

Indicadores IBGE

Levantamento Sistemático da Produção Agrícola

Estatística da Produção Agrícola

março 2026

Publicado em 14/04/2026 às 9 horas

Indicadores IBGE

Presidente da República
Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro do Planejamento e Orçamento
Bruno Moretti

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente
Marcio Pochmann

Diretora-Executiva
Flávia Vinhaes Santos

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Gustavo Junger da Silva

Diretoria de Geociências
Maria do Carmo Dias Bueno

Diretoria de Tecnologia da Informação
Marcos Vinícius Ferreira Mazoni

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
José Daniel Castro da Silva

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Jorge Abrahão de Castro

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Estatísticas Agropecuárias
Vando da Paz Nascimento

EQUIPE de ANÁLISE

Carlos Antonio Almeida Barradas

Alexandre Pires Mata

Carlos Alfredo Barreto Guedes

Henrique Noronha Figueiredo

Adriana Helena Gama dos Santos

Paula Suelen Correa de Medeiros

Plano de divulgação:

Trabalho e Rendimento

Pesquisa mensal de emprego *

Pesquisa nacional por amostra de domicílios contínua

Agropecuária

Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Estatística da produção agrícola**

Estatística da produção pecuária**

Indústria

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário ***

Comércio

Pesquisa mensal de comércio

Serviços

Pesquisa mensal de serviços

Índices, preços e custos

Índice de preços ao produtor – indústrias de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

*O último fascículo divulgado corresponde a fevereiro de 2016.

Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006. A produção agrícola é composta do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola. A produção pecuária é composta da Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, da Pesquisa Trimestral do Leite, da Pesquisa Trimestral do Couro e da Produção de Ovos de Galinha. Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE passou a incorporar, no decorrer das décadas seguintes, informações sobre a agropecuária, contas nacionais trimestrais e serviços, visando contemplar as variadas demandas por estatísticas conjunturais para o País. Outros temas poderão ser abarcados futuramente, de acordo com as necessidades de informação identificadas. O periódico é subdividido em fascículos por temas específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

***O último fascículo divulgado corresponde a dezembro de 2015.

Sumário

1– PRODUÇÃO AGRÍCOLA 2026	04
1.1 – Estimativas de março de 2026 em relação a fevereiro de 2026.....	04
1.2 – Estimativas de março de 2026 em relação à safra de 2025.....	35
TABELAS DE RESULTADOS – PRODUÇÃO AGRÍCOLA 2026	
1 Área de cereais, leguminosas e oleaginosas - comparação entre as safras 2025 e 2026 - Brasil e Grandes Regiões	36
2 Produção de cereais, leguminosas e oleaginosas - comparação entre as safras 2025 e 2026 - Brasil e Grandes	37
3 Área e produção de cereais, leguminosas e oleaginosas – Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação – safra 2026	38
4 Área e produção de cereais, leguminosas e oleaginosas - segundo os produtos agrícolas – Brasil - safra 2026	39
5 Área, produção e rendimento médio – confronto entre as estimativas de março de 2026 e de dezembro de 2025 - Brasil	40
6 Área, produção e rendimento médio – confronto entre a safra de 2025 e a estimativa para a safra de 2026 – Brasil.....	41
PRODUTOS	
Algodão herbáceo (em caroço).....	42
Arroz (em casca).....	44
Banana.....	47
Batata-inglesa – total.....	50
Batata-inglesa - 1ª safra.....	52
Batata-inglesa - 2ª safra.....	54
Batata-inglesa - 3ª safra.....	56
Cacau (em amêndoa).....	57
Café (em grão) – total.....	59
Café (em grão) – arábica.....	61
Café (em grão) – canephora.....	63
Cana-de-açúcar.....	65
Castanha-de-caju.....	68
Feijão (em grão) – total.....	70
Feijão (em grão) - 1ª safra.....	72
Feijão (em grão) - 2ª safra.....	75
Feijão(em grão) - 3ª safra	77
Fumo (em folha).....	79
Laranja.....	81
Mandioca.....	84
Milho (em grão) - total	87
Milho (em grão) - 1ª safra.....	90
Milho (em grão) - 2ª safra.....	93
Soja (em grão).....	96
Sorgo (em grão).....	99
Tomate	101
Trigo (em grão)	104
Uva.....	106

1 – PRODUÇÃO AGRÍCOLA de 2026

1.1- Estimativas de março em relação a fevereiro de 2026

A estimativa de março de 2026 para a safra nacional de cereais, leguminosas e oleaginosas¹ foi de **348,4 milhões de toneladas**², 0,7% maior que a obtida em 2025 (346,1 milhões de toneladas), crescimento de 2,3 milhões de toneladas. Em relação ao mês anterior, houve aumento de 4,3 milhões de toneladas (1,2%). A área a ser colhida foi de 83,2 milhões de hectares, apresentando aumento de 1,6 milhão de hectares frente à área colhida em 2025, crescimento anual de 2,0%. Em relação ao mês anterior, a área a ser colhida apresentou aumento de 265 837 hectares (0,3%). A estimativa da produção de cereais, leguminosas e oleaginosas de março de 2026 é recorde da série histórica do IBGE.

O arroz, o milho e a soja são os três principais produtos deste grupo, que, somados, representaram 92,9% da estimativa da produção e respondem por 87,6% da área a ser colhida. Em relação ao ano anterior, houve crescimentos de 1,0% na área a ser colhida da soja; de 3,3% na do milho (aumentos de 10,3% no milho 1ª safra e de 1,6% no milho 2ª safra); e de 7,0% na do sorgo, ocorrendo declínios de 6,9% na do algodão herbáceo (em caroço); de 10,1% na do arroz em casca; e de 3,3% na do feijão. No que se refere à produção, ocorreu acréscimo de 4,6% para a soja e decréscimos de 11,9% para o algodão herbáceo (em caroço); de 10,4% para o arroz em casca; de 2,4% para o milho (crescimento de 13,7% para o milho 1ª safra e declínio de 6,0% para o milho 2ª safra); de 2,0% para o feijão; de 0,2% para o sorgo; e de 5,7% para o trigo.

Para a **soja**, a estimativa de produção foi de **173,7 milhões de toneladas**. Quanto ao **milho**, a estimativa foi de **138,3 milhões de toneladas** (29,3 milhões de toneladas de milho na 1ª safra e 109,0 milhões de toneladas de milho na 2ª safra). A produção do **arroz** (em casca) foi estimada em **11,3 milhões de toneladas**; a do **trigo**, em **7,4 milhões de toneladas**; a do **algodão herbáceo (em caroço)**, em **8,7 milhões de toneladas**; e a do **sorgo**, em **5,4 milhões de toneladas**.

A estimativa da produção de cereais, leguminosas e oleaginosas apresentou variação anual positiva para as Regiões Sul (7,1%) e a Nordeste (5,6%); e negativas para a Centro-Oeste (-2,3%), a Sudeste (-1,9%) e a Norte (-3,2%). Quanto à variação mensal, apresentaram crescimentos na produção: a Norte (0,3%), a Centro-Oeste (3,9%) e a Nordeste (1,3%). Na Sudeste houve estabilidade (0,0%), enquanto a Sul apresentou declínio (-2,9%).

Tabela 1. Produção e variação anual - Brasil e Grandes Regiões			
Grande Região	Produção 2025 (t)	Produção 2026 (t)	Variação (%)
Brasil	346.098.824	348.358.396	0,7
Centro-Oeste	178.641.397	174.498.266	-2,3
Sul	86.296.876	92.463.623	7,1
Sudeste	31.105.103	30.515.782	-1,9
Nordeste	27.744.033	29.290.071	5,6
Norte	22.311.415	21.590.654	-3,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola - março/2026.

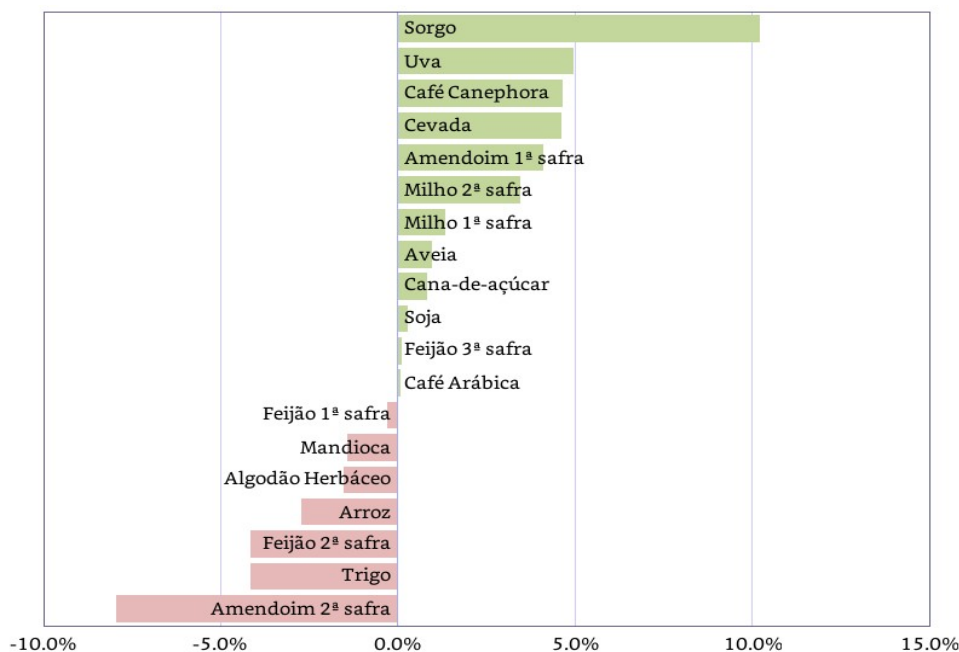
Em relação a fevereiro, houve aumentos nas estimativas da produção do sorgo (10,2% ou 500 158 t), da uva (5,0% ou 102 910 t), do café *canephora* (4,7% ou 56 454 t), da cevada (4,6% ou 28 400 t), do amendoim 1ª safra (4,1% ou 44 363 t), do milho 2ª safra (3,5% ou 3 638 303 t), do milho 1ª safra (1,3% ou 383 686 t), da aveia

¹ Produtos: algodão herbáceo (caroço de algodão), amendoim (em casca), arroz (em casca), feijão (em grão), mamona (em baga), milho (em grão), soja (em grão), aveia (em grão), centeio (em grão), cevada (em grão), girassol (em grão), sorgo (em grão), trigo (em grão) e triticale (em grão).

² Em atenção às demandas dos usuários de informação de safra, os levantamentos de Cereais, leguminosas e oleaginosas foram realizados em estreita colaboração com a Companhia Nacional de Abastecimento - Conab, órgão do Ministério da Agricultura e Pecuária – MAPA, continuando um processo de harmonização das estimativas oficiais de safra, iniciado em outubro de 2007, das principais lavouras brasileiras.

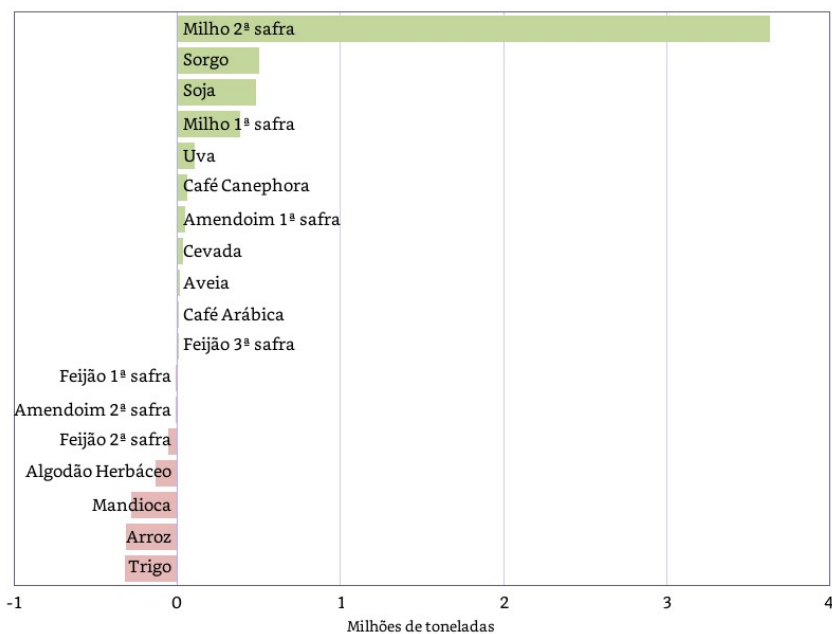
(1,0% ou 12 529 t), da cana-de-açúcar (0,8% ou 5 654 689 t), da soja (0,3% ou 477 101 t), do feijão 3ª safra (0,1% ou 719 t) e do café arábica (0,1% ou 1 889 t). Apresentaram declínios o amendoim 2ª safra (-7,9% ou -3 371 t), o trigo (-4,2% ou -320 236 t), o feijão 2ª safra (-4,2% ou -51 477 t), o arroz (-2,7% ou -314 921 t), o algodão herbáceo (-1,5% ou -133 370 t), a mandioca (-1,4% ou -282 626 t) e o feijão 1ª safra (-0,3% ou -2 940 t).

Gráfico 1. Variação relativa da produção agrícola (%). Brasil, março e fevereiro de 2026.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola – março/2026.

Gráfico 2. Variação absoluta da produção agrícola (t). Brasil, março e fevereiro de 2026.

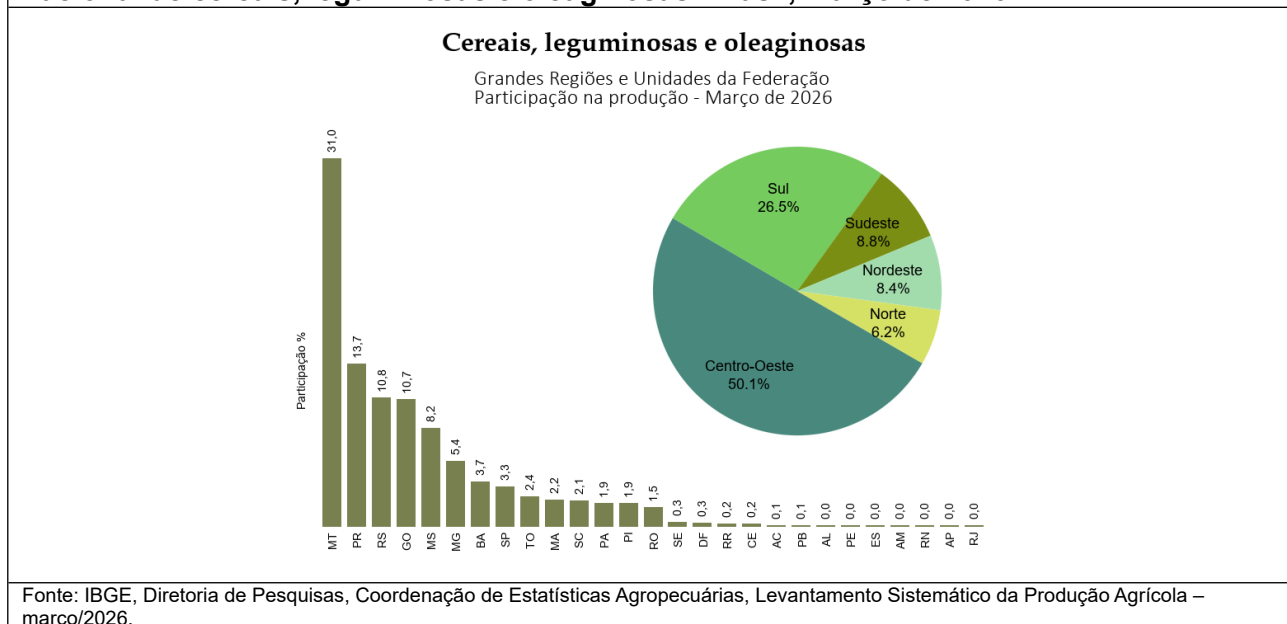


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola – março/2026.

Na distribuição da produção pelas Unidades da Federação, o Mato Grosso lidera como o maior produtor nacional de grãos, com participação de 31,0%, seguido pelo Paraná (13,7%), Rio Grande do Sul (10,8%), Goiás (10,7%), Mato Grosso do Sul (8,2%) e Minas Gerais (5,4%), que, somados, representaram 79,8% do total. Com

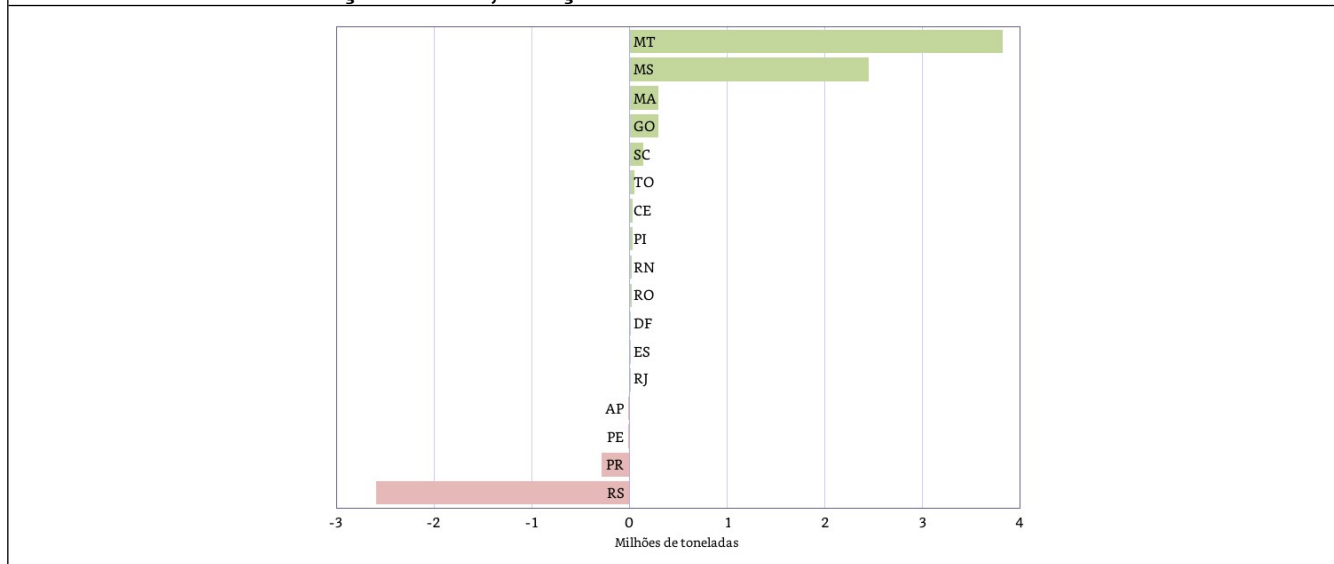
relação às participações regionais, tem-se a seguinte distribuição: Centro-Oeste (50,1%), Sul (26,5%), Sudeste (8,8%), Nordeste (8,4%) e Norte (6,2%).

Gráfico 3. Participação das Unidades da Federação e das Grandes Regiões na produção nacional de cereais, leguminosas e oleaginosas. Brasil, março de 2026.



As principais variações absolutas positivas nas estimativas da produção, em relação ao mês anterior, ocorreram no Mato Grosso (3 824 392 t), no Mato Grosso do Sul (2 455 602 t), no Maranhão (293 936 t), em Goiás (293 059 t), em Santa Catarina (138 795 t), em Tocantins (49 605 t), no Ceará (34 191 t), no Piauí (31 762 t), no Rio Grande do Norte (24 092 t), em Rondônia (16 347 t), no Distrito Federal (12 488 t), no Espírito Santo (3 102 t) e no Rio de Janeiro (84 t). As variações negativas ocorreram no Rio Grande do Sul (-2 596 497 t), no Paraná (-280 600 t), em Pernambuco (-2 051 t) e no Amapá (-112 t).

Gráfico 4. Variação absoluta da produção agrícola entre março e fevereiro de 2026, segundo as Unidades da Federação. Brasil, março de 2026.



ALGODÃO HERBÁCEO (em caroço) – A estimativa para a produção de algodão herbáceo (em caroço) foi de **8,7 milhões de toneladas**, redução de 1,5% em relação ao mês anterior, devido à menor área cultivada em 1,2%. Em relação a 2025, a queda na estimativa de produção chegou a 11,9%, com recuos de 6,9% na área plantada e de 5,4% na produtividade.

Os três últimos ciclos da cultura foram recordes de produção: em 2023, com clima bem favorável ao desenvolvimento da lavoura e, em 2024, aumento da área plantada em 16,1%, incentivada pelos preços do produto, que apresentaram uma boa rentabilidade. Em 2025, houve aumento de área e de produtividade, resultado de um

clima mais benéfico às lavouras e preços compensadores durante a época de plantio da safra, o que motivou os produtores a ampliarem as áreas. Essas produções recordes aumentaram a oferta e pressionaram os preços, que se retraíram, desestimulando os produtores a aumentar a área a ser plantada e os investimentos para 2026.

O Mato Grosso, maior produtor nacional, com cerca de 70,7% do total nacional, estimou uma produção de 6,2 milhões de toneladas, uma redução de 2,5% em relação ao mês anterior, em função da queda de 2,0% na área plantada e de 0,4% no rendimento médio. Em relação a 2025, as retrações das áreas chegam a 7,5%, e do rendimento médio em 7,2%, trazendo impactos para a produção, que deve retrair 14,2%. A maior parte das áreas de algodão do Estado são plantadas na época da 2ª safra, após a colheita da soja. As preocupações são com possíveis atrasos nas chuvas e redução da “janela de plantio” do algodão, o que aumenta a insegurança quanto ao bom desenvolvimento das lavouras no campo. Além disso, preços pouco competitivos para uma lavoura que possui um alto custo de produção, levando os produtores a optarem por lavouras como o milho, que possuem um custo de produção mais baixo e preços menos pressionados, principalmente com o aumento da demanda pelas empresas de etanol.

Na Bahia, segundo maior produtor do algodão, responsável por 17,8% da safra nacional, a estimativa é de uma produção de 1,6 milhão de toneladas, queda de 13,6% em relação a 2025. O maior impacto é na redução da área plantada, que deve cair 11,5% em relação ao ano anterior. O ajuste reflete o momento desafiador da rentabilidade da cultura, devido aos atuais patamares de preços e ao custo de produção mais elevado. Os estoques elevados das últimas safras pressionam os preços, fazendo com que os produtores reavaliem as áreas de produção e busquem alternativas para a 2ª safra, como o milho.

Goiás também reduziu suas estimativas de produção esse mês em 10,6%, devido à menor área plantada. Conforme mencionado anteriormente, os preços pressionados desestimularam os produtores, que procuraram outras opções de plantio na 2ª safra. Em relação ao ano anterior, a redução da produção chegou a 15,1%.

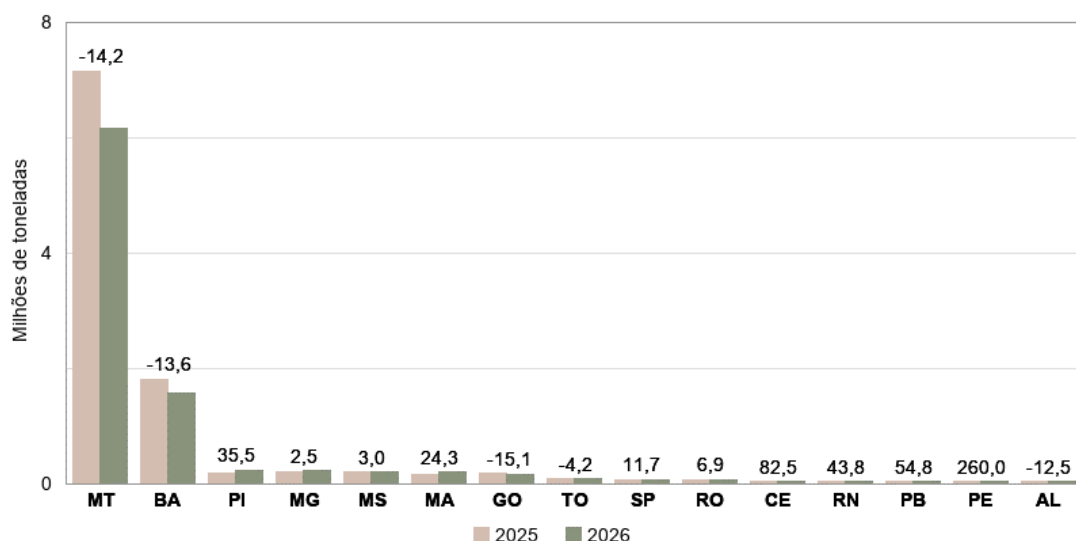
Na Região Nordeste, Maranhão e Piauí foram destaques, respectivos com crescimentos de 5,7% e 11,4%, quando comparados com o mês anterior. O aumento baseia-se na expansão das áreas de algodão, que aumentaram 5,0% no Maranhão e 18,6% no Piauí. Quando comparado com o ano anterior, esses crescimentos chegaram a 24,3% e 35,5%, respectivamente.

No Tocantins, houve um aumento de 8,0% na produção em relação ao mês anterior, em função da maior área plantada, porém, em relação ao ano anterior, há uma queda de 4,2% na produção, em função da redução da área plantada (-7,5%).

Segundo o CEPEA/ESALQ/USP³, o algodão em pluma, tipo 41-4, posto na mesorregião da cidade de São Paulo apresentou um aumento nos preços de 11,2% em março. Após meses de estabilidade, os preços do algodão em pluma ganharam força em março, impulsionados pela resistência dos vendedores, pelo aquecimento da demanda e pelo suporte do mercado externo. Com isso, o Indicador CEPEA/ESALQ/USP já se aproxima de R\$ 3,90/libras peso, registrando a maior alta mensal desde agosto de 2022. Segundo pesquisadores do Cepea, ao longo de março, vendedores mantiveram-se firmes, atentos à valorização internacional. Já os compradores, tanto agentes da indústria doméstica quanto de *tradings* exportadoras, ampliaram sua atuação no mercado. O movimento de avanço nos preços internos também foi sustentado por fatores como a valorização externa do petróleo e o encarecimento do frete.

³ CEPEA/ESALQ/USP. <https://www.cepea.org.br/br/indicador/algodao.aspx>

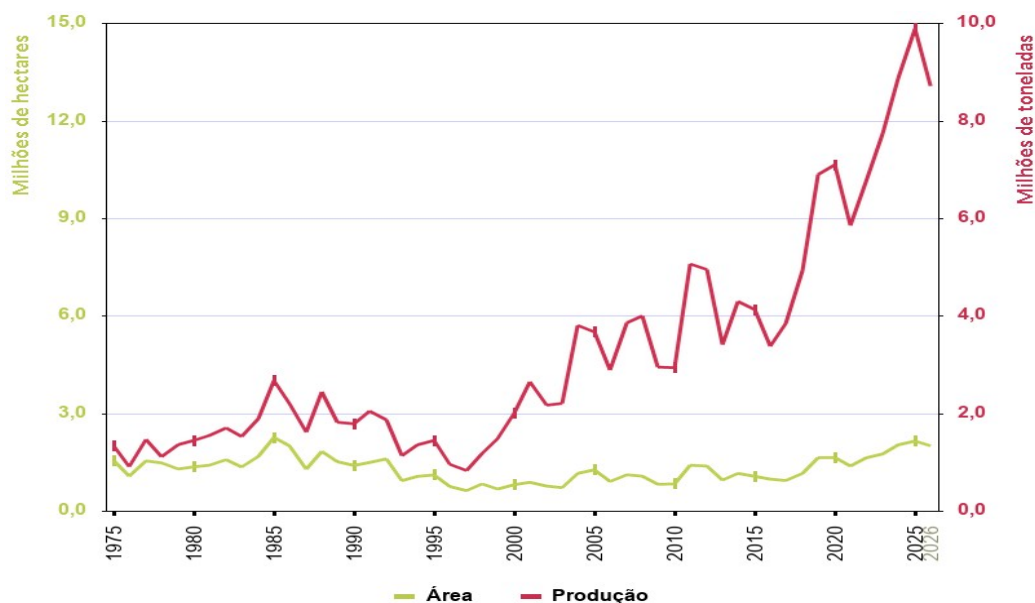
Gráfico 5. Estimativas da produção do algodão (em caroço) e variação anual (%), segundo as principais Unidades da Federação produtoras. Brasil, 2025 e 2026.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola–2025 e março/2026.

Seguem as séries da área colhida e da produção do algodão herbáceo (em caroço) desde 1975, mostrando que o crescimento da produção foi muito superior ao da área, o que assinala que a produtividade da cultura evoluiu bastante, notadamente a partir de 1997.

Gráfico 6. Séries da área colhida e da produção do algodão (em caroço) a partir de 1975. Brasil, março de 2026.



Fontes: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias. Produção Agrícola Municipal, 2002 a 2024 e LSPA, 2025 e março/2026.

ARROZ (em casca) – A estimativa para a produção de arroz foi de **11,3 milhões de toneladas**, redução de 2,7% em relação às estimativas do mês anterior, em função da diminuição de 4,0% na área plantada. A produtividade média, de 7 203 kg/ha, está bem próxima da alcançada no ano anterior, porém a área plantada apresenta declínio de 10,4% nesse comparativo. Essa redução é reflexo dos preços e da rentabilidade da cultura que se encontram em patamares baixos para o produtor, desestimulando o aumento da área e os investimentos nas lavouras.

No Rio Grande do Sul, a produção foi estimada em 7,9 milhões de toneladas, uma redução de 1,8% em relação ao mês anterior e declínio de 9,3% em relação ao volume produzido em 2025, com quedas de 6,4% na área plantada e 3,2% no rendimento médio. O Estado deve ser responsável por cerca de 70,1% da produção nacional, com suas lavouras irrigadas e associadas à alta tecnologia e manejo adequado, permitindo alcançar elevadas

produtividades em relação a outras regiões. Segundo a Emater/RS⁴, a colheita do arroz irrigado avançou de forma consistente, beneficiada por períodos secos e chuvosos, mas de baixa intensidade, o que permitiu a continuidade das operações, apesar das interrupções localizadas. Aproximadamente metade da área cultivada foi colhida. Já a maior parte das lavouras remanescentes se encontram em estágio de maturação, com pequena proporção ainda em enchimento de grãos. As produtividades observadas nos talhões colhidos estão, em geral, elevadas, refletindo condições climáticas favoráveis ao longo do ciclo, especialmente no estabelecimento e desenvolvimento vegetativo.

Em Santa Catarina, segundo maior produtor nacional, com uma estimativa de 1,2 milhão de toneladas, com pequena alteração de estimativa de produção em relação ao mês anterior (-0,4%). Em relação ao ano anterior, a estimativa da produção permaneceu negativa em 4,7%. Esse comportamento confirma a resiliência do sistema produtivo catarinense, que é altamente tecnificado, e com a possibilidade da obtenção do arroz de soca, mas igualmente sensível às margens reduzidas e custos crescentes.

O Paraná deve colher 152,2 mil toneladas, aumento de 1,9% em relação ao mês anterior, sustentado pelo crescimento da área plantada em 1,6%. Em relação ao ano anterior, a área é praticamente a mesma, enquanto a produtividade apresenta crescimento de 12,1%. Segundo o DERAL/PR⁵, com a chegada do outono, o risco de chuvas excessivas diminuiu, praticamente descartando novas enchentes no Rio Ivaí, como as ocorridas nas últimas duas safras, justificando o aumento de produção, apesar dos preços pressionados. Além dos preços baixos, o produtor tem entre suas preocupações o aumento dos custos de colheita em função da guerra EUA x Irã. O conflito no Oriente Médio já impactou o preço do diesel, mesmo antes de um aumento de preços nas refinarias.

Na Região Centro-Oeste, ocorreram reavaliações significativas nas estimativas de produção, com queda de 23,6% em relação ao mês anterior devido à redução de 26,9% nas estimativas de área cultivada. O Mato Grosso reduziu as estimativas de produção em 31,9%, devido à menor área plantada, seguido pelo Mato Grosso do Sul, que também diminuiu a produção em 20,7%, com quedas de 16,9% na área e 4,6% no rendimento médio. Em relação ao ano anterior, a Região Centro-Oeste reduziu sua produção em 40,8%, devido à menor área plantada em função dos preços, como já comentado anteriormente.

Na Região Norte, também há previsão de uma menor produção em relação a 2025, queda de 6,2%, devido à redução da área a ser colhida (-6,0%), devendo a produção alcançar 1,1 milhão de toneladas, tendo o Tocantins como principal produtor regional, com uma produção de 688,6 mil toneladas para 2026, declínio de 5,5%.

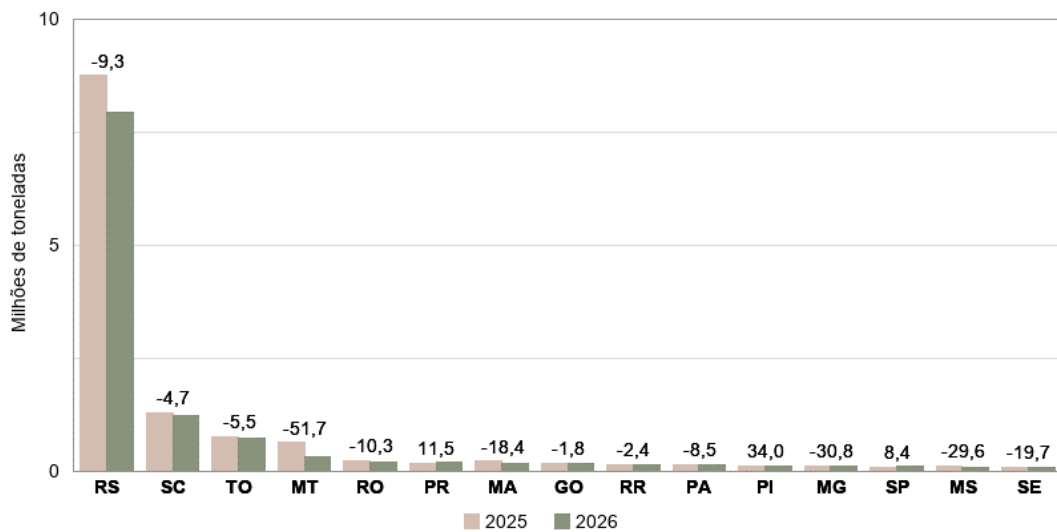
Segundo o CEPEA/IRGA-RS⁶, os preços do arroz em casca reagiram em março, alcançando um aumento de 12,12%, pois a postura retraída dos produtores diante dos preços considerados pouco atrativos manteve a oferta limitada na maior parte do Rio Grande do Sul, ao longo do mês. Diante disso, indústrias com maior necessidade de reposição de estoques elevaram as ofertas para atrair produtores. Porém, os produtores continuam reclamando dos preços baixos pagos pelo produto. A saca de 50 kg foi negociada em 31/03/2026 em R\$ 62,24 ou U\$ 11,99 na moeda norte-americana.

⁴ https://www.emater.tche.br/site/arquivos_pdf/conjuntural/conj_27112025.pdf

⁵ DERAL/PR. https://www.agricultura.pr.gov.br/sites/default/arquivos_restritos/files/documento/2025-10/boletim_semana_41_deral.pdf

⁶ CEPEA/ESALQ/USP. <https://www.cepea.org.br/br/consultas-ao-banco-de-dados-do-site.aspx>

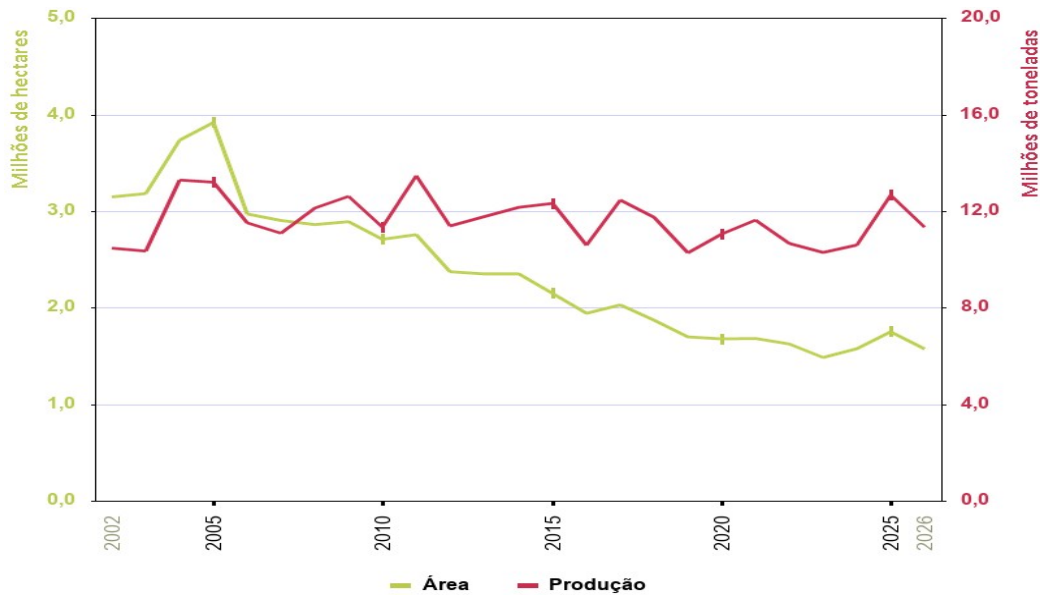
Gráfico 7. Estimativas da produção de arroz (em casca) e variação anual (%), segundo as principais Unidades da Federação produtoras. Brasil, 2025 e 2026.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola - 2025 e março/2026.

Seguem as séries da produção e da área colhida do arroz (em casca) no Brasil a partir de 2002. Observa-se que, apesar da área cultivada apresentar declínio nos últimos 20 anos, a produção vem se mantendo, graças à elevação da produtividade. Nesse contexto, há de se ressaltar os esforços dos órgãos de Pesquisa e Extensão do Rio Grande do Sul e dos produtores gaúchos, que vêm aperfeiçoando o sistema de produção do cereal nos últimos anos e elevando a produtividade da cultura no campo, apesar das dificuldades crescentes com o clima e com os preços do produto, que, em muitos anos não remuneraram os produtores como desejado.

Gráfico 8. Séries da área colhida e da produção do arroz (em casca) a partir de 2002. Brasil, março de 2026.

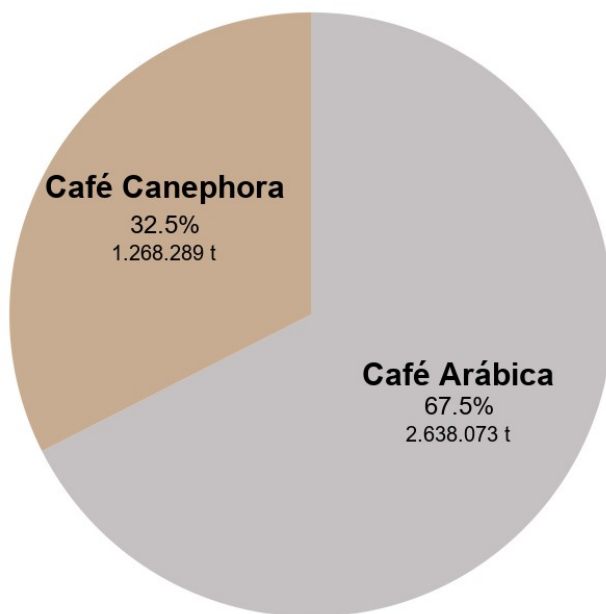


Fontes: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias. Produção Agrícola Municipal, 2002 a 2024 e LSPA 2025 e março/2025.

Mesmo com a recente alta nos preços, o mercado de arroz no Rio Grande do Sul seguiu com baixa liquidez. Segundo o CEPEA/SP, custos elevados, margens negativas e incertezas sobre medidas de apoio ao setor são os fatores que vêm travando as negociações. De acordo com o Centro de Pesquisas, parte dos compradores prioriza a aquisição de arroz já disponível nas unidades de beneficiamento, diante de dificuldades logísticas agravadas pela alta do diesel e pelo encarecimento dos fretes. Pelo lado da oferta, a postura seguiu retraída, com produtores aguardando melhores condições de venda. Mesmo com a valorização recente, os preços atuais ainda não garantem rentabilidade, fator que ajuda a explicar a baixa liquidez que persiste no mercado.

CAFÉ (em grão) - A produção brasileira, considerando-se as duas espécies, **arábica** e **canephora**, foi estimada em **3,9 milhões de toneladas**, ou **65,1 milhões de sacas de 60 kg**, acréscimos de 1,5% em relação ao mês anterior e de 13,1% em relação ao volume produzido em 2025, sendo um recorde na série histórica da pesquisa, considerando a partir de 2002, quando houve mudança na unidade de medida e passou-se a divulgar café em grão. Em relação ao mês anterior, a área está crescendo 0,3% e o rendimento médio, 1,3%. Em relação ao ano anterior, a área apresenta crescimento de 3,1% e o rendimento médio, 9,7%.

Gráfico 9. Participação dos tipos de café na produção nacional. Brasil, março de 2026.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola –março/2026.

Para o **café arábica**, a produção estimada foi de **2,6 milhões de toneladas** ou **44,0 milhões de sacas de 60 kg**, aumento de 0,1% em relação ao mês anterior, tendo o rendimento médio crescido 0,1%. Até o presente momento, o clima tem beneficiado as lavouras do Centro-Sul, o que deve melhorar o pegamento dos “chumbinhos” e o preenchimento dos grãos.

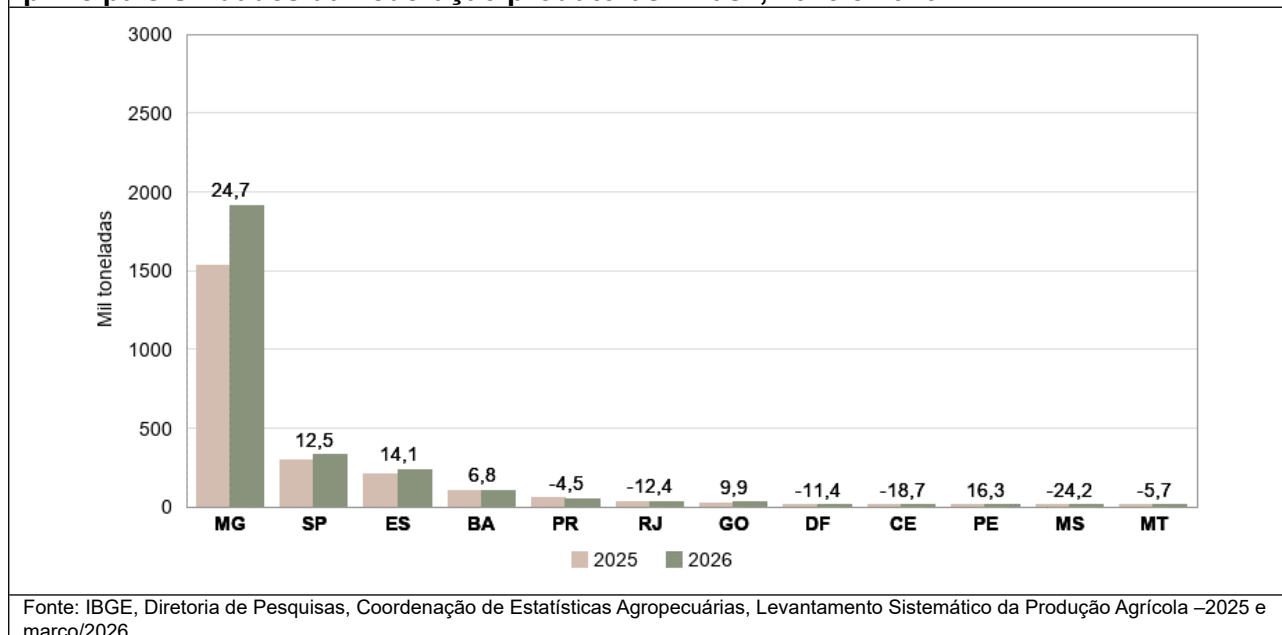
Para a safra de 2026, aguarda-se uma bienalidade positiva, ou seja, um crescimento natural da produção devido às características fisiológicas da espécie, o que faz com que nos anos pares tende-se a produzir mais, sacrificando a produção do ano seguinte, ano ímpar, em decorrência de um maior exaurimento das plantas. A safra cafeeira de 2026 apresenta boas expectativas, uma vez que, os problemas climáticos nas principais Unidades da Federação produtoras, até o presente momento, mostraram-se pontuais, diferentemente do ocorrido na anterior, 2025, quando foram maiores, fazendo com que o potencial dessa safra fosse reduzido em decorrência da falta de chuvas e do excesso de calor, durante o segundo semestre de 2024.

Em março, Minas Gerais manteve a estimativa da produção em relação ao mês anterior. Relativamente ao ano anterior, a estimativa da produção apresenta um crescimento de 24,7%; o rendimento médio foi elevado em 18,4% e a área a ser colhida em 5,3%. Preços compensadores nos últimos anos têm incentivado os produtores a ampliar as áreas de plantio, bem como a aumentar os investimentos e os tratamentos nos cafeeiros. Aliado a isso, o clima tem favorecido o desenvolvimento das lavouras, resultando na elevação do potencial de produção da safra de 2026.

Os maiores produtores do café arábica, em 2026, devem ser: Minas Gerais, com 1,9 milhão de toneladas ou 31,9 milhões de sacas de 60 kg, devendo participar com 72,5% do total a ser produzido pelo País, em 2026; São Paulo, com 320,0 mil toneladas ou 5,3 milhões de sacas de 60 kg, apresenta um crescimento de 12,5% em relação ao volume produzido em 2025, com participação de 12,1% no total a ser colhido; Espírito Santo, com 226,3 mil toneladas ou 3,8 milhões de sacas de 60 kg, crescimentos 0,8% em relação ao mês anterior e de 14,1% em relação

a 2025, com participação de 8,6% na produção nacional; e Bahia, com 94,8 mil toneladas ou 1,6 milhão de sacas de 60 kg, crescimento de 6,8% em termos anuais, e participação de 3,6% no total nacional. No Paraná, a produção deve alcançar 42,8 mil toneladas ou 713,3 mil sacas de 60 kg, declínio de 4,5% em relação a 2025 e, em Goiás, com 18,4 mil toneladas ou 306,1 mil sacas de 60 kg/ha, houve crescimento de 9,9% em relação ao volume produzido em 2025.

Gráfico 10. Estimativas da produção do café arábica e variação anual (%), segundo as principais Unidades da Federação produtoras. Brasil, 2025 e 2026.



Segundo o CEPEA/ESALQ/USP⁷, o preço da saca de 60 kg do café arábica bica corrida, tipo 6, bebida dura fechou março de 2026 em R\$ 1 887,79, aumento de 5,02% no mês. Na moeda norte-americana, o café arábica foi negociado em U\$ 363,67 por saca. Esse patamar de preço ainda é considerado bom pelos produtores, resultado de uma grande demanda pelo café brasileiro no exterior, refletindo também preocupações em relação ao volume da safra corrente, notadamente quanto aos efeitos do clima.

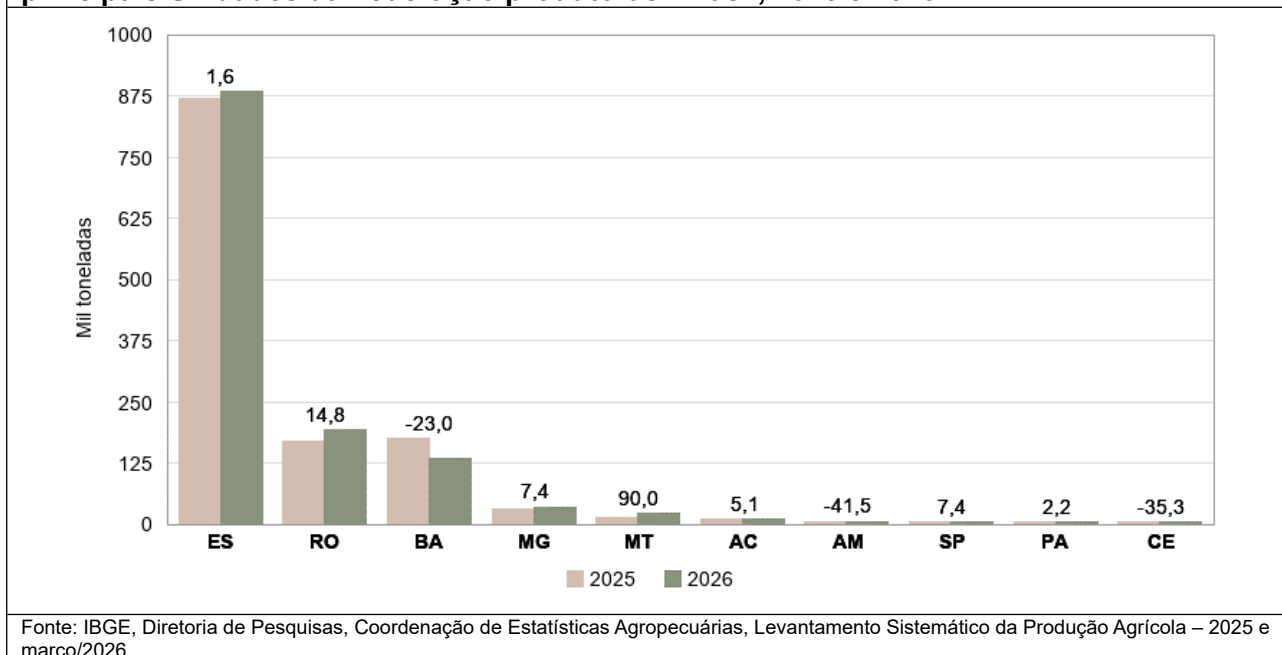
Para o **café *canephora***, a estimativa da produção foi de **1,3 milhão de toneladas** ou **21,1 milhões de sacas de 60 kg**, acréscimos de 4,7% em relação ao mês anterior e de 0,8% em relação ao volume produzido em 2025, com aumento de 2,5% na área a ser colhida e retração de 1,7% no rendimento médio, nesse último comparativo. A produção estimada para o café *canephora*, em 2026, é recorde da série histórica do IBGE. Até o presente momento, o clima tem favorecido as lavouras, embora incertezas permaneçam quanto ao seu comportamento nos próximos meses, notadamente no que se refere aos volumes e à frequência das chuvas no primeiro quadrimestre de 2026.

Em março, em relação ao mês anterior, houve crescimentos de 4,2% na estimativa da produção em Rondônia; de 5,3% no Espírito Santo; e de 30,2% no Mato Grosso. Em Rondônia, o crescimento se deve ao aumento de 4,1% na produtividade. No Espírito Santo, aos crescimentos de 1,6% na área a ser colhida e de 3,6% na produtividade; e no Mato Grosso, aos crescimentos de 2,7% na área a ser colhida e de 26,8% na produtividade.

O maior produtor do *conilon* é o Espírito Santo, com 885,7 mil toneladas ou 14,8 milhões de sacas de 60 kg, devendo participar com 69,8% do total a ser produzido pelo País em 2026. A produção de Rondônia deve alcançar 190,2 mil toneladas ou 3,2 milhões de sacas de 60 kg, devendo participar com 15,0% da produção nacional. A Bahia, outro importante produtor, apresentou uma estimativa de 133,1 mil toneladas ou 2,2 milhões de sacas de 60 kg, enquanto Mato Grosso, com uma produção de 19,0 mil toneladas, participa com 1,5% da produção nacional.

⁷ CEPEA/ESALQ/USP. <https://www.cepea.esalq.usp.br/br/indicador/cafe.aspx>

Gráfico 11. Estimativas da produção do café *canephora* e variação anual (%), segundo as principais Unidades da Federação produtoras. Brasil, 2025 e 2026.



Como os preços do *conilon* encontravam-se apresentando boa rentabilidade em 2025, os produtores investiram mais em tratos culturais e adubação, o que resultou na melhoria da produtividade. Há de se ressaltar também que os volumes de chuvas nos principais municípios produtores também foram satisfatórios, de um modo geral. Os preços do produto vêm se acomodando em valores inferiores aos de 2025, o que vem preocupando os produtores, já que os custos de produção se mantêm em níveis elevados.

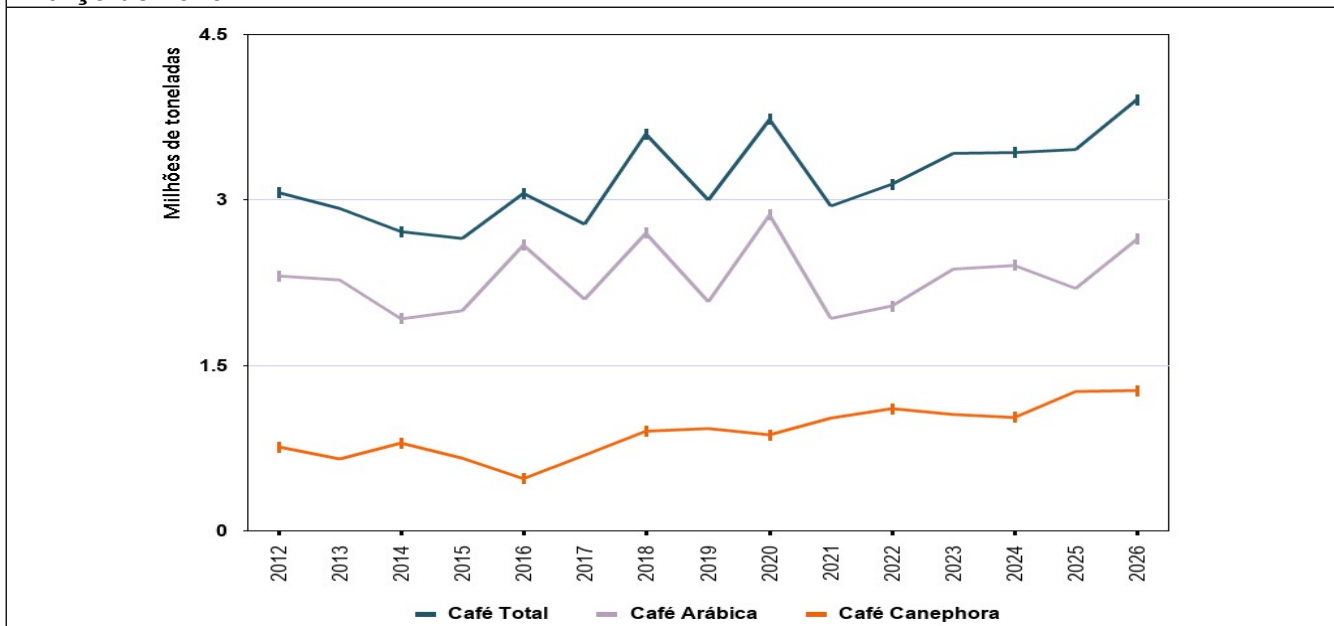
Os preços do café *canephora* (*conilon* e *robusta*) normalmente acompanham os preços do *arábica*, pois são utilizados em misturas para formar o denominado “*blend*”, bebida preferida pelo mercado interno, em razão de suas elevadas características organolépticas, como cor, sabor e textura. Segundo o CEPEA/ESALQ/USP⁸, a saca do café *robusta* (*conilon*), à vista, tipo 6, peneira 13 acima, com 86 defeitos fechou março de 2026 em R\$ 965,73, declínio de 6,49% no mês. Na moeda norte-americana, a saca de 60 kg foi cotada a U\$ 186,04.

O aperfeiçoamento dos sistemas de produção, como o plantio mais adensado e a evolução das práticas culturais, adequação das podas, desenvolvimento de equipamentos de colheita, a correção da acidez do solo e a adubação, a análise foliar e a complementação da nutrição vegetal pela aplicação de micronutrientes, bem como a implementação da coleta seletiva e mais uniforme dos grãos, permitiu a evolução da produtividade das lavouras. Este conjunto de fatores promove também o aumento da qualidade do café produzido pelo País, permitindo a agregação de valor à produção e maior aceitação do produto no mercado internacional, como também a redução dos efeitos da *bienalidade*. Acrescenta-se a importância da evolução da qualidade dos materiais genéticos selecionados para os dois tipos de café, sendo cada vez mais produtivos e tolerantes ou resistentes às principais pragas e às doenças que acometem essas lavouras.

Seguem as séries históricas da produção brasileira de café a partir de 2012, ano em que o IBGE passou a separar os dois principais tipos de café cultivados no País, o *arábica* e o *canephora*. No café *arábica*, nota-se entre os anos de 2014 e 2021 os efeitos mais efetivos da *bienalidade*, quando se tem anos de maiores produção seguido de anos de menores. Entre 2021 e 2024, os efeitos da *bienalidade* do café *arábica* foram menores, provavelmente reflexo mais incisivo do clima, retornando nos últimos dois anos, contudo, com um efeito *bienal* mais reduzido. Quanto ao café *canephora*, os efeitos da *bienalidade* foram menores, mas ainda assim existentes.

⁸ CEPEA/SP. <https://www.cepea.esalq.usp.br/br/indicador/cafe.aspx>

Gráfico 12. Séries da produção do café total, café arábica e café canephora no Brasil. Brasil, março de 2026.



Fontes: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias. Produção Agrícola Municipal, 2012 a 2024 e LSPA, 2025 e março/2026.

CEREAIS DE INVERNO (em grão) – Os principais cereais de inverno produzidos no Brasil são o **trigo**, a **aveia branca** e a **cevada**. Para o **trigo (em grão)**, a produção estimada alcançou **7,4 milhões de toneladas**, declínios de 4,2% em relação ao mês anterior e de 5,7% em relação a 2025. O rendimento médio, no comparativo mensal, apresenta retração de 2,1%, assim como a área a ser colhida. No comparativo com o ano anterior, a área plantada e a área a ser colhida declinaram em 2,2% e 2,1%, respectivamente, enquanto o rendimento médio retraiu em 3,7%. O declínio da área cultivada do trigo na safra de 2026 deve-se aos preços do cereal que estão apresentando baixa rentabilidade, bem como ao desânimo dos produtores, que vêm tendo perdas de produção e na qualidade do cereal, nas últimas safras, em função dos problemas climáticos na Região Sul, notadamente no Rio Grande do Sul.

A Região Sul deve responder por 83,8% da produção tritícola brasileira em 2026. No Rio Grande do Sul, principal produtor do País, com 44,8% do total nacional, a produção estimada foi de 3,3 milhões de toneladas, declínios de 0,6% em relação a fevereiro e de 4,7% em relação ao volume colhido em 2025, em função da menor área cultivada (-3,7%), como também da retração de 1,0% na produtividade, nesse último comparativo.

No Paraná, segundo maior produtor brasileiro de trigo, com participação de 34,4% no total, a produção foi estimada em 2,5 milhões de toneladas, declínios de 11,1% em relação a fevereiro e de 9,7% em relação ao volume colhido no ano anterior. Nesse último comparativo, a área a ser plantada apresentou declínio de 5,1%, enquanto o rendimento médio decresceu em 4,9%. Segundo o DERAL/PR⁹, com o período dos plantios de inverno se aproximando, a área cultivada de trigo deve diminuir, perdendo espaço para o milho, especialmente, mas também para outros cultivos de inverno. Nesse contexto, a cevada deve ter uma área maior de cultivo, mesmo com preços menos atrativos que no ano anterior. Pesa favoravelmente a esta situação, a grande safra obtida em 2025, que mesmo com um grande volume foi totalmente absorvida pelas indústrias de malte. Estas indústrias fomentam a produção, garantindo a compra futura ainda que seja necessário que se atendam rigorosos padrões de qualidade para a aquisição. A aveia branca também deve ganhar espaço nessa safra. A produção de Santa Catarina foi estimada em 336,9 mil toneladas, declínio de 9,3% em relação ao volume colhido no ano anterior. Houve declínios de 4,5% na estimativa da área a ser colhida e de 5,0% na produtividade.

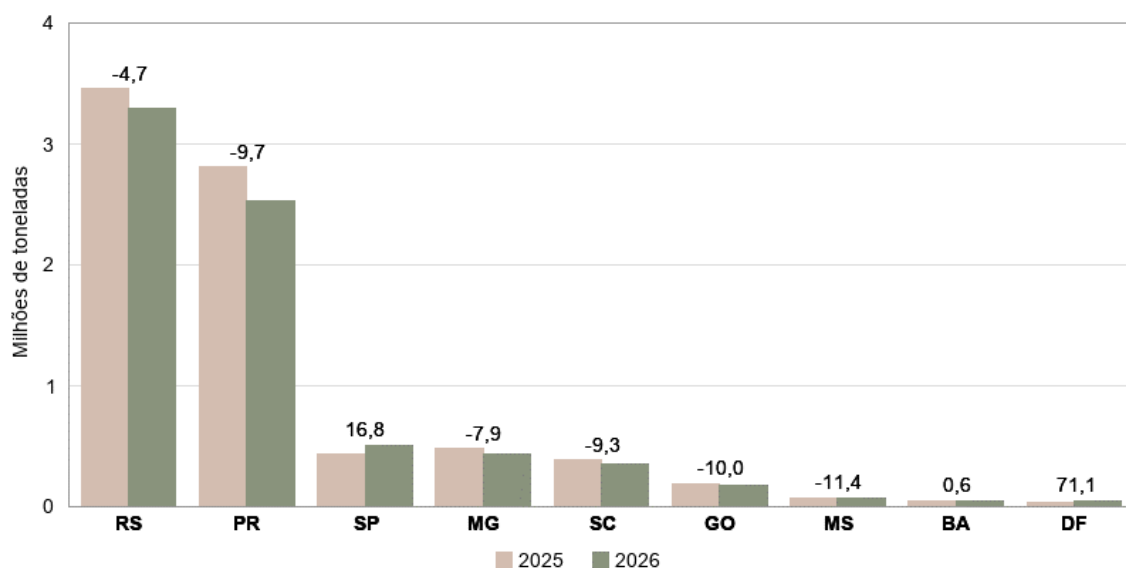
⁹ DERAL/PR. https://www.agricultura.pr.gov.br/sites/default/arquivos_restritos/files/documento/2026-03/boletim_semana_13_2026.pdf

A produção tritícola da Região Sudeste, de 921,7 mil toneladas, apresentou crescimento de 3,9% em relação ao volume colhido em 2025, com aumento de 16,8% na estimativa de produção de São Paulo e declínio de 7,9% em Minas Gerais. Em São Paulo, a área plantada deve crescer 37,4%, enquanto em Minas Gerais declina 1,6%. A produtividade estimada para São Paulo, de 3 138 kg/ha, é de declínio de 15,0% e, para Minas Gerais, de 3 122 kg/ha, retração de 6,4%. São Paulo e Minas Gerais devem produzir 495,8 mil toneladas e 425,9 mil toneladas, respectivamente.

Na Região Centro-Oeste, as maiores produções foram estimadas para Goiás, com 158,9 mil toneladas, crescimento de 0,6% em relação a fevereiro e declínio de 10,0% em relação ao volume produzido em 2025; e do Mato Grosso do Sul, com 50,0 mil toneladas, crescimento de 3,3% em relação a fevereiro e declínio de 11,4% em relação ao volume colhido em 2025. A produção do Distrito Federal deve alcançar 29,8 mil toneladas, crescimentos de 82,4% em relação ao mês anterior e de 71,1% em relação ao volume produzido em 2025.

Acrescenta-se que, tanto a produção, como a qualidade do produto colhido dependem principalmente das condições climáticas durante o ciclo da cultura e, que apesar da Região Sul do País apresentar boas condições para o cultivo do cereal, nos últimos anos, a safra brasileira do trigo tem sofrido com as intempéries climáticas, notadamente a falta ou o excesso de chuvas e a ocorrência de geadas em períodos mais sensíveis do ciclo, como é o caso da floração e preenchimento dos grãos. Em face da recorrência desses problemas, os produtores vêm reduzindo as lavouras tritícolas e optando por cultivar culturas alternativas, como a aveia, o milho 2ª safra para a produção de forragem, a cevada e a canola.

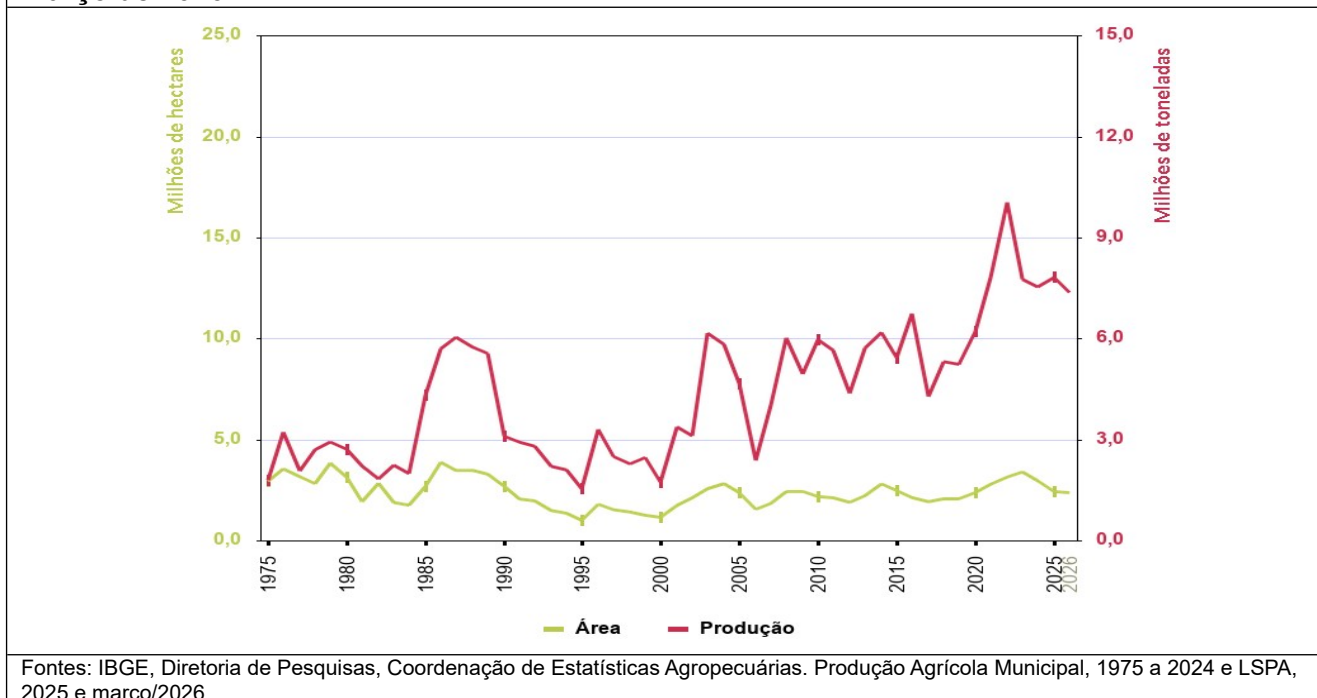
Gráfico 13. Estimativas da produção de trigo e variação anual (%), segundo as principais Unidades da Federação produtoras. Brasil, 2025 e 2026.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola - 2025 e março/2026.

O gráfico seguinte mostra as séries históricas da produção e da área colhida com trigo no Brasil, a partir 1975. A variação da produção refletiu, principalmente, a irregularidade do clima na Região Sul do País. Contudo, observa-se ao longo dos anos, que a expansão da produção superou a da área colhida, o que indica um aumento da produtividade.

Gráfico 14. Séries da produção e da área colhida do trigo (em grão) a partir de 1975. Brasil, março de 2026.



Fontes: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias. Produção Agrícola Municipal, 1975 a 2024 e LSPA, 2025 e março/2026.

O trigo é uma cultura que exige boa disponibilidade de umidade no solo, principalmente durante seu crescimento vegetativo, floração e enchimento de grãos, sendo muito sensível ao ataque de pragas e ocorrência de doenças fúngicas, quando há excesso de umidade, tanto no solo, como na atmosfera. Dessa forma, um clima ajustado às necessidades das lavouras é primordial para a obtenção de boa produtividade, bem como para a colheita de um produto de qualidade superior, atendendo, assim, principalmente às necessidades da indústria de panificação. Segundo o CEPEA/ESALQ/USP¹⁰, o preço médio da tonelada do trigo no Paraná no final de março encontrava-se em R\$ 1 284,93, aumento de 9,07% no mês. Na moeda norte-americana, a tonelada de trigo foi comercializada nessa data a U\$ 247,53. No Rio Grande do Sul, a tonelada do trigo foi negociada em fins de março por R\$ 1 152,68, aumento de 4,91% no mês. Na moeda norte-americana, a tonelada do trigo gaúcho foi comercializada nessa data por U\$ 222,05.

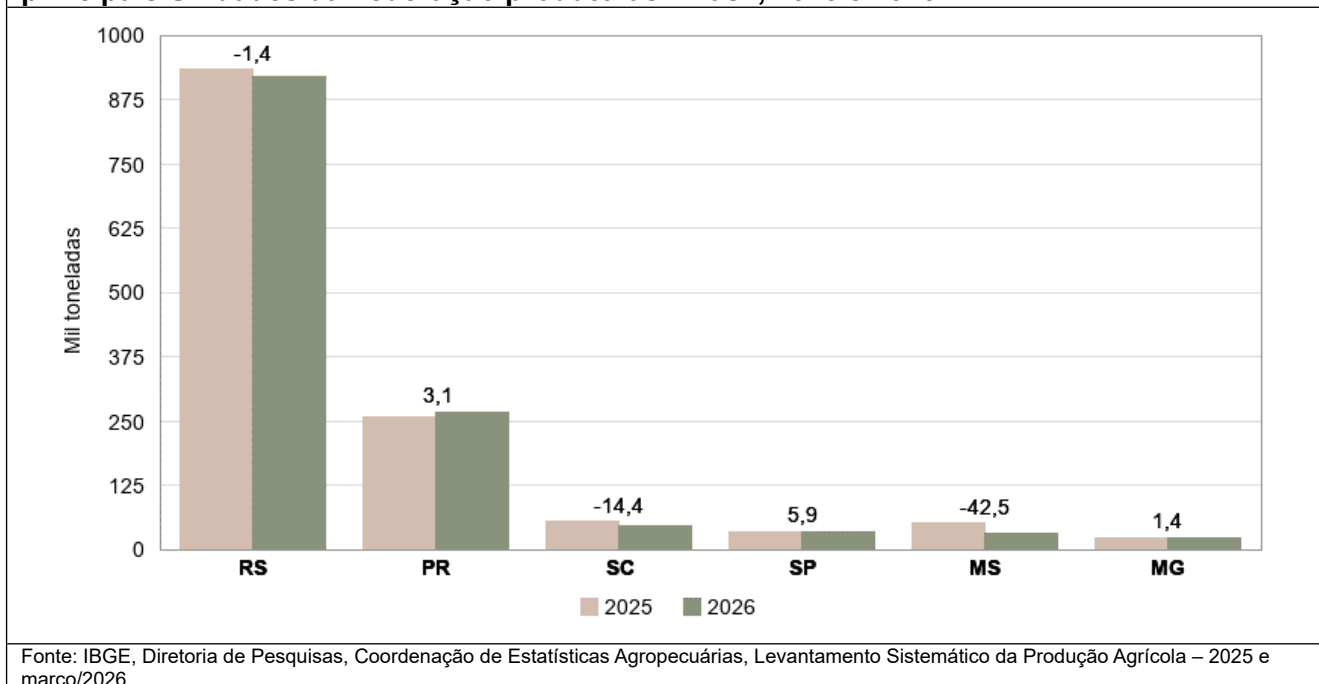
A produção da **aveia (em grão)** foi estimada em **1,3 milhão de toneladas**, aumento de 1,0% em relação ao mês anterior e declínio de 2,3% em relação ao volume colhido em 2025. Embora, a estimativa da área a ser colhida tenha crescido 1,8% para os dois comparativos, o rendimento médio declinou 0,8% em relação ao mês anterior, retraindo-se 4,1% em relação a 2025.

Os maiores produtores do cereal são o Rio Grande do Sul, com 922,3 mil toneladas, declínio de 1,4% em relação ao volume colhido em 2025; e Paraná, com 265,2 mil toneladas, aumentos de 3,1% em relação a fevereiro e em relação ao volume colhido em 2025. A produção catarinense deve alcançar 43,7 mil toneladas, declínio de 14,4% em relação ao volume produzido em 2025.

As produções estimadas por Minas Gerais, São Paulo e Mato Grosso do Sul foram de 19,8; 31,9 e 28,0 mil toneladas, crescimentos em relação ao ano anterior, de 1,4% em Minas Gerais e de 5,9% em São Paulo. Para o Mato Grosso do Sul, foi estimado um declínio de 42,5%.

¹⁰ CEPEA/ESALQ/USP. <https://www.cepea.org.br/br/indicador/trigo.aspx>

Gráfico 15. Estimativas da produção da aveia branca e variação anual (%), segundo as principais Unidades da Federação produtoras. Brasil, 2025 e 2026.



Em 2025, muitos produtores paranaenses e gaúchos migraram do cultivo do trigo para a aveia branca, tendo aproveitado o clima mais benéfico para investimentos nesta cultura. Alguns deles, cultivam a aveia branca no inverno, aguardando que as lavouras produzam um cereal de qualidade, para que a sua produção seja enviada para venda na indústria. Contudo, quando o clima não favorece e o produto colhido não apresenta boa qualidade para aquele fim, a sua palhada é utilizada na alimentação animal, também sendo importante para incorporação no solo e manutenção da sua fertilidade, resultando em ganhos de produtividade nas lavouras em sucessão, notadamente a da soja. É possível que, para 2026, muitos produtores repitam essa estratégia. Contudo, por enquanto, para as culturas de inverno, a fase é de intenção de plantio, com os produtores avaliando os prós e contras de investirem nessas culturas.

Para a **cevada (em grão)**, a produção estimada foi de **646,1 mil toneladas**, aumentos de 4,6% em relação ao mês anterior e de 2,1% em relação ao volume produzido em 2025. A área plantada apresentou crescimento de 10,5%, enquanto o rendimento decresceu em 5,3% no comparativo mensal. No comparativo anual, a área plantada apresenta um crescimento de 9,9%, com declínio de 7,2% no rendimento médio. Os produtores paranaenses, em 2025, ampliaram a área plantada da cevada no Estado em substituição às áreas tradicionais de cultivo do trigo. Para 2026, é possível que essa estratégia se repita.

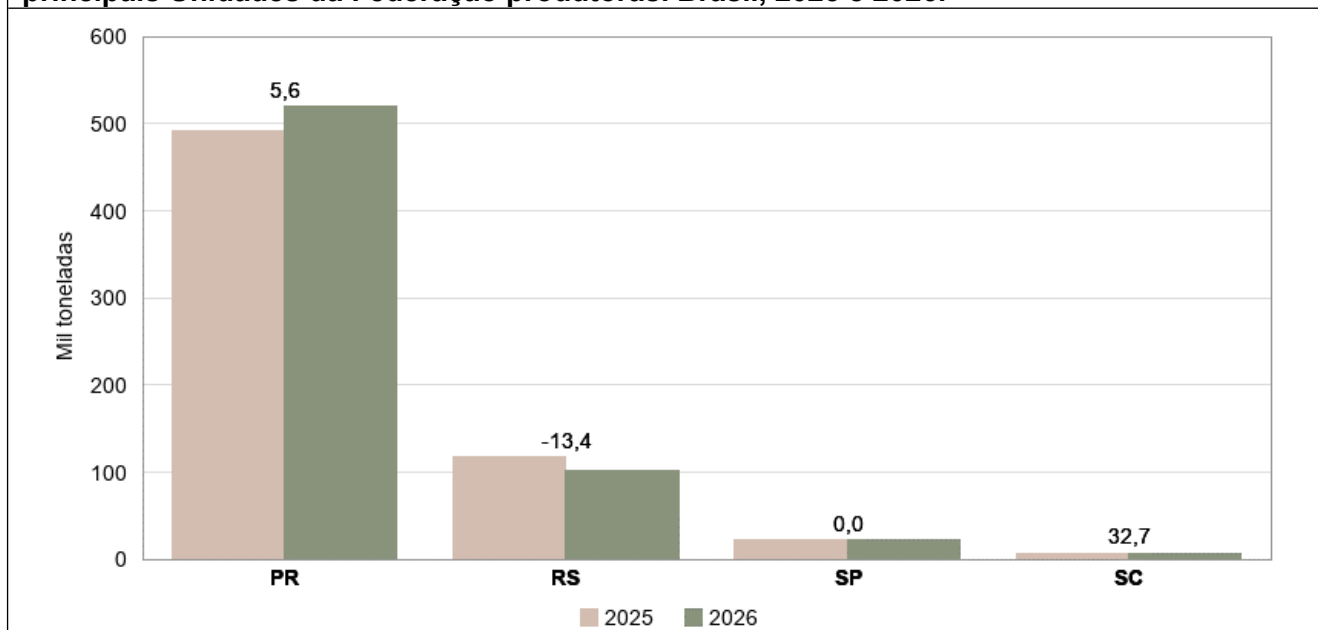
Os maiores produtores brasileiros da cevada são o Paraná, com 520,4 mil toneladas, crescimentos de 5,8% em relação a fevereiro e de 5,6% em relação ao volume produzido em 2025, devendo participar com 80,5% na safra brasileira em 2026; e o Rio Grande do Sul, com uma produção de 110,4 mil toneladas, declínio de 13,4% em relação ao volume produzido em 2025. A área plantada e a produtividade devem declinar em 3,0% e 10,8%, respectivamente.

Com a escassez de malte no mercado mundial, as empresas que fornecem o produto aumentaram as importações para resguardar seus mercados. O malte de cevada importado pelo Porto de Paranaguá vem principalmente da Argentina, do Uruguai, da Bélgica e do Canadá. O principal motivo do aumento nas importações do produto está na alta do consumo da cerveja. A onda de calor mundial faz com que o consumo da bebida aumente, provocando a escassez de malte.

Como o Brasil produz menos de 50% da demanda nacional de cevada, é preciso importar o produto para a produção do malte. O Brasil consome anualmente 1,2 milhão de toneladas de malte de cevada. A oferta é garantida,

em partes iguais, pela produção nacional e importação direta do Mercosul, com entrada no País via portos secos, como também de outros países, principalmente da Europa, segundo o Sindicato Nacional da Indústria Cervejeira (Sindicerv¹¹).

Gráfico 16. Estimativas da produção da cevada (em grão) e variação anual (%), segundo as principais Unidades da Federação produtoras. Brasil, 2025 e 2026.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola – 2025 e março/2026.

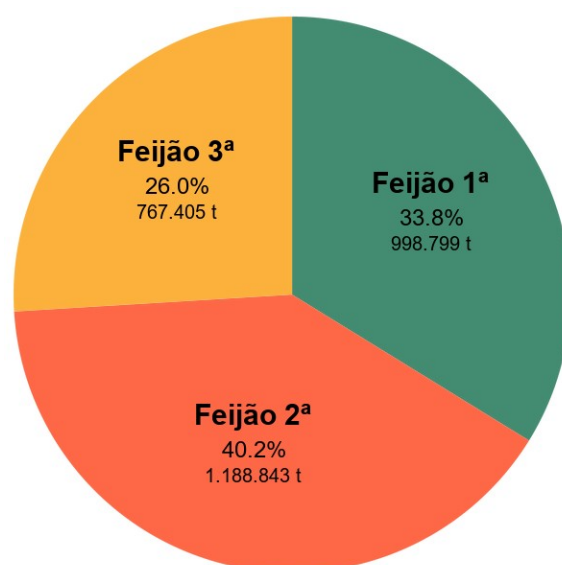
FEIJÃO (em grão) – Três safras compõem a produção brasileira de feijão, com destaque para a 2ª safra, que tem ganhado mais importância nos últimos anos, em função da preferência dos produtores em cultivar a soja na safra de verão (1ª safra), por sua maior rentabilidade e liquidez no mercado.

A estimativa de março para a produção de feijão, considerando-se as três safras, alcançou **3,0 milhões de toneladas**, uma redução de 1,8% em relação ao mês anterior e de 2,0% sobre a safra 2025. Essa produção deve atender ao consumo interno brasileiro, em 2026, não havendo necessidade da importação do produto. Preços aviltados, ao longo dos últimos meses, têm desestimulado os produtores a cultivar essa leguminosa, importante na alimentação do brasileiro.

O Paraná é o maior produtor nacional de feijão, estimando 626,0 mil toneladas ou 21,2% de participação no total a ser colhido pelo País; seguido por Minas Gerais, com 514,1 mil toneladas ou 17,4% de participação; Goiás, com 362,0 mil toneladas; e Mato Grosso com 385,3 mil toneladas.

¹¹ Sindicerv. <https://sindicerv.com.br/>

Gráfico 17. Participações das safras de feijão na produção nacional. Brasil, março de 2026.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola –março/2026.

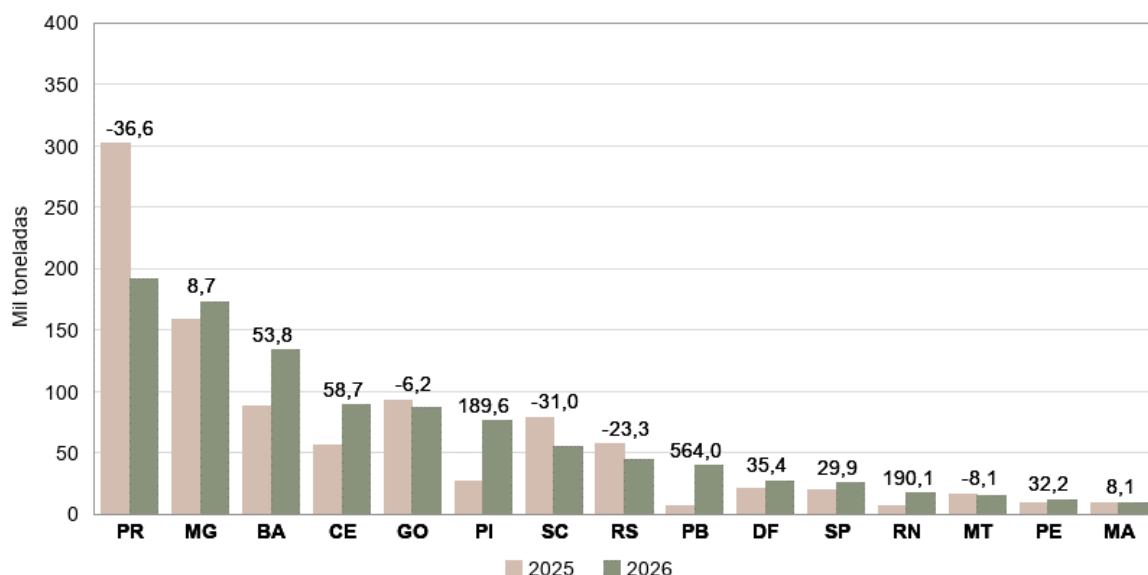
A produção da **1ª safra de feijão** foi de **998,8 mil toneladas**, representando 33,8% de participação nacional dentre as três safras, sendo 0,3% menor que no mês anterior. Neste comparativo, foram verificados declínios de 0,6% no rendimento médio, de 1,2% na área plantada e crescimento de 0,3% na área colhida.

O maior declínio da produção do feijão 1ª safra em março, quando comparado com o mês anterior, se deu na Região Sul, registrando 5,1%. No Rio Grande do Sul, a produção declinou 16,4%, refletindo as quedas do rendimento médio (-13,1%) e da área colhida (-3,8%). A produção gaúcha do feijão foi afetada pela falta de chuvas em diversos municípios produtores. Embora os períodos em que faltaram chuvas não tenham sido extensos, o ciclo curto do feijoeiro faz com que a cultura seja muito sensível à falta de umidade no solo. O declínio na produção em relação ao volume colhido no ano anterior foi de 23,3%, tendo alcançado 43,0 mil toneladas, contra 51,5 mil toneladas em 2025. Em Santa Catarina, a produção declinou 11,3% em termos mensais e 31,0% em relação ao volume colhido em 2025. A produção catarinense deve alcançar 53,8 mil toneladas, contra 60,6 mil toneladas em 2025. A produção do Paraná praticamente manteve-se estável em relação ao mês anterior (-0,2%), contudo, declinando 36,6% em relação ao volume colhido em 2025. O Paraná mantém-se como maior produtor de feijão nessa safra, representando 19,2% do total nacional, tendo estimado 191,5 mil toneladas.

Outros produtores relevantes de feijão dessa safra importantes são: Minas Gerais, com 172,4 mil toneladas, crescimento de 8,7% em relação ao volume produzido em 2025; Bahia, com 132,9 mil toneladas, crescimento de 53,8%; Ceará, com 87,8 mil toneladas, crescimento de 58,7%; Goiás, com 86,3 mil toneladas, declínio de 6,2%; Piauí, com 74,8 mil toneladas, declínio de 7,9% em relação ao mês anterior e crescimento de 189,6% em relação ao volume produzido em 2025; Paraíba, com 38,4 mil toneladas, crescimento de 564,0% em relação ao volume produzido em 2025; Distrito Federal, com 26,0 mil toneladas, crescimentos de 20,4% em relação ao mês anterior e de 35,4% em relação ao volume produzido em 2025; São Paulo, com 23,7 mil toneladas, crescimento de 29,9% em relação a 2025; e Rio Grande do Norte, com 15,9 mil toneladas, crescimento de 134,1% em relação a fevereiro e de 190,1% em relação a 2025.

A 1ª safra de feijão vem perdendo relevância em termos de produção nos últimos anos, dada a concorrência com as áreas de cultivo com a soja, cultura de maior liquidez e rentabilidade. Além disso, o cultivo de feijão em áreas próximas às de soja não vem sendo recomendado face às questões fitossanitárias que podem surgir como ameaças, como é o caso da mosca branca (*Bemisia tabaci*). Isto acontece porque essas duas espécies são da mesma família, sendo hospedeiras em comum de algumas pragas e doenças.

Gráfico 18. Estimativas da produção da 1ª safra do feijão e variação anual (%), segundo as principais Unidades da Federação produtoras. Brasil, 2025 e 2026.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola – 2025 e março/2026.

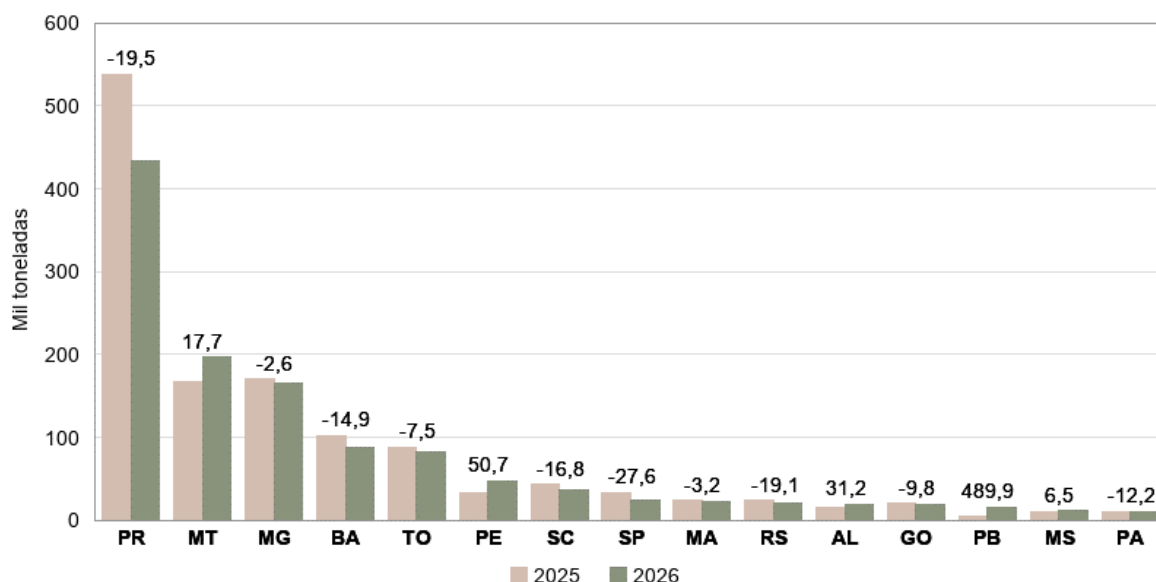
A 2ª safra de feijão foi estimada em **1,2 milhão de toneladas**, correspondendo a 40,2% de participação dentre as três safras. No comparativo com o mês de fevereiro, houve redução de 4,2% na estimativa de produção, em decorrência dos declínios de 2,2% na área a ser colhida e de 2,0% no rendimento médio.

A Região Sul, que produz 40,9% do total dessa safra, teve reduzida sua estimativa de produção em 13,6%, sendo o Paraná, o maior produtor, com 434,1 mil toneladas ou 36,5% do total da safra. Nesse Estado, o cultivo da leguminosa é uma oportunidade de plantio, em sucessão às lavouras de verão, notadamente o milho, pela oportunidade da rotação. O ciclo relativamente curto do feijoeiro, quando comparado a outras culturas, facilita que seu plantio se encaixe bem na sucessão, quando a janela de plantio é mais restrita. As estimativas apontam para uma redução de 12,5% na produção em relação ao mês anterior e de 19,5% em relação ao volume produzido em 2025, refletindo as retrações na área a ser colhida, de 31,0%. No Rio Grande do Sul, a estimativa de produção declinou 22,0% em relação a fevereiro, com queda de 19,1% em relação ao volume produzido no ano anterior. Em relação ao ano anterior, a área plantada declinou 32,3%, enquanto o rendimento médio cresceu 17,9%. Em Santa Catarina, houve declínio de 21,2% na estimativa da produção em relação a fevereiro, com queda de 16,8% em relação ao volume produzido em 2025. As reduções de área nesses três estados estão ligadas principalmente à baixa rentabilidade que produto vem proporcionando, uma vez que, o preço da saca do feijão encontra-se bastante depreciado.

Na Região Centro-Oeste, responsável por 18,6% da produção de feijão dessa 2ª safra, houve aumentos de 10,5% em relação ao mês anterior e de 14,6% em relação ao volume produzido em 2025. Enquanto no Mato Grosso, houve aumento de 12,6% na estimativa da produção em relação a fevereiro, no Mato Grosso do Sul houve declínio de 8,9%. Contudo, em relação ao ano anterior, a produção apresenta crescimento nos dois estados: 17,7% no Mato Grosso e 6,5% no Mato Grosso do Sul.

Nas demais Regiões, a estimativa da produção variou menos em relação ao mês anterior: Região Norte (-0,1%), Nordeste (1,9%) e Sudeste (0,0%). Vale mencionar na Região Nordeste, os aumentos nas estimativas mensais do Maranhão (8,0%), Piauí (162,2%), como também as variações anuais do Maranhão (-3,2%), do Piauí (-38,1%), do Ceará (1,7%), da Paraíba (489,9%), de Pernambuco (50,7%), de Alagoas (31,2%) e da Bahia (-14,9%).

Gráfico 19. Estimativas da produção da 2ª safra do feijão e variação anual (%), segundo as principais Unidades da Federação produtoras. Brasil, 2025 e 2026.

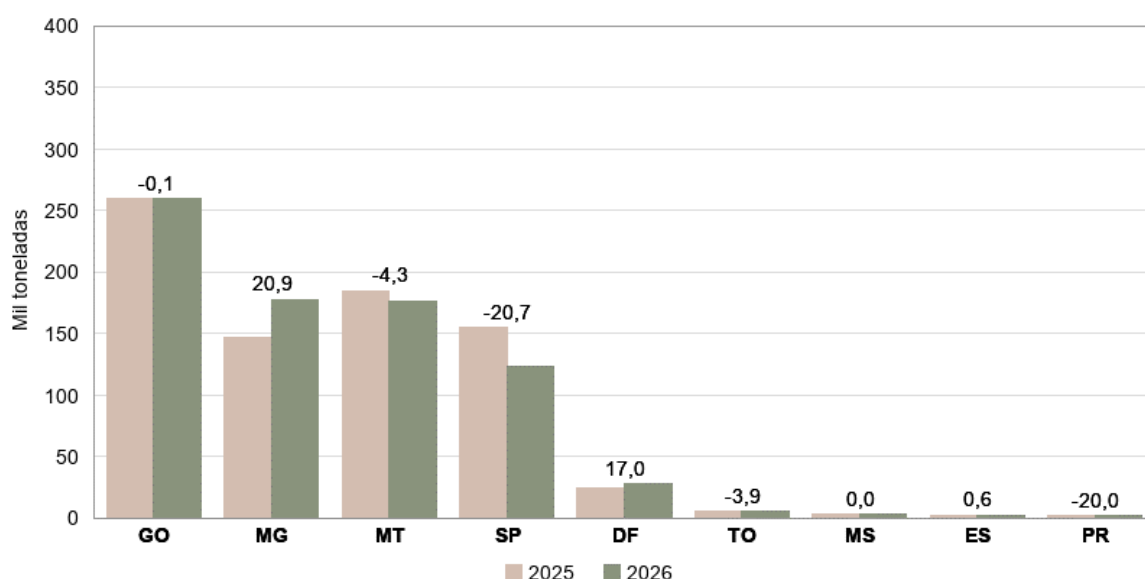


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola – 2025 e março/2026.

Para a **3ª safra de feijão**, a estimativa de produção de março foi de **767,4 mil toneladas**, aumento de 0,1% em relação ao mês anterior e declínio de 0,8% em relação ao volume produzido em 2025. Os maiores produtores dessa safra são Goiás, com 259,2 mil toneladas; Minas Gerais, com 177,2 mil toneladas; Mato Grosso com 176,3 mil toneladas e São Paulo, com 122,0 mil toneladas.

O cultivo da 3ª safra do feijão exige a utilização da irrigação, que é normalmente realizada por aspersão por grandes equipamentos de pivô central. Dessa forma, os investimentos em equipamentos e os gastos com energia tornam essa safra mais onerosa, apresentando custos mais elevados para sua produção. Assim, o dimensionamento dessa produção é mais eficaz quando do início de seu plantio no campo, o que acontece durante o segundo semestre de 2024. Por enquanto, os números levantados referem-se basicamente à intenção de plantio. A produção dessa 3ª safra é de grande importância pela possibilidade de equilibrar a oferta do produto com a demanda, de forma mais especializada, ao longo do ano,

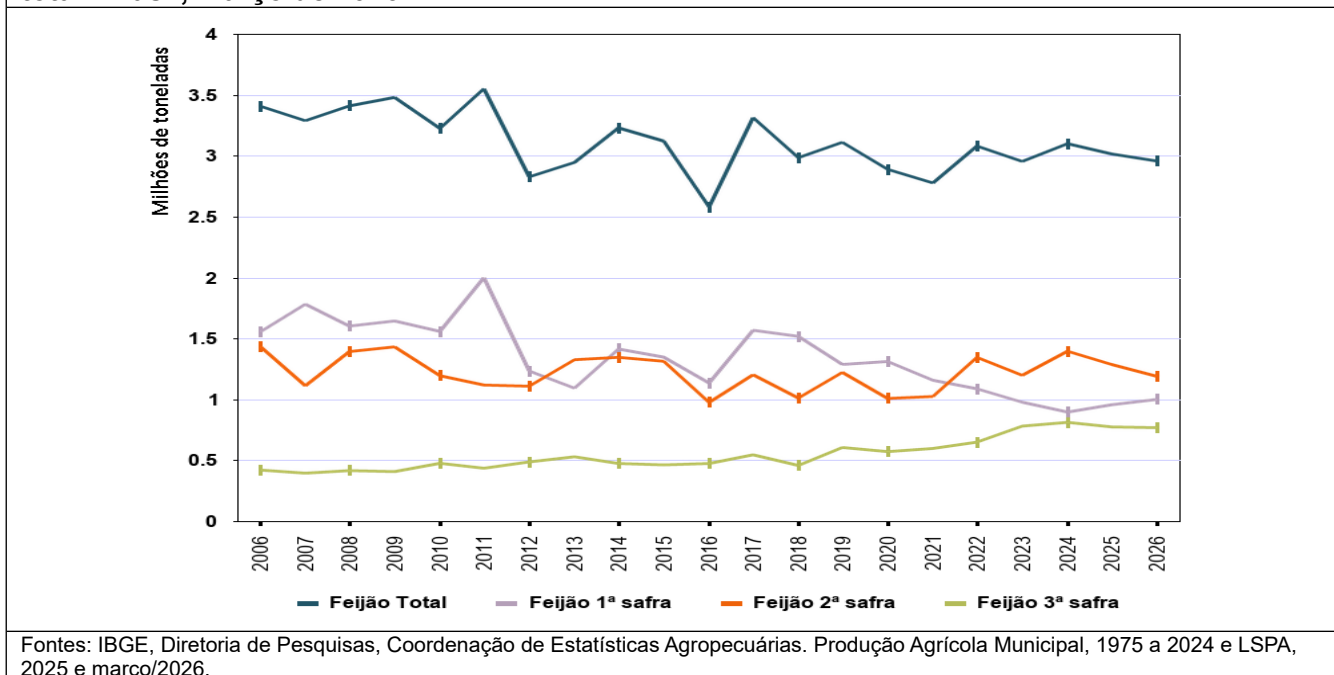
Gráfico 20. Estimativas da produção da 3ª safra do feijão e variação anual (%), segundo as principais Unidades da Federação produtoras. Brasil, 2025 e 2026.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola – 2025 e março/2026.

No gráfico seguinte, estão as séries da produção das três safras brasileiras de feijão desde 2006. Observa-se que, a partir de 2018, houve declínio da produção da 1ª safra e crescimento da participação das demais, reforçando a informação de que os produtores vêm investindo, cada vez mais, no cultivo da soja, em virtude de sua maior rentabilidade e liquidez, durante o principal período de cultivo no Brasil, a safra “das águas” ou “de verão”.

Gráfico 21. Séries da produção do feijão no Brasil, consideradas as três safras do produto e o total. Brasil, março de 2026.



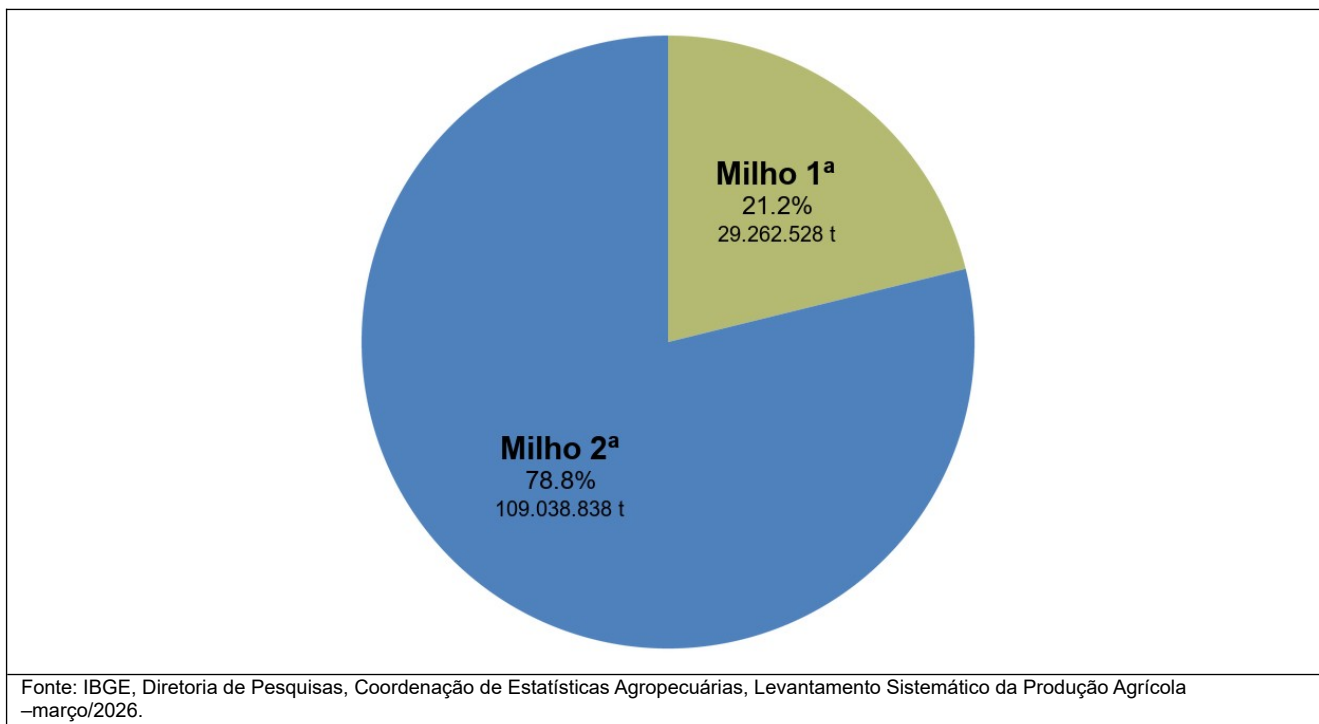
Segundo o CEPEA/ESALQ/USP¹², o preço da saca de 60 kg do feijão carioca – peneira 12 e/ou 9 ou superior encontrava-se em R\$ 334,75 em Itapeva/PR, no início de abril de 2026, enquanto em Curitiba foi de R\$ 327,00. Quanto ao feijão preto tipo 1, a saca de 60 kg, nesse mesmo período, foi de R\$ 171,84 na metade Sul do Paraná e de R\$ 185,46 em Curitiba.

MILHO (em grão) - A estimativa da produção do milho foi de **138,3 milhões de toneladas**, crescimento de 3,0% em relação a fevereiro de 2026, contudo, declínio de 2,4% em relação ao volume produzido em 2025. O aumento de 0,9% na área colhida e de 2,1% no rendimento médio, que alcançou 6 012 kg/ha, foram os responsáveis pelo reajuste positivo mensal.

A Região Centro-Oeste, maior produtora nacional, com 57,3% de participação no total a ser produzido em 2026, obteve aumento de 4,5% na estimativa da produção, em relação ao mês anterior, assim como, a Região Sul, segunda maior produtora no País, responsável por 22,0% do total, com aumento de 1,2%. Em relação à safra de 2025, a retração de 2,4% na produção ainda reflete a queda de 5,5% na produtividade, já que as áreas plantada e colhida estão com crescimentos, de 2,6% e 3,3%, respectivamente.

Gráfico 22. Participações das safras de milho na produção total. Brasil, março de 2026.

¹² CEPEA/ESALQ/USP. <https://www.cepea.org.br/br/indicador/feijao.aspx>



O **milho 1ª safra** apresentou uma estimativa de produção de **29,3 milhões de toneladas**, aumento de 1,3% em relação ao mês anterior, com crescimentos de 0,6% no rendimento médio (6 021 kg/ha) e na área colhida, de 0,7%. A Região Sul, que representa a maior produção de milho 1ª safra, cerca de 43,7% do total nacional, obteve um reajuste mensal de 2,4%, aumentando sua produção em 305,4 mil toneladas, resultado do crescimento no rendimento médio, que alcançou 8 820 kg/ha, aumento de 1,3%. A área plantada e a colhida cresceram 1,1%.

Em relação ao ano anterior, a estimativa da produção cresceu 13,7%, com crescimento de 10,3% na área colhida e de 3,1% na produtividade. Embora a produção do milho 1ª safra venha perdendo participação na safra total do cereal nos últimos anos, para a safra corrente, o clima no segundo semestre de 2025 e início de 2026 beneficiou as lavouras nos principais estados produtores, o que refletiu positivamente na produção dessa época. Salienta-se que, em função do aumento da demanda interna pelo cereal, os preços se mantiveram e incentivaram os produtores a aumentarem as áreas de plantio e a investirem mais em tecnologia.

O Rio Grande do Sul é o maior produtor nacional de milho 1ª safra, com participação de 22,0% no total, e sua produção foi estimada em 6,4 milhões de toneladas, 0,6% inferior em comparação ao mês anterior. Apesar do crescimento de 0,8% na área plantada e colhida, ocorreu redução de 1,4% no rendimento médio, que foi estimado em 7 738 kg/ha. De acordo com a EMATER–ASCAR/RS¹³, as lavouras implantadas tardiamente estão com menor desempenho produtivo, devido à escassez hídrica, assim como há, em grande parte do Estado, elevada incidência de cigarrinha-do-milho, que pode ter comprometido a produtividade. Em comparação à safra de 2025, os dados continuam em alta, com uma produção 21,8% superior refletindo o crescimento da área plantada e colhida, 15,9% e 16,1%, respectivamente, e de 4,9% no rendimento médio anual.

No segundo maior produtor nacional, Minas Gerais, com participação de 17,2% no total da safra, a estimativa da produção foi de 5,0 milhões de toneladas, crescimento de 13,8% em relação ao volume produzido no ano anterior, havendo crescimento de 10,2% da área plantada, próximo a 63,9 mil hectares, e de 2,9% do rendimento médio (7 277 kg/ha). Em relação a fevereiro de 2026 não ocorreram alterações.

O Paraná é o terceiro maior produtor nacional, com participação de 13,1% no total da safra, tendo estimado uma produção de 3,8 milhões de toneladas, sendo 6,2% superior ao mês anterior, reflexo do aumento de 4,9% no

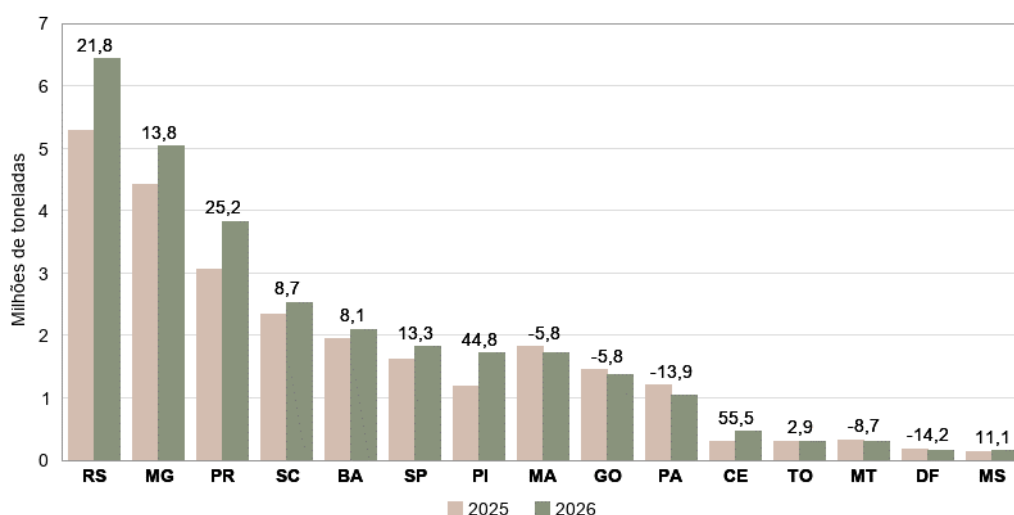
¹³ EMATER-ASCAR/RS. https://www.emater.tche.br/site/arquivos_pdf/conjuntural/conj_19032026.pdf

rendimento médio, que atingiu 11 075 kg/ha. Segundo o DERAL/PR¹⁴, essa produtividade elevada foi relatada nas lavouras que estão em fase final de colheita, que não foram atingidas pela estiagem. Em comparação à safra de 2025, segue-se com crescimento de 25,2% na produção, com aumento de 22,8% na área plantada e colhida e crescimento de 2,0% na produtividade.

Em Santa Catarina, a estimativa da produção foi de 2,5 milhões de toneladas, crescimentos de 5,1% em relação a fevereiro de 2026 e de 8,7% quando comparado à safra de 2025. A produtividade teve um reajuste mensal de 3,0% (9 270 kg/ha), assim como a área plantada e colhida, com aumento de 2,0%, que seguiu em alta, uma vez que na comparação anual, esse valor é de 9,9% e 9,8%, respectivamente. Na Bahia, a estimativa da produção foi de 2,1 milhões de toneladas, mantendo-se em estabilidade em relação ao mês anterior, entretanto, com crescimento de 8,1% em relação ao ano de 2025, em decorrência dos aumentos de 3,6% na área a ser colhida e de 4,3% na produtividade, que alcançou 7 200 kg/ha. Em São Paulo, a produção do milho 2ª safra seguiu em estabilidade na estimativa mensal, mantendo-se a produção em 1,8 milhão de toneladas, crescimento anual de 13,3%; Piauí e Maranhão produziram 1,7 milhão de toneladas, crescimento mensal de 0,5% e 4,0%, respectivamente; e Goiás, com uma produção de 1,4 milhão de toneladas, mostrou crescimento de 0,5% em relação ao mês anterior e queda de 5,8% em relação ao ano de 2025.

Por conta do crescimento da demanda pelo milho, em decorrência do crescente aumento de seu consumo para produção de etanol, os preços vêm se mantendo em patamares compensadores, incentivando os produtores a ampliarem a área de plantio e a investirem mais em tecnologia. A saca de 60 kg do milho, de acordo com o Indicador CEPEA/ESALQ/USP¹⁵ no final de março de 2026, encontrava-se em R\$ 70,37, crescimento de 1,21% em relação ao mês anterior.

Gráfico 23. Estimativas da produção do milho 1ª safra e variação anual (%), segundo as principais Unidades da Federação produtoras. Brasil, 2025 e 2026.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola – 2025 e março/2026.

A estimativa da produção do **milho 2ª safra** foi de **109,0 milhões de toneladas**, 3,5% superior a informada em fevereiro de 2026, crescimento de 3,6 milhões de toneladas, após os reajustes de 2,5% no rendimento médio, que foi estimado em 6 010 kg/ha, e de 1,0% na área plantada e a ser colhida. Na Região Centro-Oeste, responsável por 71,0% do total nacional, houve reajuste de 4,7% na estimativa da produção, como também nas Regiões Nordeste e Sul, em 4,5% e 0,2%, respectivamente. Quando comparada a mesma safra do ano anterior, a produção

¹⁴ DERAL/PR. https://www.agricultura.pr.gov.br/sites/default/arquivos_restritos/files/documento/2026-03/10_a_16_de_marco_de_2026.pdf

¹⁵ CEPEA/ESALQ/USP. <https://www.cepea.esalq.usp.br/br/indicador/milho.aspx>.

nacional, entretanto, continuou em queda de 6,0%, devido à retração de 7,5% do rendimento médio.

Maior produtor de milho na 2ª safra, o Mato Grosso, com participação de 47,7% na produção nacional dessa safra, estimou uma produção de 52,0 milhões de toneladas, crescimento de 4,2% em relação ao mês anterior. O aumento de 2,6% no rendimento médio, estimado em 6 909 kg/ha, e na área plantada e a ser colhida, de 1,5% ou 109,8 mil hectares plantados a mais, foram os responsáveis pelo reajuste mensal. A elevação no preço do milho, assim como, a maior demanda do cereal destinado à produção de etanol (IMEA/MT¹⁶), podem ter estimulado os produtores a investirem mais no cultivo do milho, refletindo no aumento da produção. Em comparação com a safra de 2025, os dados continuam em queda, sendo a produção 4,7% inferior e relacionada à redução da produtividade (-7,6%), uma vez que a área total cresceu em 3,1%. Há de se acrescentar que o clima, até o presente momento, vem beneficiando as lavouras. Contudo, a maior parte delas ainda estão iniciando seu ciclo de crescimento, portanto ainda dependente da continuidade das chuvas para que mantenha elevado seu potencial produtivo.

O Paraná é o segundo maior produtor nacional com 16,1% de participação no total dessa safra, e totalizou uma estimativa da produção de 17,5 milhões de toneladas, 0,2% superior à do mês anterior. Esta elevação, embora discreta, é resultado de um aumento na área de 0,3% ou 7 500 hectares plantados a mais, já que o rendimento médio se manteve praticamente inalterado, estimado em 6 122 kg/ha (-0,0%). Conforme publicado pelo DERAL/PR¹⁷, o plantio da 2ª safra do milho já foi praticamente finalizado e as lavouras apresentam características que variam, desde um bom desenvolvimento a condições preocupantes, devido à irregularidade das chuvas, período de estiagem e altas temperaturas. A produção de março, quando comparada à safra do ano anterior, seguiu em queda de 0,6% e com uma produtividade 2,4% inferior, muito embora tenha ocorrido aumento de 1,9% na área total (plantada e a ser colhida).

Goiás é o terceiro maior produtor nacional do milho 2ª safra, com a participação de 12,3% no total dessa safra, com uma produção de 13,4 milhões de toneladas, declínio de 0,1% em relação a fevereiro de 2026. Reduções nas áreas plantada e colhida de 1,0% justificam a queda mensal pois, o rendimento médio foi estimado em 6 226 kg/ha, aumento de 0,9%. Em relação à safra de 2025, a produção do Estado seguiu em declínio de 7,5%, em decorrência das quedas de 2,4% na área e de 5,3% na produtividade.

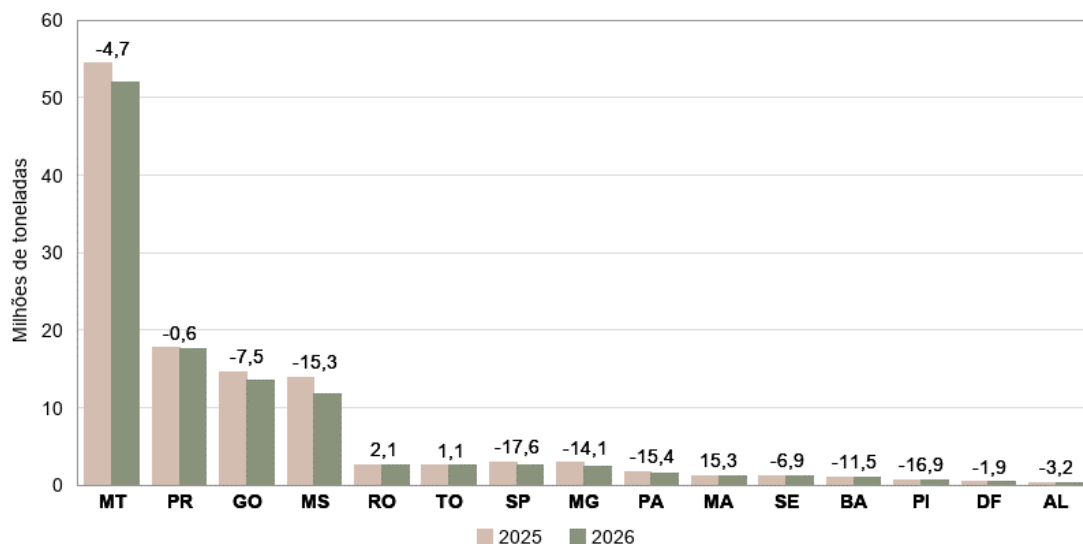
O Mato Grosso do Sul, quarto maior produtor brasileiro, com participação de 10,7% no total da safra, atualizou seus dados informando uma estimativa de produção de 11,7 milhões de toneladas, 14,0% maior que no mês anterior, havendo crescimentos de 11,4% no rendimento médio (5 200 kg/ha) e de 2,3% na área plantada e na área a ser colhida. Entretanto, quando comparado ao ano anterior, os valores da produção seguiram em queda de 15,3%, devido à retração de 15,1% no rendimento médio. Outros produtores importantes são: Rondônia e Tocantins, com 2,4 milhões de toneladas; Minas Gerais e São Paulo, com 2,3 milhões de toneladas; Pará, com 1,3 milhão de toneladas; Maranhão, com 1,0 milhão de toneladas; Sergipe, com 981,5 mil toneladas; e Bahia, com 714,0 mil toneladas.

A maioria das Unidades da Federação manteve os valores de produção informados no mês de fevereiro de 2026, sendo verificado aumento apenas no Maranhão, de 15,7%; em Santa Catarina, de 9,8%; e no Espírito Santo, de 0,9% (além dos já informados anteriormente). Quando comparado à safra de 2025, as perdas mais significativas foram em São Paulo (-17,6%), em Minas Gerais (-14,1%), no Pará (-15,4%), no Piauí (-16,9%) e na Bahia (-11,5%), todas associadas a reduções na produtividade. Os ganhos mais significativos ocorreram nos Estados de Rondônia (2,1%), do Tocantins (1,1%), do Maranhão (15,3%) e de Santa Catarina (26,9%).

¹⁶ IMEA/MT. https://imea.com.br/imea-site/arquivo-externo?categoria=relatorio-de-mercado&arquivo=bs-milho&numeropublicacao=885&_gl=1*1o3uj2x*_ga*MzM3MDQyMTg3LjE3NzAxNTE0Mjg.*_ga_243H7NMKPD*czE3NzI2NTI1NTEkbzYkZzEkdDE3NzI2NTI2NjkkajYwJGwwwJGgw

¹⁷ DERAL/PR. https://www.agricultura.pr.gov.br/sites/default/arquivos_restritos/files/documento/2026-03/24_a_30_de_marco_de_2026.pdf

Gráfico 24. Estimativas da produção do milho 2ª safra e variação anual (%), segundo as principais Unidades da Federação produtoras. Brasil, 2025 e 2026.

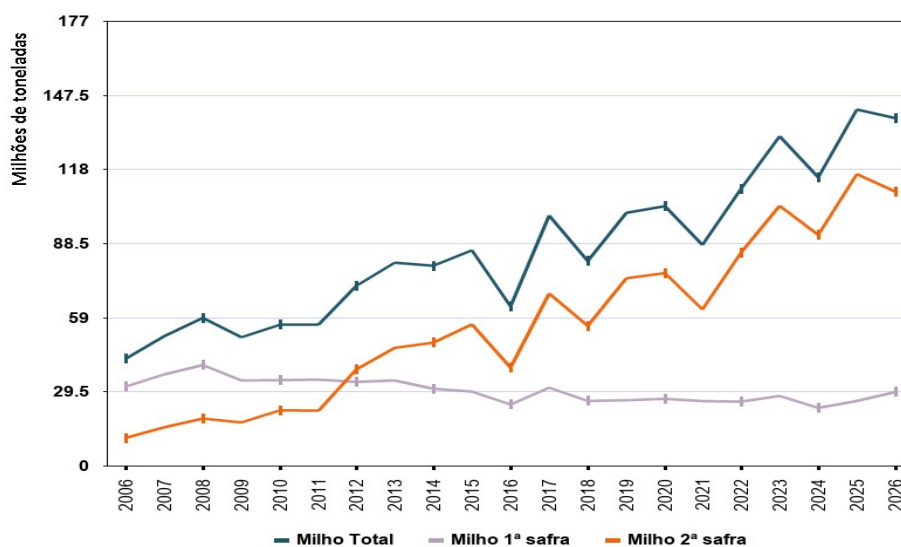


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola –2025 e março/2026.

O clima beneficiou as lavouras, em 2025, tanto na 1ª como na 2ª safra, fazendo com que a produção de milho do País fosse recorde da série histórica do IBGE, nesse ano. Para 2026, não se aguarda que as lavouras sejam tão beneficiadas pelo clima, uma vez que vêm sendo recorrentes, nos últimos anos, problemas de falta de chuvas durante o período de 2ª safra, como também algumas restrições quanto à duração da “janela de plantio” do cereal, em decorrência do atraso da colheita das lavouras da safra verão.

No gráfico seguinte, pode-se acompanhar a evolução da produção brasileira do milho, com destaque para a performance da 2ª safra, denominada originalmente de “safrinha”, que atualmente representa 78,8% do total produzido no País. Em 2025, devido aos bons preços do cereal, durante a época de plantio, e ao prolongamento das chuvas durante a fase de produção, o Brasil colheu sua maior safra desse cereal. Para 2026, apesar de até o presente momento o clima esteja beneficiando as lavouras na maioria das Unidades da Federação, as dúvidas quanto à continuidade das chuvas nos próximos meses, bem como quanto à porcentagem de lavouras plantadas dentro da melhor “janela de plantio” da cultura, ainda estão pesando nas estimativas de produção dessa 2ª safra.

Gráfico 25. Séries da produção de milho total, 1ª e 2ª safras no Brasil. Brasil, março de 2026.



Fontes: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias. Produção Agrícola Municipal, 2006 a 2024 e LSPA, 2025 e março de 2026.

SOJA (em grão) – A estimativa da produção alcançou novo recorde na série histórica em 2026, totalizando **173,7 milhões de toneladas**, aumento de 0,3% em relação ao mês anterior e de 4,6% em comparação à quantidade obtida no ano anterior. A área cultivada deve crescer 1,0% e alcançar 48,3 milhões de hectares, enquanto o rendimento médio, de 3 603 kg/ha, deve crescer 3,6% em relação ao ano anterior.

As projeções indicam uma safra histórica, impulsionada por condições climáticas favoráveis na maior parte das Unidades da Federação produtoras e pela recuperação parcial da safra gaúcha. O Mato Grosso, maior produtor nacional da oleaginosa, estimou uma produção de 50,5 milhões de toneladas, aumentos de 4,1% em relação ao estimado em fevereiro e de 0,7% em relação ao volume colhido no ano anterior, sendo que a área plantada apresentou um crescimento de 2,2%, enquanto o rendimento médio decaiu em 1,5%. Goiás deve produzir 19,8 milhões de toneladas, crescimento de 1,2% em relação ao mês anterior e declínio de 2,6% em relação ao volume produzido em 2025, havendo crescimento de 0,7% na área e decréscimo de 3,3% no rendimento médio. O Mato Grosso do Sul aguarda uma produção de 15,6 milhões de toneladas, crescimentos de 4,5% em relação a fevereiro e de 19,1% em relação ao volume colhido em 2025, havendo crescimentos de 2,8% na área a ser colhida e de 15,9% no rendimento médio.

O Paraná, com uma produção de 22,1 milhões de toneladas, deve ter o segundo maior volume colhido do País, com declínio de 0,9% em relação ao mês anterior, contudo crescimento de 3,4% em relação ao volume colhido em 2025, ficando a área praticamente estável, e o rendimento médio 3,4% maior. O DERAL/PR¹⁸ revisou para baixo as projeções para a produção de soja no Estado. Essa redução está diretamente relacionada ao clima irregular observado durante janeiro e fevereiro, que afetou as produtividades, principalmente na região norte do Estado. A colheita alcançou 82% da área plantada neste ciclo. No momento, os trabalhos de colheita concentram-se de forma mais intensa na região sul do Estado.

O Rio Grande do Sul estimou uma produção de 18,4 milhões de toneladas, declínio de 11,5% em relação ao mês anterior, em decorrência da queda de 11,6% no rendimento médio. Algumas regiões produtoras sofreram com veranicos, o que prejudicou o desenvolvimento das lavouras. Contudo, em relação ao volume produzido em 2025, a estimativa de março de 2026 encontra-se 34,6% maior, demonstrando uma importante recuperação, já que naquele ano a produção da soja foi severamente prejudicada pelo clima. Segundo a EMATER/RS¹⁹, a colheita avançou de forma acelerada, chegando a 23% da área cultivada. Predominam lavouras em maturação (43%). Contudo, aproximadamente 31% ainda encontram-se em enchimento de grãos, sobretudo em cultivos implantados no final da janela preferencial de semeadura. Observa-se elevada variabilidade de produtividade em função da distribuição espacial e temporal das chuvas ao longo do ciclo, bem como das diferenças de solo e de nível tecnológico. De modo geral, as áreas afetadas por estiagens durante estádios críticos da cultura apresentam redução no número de vagens e no peso de grãos. Já as lavouras beneficiadas por precipitações mais regulares mantêm desempenho próximo ao esperado. Em diversas situações, a desuniformidade de maturação tem exigido intervenções para viabilizar a colheita. Em Santa Catarina, a produção deve alcançar 3,1 milhões de toneladas, aumento de 1,0% em relação ao mês anterior e declínio de 2,1% em relação ao volume produzido em 2025, com reduções de 1,4% na área colhida e de 0,7% no rendimento médio.

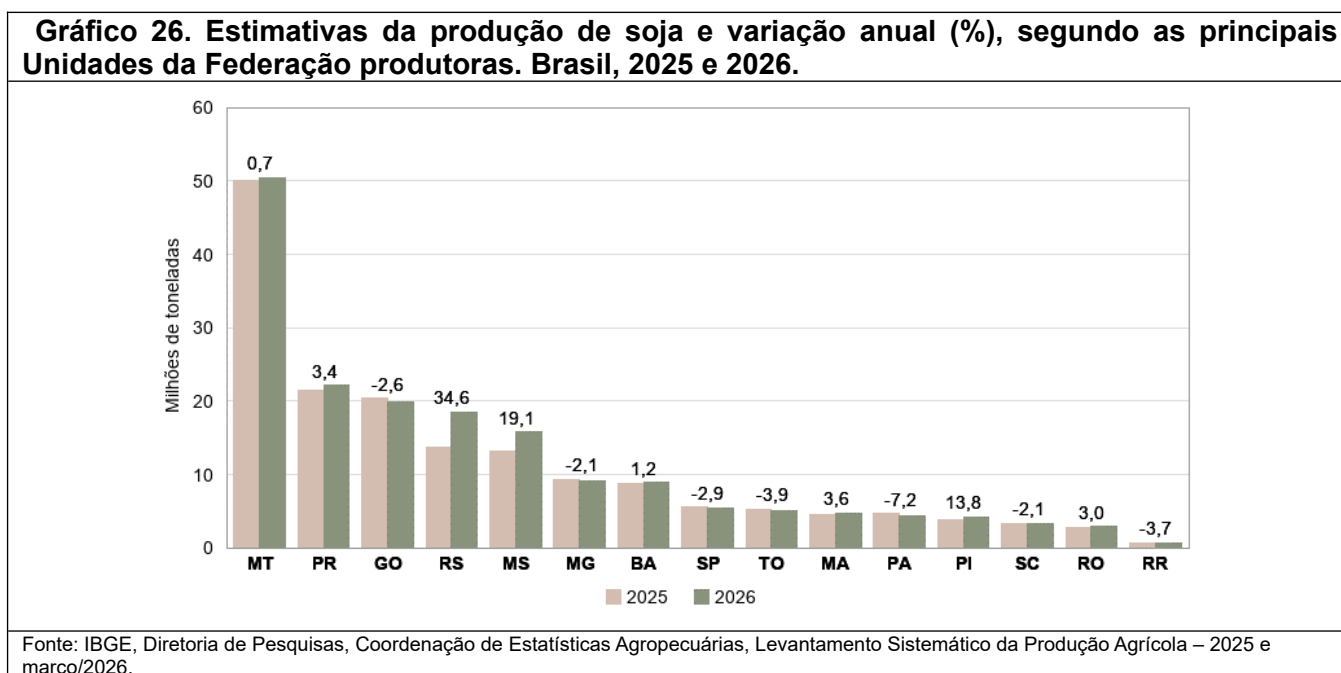
A produção nordestina deve alcançar 17,4 milhões de toneladas, representando 10,0% do total a ser colhido em 2026. Os principais produtores regionais são: Maranhão, com 4,6 milhões de toneladas, crescimento de 3,6% em relação ao volume colhido no ano anterior; Piauí, com 4,1 milhões de toneladas, crescimento de 13,8% em relação ao ano anterior; e Bahia com 8,7 milhões de toneladas, crescimento de 1,2% em relação ao volume produzido no ano anterior.

¹⁸ DERAL/PR. https://www.agricultura.pr.gov.br/sites/default/arquivos_restritos/files/documento/2026-03/boletim_semana_13_2026.pdf

¹⁹ EMATER/RS. https://www.emater.tche.br/site/arquivos_pdf/conjuntural/conj_02042026.pdf

A Região Norte, responsável por 7,1% da safra nacional, apresentou crescimento de 0,9% em relação ao mês anterior, com Rondônia e Tocantins informando aumentos de 2,0% e 1,3%, respectivamente. A produção regional deve alcançar 12,3 milhões de toneladas, com o Tocantins devendo produzir 4,9 milhões de toneladas, responsável por quase 39,6% da produção regional. Também são importantes o Pará, com 4,1 milhões de toneladas, responsável por 33,6% da produção regional e Rondônia, com 2,7 milhões de toneladas, representando 21,9% da produção regional.

Na Região Sudeste, os maiores produtores são Minas Gerais e São Paulo, 9,0 e 5,2 milhões de toneladas, respectivamente. Em Minas Gerais, a estimativa da produção foi mantida, encontrando-se 2,1% menor que o volume obtido em 2025. São Paulo também manteve sua estimativa de produção, sendo 2,9% menor que o volume produzido em 2025.

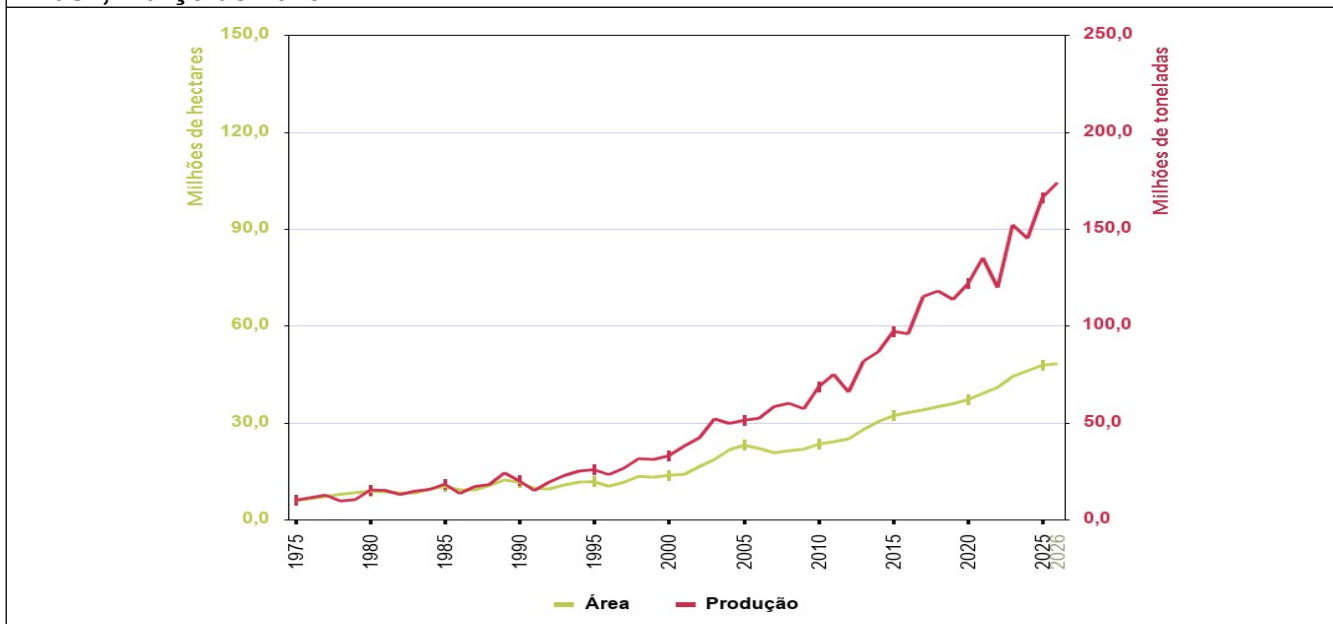


A saca de 60 kg da soja, de acordo com o Indicador CEPEA/ESALQ/USP²⁰ – Paranaguá, fechou o mês de março em R\$ 129,24, o que representa um aumento de 1,90% na comparação com o fechamento do mês anterior, sendo a saca comercializada por U\$ 24,90 na moeda norte-americana.

No gráfico seguinte, observa-se a evolução da área colhida e da produção da soja no Brasil nos últimos 50 anos, mostrando que, efetivamente, em função do aumento da produtividade ao longo do tempo, houve uma expansão maior da produção, quando comparada com a área colhida, indicando a importância da evolução tecnológica no cultivo da leguminosa, que têm proporcionado ganhos frequentes de produtividade. Acrescenta-se que a produção da leguminosa cresceu de forma acelerada no Brasil, difundindo-se em 22 Unidades da Federação produtoras, sem paralelo em outro lugar do mundo, tornando o Brasil maior produtor e exportador da leguminosa atualmente.

²⁰ CEPEA/ESALQ/USP. <https://www.cepea.org.br/br/indicador/soja.aspx>

Gráfico 27. Séries da produção e da área colhida da soja (em grão) no Brasil, de 1975 a 2026. Brasil, março de 2026.



Fontes: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias. Produção Agrícola Municipal, 1975 a 2024 e LSPA, 2025 e março de 2026.

SORGO (em grão) – A estimativa da produção do sorgo foi de **5,4 milhões de toneladas**, aumento de 10,2% no comparativo com fevereiro. A área plantada deve ser 6,4% maior, assim como o rendimento médio, 3,6%. No comparativo anual, espera-se por queda de 0,2% na produção, impulsionada pela redução do rendimento médio em 6,7%, anulando os efeitos dos aumentos de área a ser plantada (7,0%) e colhida, em mesmo percentual. A área plantada estimada de sorgo deve ficar em torno de 1,6 milhão de hectares ou 2,0% do total ocupado com cereais, leguminosas e oleaginosas, representando 1,5% da produção desse grupo. O rendimento médio deve alcançar 3 275 kg/ha em março de 2026.

No comparativo mensal com fevereiro de 2026, as variações foram puxadas pelos aumentos observados no Centro-Oeste do País, responsável por 53,5% da produção nacional de sorgo, no Nordeste e no Sul. No Centro-Oeste, espera-se aumento de 16,4% na produção de sorgo, devido aos incrementos de área plantada (8,0%) e de rendimento médio (7,7%). Em termos relativos, Goiás, o maior produtor nacional de sorgo, deve aumentar sua produção em 5,4%, chegando a 1,8 milhão de toneladas do produto. Isto se deve a maior intenção de plantio, refletida na maior área plantada historicamente registrada no Estado, expectativa de 543,5 mil hectares, gerando rendimento médio de 3 271 kg/ha no mês de março de 2026. O Mato Grosso do Sul deve aumentar sua produção em 73,3%, obtido pelo maior investimento em áreas plantadas (38,4%) e na perspectiva de ganhos de rendimento médio, de 25,2%. Em Mato Grosso, a produção deve aumentar 0,4%, apesar da menor área de produção, compensada pelo melhor rendimento médio da cultura, com aumento de 5,7%. O Distrito Federal deve aumentar sua produção de sorgo em 9,8%, sobretudo pelo ganho de rendimento médio (7,1%), como também pela maior área plantada (2,5%). Em termos regionais, é o Distrito Federal que tem o maior rendimento médio das culturas de sorgo, cerca de 4 500 kg/ha, o segundo em termo nacionais, atrás somente do Rio Grande do Sul, com 4 912 kg/ha.

No Nordeste, a produção deve aumentar 29,7%, devido aos aumentos de área a ser plantada (27,9%) e de rendimento médio (0,9%). Contribuíram para esse resultado o Maranhão e o Piauí. No Sul, o Rio Grande do Sul deve quase dobrar sua produção de sorgo, pautado pelo ganho de rendimento médio, em sua grande maioria, e pela maior intenção de plantio (0,9%). Para o Norte, a produção deve cair 4,4%, pela menor área a ser plantada (-4,2%) e menor rendimento das lavouras (-0,2%). Não houve reavaliações mensais para o Sudeste. Restam as expectativas quanto ao clima e domínio do *El Niño*, previsto para 2026, o que pode afetar as lavouras de soja e de milho de forma diferenciada nas regiões produtoras, tendo impactos também sobre a decisão de plantio do sorgo.

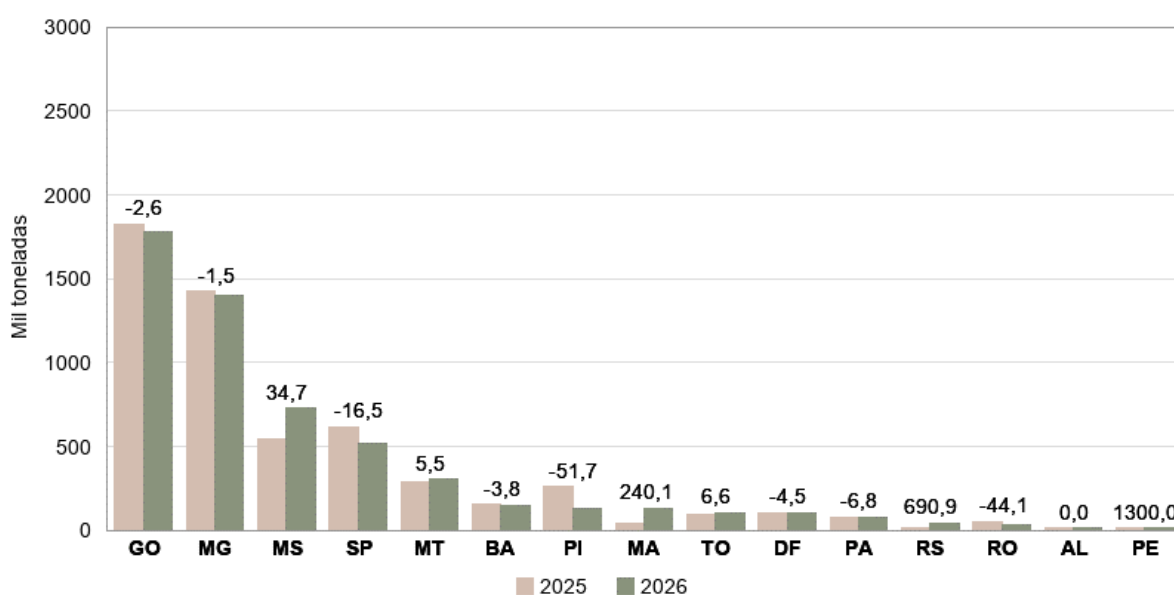
O cereal vem ganhando espaço na agricultura brasileira, sendo uma excelente alternativa ao cultivo de

milho durante a época de 2ª safra, quando o produtor perde a “janela de plantio”, uma vez que é mais tolerante à falta de umidade. Como 2025 foi um ano com bons volumes de chuvas, o sorgo também se aproveitou dessa melhor condição climática. Recentemente, o cereal também vem sendo utilizado para a produção de etanol, o que abre possibilidades para que sua produção aumente expressivamente no Brasil nos próximos anos.

No comparativo com 2025, segue a expectativa de queda de produção em três Regiões Geográficas: a Norte (-8,6%), a Nordeste (-11,7%) e a Sudeste (-6,0%). O Centro-Oeste reavaliou sua produção de sorgo com aumento de 5,4%, devido à expansão de áreas (9,4%), compensando o menor rendimento médio (-3,7%). As reavaliações produtivas no Mato Grosso do Sul (34,7%) e no Mato Grosso (5,5%) contribuíram para esse resultado. No Mato Grosso do Sul, destaque para o incremento de área a ser plantada, em 37,2%, o que fará com que o Estado ganhe participação na produção nacional de sorgo. Goiás deve reduzir a produção em 2,6%, pelo menor rendimento médio da cultura (-7,5%), apesar da intenção de expansão de área a ser plantada (5,2%). No Norte, deve-se assistir à redução de área a ser plantada em 5,9%, assim como a um menor rendimento da cultura (-3,0%). Isto deve ser observado em Rondônia e no Pará. No Nordeste, a redução da produção deve ser alavancada pelo menor rendimento médio (-8,3%), como também pela menor área, movimento ocorrido sobretudo no Piauí, que tem maior participação regional, em termos de produção. No Sudeste, o rendimento médio está 13,2% menor, apesar da intenção de plantio de maior área (8,5%). Esse é o desenho que se configura em Minas Gerais, o segundo maior produtor nacional, com 1,4 milhão de toneladas ou 26,0% de participação nacional e onde o aumento de área deve ser anulado pelo rendimento médio a menor. Em São Paulo, espera-se por queda de 16,6% no rendimento médio e de 16,5% na produção. No Sul, o ritmo é de recuperação da produção no Rio Grande do Sul, o único representante regional.

O cereal vem ganhando espaço na agricultura brasileira, sendo uma excelente alternativa ao cultivo de milho durante a época de 2ª safra, principalmente quando o produtor perde a “janela de plantio”, uma vez que o sorgo é mais tolerante à falta de umidade. Como 2025 foi um ano com bons volumes de chuvas, o sorgo também se aproveitou dessa melhor condição climática. Recentemente, o cereal também vem sendo utilizado para a produção de etanol, o que abre possibilidades para que sua produção aumente no Brasil nos próximos anos.

Gráfico 28. Estimativas da produção do sorgo e variação anual (%), segundo as principais Unidades da Federação produtoras. Brasil, 2025 e 2026.

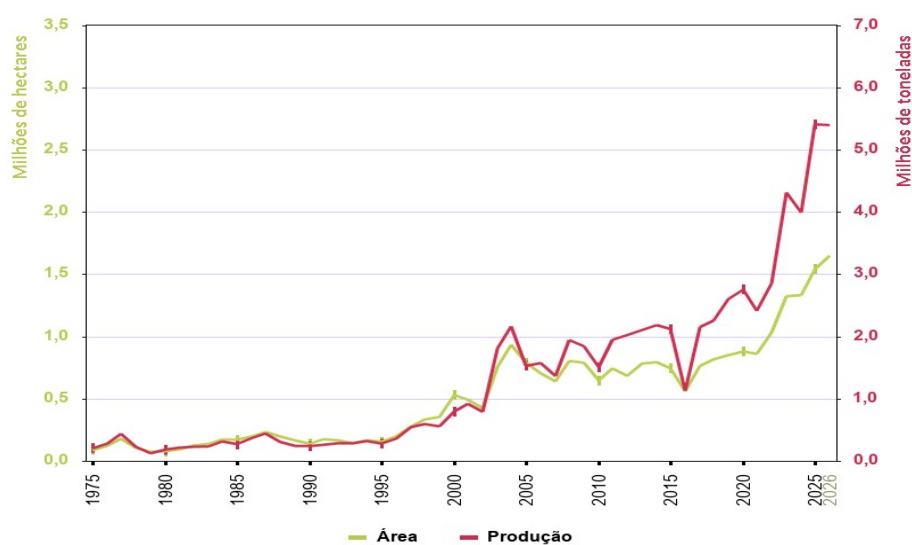


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola – 2025 e março/2026.

Na sequência, as séries da área colhida e da produção do sorgo no Brasil desde 1975, mostrando o crescimento da produção mais expressivo a partir de 1995. Observa-se que houve aumento da produção acima do avanço da área a ser colhida, a partir de 2000, indicando ganhos de produtividade das culturas. No entanto esse

incremento de produtividade não se compara àquele obtido no decorrer do tempo em culturas como a soja e o milho. Contudo, como vem crescendo o aproveitamento do grão, tanto para a elaboração de rações quanto para a produção de etanol, é possível que se intensifiquem os programas de melhoramento, visando à obtenção de novas variedades e híbridos mais produtivos, o que pode ajudar a alavancar esse desempenho nos próximos anos.

Gráfico 29. Séries da produção e da área colhida do sorgo (em grão) no Brasil, de 1975 a 2026. Brasil, março de 2026.



Fontes: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias. Produção Agrícola Municipal, 1975 a 2024 e LSPA, 2025 e março de 2026.

Acrescenta-se que o sorgo também é muito utilizado na alimentação animal, o que faz dele uma gramínea importante no contexto da estratégia de muitos estabelecimentos rurais que exploram atividades agropecuárias integradas. Salienta-se que os preços do sorgo no mercado brasileiro têm se aproximado das cotações do milho nos últimos anos, sendo outro fator que estimula sua produção. Historicamente a diferença de preços ficava em torno de 30,0% a menor para o sorgo, o que não se verifica mais. No mesmo sentido, a exportações do produto estão se desenvolvendo, sendo a China um dos compradores do sorgo brasileiro, com potencial de expansão das negociações com esse mercado. Além disso, algumas indústrias estão testando o sorgo para a produção de etanol.

UVA - Em março de 2026, o mercado brasileiro de uvas manteve um quadro de relativa acomodação. Após o ciclo de forte expansão e queda de preços observado em 2025, março de 2026 apresenta sinais de recomposição de margens ao produtor diante do ajuste de área em importantes polos produtores. A safra de uva foi estimada em **2,2 milhões de toneladas**, leve retração de 1,3% frente a 2025, porém com aumento de 5,0% em relação à estimativa de fevereiro. O rendimento médio nacional atingiu 26 189 kg/ha, alta de 2,0% frente a 2025 e de 4,1% sobre fevereiro, refletindo continuidade dos ganhos tecnológicos e condições climáticas mais favoráveis na maior parte das regiões vitícolas, consolidando a recuperação após o choque climático de 2024.

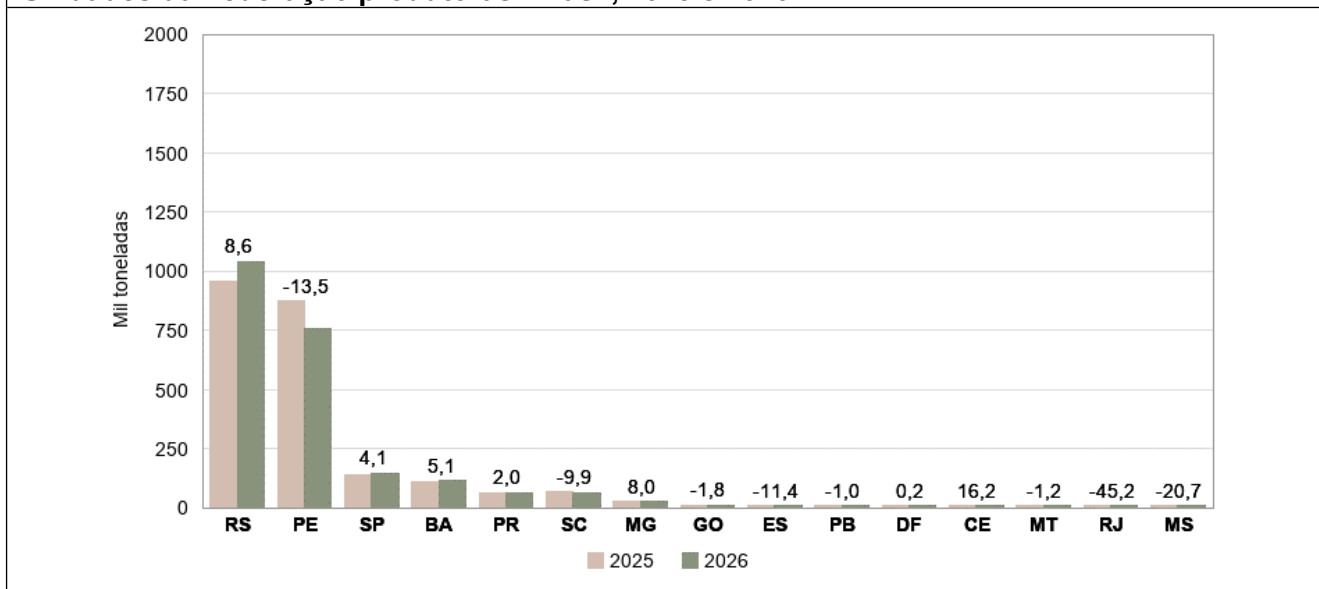
Regionalmente, o Sul mantém seu protagonismo produtivo ao alcançar 1,2 milhão de toneladas, crescimento de 7,2% na comparação anual, impulsionado, sobretudo pelo desempenho do Rio Grande do Sul, cuja produção foi projetada em 1,0 milhão de toneladas, crescimento de 8,6% e rendimento de 21 781 kg/ha, aumento de 8,4%. Informações conjunturais da Emater/RS²¹ confirmam uma safra de grande volume e excelente qualidade, ainda que com atraso de 10 a 15 dias na colheita, e preços ao produtor entre R\$ 8,00 e R\$ 15,00/kg para uvas finas de mesa na Serra. Santa Catarina devolve parte do forte ganho de 2025, com queda de 9,9% na produção e rendimento de 14 502 kg/ha, associada à normalização de vinhedos recém-implantados, enquanto o Paraná mantém crescimento moderado, com 58,0 mil toneladas, crescimento de 2,0% e produtividade em alta (2,0%).

²¹ EMATER/RS. https://www.emater.tche.br/site/info-agro/informativo_conjuntural.php

No Nordeste, a produção recuou para 862,1 mil toneladas, queda de 11,5% frente a 2025, embora com leve avanço no rendimento médio (1,3%), em um claro movimento de ajuste após o quadro de superoferta. Em relação ao mês anterior, houve crescimento de 1,7% na estimativa de produção. Pernambuco permanece como segundo maior produtor do País, com 752,7 mil toneladas, declínio de 13,5% em relação ao volume produzido em 2025, embora o rendimento tenha crescido em 1,9%, ou 49 593 kg/ha. Houve redução de 15,1% na área colhida, além da racionalização de plantios nas áreas de maior custo. A Bahia, por sua vez, manteve sua trajetória de expansão, alcançando 107,2 mil toneladas, aumento anual de 5,1%, reflexo do crescimento no rendimento médio, de 31 540 kg/ha, reforçando a importância do Vale do São Francisco na viticultura irrigada de mesa.

No Sudeste, observou-se uma recuperação moderada, com aumento de 4,2% na produção total em relação ao volume produzido no ano anterior, que alcança 162,7 mil toneladas, apoiada em ganhos de produtividade em São Paulo e Minas Gerais. São Paulo projetou uma safra de 140,2 mil toneladas, aumento de 4,1%, e rendimento de 19 021 kg/ha, crescimento anual de 4,6%. Minas Gerais manteve-se estável em relação a fevereiro, confirmando a elevação da produção em 8,0% e da produtividade em 12,1% em termos anuais, devendo alcançar 20,2 mil toneladas, apesar de ainda enfrentar custos elevados em razão dos desafios hídrico-climáticos. Já o Centro-Oeste registou leve queda de 1,6% na produção, totalizando 5,2 mil toneladas, com Goiás respondendo por 3,6 mil toneladas, declínio anual de 1,8%, e rendimento de 19 169 kg/ha, mantendo o caráter de fronteira produtiva e em expansão gradual.

Gráfico 30. Estimativas da produção de uva e variação anual (%), segundo as principais Unidades da Federação produtoras. Brasil, 2025 e 2026.

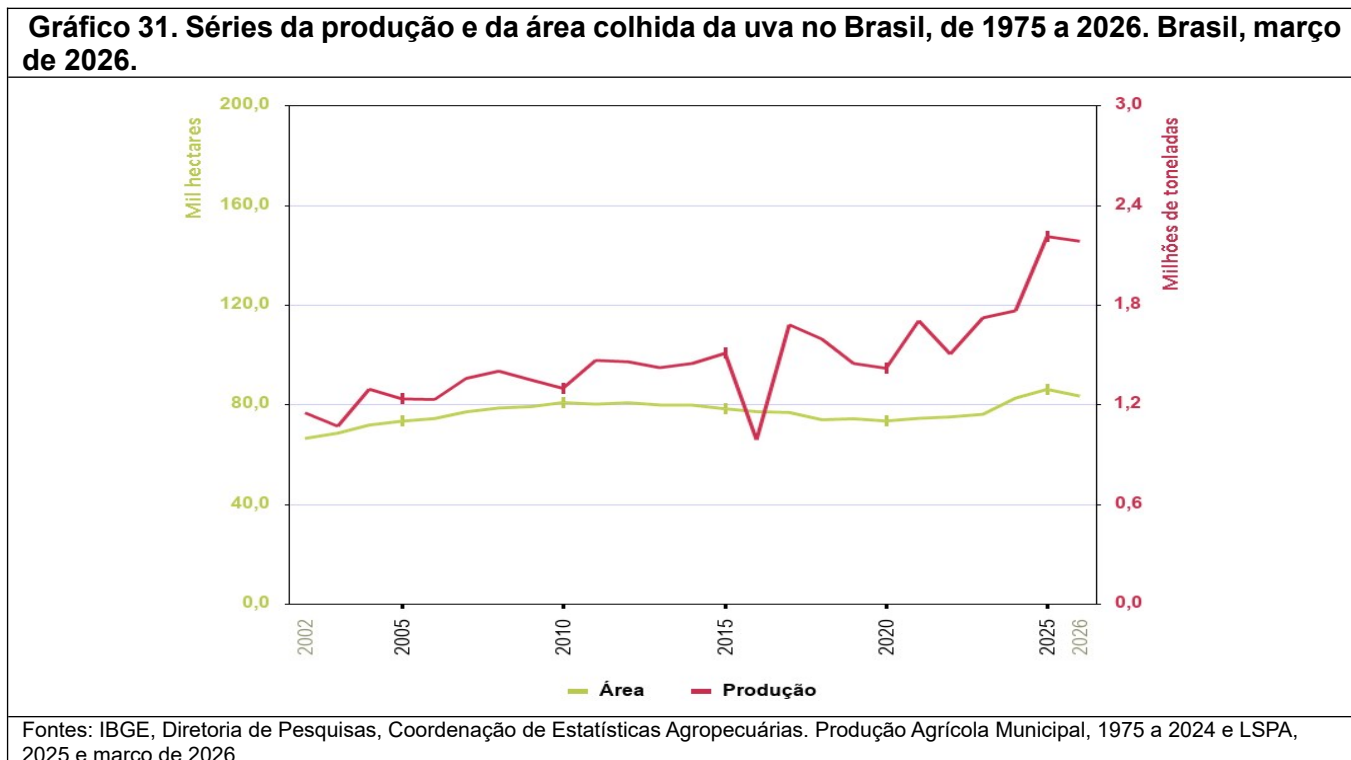


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola-março/2025.

Os dados de março indicam que o quadro de superoferta nacional da uva, observado em 2025, foi parcialmente revertido por meio da redução de área no Nordeste e da expansão mais moderada no Sul, o que contribuiu para firmar os preços ao longo do primeiro quadrimestre de 2026. As séries do Hortifruti/Cepea²² mostram que, em Campinas, a Crimson passou de R\$ 14,29/kg em janeiro para R\$ 19,18/kg em abril, enquanto a BRS Vitória subiu de R\$ 10,86/kg para R\$ 17,12/kg e a Niagara variou de R\$ 6,68/kg para R\$ 7,63/kg no mesmo período, sinalizando maior remuneração para uvas finas e sem sementes. No Vale do São Francisco, a uva negra sem semente a preço do produtor oscilou entre R\$ 5,11/kg e R\$ 8,33/kg no primeiro trimestre, níveis bem superiores aos mínimos de 2025, e as uvas sem sementes brancas embaladas alcançaram até R\$ 14,28/kg em abril, indicando que o mercado, embora ainda em fase de acomodação, ingressou em ciclo de preços mais sustentados em 2026.

²² <https://www.cepea.org.br/br/hortifruti.aspx>. https://www.hfbrasil.org.br/br/banco-de-dados-precos-medios-dos-hortifruticolas.aspx?produto=3®iao%5B%5D=9®iao%5B%5D=68®iao%5B%5D=66®iao%5B%5D=69®iao%5B%5D=70®iao%5B%5D=72®iao%5B%5D=73®iao%5B%5D=65®iao%5B%5D=75®iao%5B%5D=76®iao%5B%5D=41®iao%5B%5D=71&todos_regiao=1&periodicidade=mensal&ano_inicial=2026&ano_final=2026#

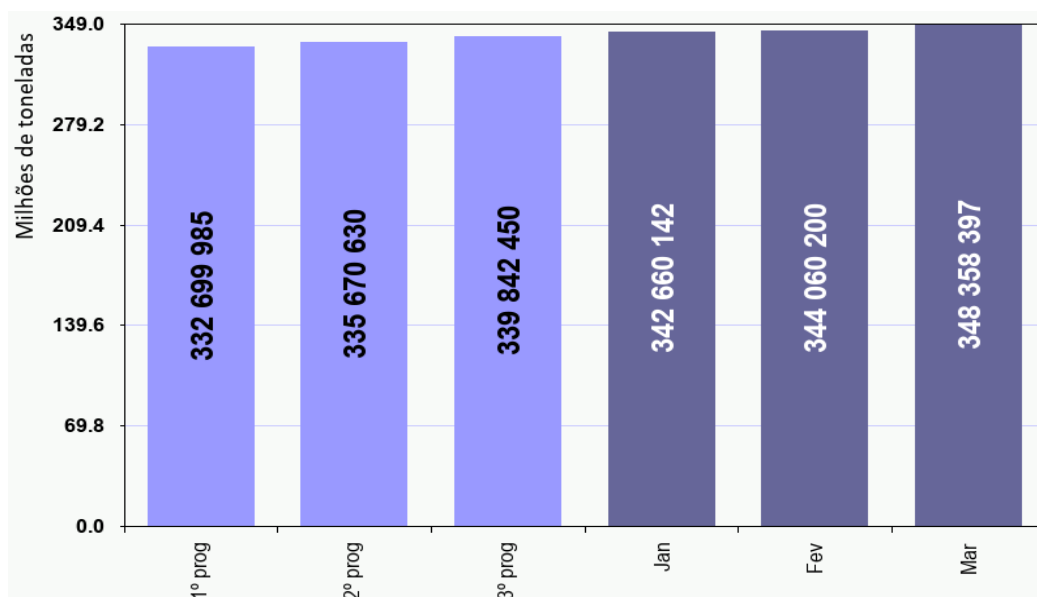
Seguem as séries históricas da área colhida e da produção nacional de uvas, mostrando um crescimento constante, embora a área ocupada pelas videiras não tenha acompanhado o crescimento da produção, o que indica evolução da produtividade, principalmente a partir da metade da década passada.



Estimativas da safra brasileira de cereais, leguminosas e oleaginosas de 2026

No gráfico seguinte, constam as estimativas da produção de cereais, leguminosas e oleaginosas do País, desde o 1º Prognóstico da safra de 2026. A estimativa da safra brasileira de cereais, leguminosas e oleaginosas para 2026 encontra-se 0,7% maior ou 2,3 milhões de toneladas superior à obtida no ano anterior, em 2025, portanto performando em novo recorde da série histórica do IBGE na corrente informação de março (LSPA de março). Observa-se que a diferença entre a safra obtida em 2025 e a estimativa da safra de 2026 veio caindo desde o 1º prognóstico, quando a diferença se encontrava em 13,4 milhões de toneladas. Essa diferença passou a ser de 10,4 milhões de toneladas no 2º prognóstico; depois, para 6,3 milhões de toneladas no 3º prognóstico; para 3,4 milhões de toneladas no LSPA de janeiro; e de 1,0 milhão de toneladas no LSPA de fevereiro. Isto se deve aos maiores investimentos realizados pelos produtores, que ampliaram as áreas de plantio, bem como aumentaram os aportes de tecnologia nas lavouras, embora alguns produtos não estejam apresentando uma rentabilidade satisfatória.

Gráfico 32. Estimativas mensais da produção brasileira de cereais, leguminosas e oleaginosas para 2026.



Fontes: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias. LSPA. 1º, 2º e 3º Prognósticos da Produção Agrícola de 2026 e estimativa de janeiro a março de 2026.

1.2 – Estimativas da safra obtida em março de 2026 em relação a 2025

Na tabela seguinte, estão representadas as variações absolutas e percentuais das principais culturas investigadas, em comparação com a safra do ano anterior.

Tabela 2. Produção e variação anual por produto			
Produto	Produção 2025 (t)	Produção 2026 (t)	Variação (%)
Algodão Herbáceo	9.880.470	8.705.049	-11,9
Amendoim (1ª safra)	1.205.708	1.127.728	-6,5
Amendoim (2ª safra)	34.532	39.074	13,2
Arroz	12.651.251	11.330.283	-10,4
Aveia	1.342.310	1.310.931	-2,3
Batata-inglesa (1ª safra)	1.946.950	1.908.721	-2,0
Batata-inglesa (2ª safra)	1.525.895	1.411.299	-7,5
Batata-inglesa (3ª safra)	1.105.002	875.612	-20,8
Canola	-	298.932	inf
Centeio	9.649	8.037	-16,7
Cevada	632.925	646.103	2,1
Feijão (1ª safra)	955.412	998.799	4,5
Feijão (2ª safra)	1.285.951	1.188.843	-7,6
Feijão (3ª safra)	773.257	767.405	-0,8
Gergelim	-	360.100	inf
Girassol	103.238	99.112	-4,0
Mamona	33.503	37.254	11,2
Milho (1ª safra)	25.729.396	29.262.528	13,7
Milho (2ª safra)	116.005.049	109.038.838	-6,0
Soja	166.054.076	173.735.161	4,6
Sorgo	5.399.877	5.386.809	-0,2
Trigo	7.806.842	7.361.276	-5,7
Triticale	48.762	51.104	4,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola-março/2026.

Atualizado em 14/04/2026 às 09:00 horas.

**1 - ÁREA DE CEREAIS, LEGUMINOSAS E OLEAGINOSAS
COMPARAÇÃO ENTRE AS SAFRAS 2025 E 2026
BRASIL E GRANDES REGIÕES**

Março 2026

PRODUTOS AGRÍCOLAS	ÁREA EM HECTARES																	
	BRASIL			NORTE			NORDESTE			SUDESTE			SUL			CENTRO-OESTE		
	2025	2026	VAR. %	2025	2026	VAR. %	2025	2026	VAR. %	2025	2026	VAR. %	2025	2026	VAR. %	2025	2026	VAR. %
ALGODÃO HERBÁCEO (1)	2 144 011	1 996 955	-6.9	23 855	21 686	-9.1	470 588	446 757	-5.1	51 724	50 477	-2.4	-	-	-	1 597 844	1 478 035	-7.5
AMENDOIM 1ª SAFRA	334 555	304 068	-9.1	1 029	1 224	19.0	2 137	2 162	1.2	277 129	245 007	-11.6	4 084	2 764	-32.3	50 176	52 911	5.5
ARROZ	1 748 940	1 573 097	-10.1	246 801	232 069	-6.0	130 118	121 843	-6.4	29 798	25 063	-15.9	1 134 454	1 072 590	-5.5	207 769	121 532	-41.5
FEIJÃO 1ª SAFRA	1 150 310	1 161 813	1.0	16 336	15 620	-4.4	714 873	803 713	12.4	125 423	127 894	2.0	235 399	158 694	-32.6	58 279	55 892	-4.1
MAMONA	53 305	53 029	-0.5	-	-	-	51 228	51 452	0.4	-	-	-	-	-	-	2 077	1 577	-24.1
MILHO 1ª SAFRA	4 407 427	4 859 919	10.3	434 930	429 037	-1.4	1 576 484	1 749 769	11.0	906 865	985 850	8.7	1 246 607	1 450 729	16.4	242 541	244 534	0.8
SOJA	47 724 673	48 216 875	1.0	3 659 759	3 667 697	0.2	4 590 841	4 740 562	3.3	3 755 680	3 751 921	-0.1	13 461 511	13 358 262	-0.8	22 256 882	22 698 433	2.0
SUB-TOTAL	57 563 221	58 165 756	1.0	4 382 710	4 367 333	-0.4	7 536 269	7 916 258	5.0	5 146 619	5 186 212	0.8	16 082 055	16 043 039	-0.2	24 415 568	24 652 914	1.0
AMENDOIM 2ª SAFRA	15 062	17 161	13.9	12	12	0.0	6 800	7 199	5.9	309	964	212.0	-	-	-	7 941	8 986	13.2
AVEIA	581 925	592 427	1.8	-	-	-	-	-	-	26 402	28 252	7.0	523 960	538 346	2.7	31 563	25 829	-18.2
CANOLA	-	178 043	inf	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	178 043	inf	-	-	-
CENTEIO	5 350	4 935	-7.8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5 350	4 935	-7.8	-	-	-
CEVADA	141 023	155 036	9.9	-	-	-	-	-	-	4 033	4 033	0.0	136 990	151 003	10.2	-	-	-
FEIJÃO 2ª SAFRA	1 100 769	1 007 739	-8.5	97 729	93 367	-4.5	324 923	347 931	7.1	124 478	122 286	-1.8	391 031	270 440	-30.8	162 608	173 715	6.8
FEIJÃO 3ª SAFRA	285 781	284 132	-0.6	3 340	3 220	-3.6	-	-	-	113 709	114 354	0.6	500	500	0.0	168 232	166 058	-1.3
GERGELIM	-	559 541	inf	-	204 786	inf	-	70	inf	-	-	-	-	-	-	-	354 685	inf
GIRASSOL	61 350	56 327	-8.2	-	-	-	-	-	-	6 565	6 544	-0.3	3 005	7 196	139.5	51 780	42 587	-17.8
MILHO 2ª SAFRA	17 863 886	18 143 955	1.6	1 364 644	1 389 540	1.8	910 046	950 917	4.5	956 459	950 526	-0.6	2 822 696	2 877 585	1.9	11 810 041	11 975 387	1.4
SORGO	1 537 684	1 645 036	7.0	75 351	70 942	-5.9	192 286	185 152	-3.7	505 397	547 873	8.4	2 000	6 440	222.0	762 650	834 629	9.4
TRIGO	2 417 277	2 366 210	-2.1	-	-	-	6 000	6 000	0.0	253 591	294 454	16.1	2 085 953	1 996 809	-4.3	71 733	68 947	-3.9
TRITICALE	16 412	17 453	6.3	-	-	-	-	-	-	6 466	6 204	-4.1	9 946	11 249	13.1	-	-	-
SUB-TOTAL	24 026 519	25 027 995	4.2	1 541 076	1 761 867	14.3	1 440 055	1 497 269	4.0	1 997 409	2 075 490	3.9	5 981 431	6 042 546	1.0	13 066 548	13 650 823	4.5
TOTAL	81 589 740	83 193 751	2.0	5 923 786	6 129 200	3.5	8 976 324	9 413 527	4.9	7 144 028	7 261 702	1.6	22 063 486	22 085 585	0.1	37 482 116	38 303 737	2.2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Março/2026.

NOTA: Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

(1) Carroço de algodão (61% do algodão em carroço).

**2 - PRODUÇÃO DE CEREAIS, LEGUMINOSAS E OLEAGINOSAS
COMPARAÇÃO ENTRE AS SAFRAS 2025 E 2026
BRASIL E GRANDES REGIÕES**

Março 2026

PRODUTOS AGRÍCOLAS	PRODUÇÃO EM TONELADAS																	
	BRASIL			NORTE			NORDESTE			SUDESTE			SUL			CENTRO-OESTE		
	2025	2026	VAR. %	2025	2026	VAR. %	2025	2026	VAR. %	2025	2026	VAR. %	2025	2026	VAR. %	2025	2026	VAR. %
ALGODÃO HERBÁCEO (1)	6 027 086	5 310 079	-11.9	52 695	52 754	0.1	1 274 402	1 181 624	-7.3	133 716	138 932	3.9	-	-	-	4 566 273	3 936 769	-13.8
AMENDOIM 1ª SAFRA	1 205 708	1 127 728	-6.5	4 615	5 245	13.7	2 316	2 437	5.2	1 005 939	911 911	-9.3	9 854	7 261	-26.3	182 984	200 874	9.8
ARROZ	12 651 251	11 330 283	-10.4	1 172 123	1 099 224	-6.2	337 737	313 509	-7.2	144 928	121 561	-16.1	10 163 330	9 302 617	-8.5	833 133	493 372	-40.8
FEIJÃO 1ª SAFRA	955 412	998 799	4.5	14 092	12 868	-8.7	194 528	368 671	89.5	182 616	202 021	10.6	435 985	288 337	-33.9	128 191	126 902	-1.0
MAMONA	33 503	37 254	11.2	-	-	-	31 348	35 849	14.4	-	-	-	-	-	-	2 155	1 405	-34.8
MILHO 1ª SAFRA	25 729 396	29 262 528	13.7	1 733 718	1 576 431	-9.1	5 230 369	6 097 179	16.6	6 079 398	6 897 248	13.5	10 669 911	12 795 122	19.9	2 016 000	1 896 548	-5.9
SOJA	166 054 076	173 735 161	4.6	12 767 625	12 316 630	-3.5	16 634 331	17 390 097	4.5	14 540 766	14 197 198	-2.4	38 170 340	43 547 550	14.1	83 941 014	86 283 686	2.8
SUB-TOTAL	212 656 432	221 801 832	4.3	15 744 868	15 063 152	-4.3	23 705 031	25 389 366	7.1	22 087 363	22 468 871	1.7	59 449 420	65 940 887	10.9	91 669 750	92 939 556	1.4
AMENDOIM 2ª SAFRA	34 532	39 074	13.2	17	17	0.0	9 816	10 542	7.4	1 202	3 698	207.7	-	-	-	23 497	24 817	5.6
AVEIA	1 342 310	1 310 931	-2.3	-	-	-	-	-	-	49 672	51 733	4.1	1 243 947	1 231 177	-1.0	48 691	28 021	-42.5
CANOLA	-	298 932	inf	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	298 932	inf	-	-	-
CENTEIO	9 649	8 037	-16.7	-	-	-	-	-	-	-	-	-	9 649	8 037	-16.7	-	-	-
CEVADA	632 925	646 103	2.1	-	-	-	-	-	-	20 354	20 354	0.0	612 571	625 749	2.2	-	-	-
FEIJÃO 2ª SAFRA	1 285 951	1 188 843	-7.6	98 943	91 475	-7.5	186 971	198 009	5.9	204 508	191 875	-6.2	602 561	486 408	-19.3	192 968	221 076	14.6
FEIJÃO 3ª SAFRA	773 257	767 405	-0.8	3 913	3 759	-3.9	-	-	-	301 074	299 842	-0.4	500	400	-20.0	467 770	463 404	-0.9
GERGELIM	-	360 100	inf	-	134 949	inf	-	38	inf	-	-	-	-	-	-	-	225 113	inf
GIRASSOL	103 238	99 112	-4.0	-	-	-	-	-	-	11 132	11 512	3.4	5 113	17 126	235.0	86 993	70 474	-19.0
MILHO 2ª SAFRA	116 005 049	109 038 838	-6.0	6 265 294	6 116 047	-2.4	3 376 727	3 276 881	-3.0	5 495 688	4 620 392	-15.9	17 702 012	17 622 211	-0.5	83 165 328	77 403 307	-6.9
SORGO	5 399 877	5 386 809	-0.2	198 380	181 255	-8.6	430 844	380 375	-11.7	2 030 768	1 909 739	-6.0	4 000	31 636	690.9	2 735 885	2 883 804	5.4
TRIGO	7 806 842	7 361 276	-5.7	-	-	-	34 644	34 860	0.6	886 818	921 728	3.9	6 634 865	6 165 994	-7.1	250 515	238 694	-4.7
TRITICALE	48 762	51 104	4.8	-	-	-	-	-	-	16 524	16 038	-2.9	32 238	35 066	8.8	-	-	-
SUB-TOTAL	133 442 392	126 556 564	-5.2	6 566 547	6 527 502	-0.6	4 039 002	3 900 705	-3.4	9 017 740	8 046 911	-10.8	26 847 456	26 522 736	-1.2	86 971 647	81 558 710	-6.2
TOTAL	346 098 824	348 358 396	0.7	22 311 415	21 590 654	-3.2	27 744 033	29 290 071	5.6	31 105 103	30 515 782	-1.9	86 296 876	92 463 623	7.1	178 641 397	174 498 266	-2.3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Março/2026.

NOTA: Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

(1) Carroço de algodão (61% do algodão em carroço).

3 - ÁREA E PRODUÇÃO DE CEREAIS, LEGUMINOSAS E OLEAGINOSAS
BRASIL, GRANDES REGIÕES e UNIDADES DA FEDERAÇÃO
SAFRA 2026

Março 2026

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ÁREA (em hectares)			PARTIC. %	VARIÇÃO %		PRODUÇÃO (em toneladas)			PARTIC. %	VARIÇÃO %	
	2025	Fevereiro	Março		ANUAL	MENSAL	2025	Fevereiro	Março		ANUAL	MENSAL
BRASIL	81 589 740	82 927 914	83 193 751	100.0	2.0	0.3	346 098 824	344 060 201	348 358 396	100.0	0.7	1.2
NORTE	5 923 786	6 124 558	6 129 200	7.4	3.5	0.1	22 311 415	21 524 814	21 590 654	6.2	-3.2	0.3
RONDÔNIA	1 262 995	1 321 935	1 318 619	1.6	4.4	-0.3	5 277 507	5 355 483	5 371 830	1.5	1.8	0.3
ACRE	62 804	66 325	66 325	0.1	5.6	0.0	186 972	204 246	204 246	0.1	9.2	0.0
AMAZONAS	25 607	21 515	21 515	0.0	-16.0	0.0	71 644	60 101	60 101	0.0	-16.1	0.0
RORAIMA	171 150	168 659	168 659	0.2	-1.5	0.0	724 960	705 715	705 715	0.2	-2.7	0.0
PARÁ	2 111 369	2 221 327	2 221 327	2.7	5.2	0.0	7 360 341	6 730 019	6 730 019	1.9	-8.6	0.0
AMAPÁ	13 200	14 946	14 891	0.0	12.8	-0.4	29 255	34 116	34 004	0.0	16.2	-0.3
TOCANTINS	2 276 661	2 309 851	2 317 864	2.8	1.8	0.3	8 660 736	8 435 134	8 484 739	2.4	-2.0	0.6
NORDESTE	8 976 324	9 262 213	9 413 527	11.3	4.9	1.6	27 744 033	28 908 141	29 290 071	8.4	5.6	1.3
MARANHÃO	2 078 907	2 084 828	2 209 422	2.7	6.3	6.0	7 462 343	7 434 893	7 728 829	2.2	3.6	4.0
PIAUÍ	1 709 512	1 849 921	1 843 198	2.2	7.8	-0.4	5 664 321	6 544 253	6 576 015	1.9	16.1	0.5
CEARÁ	929 726	941 157	938 836	1.1	1.0	-0.2	383 447	539 011	573 202	0.2	49.5	6.3
RIO GRANDE DO NORTE	44 928	46 468	82 318	0.1	83.2	77.1	20 529	22 838	46 930	0.0	128.6	105.5
PARÁIBA	132 660	196 705	196 705	0.2	48.3	0.0	29 003	180 886	180 886	0.1	523.7	0.0
PERNAMBUCO	157 202	178 812	178 726	0.2	13.7	-0.0	71 836	109 316	107 265	0.0	49.3	-1.9
ALAGOAS	72 592	87 579	87 579	0.1	20.6	0.0	166 162	164 849	164 849	0.0	-0.8	0.0
SERGIPE	200 846	193 793	193 793	0.2	-3.5	0.0	1 106 815	1 024 787	1 024 787	0.3	-7.4	0.0
BAHIA	3 649 951	3 682 950	3 682 950	4.4	0.9	0.0	12 839 577	12 887 308	12 887 308	3.7	0.4	0.0
SUDESTE	7 144 028	7 261 816	7 261 702	8.7	1.6	-0.0	31 105 103	30 512 596	30 515 782	8.8	-1.9	0.0
MINAS GERAIS	4 348 086	4 443 416	4 443 416	5.3	2.2	0.0	18 905 362	18 906 216	18 906 216	5.4	0.0	0.0
ESPÍRITO SANTO	25 382	25 442	25 278	0.0	-0.4	-0.6	70 331	60 787	63 889	0.0	-9.2	5.1
RIO DE JANEIRO	4 143	3 767	3 817	0.0	-7.9	1.3	16 223	15 138	15 222	0.0	-6.2	0.6
SÃO PAULO	2 766 417	2 789 191	2 789 191	3.4	0.8	0.0	12 113 187	11 530 455	11 530 455	3.3	-4.8	0.0
SUL	22 063 486	22 133 155	22 085 585	26.5	0.1	-0.2	86 296 876	95 201 925	92 463 623	26.5	7.1	-2.9
PARANÁ	10 510 100	10 464 700	10 431 300	12.5	-0.7	-0.3	46 631 200	47 862 200	47 581 600	13.7	2.0	-0.6
SANTA CATARINA	1 425 954	1 420 555	1 421 263	1.7	-0.3	0.0	7 351 516	7 235 136	7 373 931	2.1	0.3	1.9
RIO GRANDE DO SUL	10 127 432	10 247 900	10 233 022	12.3	1.0	-0.1	32 314 160	40 104 589	37 508 092	10.8	16.1	-6.5
CENTRO-OESTE	37 482 116	38 146 172	38 303 737	46.0	2.2	0.4	178 641 397	167 912 725	174 498 266	50.1	-2.3	3.9
MATO GROSSO DO SUL	6 823 723	6 878 776	6 975 349	8.4	2.2	1.4	28 059 198	26 158 516	28 614 118	8.2	2.0	9.4
MATO GROSSO	22 169 811	22 760 945	22 846 104	27.5	3.1	0.4	110 719 407	103 993 723	107 818 115	31.0	-2.6	3.7
GOIÁS	8 298 482	8 320 351	8 289 820	10.0	-0.1	-0.4	38 953 252	36 837 075	37 130 134	10.7	-4.7	0.8
DISTRITO FEDERAL	190 100	186 100	192 464	0.2	1.2	3.4	909 540	923 411	935 899	0.3	2.9	1.4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Março/2026.

NOTA: Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

Área colhida ou a ser colhida e produção obtida ou a ser obtida.

Produtos investigados: algodão (caroço de algodão), amendoim, arroz, aveia, centeio, cevada, feijão, girassol, mamona, milho, soja, sorgo, trigo e triticale.

**4 - ÁREA E PRODUÇÃO DE CEREAIS, LEGUMINOSAS E OLEAGINOSAS
SEGUNDO OS PRODUTOS AGRÍCOLAS - BRASIL
SAFRA 2026**

Março 2026

<i>PRODUTOS AGRÍCOLAS</i>	<i>ÁREA (ha)</i>	<i>PARTIC. %</i>	<i>PRODUÇÃO (t)</i>	<i>PARTIC. %</i>
TOTAL	83 193 751	100.0	348 358 396	100.0
ALGODÃO HERBÁCEO (em caroço)	1 996 955	2.4	5 310 079	1.5
AMENDOIM (em casca) - TOTAL	321 229	0.4	1 166 802	0.3
AMENDOIM (em casca) 1ª safra	304 068	0.4	1 127 728	0.3
AMENDOIM (em casca) 2ª safra	17 161	0.0	39 074	0.0
ARROZ (em casca)	1 573 097	1.9	11 330 283	3.3
AVEIA (em grão)	592 427	0.7	1 310 931	0.4
CANOLA (em grão)	178 043	0.2	298 932	0.1
CENTEIO (em grão)	4 935	0.0	8 037	0.0
CEVADA (em grão)	155 036	0.2	646 103	0.2
FEIJÃO (em grão) - TOTAL	2 453 684	2.9	2 955 047	0.8
FEIJÃO (em grão) 1ª safra	1 161 813	1.4	998 799	0.3
FEIJÃO (em grão) 2ª safra	1 007 739	1.2	1 188 843	0.3
FEIJÃO (em grão) 3ª safra	284 132	0.3	767 405	0.2
GERGELIM (em grão)	559 541	0.7	360 100	0.1
GIRASSOL (em grão)	56 327	0.1	99 112	0.0
MAMONA (baga)	53 029	0.1	37 254	0.0
MILHO (em grão) - TOTAL	23 003 874	27.7	138 301 366	39.7
MILHO (em grão) 1ª safra	4 859 919	5.8	29 262 528	8.4
MILHO (em grão) 2ª safra	18 143 955	21.8	109 038 838	31.3
SOJA (em grão)	48 216 875	58.0	173 735 161	49.9
SORGO (em grão)	1 645 036	2.0	5 386 809	1.5
TRIGO (em grão)	2 366 210	2.8	7 361 276	2.1
TRITICALE (em grão)	17 453	0.0	51 104	0.0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Março/2026.

**5 - ÁREA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO
CONFRONTO ENTRE AS ESTIMATIVAS FEVEREIRO/MARÇO
BRASIL**

Março 2026

PRODUTOS AGRÍCOLAS	ÁREA (ha)			PRODUÇÃO (t)			RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)		
	FEVEREIRO	MARÇO	VAR. %	FEVEREIRO	MARÇO	VAR. %	FEVEREIRO	MARÇO	VAR. %
TOTAL	98 255 763	98 704 792	0.5	--	--	--	--	--	--
ALGODÃO HERBÁCEO (em caroço)	2 020 398	1 996 955	-1.2	8 838 419	8 705 049	-1.5	4 375	4 359	-0.4
AMENDOIM (em casca) - TOTAL	311 006	321 229	3.3	1 125 810	1 166 802	3.6	3 620	3 632	0.3
AMENDOIM (em casca) 1ª safra	293 045	304 068	3.8	1 083 365	1 127 728	4.1	3 697	3 709	0.3
AMENDOIM (em casca) 2ª safra	17 961	17 161	-4.5	42 445	39 074	-7.9	2 363	2 277	-3.6
ARROZ (em casca)	1 639 362	1 573 097	-4.0	11 645 204	11 330 283	-2.7	7 103	7 203	1.4
AVEIA (em grão)	582 121	592 427	1.8	1 298 402	1 310 931	1.0	2 230	2 213	-0.8
BANANA	465 876	463 433	-0.5	7 161 521	7 208 532	0.7	15 372	15 555	1.2
BATATA-INGLESA - TOTAL	120 448	121 411	0.8	4 163 271	4 195 632	0.8	34 565	34 557	-0.0
BATATA-INGLESA 1ª safra	57 298	58 566	2.2	1 867 588	1 908 721	2.2	32 594	32 591	-0.0
BATATA-INGLESA 2ª safra	41 065	40 930	-0.3	1 412 399	1 411 299	-0.1	34 394	34 481	0.3
BATATA-INGLESA 3ª safra	22 085	21 915	-0.8	883 284	875 612	-0.9	39 995	39 955	-0.1
CACAU (em amêndoa)	642 975	643 066	0.0	310 688	312 201	0.5	483	485	0.4
CAFÉ (em grão) - TOTAL	2 005 593	2 010 732	0.3	3 848 019	3 906 362	1.5	1 919	1 943	1.3
CAFÉ (em grão) - ARÁBICA	1 582 868	1 582 848	-0.0	2 636 184	2 638 073	0.1	1 665	1 667	0.1
CAFÉ (em grão) - CANEPHORA	422 725	427 884	1.2	1 211 835	1 268 289	4.7	2 867	2 964	3.4
CANA-DE-AÇÚCAR	9 373 731	9 542 948	1.8	700 380 132	706 034 821	0.8	74 717	73 985	-1.0
CANOLA (em grão)	178 043	178 043	0.0	298 932	298 932	0.0	1 679	1 679	0.0
CASTANHA-DE-CAJU	455 023	455 408	0.1	141 832	141 093	-0.5	312	310	-0.6
CEVADA (em grão)	140 336	155 036	10.5	617 703	646 103	4.6	4 402	4 167	-5.3
FEIJÃO (em grão) - TOTAL	2 473 490	2 453 684	-0.8	3 008 745	2 955 047	-1.8	1 216	1 204	-1.0
FEIJÃO (em grão) 1ª safra	1 158 100	1 161 813	0.3	1 001 739	998 799	-0.3	865	860	-0.6
FEIJÃO (em grão) 2ª safra	1 030 376	1 007 739	-2.2	1 240 320	1 188 843	-4.2	1 204	1 180	-2.0
FEIJÃO (em grão) 3ª safra	285 014	284 132	-0.3	766 686	767 405	0.1	2 690	2 701	0.4
FUMO (em folhas)	365 837	370 755	1.3	811 137	820 860	1.2	2 217	2 214	-0.1
GERGELIM (em grão)	555 391	559 541	0.7	362 484	360 100	-0.7	653	644	-1.4
LARANJA	552 198	552 384	0.0	15 582 419	15 625 139	0.3	28 219	28 287	0.2
MAMONA (baga)	53 029	53 029	0.0	37 254	37 254	0.0	703	703	0.0
MANDIOCA	1 269 784	1 265 979	-0.3	20 092 304	19 809 678	-1.4	15 823	15 648	-1.1
MILHO (em grão) - TOTAL	22 795 843	23 003 874	0.9	134 279 377	138 301 366	3.0	5 891	6 012	2.1
MILHO (em grão) 1ª safra	4 827 049	4 859 919	0.7	28 878 842	29 262 528	1.3	5 983	6 021	0.6
MILHO (em grão) 2ª safra	17 968 794	18 143 955	1.0	105 400 535	109 038 838	3.5	5 866	6 010	2.5
SOJA (em grão)	48 129 883	48 216 875	0.2	173 258 060	173 735 161	0.3	3 600	3 603	0.1
SORGO (em grão)	1 545 264	1 645 036	6.5	4 886 651	5 386 809	10.2	3 162	3 275	3.6
TOMATE	62 854	62 924	0.1	4 711 290	4 714 070	0.1	74 956	74 917	-0.1
TRIGO (em grão)	2 417 970	2 366 210	-2.1	7 681 512	7 361 276	-4.2	3 177	3 111	-2.1
TRITICALE (em grão)	16 753	17 453	4.2	49 404	51 104	3.4	2 949	2 928	-0.7
UVA	82 555	83 263	0.9	2 077 639	2 180 549	5.0	25 167	26 189	4.1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Março/2026.

NOTA: Para as Unidades da Federação, que por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

6 - ÁREA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO
CONFRONTO DAS SAFRAS DE 2025 E DAS ESTIMATIVAS PARA 2026
BRASIL

Março 2026

PRODUTOS AGRÍCOLAS	ÁREA (ha)			PRODUÇÃO (t)			RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)		
	2025	2026	VAR. %	2025	2026	VAR. %	2025	2026	VAR. %
TOTAL	97 066 713	98 704 792	1.7	--	--	--	--	--	--
ALGODÃO HERBÁCEO (em caroço)	2 144 011	1 996 955	-6.9	9 880 470	8 705 049	-11.9	4 608	4 359	-5.4
AMENDOIM (em casca) - TOTAL	349 617	321 229	-8.1	1 240 240	1 166 802	-5.9	3 547	3 632	2.4
AMENDOIM (em casca) 1ª safra	334 555	304 068	-9.1	1 205 708	1 127 728	-6.5	3 604	3 709	2.9
AMENDOIM (em casca) 2ª safra	15 062	17 161	13.9	34 532	39 074	13.2	2 293	2 277	-0.7
ARROZ (em casca)	1 748 940	1 573 097	-10.1	12 651 251	11 330 283	-10.4	7 234	7 203	-0.4
AVEIA (em grão)	581 925	592 427	1.8	1 342 310	1 310 931	-2.3	2 307	2 213	-4.1
BANANA	467 244	463 433	-0.8	7 337 462	7 208 532	-1.8	15 704	15 555	-0.9
BATATA-INGLESA - TOTAL	134 466	121 411	-9.7	4 577 847	4 195 632	-8.3	34 045	34 557	1.5
BATATA-INGLESA 1ª safra	59 926	58 566	-2.3	1 946 950	1 908 721	-2.0	32 489	32 591	0.3
BATATA-INGLESA 2ª safra	45 449	40 930	-9.9	1 525 895	1 411 299	-7.5	33 574	34 481	2.7
BATATA-INGLESA 3ª safra	29 091	21 915	-24.7	1 105 002	875 612	-20.8	37 984	39 955	5.2
CACAU (em amêndoa)	644 253	643 066	-0.2	294 842	312 201	5.9	458	485	5.9
CAFÉ (em grão) - TOTAL	1 949 615	2 010 732	3.1	3 452 409	3 906 362	13.1	1 771	1 943	9.7
CAFÉ (em grão) - ARÁBICA	1 532 295	1 582 848	3.3	2 193 735	2 638 073	20.3	1 432	1 667	16.4
CAFÉ (em grão) - CANEPHORA	417 320	427 884	2.5	1 258 674	1 268 289	0.8	3 016	2 964	-1.7
CANA-DE-AÇÚCAR	9 562 651	9 542 948	-0.2	702 951 752	706 034 821	0.4	73 510	73 985	0.6
CANOLA (em grão)	-	178 043	inf	-	298 932	inf	-	1 679	inf
CASTANHA-DE-CAJU	464 285	455 408	-1.9	124 979	141 093	12.9	269	310	15.2
CEVADA (em grão)	141 023	155 036	9.9	632 925	646 103	2.1	4 488	4 167	-7.2
FEIJÃO (em grão) - TOTAL	2 536 860	2 453 684	-3.3	3 014 620	2 955 047	-2.0	1 188	1 204	1.3
FEIJÃO (em grão) 1ª safra	1 150 310	1 161 813	1.0	955 412	998 799	4.5	831	860	3.5
FEIJÃO (em grão) 2ª safra	1 100 769	1 007 739	-8.5	1 285 951	1 188 843	-7.6	1 168	1 180	1.0
FEIJÃO (em grão) 3ª safra	285 781	284 132	-0.6	773 257	767 405	-0.8	2 706	2 701	-0.2
FUMO (em folhas)	358 434	370 755	3.4	813 158	820 860	0.9	2 269	2 214	-2.4
GERGELIM (em grão)	-	559 541	inf	-	360 100	inf	-	644	inf
LARANJA	552 120	552 384	0.0	15 682 304	15 625 139	-0.4	28 404	28 287	-0.4
MAMONA (baga)	53 305	53 029	-0.5	33 503	37 254	11.2	629	703	11.8
MANDIOCA	1 260 982	1 265 979	0.4	19 809 620	19 809 678	0.0	15 710	15 648	-0.4
MILHO (em grão) - TOTAL	22 271 313	23 003 874	3.3	141 734 445	138 301 366	-2.4	6 364	6 012	-5.5
MILHO (em grão) 1ª safra	4 407 427	4 859 919	10.3	25 729 396	29 262 528	13.7	5 838	6 021	3.1
MILHO (em grão) 2ª safra	17 863 886	18 143 955	1.6	116 005 049	109 038 838	-6.0	6 494	6 010	-7.5
SOJA (em grão)	47 724 673	48 216 875	1.0	166 054 076	173 735 161	4.6	3 479	3 603	3.6
SORGO (em grão)	1 537 684	1 645 036	7.0	5 399 877	5 386 809	-0.2	3 512	3 275	-6.7
TOMATE	63 614	62 924	-1.1	4 755 782	4 714 070	-0.9	74 760	74 917	0.2
TRIGO (em grão)	2 417 277	2 366 210	-2.1	7 806 842	7 361 276	-5.7	3 230	3 111	-3.7
TRITICALE (em grão)	16 412	17 453	6.3	48 762	51 104	4.8	2 971	2 928	-1.4
UVA	86 009	83 263	-3.2	2 209 104	2 180 549	-1.3	25 685	26 189	2.0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Março/2026.

NOTA: Para as Unidades da Federação, que por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ALGODÃO HERBÁCEO (em caroço)

Março 2026

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2025	SAFRA 2026		VARIÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			FEVEREIRO	MARÇO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2025	SAFRA 2026
TOTAL	ÁREA I	2 144 941	2 020 891	1 997 498	-6.9	-1.2	100.0	100.0
	ÁREA II	2 144 011	2 020 398	1 996 955	-6.9	-1.2	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	9 880 470	8 838 419	8 705 049	-11.9	-1.5	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	4 608	4 375	4 359	-5.4	-0.4	--	--
NORTE	ÁREA I	23 855	20 812	21 686	-9.1	4.2	1.1	1.1
	ÁREA II	23 855	20 812	21 686	-9.1	4.2	1.1	1.1
	PRODUÇÃO	86 386	82 767	86 482	0.1	4.5	0.9	1.0
	REND. MÉDIO	3 621	3 977	3 988	10.1	0.3	--	--
RONDÔNIA	ÁREA I	8 915	7 870	7 870	-11.7	0.0	0.4	0.4
	ÁREA II	8 915	7 870	7 870	-11.7	0.0	0.4	0.4
	PRODUÇÃO	33 877	36 202	36 202	6.9	0.0	0.3	0.4
	REND. MÉDIO	3 800	4 600	4 600	21.1	0.0	--	--
TOCANTINS	ÁREA I	14 940	12 942	13 816	-7.5	6.8	0.7	0.7
	ÁREA II	14 940	12 942	13 816	-7.5	6.8	0.7	0.7
	PRODUÇÃO	52 509	46 565	50 280	-4.2	8.0	0.5	0.6
	REND. MÉDIO	3 515	3 598	3 639	3.5	1.1	--	--
NORDESTE	ÁREA I	471 518	437 837	446 790	-5.2	2.0	22.0	22.4
	ÁREA II	470 588	437 731	446 757	-5.1	2.1	21.9	22.4
	PRODUÇÃO	2 089 184	1 906 402	1 937 088	-7.3	1.6	21.1	22.3
	REND. MÉDIO	4 440	4 355	4 336	-2.3	-0.4	--	--
MARANHÃO	ÁREA I	32 996	38 634	40 574	23.0	5.0	1.5	2.0
	ÁREA II	32 996	38 634	40 574	23.0	5.0	1.5	2.0
	PRODUÇÃO	135 690	159 534	168 611	24.3	5.7	1.4	1.9
	REND. MÉDIO	4 112	4 129	4 156	1.1	0.7	--	--
PIAUI	ÁREA I	33 415	37 282	44 210	32.3	18.6	1.6	2.2
	ÁREA II	33 034	37 282	44 210	33.8	18.6	1.5	2.2
	PRODUÇÃO	153 912	187 094	208 497	35.5	11.4	1.6	2.4
	REND. MÉDIO	4 659	5 018	4 716	1.2	-6.0	--	--
CEARÁ	ÁREA I	3 104	5 841	6 003	93.4	2.8	0.1	0.3
	ÁREA II	3 049	5 841	6 003	96.9	2.8	0.1	0.3
	PRODUÇÃO	3 486	6 089	6 362	82.5	4.5	0.0	0.1
	REND. MÉDIO	1 143	1 042	1 060	-7.3	1.7	--	--
RIO GRANDE DO NORTE	ÁREA I	1 083	1 194	1 183	9.2	-0.9	0.1	0.1
	ÁREA II	649	1 088	1 150	77.2	5.7	0.0	0.1
	PRODUÇÃO	1 369	1 988	1 968	43.8	-1.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	2 109	1 827	1 711	-18.9	-6.3	--	--
PARAÍBA	ÁREA I	812	718	718	-11.6	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	796	718	718	-9.8	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	693	1 073	1 073	54.8	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	871	1 494	1 494	71.5	0.0	--	--
PERNAMBUCO	ÁREA I	74	134	68	-8.1	-49.3	0.0	0.0
	ÁREA II	30	134	68	126.7	-49.3	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	10	83	36	260.0	-56.6	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	333	619	529	58.9	-14.5	--	--
ALAGOAS	ÁREA I	34	34	34	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	34	34	34	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	24	21	21	-12.5	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	706	618	618	-12.5	0.0	--	--

ALGODÃO HERBÁCEO (em caroço)

Março 2026

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2025	SAFRA 2026		VARIÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			FEVEREIRO	MARÇO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2025	SAFRA 2026
BAHIA	ÁREA I	400 000	354 000	354 000	-11.5	0.0	18.6	17.7
	ÁREA II	400 000	354 000	354 000	-11.5	0.0	18.7	17.7
	PRODUÇÃO	1 794 000	1 550 520	1 550 520	-13.6	0.0	18.2	17.8
	REND. MÉDIO	4 485	4 380	4 380	-2.3	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	51 724	50 477	50 477	-2.4	0.0	2.4	2.5
	ÁREA II	51 724	50 477	50 477	-2.4	0.0	2.4	2.5
	PRODUÇÃO	219 207	227 758	227 758	3.9	0.0	2.2	2.6
	REND. MÉDIO	4 238	4 512	4 512	6.5	0.0	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	43 266	40 755	40 755	-5.8	0.0	2.0	2.0
	ÁREA II	43 266	40 755	40 755	-5.8	0.0	2.0	2.0
	PRODUÇÃO	186 771	191 525	191 525	2.5	0.0	1.9	2.2
	REND. MÉDIO	4 317	4 699	4 699	8.8	0.0	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	8 458	9 722	9 722	14.9	0.0	0.4	0.5
	ÁREA II	8 458	9 722	9 722	14.9	0.0	0.4	0.5
	PRODUÇÃO	32 436	36 233	36 233	11.7	0.0	0.3	0.4
	REND. MÉDIO	3 835	3 727	3 727	-2.8	0.0	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	1 597 844	1 511 765	1 478 545	-7.5	-2.2	74.5	74.0
	ÁREA II	1 597 844	1 511 378	1 478 035	-7.5	-2.2	74.5	74.0
	PRODUÇÃO	7 485 693	6 621 492	6 453 721	-13.8	-2.5	75.8	74.1
	REND. MÉDIO	4 685	4 381	4 366	-6.8	-0.3	--	--
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	31 851	32 001	31 961	0.3	-0.1	1.5	1.6
	ÁREA II	31 851	31 614	31 451	-1.3	-0.5	1.5	1.6
	PRODUÇÃO	167 720	169 414	172 826	3.0	2.0	1.7	2.0
	REND. MÉDIO	5 266	5 359	5 495	4.3	2.5	--	--
MATO GROSSO	ÁREA I	1 530 566	1 446 118	1 416 513	-7.5	-2.0	71.4	70.9
	ÁREA II	1 530 566	1 446 118	1 416 513	-7.5	-2.0	71.4	70.9
	PRODUÇÃO	7 169 637	6 311 280	6 154 986	-14.2	-2.5	72.6	70.7
	REND. MÉDIO	4 684	4 364	4 345	-7.2	-0.4	--	--
GOIÁS	ÁREA I	35 427	33 646	30 071	-15.1	-10.6	1.7	1.5
	ÁREA II	35 427	33 646	30 071	-15.1	-10.6	1.7	1.5
	PRODUÇÃO	148 336	140 798	125 909	-15.1	-10.6	1.5	1.4
	REND. MÉDIO	4 187	4 185	4 187	0.0	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Março/2026.

ARROZ (em casca)

Março 2026

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2025	SAFRA 2026		VARIÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			FEVEREIRO	MARÇO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2025	SAFRA 2026
TOTAL	ÁREA I	1 756 124	1 639 599	1 573 280	-10.4	-4.0	100.0	100.0
	ÁREA II	1 748 940	1 639 362	1 573 097	-10.1	-4.0	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	12 651 251	11 645 204	11 330 283	-10.4	-2.7	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	7 234	7 103	7 203	-0.4	1.4	--	--
NORTE	ÁREA I	247 075	235 112	232 209	-6.0	-1.2	14.1	14.8
	ÁREA II	246 801	234 986	232 069	-6.0	-1.2	14.1	14.8
	PRODUÇÃO	1 172 123	1 109 085	1 099 224	-6.2	-0.9	9.3	9.7
	REND. MÉDIO	4 749	4 720	4 737	-0.3	0.4	--	--
RONDÔNIA	ÁREA I	50 498	49 610	46 761	-7.4	-5.7	2.9	3.0
	ÁREA II	50 483	49 610	46 761	-7.4	-5.7	2.9	3.0
	PRODUÇÃO	197 234	186 950	176 857	-10.3	-5.4	1.6	1.6
	REND. MÉDIO	3 907	3 768	3 782	-3.2	0.4	--	--
ACRE	ÁREA I	3 642	3 449	3 449	-5.3	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	3 507	3 324	3 324	-5.2	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	4 246	4 052	4 052	-4.6	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	1 211	1 219	1 219	0.7	0.0	--	--
AMAZONAS	ÁREA I	6 295	6 256	6 256	-0.6	0.0	0.4	0.4
	ÁREA II	6 285	6 256	6 256	-0.5	0.0	0.4	0.4
	PRODUÇÃO	15 734	15 655	15 655	-0.5	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	2 503	2 502	2 502	-0.0	0.0	--	--
RORAIMA	ÁREA I	15 227	15 227	15 227	0.0	0.0	0.9	1.0
	ÁREA II	15 227	15 227	15 227	0.0	0.0	0.9	1.0
	PRODUÇÃO	110 658	107 977	107 977	-2.4	0.0	0.9	1.0
	REND. MÉDIO	7 267	7 091	7 091	-2.4	0.0	--	--
PARÁ	ÁREA I	37 625	37 593	37 593	-0.1	0.0	2.1	2.4
	ÁREA II	37 625	37 593	37 593	-0.1	0.0	2.2	2.4
	PRODUÇÃO	115 521	105 676	105 676	-8.5	0.0	0.9	0.9
	REND. MÉDIO	3 070	2 811	2 811	-8.4	0.0	--	--
AMAPÁ	ÁREA I	500	505	505	1.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	490	505	491	0.2	-2.8	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	450	456	447	-0.7	-2.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	918	903	910	-0.9	0.8	--	--
TOCANTINS	ÁREA I	133 288	122 472	122 418	-8.2	-0.0	7.6	7.8
	ÁREA II	133 184	122 471	122 417	-8.1	-0.0	7.6	7.8
	PRODUÇÃO	728 280	688 319	688 560	-5.5	0.0	5.8	6.1
	REND. MÉDIO	5 468	5 620	5 625	2.9	0.1	--	--
NORDESTE	ÁREA I	136 978	123 602	121 882	-11.0	-1.4	7.8	7.7
	ÁREA II	130 118	123 495	121 843	-6.4	-1.3	7.4	7.7
	PRODUÇÃO	337 737	319 841	313 509	-7.2	-2.0	2.7	2.8
	REND. MÉDIO	2 596	2 590	2 573	-0.9	-0.7	--	--
MARANHÃO	ÁREA I	77 250	63 318	63 100	-18.3	-0.3	4.4	4.0
	ÁREA II	73 608	63 307	63 089	-14.3	-0.3	4.2	4.0
	PRODUÇÃO	179 743	151 315	146 708	-18.4	-3.0	1.4	1.3
	REND. MÉDIO	2 442	2 390	2 325	-4.8	-2.7	--	--
PIAUÍ	ÁREA I	41 754	43 788	42 303	1.3	-3.4	2.4	2.7
	ÁREA II	38 633	43 788	42 303	9.5	-3.4	2.2	2.7
	PRODUÇÃO	63 295	86 778	84 809	34.0	-2.3	0.5	0.7
	REND. MÉDIO	1 638	1 982	2 005	22.4	1.2	--	--

ARROZ (em casca)

Março 2026

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2025	SAFRA 2026		VARIACÃO (%)		PARTICIPACÃO	
			FEVEREIRO	MARÇO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2025	SAFRA 2026
CEARÁ	ÁREA I	5 582	5 094	5 094	-8.7	0.0	0.3	0.3
	ÁREA II	5 582	5 094	5 094	-8.7	0.0	0.3	0.3
	PRODUÇÃO	20 170	17 011	17 184	-14.8	1.0	0.2	0.2
	REND. MÉDIO	3 613	3 339	3 373	-6.6	1.0	--	--
RIO GRANDE DO NORTE	ÁREA I	376	385	368	-2.1	-4.4	0.0	0.0
	ÁREA II	279	289	340	21.9	17.6	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	989	1 001	1 072	8.4	7.1	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	3 545	3 464	3 153	-11.1	-9.0	--	--
PARAÍBA	ÁREA I	2 293	2 773	2 773	20.9	0.0	0.1	0.2
	ÁREA II	2 293	2 773	2 773	20.9	0.0	0.1	0.2
	PRODUÇÃO	2 718	4 717	4 717	73.5	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	1 185	1 701	1 701	43.5	0.0	--	--
PERNAMBUCO	ÁREA I	0	3	3	inf	0.0	-	0.0
	ÁREA II	0	3	3	inf	0.0	-	0.0
	PRODUÇÃO	0	11	11	inf	0.0	-	0.0
	REND. MÉDIO	nan	3 667	3 667	nan	0.0	--	--
ALAGOAS	ÁREA I	2 919	2 612	2 612	-10.5	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	2 919	2 612	2 612	-10.5	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	20 134	18 145	18 145	-9.9	0.0	0.2	0.2
	REND. MÉDIO	6 898	6 947	6 947	0.7	0.0	--	--
SERGIPE	ÁREA I	6 354	5 179	5 179	-18.5	0.0	0.4	0.3
	ÁREA II	6 354	5 179	5 179	-18.5	0.0	0.4	0.3
	PRODUÇÃO	49 938	40 113	40 113	-19.7	0.0	0.4	0.4
	REND. MÉDIO	7 859	7 745	7 745	-1.5	0.0	--	--
BAHIA	ÁREA I	450	450	450	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	450	450	450	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	750	750	750	0.0	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	1 667	1 667	1 667	0.0	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	29 798	25 062	25 063	-15.9	0.0	1.7	1.6
	ÁREA II	29 798	25 062	25 063	-15.9	0.0	1.7	1.6
	PRODUÇÃO	144 928	121 559	121 561	-16.1	0.0	1.1	1.1
	REND. MÉDIO	4 864	4 850	4 850	-0.3	0.0	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	21 508	15 417	15 417	-28.3	0.0	1.2	1.0
	ÁREA II	21 508	15 417	15 417	-28.3	0.0	1.2	1.0
	PRODUÇÃO	88 657	61 309	61 309	-30.8	0.0	0.7	0.5
	REND. MÉDIO	4 122	3 977	3 977	-3.5	0.0	--	--
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	98	97	98	0.0	1.0	0.0	0.0
	ÁREA II	98	97	98	0.0	1.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	352	347	349	-0.9	0.6	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	3 592	3 577	3 561	-0.9	-0.4	--	--
RIO DE JANEIRO	ÁREA I	292	41	41	-86.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	292	41	41	-86.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	819	160	160	-80.5	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	2 805	3 902	3 902	39.1	0.0	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	7 900	9 507	9 507	20.3	0.0	0.4	0.6
	ÁREA II	7 900	9 507	9 507	20.3	0.0	0.5	0.6
	PRODUÇÃO	55 100	59 743	59 743	8.4	0.0	0.4	0.5
	REND. MÉDIO	6 975	6 284	6 284	-9.9	0.0	--	--

ARROZ (em casca)

Março 2026

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2025	SAFRA 2026		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			FEVEREIRO	MARÇO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2025	SAFRA 2026
SUL	ÁREA I	1 134 454	1 089 466	1 072 594	-5.5	-1.5	64.6	68.2
	ÁREA II	1 134 454	1 089 462	1 072 590	-5.5	-1.5	64.9	68.2
	PRODUÇÃO	10 163 330	9 449 083	9 302 617	-8.5	-1.6	80.3	82.1
	REND. MÉDIO	8 959	8 673	8 673	-3.2	0.0	--	--
PARANÁ	ÁREA I	19 500	19 100	19 400	-0.5	1.6	1.1	1.2
	ÁREA II	19 500	19 100	19 400	-0.5	1.6	1.1	1.2
	PRODUÇÃO	136 500	149 300	152 200	11.5	1.9	1.1	1.3
	REND. MÉDIO	7 000	7 817	7 845	12.1	0.4	--	--
SANTA CATARINA	ÁREA I	143 670	144 798	143 689	0.0	-0.8	8.2	9.1
	ÁREA II	143 670	144 798	143 689	0.0	-0.8	8.2	9.1
	PRODUÇÃO	1 266 724	1 211 880	1 206 774	-4.7	-0.4	10.0	10.7
	REND. MÉDIO	8 817	8 369	8 399	-4.7	0.4	--	--
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	971 284	925 568	909 505	-6.4	-1.7	55.3	57.8
	ÁREA II	971 284	925 564	909 501	-6.4	-1.7	55.5	57.8
	PRODUÇÃO	8 760 106	8 087 903	7 943 643	-9.3	-1.8	69.2	70.1
	REND. MÉDIO	9 019	8 738	8 734	-3.2	-0.0	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	207 819	166 357	121 532	-41.5	-26.9	11.8	7.7
	ÁREA II	207 769	166 357	121 532	-41.5	-26.9	11.9	7.7
	PRODUÇÃO	833 133	645 636	493 372	-40.8	-23.6	6.6	4.4
	REND. MÉDIO	4 010	3 881	4 060	1.2	4.6	--	--
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	12 370	11 508	9 558	-22.7	-16.9	0.7	0.6
	ÁREA II	12 370	11 508	9 558	-22.7	-16.9	0.7	0.6
	PRODUÇÃO	83 511	74 214	58 827	-29.6	-20.7	0.7	0.5
	REND. MÉDIO	6 751	6 449	6 155	-8.8	-4.6	--	--
MATO GROSSO	ÁREA I	166 088	126 928	84 053	-49.4	-33.8	9.5	5.3
	ÁREA II	166 038	126 928	84 053	-49.4	-33.8	9.5	5.3
	PRODUÇÃO	604 223	428 624	291 747	-51.7	-31.9	4.8	2.6
	REND. MÉDIO	3 639	3 377	3 471	-4.6	2.8	--	--
GOIÁS	ÁREA I	29 361	27 921	27 921	-4.9	0.0	1.7	1.8
	ÁREA II	29 361	27 921	27 921	-4.9	0.0	1.7	1.8
	PRODUÇÃO	145 399	142 798	142 798	-1.8	0.0	1.1	1.3
	REND. MÉDIO	4 952	5 114	5 114	3.3	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Março/2026.

BANANA

Março 2026

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2025	SAFRA 2026		VARIÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			FEVEREIRO	MARÇO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2025	SAFRA 2026
TOTAL	ÁREA I	475 627	472 721	470 170	-1.1	-0.5	100.0	100.0
	ÁREA II	467 244	465 876	463 433	-0.8	-0.5	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	7 337 462	7 161 521	7 208 532	-1.8	0.7	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	15 704	15 372	15 555	-0.9	1.2	--	--
NORTE	ÁREA I	74 847	72 834	72 633	-3.0	-0.3	15.7	15.4
	ÁREA II	73 472	72 162	71 945	-2.1	-0.3	15.7	15.5
	PRODUÇÃO	890 087	892 664	891 957	0.2	-0.1	12.1	12.4
	REND. MÉDIO	12 115	12 370	12 398	2.3	0.2	--	--
RONDÔNIA	ÁREA I	7 100	7 525	7 342	3.4	-2.4	1.5	1.6
	ÁREA II	7 095	7 514	7 325	3.2	-2.5	1.5	1.6
	PRODUÇÃO	101 852	107 732	105 472	3.6	-2.1	1.4	1.5
	REND. MÉDIO	14 355	14 338	14 399	0.3	0.4	--	--
ACRE	ÁREA I	7 719	7 565	7 565	-2.0	0.0	1.6	1.6
	ÁREA II	7 084	6 960	6 960	-1.8	0.0	1.5	1.5
	PRODUÇÃO	89 738	87 352	87 352	-2.7	0.0	1.2	1.2
	REND. MÉDIO	12 668	12 551	12 551	-0.9	0.0	--	--
AMAZONAS	ÁREA I	11 342	9 276	9 276	-18.2	0.0	2.4	2.0
	ÁREA II	10 922	9 276	9 276	-15.1	0.0	2.3	2.0
	PRODUÇÃO	165 166	141 023	141 023	-14.6	0.0	2.3	2.0
	REND. MÉDIO	15 122	15 203	15 203	0.5	0.0	--	--
RORAIMA	ÁREA I	5 364	5 606	5 606	4.5	0.0	1.1	1.2
	ÁREA II	5 364	5 606	5 606	4.5	0.0	1.1	1.2
	PRODUÇÃO	61 784	64 834	64 834	4.9	0.0	0.8	0.9
	REND. MÉDIO	11 518	11 565	11 565	0.4	0.0	--	--
PARÁ	ÁREA I	37 805	37 591	37 591	-0.6	0.0	7.9	8.0
	ÁREA II	37 590	37 591	37 591	0.0	0.0	8.0	8.1
	PRODUÇÃO	417 878	443 348	443 348	6.1	0.0	5.7	6.2
	REND. MÉDIO	11 117	11 794	11 794	6.1	0.0	--	--
AMAPÁ	ÁREA I	1 779	1 780	1 780	0.1	0.0	0.4	0.4
	ÁREA II	1 684	1 780	1 770	5.1	-0.6	0.4	0.4
	PRODUÇÃO	15 142	16 238	16 209	7.0	-0.2	0.2	0.2
	REND. MÉDIO	8 992	9 122	9 158	1.8	0.4	--	--
TOCANTINS	ÁREA I	3 738	3 491	3 473	-7.1	-0.5	0.8	0.7
	ÁREA II	3 733	3 435	3 417	-8.5	-0.5	0.8	0.7
	PRODUÇÃO	38 527	32 137	33 719	-12.5	4.9	0.5	0.5
	REND. MÉDIO	10 321	9 356	9 868	-4.4	5.5	--	--
NORDESTE	ÁREA I	194 127	193 731	193 743	-0.2	0.0	40.8	41.2
	ÁREA II	189 047	188 441	188 453	-0.3	0.0	40.5	40.7
	PRODUÇÃO	2 676 862	2 596 070	2 596 887	-3.0	0.0	36.5	36.0
	REND. MÉDIO	14 160	13 777	13 780	-2.7	0.0	--	--
MARANHÃO	ÁREA I	4 676	4 477	4 515	-3.4	0.8	1.0	1.0
	ÁREA II	4 674	4 464	4 502	-3.7	0.9	1.0	1.0
	PRODUÇÃO	79 806	74 092	73 360	-8.1	-1.0	1.1	1.0
	REND. MÉDIO	17 074	16 598	16 295	-4.6	-1.8	--	--
PIAUI	ÁREA I	2 364	2 477	2 475	4.7	-0.1	0.5	0.5
	ÁREA II	2 364	2 477	2 475	4.7	-0.1	0.5	0.5
	PRODUÇÃO	49 413	51 298	51 309	3.8	0.0	0.7	0.7
	REND. MÉDIO	20 902	20 710	20 731	-0.8	0.1	--	--

BANANA

Março 2026

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2025	SAFRA 2026		VARIÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			FEVEREIRO	MARÇO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2025	SAFRA 2026
CEARÁ	ÁREA I	38 217	38 609	38 609	1.0	0.0	8.0	8.2
	ÁREA II	38 217	38 609	38 609	1.0	0.0	8.2	8.3
	PRODUÇÃO	495 663	499 089	499 089	0.7	0.0	6.8	6.9
	REND. MÉDIO	12 970	12 927	12 927	-0.3	0.0	--	--
RIO GRANDE DO NORTE	ÁREA I	8 149	8 153	8 167	0.2	0.2	1.7	1.7
	ÁREA II	8 125	8 139	8 153	0.3	0.2	1.7	1.8
	PRODUÇÃO	231 336	224 672	230 581	-0.3	2.6	3.2	3.2
	REND. MÉDIO	28 472	27 604	28 282	-0.7	2.5	--	--
PARAÍBA	ÁREA I	10 627	10 723	10 723	0.9	0.0	2.2	2.3
	ÁREA II	10 583	10 723	10 723	1.3	0.0	2.3	2.3
	PRODUÇÃO	147 872	153 298	153 298	3.7	0.0	2.0	2.1
	REND. MÉDIO	13 973	14 296	14 296	2.3	0.0	--	--
PERNAMBUCO	ÁREA I	50 289	49 528	49 490	-1.6	-0.1	10.6	10.5
	ÁREA II	49 984	48 765	48 727	-2.5	-0.1	10.7	10.5
	PRODUÇÃO	657 316	583 991	579 620	-11.8	-0.7	9.0	8.0
	REND. MÉDIO	13 151	11 976	11 895	-9.6	-0.7	--	--
ALAGOAS	ÁREA I	10 805	10 764	10 764	-0.4	0.0	2.3	2.3
	ÁREA II	10 600	10 764	10 764	1.5	0.0	2.3	2.3
	PRODUÇÃO	109 728	113 128	113 128	3.1	0.0	1.5	1.6
	REND. MÉDIO	10 352	10 510	10 510	1.5	0.0	--	--
BAHIA	ÁREA I	69 000	69 000	69 000	0.0	0.0	14.5	14.7
	ÁREA II	64 500	64 500	64 500	0.0	0.0	13.8	13.9
	PRODUÇÃO	905 728	896 502	896 502	-1.0	0.0	12.3	12.4
	REND. MÉDIO	14 042	13 899	13 899	-1.0	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	136 224	136 024	133 542	-2.0	-1.8	28.6	28.4
	ÁREA II	134 643	135 341	132 804	-1.4	-1.9	28.8	28.7
	PRODUÇÃO	2 425 213	2 359 095	2 340 704	-3.5	-0.8	33.1	32.5
	REND. MÉDIO	18 012	17 431	17 625	-2.1	1.1	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	51 589	51 593	51 593	0.0	0.0	10.8	11.0
	ÁREA II	51 589	51 593	51 593	0.0	0.0	11.0	11.1
	PRODUÇÃO	872 083	878 430	878 430	0.7	0.0	11.9	12.2
	REND. MÉDIO	16 904	17 026	17 026	0.7	0.0	--	--
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	29 336	29 038	29 056	-1.0	0.1	6.2	6.2
	ÁREA II	29 336	29 038	29 056	-1.0	0.1	6.3	6.3
	PRODUÇÃO	422 437	420 991	425 764	0.8	1.1	5.8	5.9
	REND. MÉDIO	14 400	14 498	14 653	1.8	1.1	--	--
RIO DE JANEIRO	ÁREA I	10 730	10 980	8 480	-21.0	-22.8	2.3	1.8
	ÁREA II	9 409	10 557	8 002	-15.0	-24.2	2.0	1.7
	PRODUÇÃO	58 956	94 166	71 002	20.4	-24.6	0.8	1.0
	REND. MÉDIO	6 266	8 920	8 873	41.6	-0.5	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	44 569	44 413	44 413	-0.4	0.0	9.4	9.4
	ÁREA II	44 309	44 153	44 153	-0.4	0.0	9.5	9.5
	PRODUÇÃO	1 071 737	965 508	965 508	-9.9	0.0	14.6	13.4
	REND. MÉDIO	24 188	21 867	21 867	-9.6	0.0	--	--
SUL	ÁREA I	49 895	49 956	50 026	0.3	0.1	10.5	10.6
	ÁREA II	49 564	49 761	50 021	0.9	0.5	10.6	10.8
	PRODUÇÃO	1 073 664	1 042 819	1 107 251	3.1	6.2	14.6	15.4
	REND. MÉDIO	21 662	20 957	22 136	2.2	5.6	--	--

BANANA

Março 2026

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2025	SAFRA 2026		VARIACÃO (%)		PARTICIPACÃO	
			FEVEREIRO	MARÇO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2025	SAFRA 2026
PARANÁ	ÁREA I	7 500	7 500	7 500	0.0	0.0	1.6	1.6
	ÁREA II	7 500	7 500	7 500	0.0	0.0	1.6	1.6
	PRODUÇÃO	173 393	173 858	173 858	0.3	0.0	2.4	2.4
	REND. MÉDIO	23 119	23 181	23 181	0.3	0.0	--	--
SANTA CATARINA	ÁREA I	29 891	30 091	30 161	0.9	0.2	6.3	6.4
	ÁREA II	29 701	29 901	30 161	1.5	0.9	6.4	6.5
	PRODUÇÃO	752 668	725 069	789 393	4.9	8.9	10.3	11.0
	REND. MÉDIO	25 342	24 249	26 173	3.3	7.9	--	--
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	12 504	12 365	12 365	-1.1	0.0	2.6	2.6
	ÁREA II	12 363	12 360	12 360	-0.0	0.0	2.6	2.7
	PRODUÇÃO	147 603	143 892	144 000	-2.4	0.1	2.0	2.0
	REND. MÉDIO	11 939	11 642	11 650	-2.4	0.1	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	20 534	20 176	20 226	-1.5	0.2	4.3	4.3
	ÁREA II	20 518	20 171	20 210	-1.5	0.2	4.4	4.4
	PRODUÇÃO	271 636	270 873	271 733	0.0	0.3	3.7	3.8
	REND. MÉDIO	13 239	13 429	13 445	1.6	0.1	--	--
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	1 841	1 859	1 864	1.2	0.3	0.4	0.4
	ÁREA II	1 835	1 859	1 864	1.6	0.3	0.4	0.4
	PRODUÇÃO	16 471	17 317	17 387	5.6	0.4	0.2	0.2
	REND. MÉDIO	8 976	9 315	9 328	3.9	0.1	--	--
MATO GROSSO	ÁREA I	6 678	6 590	6 635	-0.6	0.7	1.4	1.4
	ÁREA II	6 668	6 585	6 619	-0.7	0.5	1.4	1.4
	PRODUÇÃO	84 762	81 063	81 853	-3.4	1.0	1.2	1.1
	REND. MÉDIO	12 712	12 310	12 366	-2.7	0.5	--	--
GOIÁS	ÁREA I	11 703	11 415	11 415	-2.5	0.0	2.5	2.4
	ÁREA II	11 703	11 415	11 415	-2.5	0.0	2.5	2.5
	PRODUÇÃO	164 365	166 581	166 581	1.3	0.0	2.2	2.3
	REND. MÉDIO	14 045	14 593	14 593	3.9	0.0	--	--
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	312	312	312	0.0	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	312	312	312	0.0	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	6 038	5 912	5 912	-2.1	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	19 353	18 949	18 949	-2.1	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Março/2026.

BATATA-INGLESA - TOTAL

Março 2026

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2025	SAFRA 2026		VARIÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			FEVEREIRO	MARÇO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2025	SAFRA 2026
TOTAL	ÁREA I	134 471	120 448	121 411	-9.7	0.8	100.0	100.0
	ÁREA II	134 466	120 448	121 411	-9.7	0.8	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	4 577 847	4 163 271	4 195 632	-8.3	0.8	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	34 045	34 565	34 557	1.5	-0.0	--	--
NORDESTE	ÁREA I	7 950	7 950	7 950	0.0	0.0	5.9	6.5
	ÁREA II	7 950	7 950	7 950	0.0	0.0	5.9	6.5
	PRODUÇÃO	340 117	342 899	342 899	0.8	0.0	7.4	8.2
	REND. MÉDIO	42 782	43 132	43 132	0.8	0.0	--	--
BAHIA	ÁREA I	7 950	7 950	7 950	0.0	0.0	5.9	6.5
	ÁREA II	7 950	7 950	7 950	0.0	0.0	5.9	6.5
	PRODUÇÃO	340 117	342 899	342 899	0.8	0.0	7.4	8.2
	REND. MÉDIO	42 782	43 132	43 132	0.8	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	68 154	55 283	55 283	-18.9	0.0	50.7	45.5
	ÁREA II	68 154	55 283	55 283	-18.9	0.0	50.7	45.5
	PRODUÇÃO	2 387 183	1 966 752	1 966 752	-17.6	0.0	52.1	46.9
	REND. MÉDIO	35 026	35 576	35 576	1.6	0.0	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	41 068	38 359	38 359	-6.6	0.0	30.5	31.6
	ÁREA II	41 068	38 359	38 359	-6.6	0.0	30.5	31.6
	PRODUÇÃO	1 486 214	1 380 067	1 380 067	-7.1	0.0	32.5	32.9
	REND. MÉDIO	36 189	35 978	35 978	-0.6	0.0	--	--
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	306	306	306	0.0	0.0	0.2	0.3
	ÁREA II	306	306	306	0.0	0.0	0.2	0.3
	PRODUÇÃO	7 694	5 629	5 629	-26.8	0.0	0.2	0.1
	REND. MÉDIO	25 144	18 395	18 395	-26.8	0.0	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	26 780	16 618	16 618	-37.9	0.0	19.9	13.7
	ÁREA II	26 780	16 618	16 618	-37.9	0.0	19.9	13.7
	PRODUÇÃO	893 275	581 056	581 056	-35.0	0.0	19.5	13.8
	REND. MÉDIO	33 356	34 965	34 965	4.8	0.0	--	--
SUL	ÁREA I	51 952	50 790	51 923	-0.1	2.2	38.6	42.8
	ÁREA II	51 947	50 790	51 923	-0.0	2.2	38.6	42.8
	PRODUÇÃO	1 590 013	1 584 146	1 624 179	2.1	2.5	34.7	38.7
	REND. MÉDIO	30 608	31 190	31 281	2.2	0.3	--	--
PARANÁ	ÁREA I	28 000	26 800	26 800	-4.3	0.0	20.8	22.1
	ÁREA II	28 000	26 800	26 800	-4.3	0.0	20.8	22.1
	PRODUÇÃO	893 400	860 700	874 600	-2.1	1.6	19.5	20.8
	REND. MÉDIO	31 907	32 116	32 634	2.3	1.6	--	--
SANTA CATARINA	ÁREA I	5 323	6 127	6 907	29.8	12.7	4.0	5.7
	ÁREA II	5 323	6 127	6 907	29.8	12.7	4.0	5.7
	PRODUÇÃO	163 911	200 790	241 945	47.6	20.5	3.6	5.8
	REND. MÉDIO	30 793	32 771	35 029	13.8	6.9	--	--
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	18 629	17 863	18 216	-2.2	2.0	13.9	15.0
	ÁREA II	18 624	17 863	18 216	-2.2	2.0	13.9	15.0
	PRODUÇÃO	532 702	522 656	507 634	-4.7	-2.9	11.6	12.1
	REND. MÉDIO	28 603	29 259	27 867	-2.6	-4.8	--	--

BATATA-INGLESA - TOTAL

Março 2026

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2025	SAFRA 2026		VARIÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			FEVEREIRO	MARÇO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2025	SAFRA 2026
CENTRO-OESTE	ÁREA I	6 415	6 425	6 255	-2.5	-2.6	4.8	5.2
	ÁREA II	6 415	6 425	6 255	-2.5	-2.6	4.8	5.2
	PRODUÇÃO	260 534	269 474	261 802	0.5	-2.8	5.7	6.2
	REND. MÉDIO	40 613	41 941	41 855	3.1	-0.2	--	--
GOIÁS	ÁREA I	6 315	6 325	6 155	-2.5	-2.7	4.7	5.1
	ÁREA II	6 315	6 325	6 155	-2.5	-2.7	4.7	5.1
	PRODUÇÃO	256 326	265 280	257 608	0.5	-2.9	5.6	6.1
	REND. MÉDIO	40 590	41 942	41 853	3.1	-0.2	--	--
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	100	100	100	0.0	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	100	100	100	0.0	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	4 208	4 194	4 194	-0.3	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	42 080	41 940	41 940	-0.3	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Março/2026.

BATATA-INGLESA 1ª safra

Março 2026

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2025	SAFRA 2026		VARIÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			FEVEREIRO	MARÇO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2025	SAFRA 2026
TOTAL	ÁREA I	59 931	57 298	58 566	-2.3	2.2	100.0	100.0
	ÁREA II	59 926	57 298	58 566	-2.3	2.2	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	1 946 950	1 867 588	1 908 721	-2.0	2.2	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	32 489	32 594	32 591	0.3	-0.0	--	--
NORDESTE	ÁREA I	2 650	2 650	2 650	0.0	0.0	4.4	4.5
	ÁREA II	2 650	2 650	2 650	0.0	0.0	4.4	4.5
	PRODUÇÃO	113 110	114 146	114 146	0.9	0.0	5.8	6.0
	REND. MÉDIO	42 683	43 074	43 074	0.9	0.0	--	--
BAHIA	ÁREA I	2 650	2 650	2 650	0.0	0.0	4.4	4.5
	ÁREA II	2 650	2 650	2 650	0.0	0.0	4.4	4.5
	PRODUÇÃO	113 110	114 146	114 146	0.9	0.0	5.8	6.0
	REND. MÉDIO	42 683	43 074	43 074	0.9	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	19 190	16 991	16 991	-11.5	0.0	32.0	29.0
	ÁREA II	19 190	16 991	16 991	-11.5	0.0	32.0	29.0
	PRODUÇÃO	629 913	547 333	547 333	-13.1	0.0	32.4	28.7
	REND. MÉDIO	32 825	32 213	32 213	-1.9	0.0	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	11 510	11 937	11 937	3.7	0.0	19.2	20.4
	ÁREA II	11 510	11 937	11 937	3.7	0.0	19.2	20.4
	PRODUÇÃO	391 426	392 636	392 636	0.3	0.0	20.1	20.6
	REND. MÉDIO	34 007	32 892	32 892	-3.3	0.0	--	--
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	265	265	265	0.0	0.0	0.4	0.5
	ÁREA II	265	265	265	0.0	0.0	0.4	0.5
	PRODUÇÃO	6 596	4 831	4 831	-26.8	0.0	0.3	0.3
	REND. MÉDIO	24 891	18 230	18 230	-26.8	0.0	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	7 415	4 789	4 789	-35.4	0.0	12.4	8.2
	ÁREA II	7 415	4 789	4 789	-35.4	0.0	12.4	8.2
	PRODUÇÃO	231 891	149 866	149 866	-35.4	0.0	11.9	7.9
	REND. MÉDIO	31 273	31 294	31 294	0.1	0.0	--	--
SUL	ÁREA I	37 851	37 417	38 685	2.2	3.4	63.2	66.1
	ÁREA II	37 846	37 417	38 685	2.2	3.4	63.2	66.1
	PRODUÇÃO	1 195 527	1 197 709	1 238 842	3.6	3.4	61.4	64.9
	REND. MÉDIO	31 589	32 010	32 024	1.4	0.0	--	--
PARANÁ	ÁREA I	17 500	16 700	16 800	-4.0	0.6	29.2	28.7
	ÁREA II	17 500	16 700	16 800	-4.0	0.6	29.2	28.7
	PRODUÇÃO	584 200	552 800	564 800	-3.3	2.2	30.0	29.6
	REND. MÉDIO	33 383	33 102	33 619	0.7	1.6	--	--
SANTA CATARINA	ÁREA I	4 588	5 457	6 252	36.3	14.6	7.7	10.7
	ÁREA II	4 588	5 457	6 252	36.3	14.6	7.7	10.7
	PRODUÇÃO	147 676	185 751	227 256	53.9	22.3	7.6	11.9
	REND. MÉDIO	32 187	34 039	36 349	12.9	6.8	--	--

BATATA-INGLESA 1ª safra

Março 2026

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2025	SAFRA 2026		VARIÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			FEVEREIRO	MARÇO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2025	SAFRA 2026
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	15 763	15 260	15 633	-0.8	2.4	26.3	26.7
	ÁREA II	15 758	15 260	15 633	-0.8	2.4	26.3	26.7
	PRODUÇÃO	463 651	459 158	446 786	-3.6	-2.7	23.8	23.4
	REND. MÉDIO	29 423	30 089	28 580	-2.9	-5.0	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	240	240	240	0.0	0.0	0.4	0.4
	ÁREA II	240	240	240	0.0	0.0	0.4	0.4
	PRODUÇÃO	8 400	8 400	8 400	0.0	0.0	0.4	0.4
	REND. MÉDIO	35 000	35 000	35 000	0.0	0.0	--	--
GOIÁS	ÁREA I	240	240	240	0.0	0.0	0.4	0.4
	ÁREA II	240	240	240	0.0	0.0	0.4	0.4
	PRODUÇÃO	8 400	8 400	8 400	0.0	0.0	0.4	0.4
	REND. MÉDIO	35 000	35 000	35 000	0.0	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Março/2026.

BATATA-INGLESA 2ª safra

Março 2026

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2025	SAFRA 2026		VARIÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			FEVEREIRO	MARÇO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2025	SAFRA 2026
TOTAL	ÁREA I	45 449	41 065	40 930	-9.9	-0.3	100.0	100.0
	ÁREA II	45 449	41 065	40 930	-9.9	-0.3	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	1 525 895	1 412 399	1 411 299	-7.5	-0.1	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	33 574	34 394	34 481	2.7	0.3	--	--
NORDESTE	ÁREA I	2 650	2 650	2 650	0.0	0.0	5.8	6.5
	ÁREA II	2 650	2 650	2 650	0.0	0.0	5.8	6.5
	PRODUÇÃO	113 110	114 146	114 146	0.9	0.0	7.4	8.1
	REND. MÉDIO	42 683	43 074	43 074	0.9	0.0	--	--
BAHIA	ÁREA I	2 650	2 650	2 650	0.0	0.0	5.8	6.5
	ÁREA II	2 650	2 650	2 650	0.0	0.0	5.8	6.5
	PRODUÇÃO	113 110	114 146	114 146	0.9	0.0	7.4	8.1
	REND. MÉDIO	42 683	43 074	43 074	0.9	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	28 418	24 762	24 762	-12.9	0.0	62.5	60.5
	ÁREA II	28 418	24 762	24 762	-12.9	0.0	62.5	60.5
	PRODUÇÃO	1 007 611	901 142	901 142	-10.6	0.0	66.0	63.9
	REND. MÉDIO	35 457	36 392	36 392	2.6	0.0	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	16 569	16 079	16 079	-3.0	0.0	36.5	39.3
	ÁREA II	16 569	16 079	16 079	-3.0	0.0	36.5	39.3
	PRODUÇÃO	606 017	584 395	584 395	-3.6	0.0	39.7	41.4
	REND. MÉDIO	36 575	36 345	36 345	-0.6	0.0	--	--
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	41	41	41	0.0	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	41	41	41	0.0	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	1 098	798	798	-27.3	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	26 780	19 463	19 463	-27.3	0.0	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	11 808	8 642	8 642	-26.8	0.0	26.0	21.1
	ÁREA II	11 808	8 642	8 642	-26.8	0.0	26.0	21.1
	PRODUÇÃO	400 496	315 949	315 949	-21.1	0.0	26.2	22.4
	REND. MÉDIO	33 917	36 560	36 560	7.8	0.0	--	--
SUL	ÁREA I	14 101	13 373	13 238	-6.1	-1.0	31.0	32.3
	ÁREA II	14 101	13 373	13 238	-6.1	-1.0	31.0	32.3
	PRODUÇÃO	394 486	386 437	385 337	-2.3	-0.3	25.9	27.3
	REND. MÉDIO	27 976	28 897	29 108	4.0	0.7	--	--
PARANÁ	ÁREA I	10 500	10 100	10 000	-4.8	-1.0	23.1	24.4
	ÁREA II	10 500	10 100	10 000	-4.8	-1.0	23.1	24.4
	PRODUÇÃO	309 200	307 900	309 800	0.2	0.6	20.3	22.0
	REND. MÉDIO	29 448	30 485	30 980	5.2	1.6	--	--
SANTA CATARINA	ÁREA I	735	670	655	-10.9	-2.2	1.6	1.6
	ÁREA II	735	670	655	-10.9	-2.2	1.6	1.6
	PRODUÇÃO	16 235	15 039	14 689	-9.5	-2.3	1.1	1.0
	REND. MÉDIO	22 088	22 446	22 426	1.5	-0.1	--	--
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	2 866	2 603	2 583	-9.9	-0.8	6.3	6.3
	ÁREA II	2 866	2 603	2 583	-9.9	-0.8	6.3	6.3
	PRODUÇÃO	69 051	63 498	60 848	-11.9	-4.2	4.5	4.3
	REND. MÉDIO	24 093	24 394	23 557	-2.2	-3.4	--	--

BATATA-INGLESA 2ª safra

Março 2026

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2025	SAFRA 2026		VARIÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			FEVEREIRO	MARÇO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2025	SAFRA 2026
CENTRO-OESTE	ÁREA I	280	280	280	0.0	0.0	0.6	0.7
	ÁREA II	280	280	280	0.0	0.0	0.6	0.7
	PRODUÇÃO	10 688	10 674	10 674	-0.1	0.0	0.7	0.8
	REND. MÉDIO	38 171	38 121	38 121	-0.1	0.0	--	--
GOIÁS	ÁREA I	180	180	180	0.0	0.0	0.4	0.4
	ÁREA II	180	180	180	0.0	0.0	0.4	0.4
	PRODUÇÃO	6 480	6 480	6 480	0.0	0.0	0.4	0.5
	REND. MÉDIO	36 000	36 000	36 000	0.0	0.0	--	--
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	100	100	100	0.0	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	100	100	100	0.0	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	4 208	4 194	4 194	-0.3	0.0	0.3	0.3
	REND. MÉDIO	42 080	41 940	41 940	-0.3	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Março/2026.

BATATA-INGLESA 3ª safra

Março 2026

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2025	SAFRA 2026		VARIÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			FEVEREIRO	MARÇO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2025	SAFRA 2026
TOTAL	ÁREA I	29 091	22 085	21 915	-24.7	-0.8	100.0	100.0
	ÁREA II	29 091	22 085	21 915	-24.7	-0.8	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	1 105 002	883 284	875 612	-20.8	-0.9	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	37 984	39 995	39 955	5.2	-0.1	--	--
NORDESTE	ÁREA I	2 650	2 650	2 650	0.0	0.0	9.1	12.1
	ÁREA II	2 650	2 650	2 650	0.0	0.0	9.1	12.1
	PRODUÇÃO	113 897	114 607	114 607	0.6	0.0	10.3	13.1
	REND. MÉDIO	42 980	43 248	43 248	0.6	0.0	--	--
BAHIA	ÁREA I	2 650	2 650	2 650	0.0	0.0	9.1	12.1
	ÁREA II	2 650	2 650	2 650	0.0	0.0	9.1	12.1
	PRODUÇÃO	113 897	114 607	114 607	0.6	0.0	10.3	13.1
	REND. MÉDIO	42 980	43 248	43 248	0.6	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	20 546	13 530	13 530	-34.1	0.0	70.6	61.7
	ÁREA II	20 546	13 530	13 530	-34.1	0.0	70.6	61.7
	PRODUÇÃO	749 659	518 277	518 277	-30.9	0.0	67.8	59.2
	REND. MÉDIO	36 487	38 306	38 306	5.0	0.0	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	12 989	10 343	10 343	-20.4	0.0	44.6	47.2
	ÁREA II	12 989	10 343	10 343	-20.4	0.0	44.6	47.2
	PRODUÇÃO	488 771	403 036	403 036	-17.5	0.0	44.2	46.0
	REND. MÉDIO	37 630	38 967	38 967	3.6	0.0	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	7 557	3 187	3 187	-57.8	0.0	26.0	14.5
	ÁREA II	7 557	3 187	3 187	-57.8	0.0	26.0	14.5
	PRODUÇÃO	260 888	115 241	115 241	-55.8	0.0	23.6	13.2
	REND. MÉDIO	34 523	36 160	36 160	4.7	0.0	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	5 895	5 905	5 735	-2.7	-2.9	20.3	26.2
	ÁREA II	5 895	5 905	5 735	-2.7	-2.9	20.3	26.2
	PRODUÇÃO	241 446	250 400	242 728	0.5	-3.1	21.9	27.7
	REND. MÉDIO	40 958	42 405	42 324	3.3	-0.2	--	--
GOIÁS	ÁREA I	5 895	5 905	5 735	-2.7	-2.9	20.3	26.2
	ÁREA II	5 895	5 905	5 735	-2.7	-2.9	20.3	26.2
	PRODUÇÃO	241 446	250 400	242 728	0.5	-3.1	21.9	27.7
	REND. MÉDIO	40 958	42 405	42 324	3.3	-0.2	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Março/2026.

CACAU (em amêndoa)

Março 2026

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2025	SAFRA 2026		VARIÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			FEVEREIRO	MARÇO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2025	SAFRA 2026
TOTAL	ÁREA I	644 273	642 975	643 096	-0.2	0.0	100.0	100.0
	ÁREA II	644 253	642 975	643 066	-0.2	0.0	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	294 842	310 688	312 201	5.9	0.5	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	458	483	485	5.9	0.4	--	--
NORTE	ÁREA I	178 828	177 628	177 588	-0.7	-0.0	27.8	27.6
	ÁREA II	178 811	177 628	177 560	-0.7	-0.0	27.8	27.6
	PRODUÇÃO	162 681	171 607	171 613	5.5	0.0	55.2	55.0
	REND. MÉDIO	910	966	967	6.3	0.1	--	--
RONDÔNIA	ÁREA I	6 427	6 573	6 533	1.6	-0.6	1.0	1.0
	ÁREA II	6 422	6 573	6 505	1.3	-1.0	1.0	1.0
	PRODUÇÃO	7 813	8 233	8 239	5.5	0.1	2.6	2.6
	REND. MÉDIO	1 217	1 253	1 267	4.1	1.1	--	--
AMAZONAS	ÁREA I	1 495	1 249	1 249	-16.5	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	1 483	1 249	1 249	-15.8	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	848	813	813	-4.1	0.0	0.3	0.3
	REND. MÉDIO	572	651	651	13.8	0.0	--	--
RORAIMA	ÁREA I	192	205	205	6.8	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	192	205	205	6.8	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	156	223	223	42.9	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	812	1 088	1 088	34.0	0.0	--	--
PARÁ	ÁREA I	170 622	169 509	169 509	-0.7	0.0	26.5	26.4
	ÁREA II	170 622	169 509	169 509	-0.7	0.0	26.5	26.4
	PRODUÇÃO	153 588	162 062	162 062	5.5	0.0	52.1	51.9
	REND. MÉDIO	900	956	956	6.2	0.0	--	--
TOCANTINS	ÁREA I	92	92	92	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	92	92	92	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	276	276	276	0.0	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	3 000	3 000	3 000	0.0	0.0	--	--
NORDESTE	ÁREA I	449 100	449 100	449 100	0.0	0.0	69.7	69.8
	ÁREA II	449 100	449 100	449 100	0.0	0.0	69.7	69.8
	PRODUÇÃO	119 063	125 360	125 360	5.3	0.0	40.4	40.2
	REND. MÉDIO	265	279	279	5.3	0.0	--	--
BAHIA	ÁREA I	449 100	449 100	449 100	0.0	0.0	69.7	69.8
	ÁREA II	449 100	449 100	449 100	0.0	0.0	69.7	69.8
	PRODUÇÃO	119 063	125 360	125 360	5.3	0.0	40.4	40.2
	REND. MÉDIO	265	279	279	5.3	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	16 091	15 989	16 180	0.6	1.2	2.5	2.5
	ÁREA II	16 088	15 989	16 180	0.6	1.2	2.5	2.5
	PRODUÇÃO	12 898	13 566	15 088	17.0	11.2	4.4	4.8
	REND. MÉDIO	802	848	933	16.3	10.0	--	--

CACAU (em amêndoa)

Março 2026

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2025	SAFRA 2026		VARIACÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			FEVEREIRO	MARÇO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2025	SAFRA 2026
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	16 091	15 989	16 180	0.6	1.2	2.5	2.5
	ÁREA II	16 088	15 989	16 180	0.6	1.2	2.5	2.5
	PRODUÇÃO	12 898	13 566	15 088	17.0	11.2	4.4	4.8
	REND. MÉDIO	802	848	933	16.3	10.0	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	254	258	228	-10.2	-11.6	0.0	0.0
	ÁREA II	254	258	226	-11.0	-12.4	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	200	155	140	-30.0	-9.7	0.1	0.0
	REND. MÉDIO	787	601	619	-21.3	3.0	--	--
MATO GROSSO	ÁREA I	254	258	228	-10.2	-11.6	0.0	0.0
	ÁREA II	254	258	226	-11.0	-12.4	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	200	155	140	-30.0	-9.7	0.1	0.0
	REND. MÉDIO	787	601	619	-21.3	3.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Março/2026.

CAFÉ (em grão) - TOTAL

Março 2026

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2025	SAFRA 2026		VARIACÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			FEVEREIRO	MARÇO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2025	SAFRA 2026
TOTAL	ÁREA I	1 953 383	2 009 443	2 014 540	3.1	0.3	100.0	100.0
	ÁREA II	1 949 615	2 005 593	2 010 732	3.1	0.3	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	3 452 409	3 848 019	3 906 362	13.1	1.5	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	1 771	1 919	1 943	9.7	1.3	--	--
NORTE	ÁREA I	53 303	55 160	55 308	3.8	0.3	2.7	2.7
	ÁREA II	53 176	55 115	55 162	3.7	0.1	2.7	2.7
	PRODUÇÃO	174 918	191 126	198 729	13.6	4.0	5.1	5.1
	REND. MÉDIO	3 289	3 468	3 603	9.5	3.9	--	--
RONDÔNIA	ÁREA I	49 535	52 115	52 263	5.5	0.3	2.5	2.6
	ÁREA II	49 453	52 095	52 142	5.4	0.1	2.5	2.6
	PRODUÇÃO	165 744	182 612	190 215	14.8	4.2	4.8	4.9
	REND. MÉDIO	3 352	3 505	3 648	8.8	4.1	--	--
ACRE	ÁREA I	1 931	1 998	1 998	3.5	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	1 926	1 988	1 988	3.2	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	6 632	6 969	6 969	5.1	0.0	0.2	0.2
	REND. MÉDIO	3 443	3 506	3 506	1.8	0.0	--	--
AMAZONAS	ÁREA I	1 679	889	889	-47.1	0.0	0.1	0.0
	ÁREA II	1 639	874	874	-46.7	0.0	0.1	0.0
	PRODUÇÃO	2 408	1 408	1 408	-41.5	0.0	0.1	0.0
	REND. MÉDIO	1 469	1 611	1 611	9.7	0.0	--	--
PARÁ	ÁREA I	158	158	158	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	158	158	158	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	134	137	137	2.2	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	848	867	867	2.2	0.0	--	--
NORDESTE	ÁREA I	130 274	125 813	125 808	-3.4	-0.0	6.7	6.2
	ÁREA II	130 261	125 803	125 808	-3.4	0.0	6.7	6.3
	PRODUÇÃO	262 614	228 753	228 816	-12.9	0.0	7.6	5.9
	REND. MÉDIO	2 016	1 818	1 819	-9.8	0.1	--	--
CEARÁ	ÁREA I	1 299	1 318	1 318	1.5	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	1 299	1 318	1 318	1.5	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	615	497	497	-19.2	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	473	377	377	-20.3	0.0	--	--
PERNAMBUCO	ÁREA I	975	995	990	1.5	-0.5	0.0	0.0
	ÁREA II	962	985	990	2.9	0.5	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	399	401	464	16.3	15.7	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	415	407	469	13.0	15.2	--	--
BAHIA	ÁREA I	128 000	123 500	123 500	-3.5	0.0	6.6	6.1
	ÁREA II	128 000	123 500	123 500	-3.5	0.0	6.6	6.1
	PRODUÇÃO	261 600	227 855	227 855	-12.9	0.0	7.6	5.8
	REND. MÉDIO	2 044	1 845	1 845	-9.7	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	1 727 755	1 786 476	1 791 194	3.7	0.3	88.4	88.9
	ÁREA II	1 724 133	1 782 687	1 787 538	3.7	0.3	88.4	88.9
	PRODUÇÃO	2 942 188	3 351 344	3 397 599	15.5	1.4	85.2	87.0
	REND. MÉDIO	1 706	1 880	1 901	11.4	1.1	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	1 088 517	1 145 774	1 145 774	5.3	0.0	55.7	56.9
	ÁREA II	1 088 204	1 145 774	1 145 774	5.3	0.0	55.8	57.0
	PRODUÇÃO	1 563 964	1 944 454	1 944 454	24.3	0.0	45.3	49.8
	REND. MÉDIO	1 437	1 697	1 697	18.1	0.0	--	--

CAFÉ (em grão) - TOTAL

Março 2026

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2025	SAFRA 2026		VARIACÃO (%)		PARTICIPACÃO	
			FEVEREIRO	MARÇO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2025	SAFRA 2026
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	428 087	435 620	440 332	2.9	1.1	21.9	21.9
	ÁREA II	428 067	435 320	440 167	2.8	1.1	22.0	21.9
	PRODUÇÃO	1 069 783	1 065 813	1 112 059	4.0	4.3	31.0	28.5
	REND. MÉDIO	2 499	2 448	2 526	1.1	3.2	--	--
RIO DE JANEIRO	ÁREA I	12 294	13 261	13 267	7.9	0.0	0.6	0.7
	ÁREA II	11 736	12 514	12 518	6.7	0.0	0.6	0.6
	PRODUÇÃO	23 884	20 916	20 925	-12.4	0.0	0.7	0.5
	REND. MÉDIO	2 035	1 671	1 672	-17.8	0.1	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	198 857	191 821	191 821	-3.5	0.0	10.2	9.5
	ÁREA II	196 126	189 079	189 079	-3.6	0.0	10.1	9.4
	PRODUÇÃO	284 557	320 161	320 161	12.5	0.0	8.2	8.2
	REND. MÉDIO	1 451	1 693	1 693	16.7	0.0	--	--
SUL	ÁREA I	25 200	25 200	25 200	0.0	0.0	1.3	1.3
	ÁREA II	25 200	25 200	25 200	0.0	0.0	1.3	1.3
	PRODUÇÃO	44 800	42 800	42 800	-4.5	0.0	1.3	1.1
	REND. MÉDIO	1 778	1 698	1 698	-4.5	0.0	--	--
PARANÁ	ÁREA I	25 200	25 200	25 200	0.0	0.0	1.3	1.3
	ÁREA II	25 200	25 200	25 200	0.0	0.0	1.3	1.3
	PRODUÇÃO	44 800	42 800	42 800	-4.5	0.0	1.3	1.1
	REND. MÉDIO	1 778	1 698	1 698	-4.5	0.0	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	16 851	16 794	17 030	1.1	1.4	0.9	0.8
	ÁREA II	16 845	16 788	17 024	1.1	1.4	0.9	0.8
	PRODUÇÃO	27 889	33 996	38 418	37.8	13.0	0.8	1.0
	REND. MÉDIO	1 656	2 025	2 257	36.3	11.5	--	--
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	158	158	154	-2.5	-2.5	0.0	0.0
	ÁREA II	158	158	154	-2.5	-2.5	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	99	76	75	-24.2	-1.3	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	627	481	487	-22.3	1.2	--	--
MATO GROSSO	ÁREA I	9 421	8 950	9 190	-2.5	2.7	0.5	0.5
	ÁREA II	9 415	8 944	9 184	-2.5	2.7	0.5	0.5
	PRODUÇÃO	10 059	14 655	19 078	89.7	30.2	0.3	0.5
	REND. MÉDIO	1 068	1 639	2 077	94.5	26.7	--	--
GOIÁS	ÁREA I	6 855	7 269	7 269	6.0	0.0	0.4	0.4
	ÁREA II	6 855	7 269	7 269	6.0	0.0	0.4	0.4
	PRODUÇÃO	16 715	18 365	18 365	9.9	0.0	0.5	0.5
	REND. MÉDIO	2 438	2 526	2 526	3.6	0.0	--	--
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	417	417	417	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	417	417	417	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	1 016	900	900	-11.4	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	2 436	2 158	2 158	-11.4	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Março/2026.

CAFÉ (em grão) - ARÁBICA

Março 2026

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2025	SAFRA 2026		VARIÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			FEVEREIRO	MARÇO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2025	SAFRA 2026
TOTAL	ÁREA I	1 535 916	1 586 373	1 586 345	3.3	-0.0	100.0	100.0
	ÁREA II	1 532 295	1 582 868	1 582 848	3.3	-0.0	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	2 193 735	2 636 184	2 638 073	20.3	0.1	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	1 432	1 665	1 667	16.4	0.1	--	--
NORDESTE	ÁREA I	82 246	81 285	81 280	-1.2	-0.0	5.4	5.1
	ÁREA II	82 233	81 275	81 280	-1.2	0.0	5.4	5.1
	PRODUÇÃO	89 797	95 687	95 750	6.6	0.1	4.1	3.6
	REND. MÉDIO	1 092	1 177	1 178	7.9	0.1	--	--
CEARÁ	ÁREA I	1 271	1 290	1 290	1.5	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	1 271	1 290	1 290	1.5	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	598	486	486	-18.7	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	470	377	377	-19.8	0.0	--	--
PERNAMBUCO	ÁREA I	975	995	990	1.5	-0.5	0.1	0.1
	ÁREA II	962	985	990	2.9	0.5	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	399	401	464	16.3	15.7	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	415	407	469	13.0	15.2	--	--
BAHIA	ÁREA I	80 000	79 000	79 000	-1.2	0.0	5.2	5.0
	ÁREA II	80 000	79 000	79 000	-1.2	0.0	5.2	5.0
	PRODUÇÃO	88 800	94 800	94 800	6.8	0.0	4.0	3.6
	REND. MÉDIO	1 110	1 200	1 200	8.1	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	1 421 014	1 472 016	1 471 997	3.6	-0.0	92.5	92.8
	ÁREA II	1 417 412	1 468 527	1 468 506	3.6	-0.0	92.5	92.8
	PRODUÇÃO	2 041 273	2 478 323	2 480 150	21.5	0.1	93.1	94.0
	REND. MÉDIO	1 440	1 688	1 689	17.3	0.1	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	1 078 044	1 134 630	1 134 630	5.2	0.0	70.2	71.5
	ÁREA II	1 077 731	1 134 630	1 134 630	5.3	0.0	70.3	71.7
	PRODUÇÃO	1 534 566	1 912 893	1 912 893	24.7	0.0	70.0	72.5
	REND. MÉDIO	1 424	1 686	1 686	18.4	0.0	--	--
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	131 920	132 410	132 385	0.4	-0.0	8.6	8.3
	ÁREA II	131 920	132 410	132 385	0.4	-0.0	8.6	8.4
	PRODUÇÃO	198 429	224 528	226 346	14.1	0.8	9.0	8.6
	REND. MÉDIO	1 504	1 696	1 710	13.7	0.8	--	--
RIO DE JANEIRO	ÁREA I	12 294	13 261	13 267	7.9	0.0	0.8	0.8
	ÁREA II	11 736	12 514	12 518	6.7	0.0	0.8	0.8
	PRODUÇÃO	23 884	20 916	20 925	-12.4	0.0	1.1	0.8
	REND. MÉDIO	2 035	1 671	1 672	-17.8	0.1	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	198 756	191 715	191 715	-3.5	0.0	12.9	12.1
	ÁREA II	196 025	188 973	188 973	-3.6	0.0	12.8	11.9
	PRODUÇÃO	284 394	319 986	319 986	12.5	0.0	13.0	12.1
	REND. MÉDIO	1 451	1 693	1 693	16.7	0.0	--	--
SUL	ÁREA I	25 200	25 200	25 200	0.0	0.0	1.6	1.6
	ÁREA II	25 200	25 200	25 200	0.0	0.0	1.6	1.6
	PRODUÇÃO	44 800	42 800	42 800	-4.5	0.0	2.0	1.6
	REND. MÉDIO	1 778	1 698	1 698	-4.5	0.0	--	--
PARANÁ	ÁREA I	25 200	25 200	25 200	0.0	0.0	1.6	1.6
	ÁREA II	25 200	25 200	25 200	0.0	0.0	1.6	1.6
	PRODUÇÃO	44 800	42 800	42 800	-4.5	0.0	2.0	1.6
	REND. MÉDIO	1 778	1 698	1 698	-4.5	0.0	--	--

CAFÉ (em grão) - ARÁBICA

Março 2026

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2025	SAFRA 2026		VARIACÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			FEVEREIRO	MARÇO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2025	SAFRA 2026
CENTRO-OESTE	ÁREA I	7 456	7 872	7 868	5.5	-0.1	0.5	0.5
	ÁREA II	7 450	7 866	7 862	5.5	-0.1	0.5	0.5
	PRODUÇÃO	17 865	19 374	19 373	8.4	-0.0	0.8	0.7
	REND. MÉDIO	2 398	2 463	2 464	2.8	0.0	--	--
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	158	158	154	-2.5	-2.5	0.0	0.0
	ÁREA II	158	158	154	-2.5	-2.5	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	99	76	75	-24.2	-1.3	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	627	481	487	-22.3	1.2	--	--
MATO GROSSO	ÁREA I	26	28	28	7.7	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	20	22	22	10.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	35	33	33	-5.7	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	1 750	1 500	1 500	-14.3	0.0	--	--
GOIÁS	ÁREA I	6 855	7 269	7 269	6.0	0.0	0.4	0.5
	ÁREA II	6 855	7 269	7 269	6.0	0.0	0.4	0.5
	PRODUÇÃO	16 715	18 365	18 365	9.9	0.0	0.8	0.7
	REND. MÉDIO	2 438	2 526	2 526	3.6	0.0	--	--
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	417	417	417	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	417	417	417	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	1 016	900	900	-11.4	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	2 436	2 158	2 158	-11.4	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Março/2026.

CAFÉ (em grão) - CANEPHORA

Março 2026

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2025	SAFRA 2026		VARIACÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			FEVEREIRO	MARÇO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2025	SAFRA 2026
TOTAL	ÁREA I	417 467	423 070	428 195	2.6	1.2	100.0	100.0
	ÁREA II	417 320	422 725	427 884	2.5	1.2	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	1 258 674	1 211 835	1 268 289	0.8	4.7	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	3 016	2 867	2 964	-1.7	3.4	--	--
NORTE	ÁREA I	53 303	55 160	55 308	3.8	0.3	12.8	12.9
	ÁREA II	53 176	55 115	55 162	3.7	0.1	12.7	12.9
	PRODUÇÃO	174 918	191 126	198 729	13.6	4.0	13.9	15.7
	REND. MÉDIO	3 289	3 468	3 603	9.5	3.9	--	--
RONDÔNIA	ÁREA I	49 535	52 115	52 263	5.5	0.3	11.9	12.2
	ÁREA II	49 453	52 095	52 142	5.4	0.1	11.9	12.2
	PRODUÇÃO	165 744	182 612	190 215	14.8	4.2	13.2	15.0
	REND. MÉDIO	3 352	3 505	3 648	8.8	4.1	--	--
ACRE	ÁREA I	1 931	1 998	1 998	3.5	0.0	0.5	0.5
	ÁREA II	1 926	1 988	1 988	3.2	0.0	0.5	0.5
	PRODUÇÃO	6 632	6 969	6 969	5.1	0.0	0.5	0.5
	REND. MÉDIO	3 443	3 506	3 506	1.8	0.0	--	--
AMAZONAS	ÁREA I	1 679	889	889	-47.1	0.0	0.4	0.2
	ÁREA II	1 639	874	874	-46.7	0.0	0.4	0.2
	PRODUÇÃO	2 408	1 408	1 408	-41.5	0.0	0.2	0.1
	REND. MÉDIO	1 469	1 611	1 611	9.7	0.0	--	--
PARÁ	ÁREA I	158	158	158	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	158	158	158	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	134	137	137	2.2	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	848	867	867	2.2	0.0	--	--
NORDESTE	ÁREA I	48 028	44 528	44 528	-7.3	0.0	11.5	10.4
	ÁREA II	48 028	44 528	44 528	-7.3	0.0	11.5	10.4
	PRODUÇÃO	172 817	133 066	133 066	-23.0	0.0	13.7	10.5
	REND. MÉDIO	3 598	2 988	2 988	-17.0	0.0	--	--
CEARÁ	ÁREA I	28	28	28	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	28	28	28	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	17	11	11	-35.3	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	607	393	393	-35.3	0.0	--	--
BAHIA	ÁREA I	48 000	44 500	44 500	-7.3	0.0	11.5	10.4
	ÁREA II	48 000	44 500	44 500	-7.3	0.0	11.5	10.4
	PRODUÇÃO	172 800	133 055	133 055	-23.0	0.0	13.7	10.5
	REND. MÉDIO	3 600	2 990	2 990	-16.9	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	306 741	314 460	319 197	4.1	1.5	73.5	74.5
	ÁREA II	306 721	314 160	319 032	4.0	1.6	73.5	74.6
	PRODUÇÃO	900 915	873 021	917 449	1.8	5.1	71.6	72.3
	REND. MÉDIO	2 937	2 779	2 876	-2.1	3.5	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	10 473	11 144	11 144	6.4	0.0	2.5	2.6
	ÁREA II	10 473	11 144	11 144	6.4	0.0	2.5	2.6
	PRODUÇÃO	29 398	31 561	31 561	7.4	0.0	2.3	2.5
	REND. MÉDIO	2 807	2 832	2 832	0.9	0.0	--	--
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	296 167	303 210	307 947	4.0	1.6	70.9	71.9
	ÁREA II	296 147	302 910	307 782	3.9	1.6	71.0	71.9
	PRODUÇÃO	871 354	841 285	885 713	1.6	5.3	69.2	69.8
	REND. MÉDIO	2 942	2 777	2 878	-2.2	3.6	--	--

CAFÉ (em grão) - CANEPHORA

Março 2026

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2025	SAFRA 2026		VARIÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			FEVEREIRO	MARÇO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2025	SAFRA 2026
SÃO PAULO	ÁREA I	101	106	106	5.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	101	106	106	5.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	163	175	175	7.4	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	1 614	1 651	1 651	2.3	0.0	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	9 395	8 922	9 162	-2.5	2.7	2.3	2.1
	ÁREA II	9 395	8 922	9 162	-2.5	2.7	2.3	2.1
	PRODUÇÃO	10 024	14 622	19 045	90.0	30.2	0.8	1.5
	REND. MÉDIO	1 067	1 639	2 079	94.8	26.8	--	--
MATO GROSSO	ÁREA I	9 395	8 922	9 162	-2.5	2.7	2.3	2.1
	ÁREA II	9 395	8 922	9 162	-2.5	2.7	2.3	2.1
	PRODUÇÃO	10 024	14 622	19 045	90.0	30.2	0.8	1.5
	REND. MÉDIO	1 067	1 639	2 079	94.8	26.8	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Março/2026.

CANA-DE-AÇÚCAR

Março 2026

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2025	SAFRA 2026		VARIÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			FEVEREIRO	MARÇO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2025	SAFRA 2026
TOTAL	ÁREA I	9 594 982	9 397 650	9 566 868	-0.3	1.8	100.0	100.0
	ÁREA II	9 562 651	9 373 731	9 542 948	-0.2	1.8	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	702 951 752	700 380 132	706 034 821	0.4	0.8	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	73 510	74 717	73 985	0.6	-1.0	--	--
NORTE	ÁREA I	58 572	58 342	58 330	-0.4	-0.0	0.6	0.6
	ÁREA II	58 540	58 315	58 298	-0.4	-0.0	0.6	0.6
	PRODUÇÃO	4 325 095	4 324 749	4 324 532	-0.0	-0.0	0.6	0.6
	REND. MÉDIO	73 883	74 162	74 180	0.4	0.0	--	--
RONDÔNIA	ÁREA I	391	394	407	4.1	3.3	0.0	0.0
	ÁREA II	391	394	407	4.1	3.3	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	13 904	13 907	14 300	2.8	2.8	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	35 560	35 297	35 135	-1.2	-0.5	--	--
ACRE	ÁREA I	420	421	421	0.2	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	400	401	401	0.2	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	10 181	10 289	10 289	1.1	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	25 452	25 658	25 658	0.8	0.0	--	--
AMAZONAS	ÁREA I	4 069	3 959	3 959	-2.7	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	4 069	3 959	3 959	-2.7	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	181 559	178 453	178 453	-1.7	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	44 620	45 075	45 075	1.0	0.0	--	--
RORAIMA	ÁREA I	142	130	130	-8.5	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	142	130	130	-8.5	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	2 221	1 803	1 803	-18.8	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	15 641	13 869	13 869	-11.3	0.0	--	--
PARÁ	ÁREA I	17 434	17 463	17 463	0.2	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	17 434	17 463	17 463	0.2	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	1 200 956	1 187 484	1 187 484	-1.1	0.0	0.2	0.2
	REND. MÉDIO	68 886	68 000	68 000	-1.3	0.0	--	--
AMAPÁ	ÁREA I	230	225	225	-2.2	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	225	225	220	-2.2	-2.2	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	5 204	5 140	5 129	-1.4	-0.2	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	23 129	22 844	23 314	0.8	2.1	--	--
TOCANTINS	ÁREA I	35 886	35 750	35 725	-0.4	-0.1	0.4	0.4
	ÁREA II	35 879	35 743	35 718	-0.4	-0.1	0.4	0.4
	PRODUÇÃO	2 911 070	2 927 673	2 927 074	0.5	-0.0	0.4	0.4
	REND. MÉDIO	81 136	81 909	81 950	1.0	0.1	--	--
NORDESTE	ÁREA I	891 144	886 067	877 605	-1.5	-1.0	9.3	9.2
	ÁREA II	890 090	885 630	877 172	-1.5	-1.0	9.3	9.2
	PRODUÇÃO	55 016 183	53 713 194	53 309 339	-3.1	-0.8	7.8	7.6
	REND. MÉDIO	61 810	60 650	60 774	-1.7	0.2	--	--
MARANHÃO	ÁREA I	45 890	45 460	45 191	-1.5	-0.6	0.5	0.5
	ÁREA II	45 890	45 460	45 191	-1.5	-0.6	0.5	0.5
	PRODUÇÃO	2 583 724	2 591 643	2 574 726	-0.3	-0.7	0.4	0.4
	REND. MÉDIO	56 303	57 009	56 974	1.2	-0.1	--	--
PIAUI	ÁREA I	18 061	18 077	18 059	-0.0	-0.1	0.2	0.2
	ÁREA II	18 061	18 077	18 059	-0.0	-0.1	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	1 158 092	1 168 673	1 167 677	0.8	-0.1	0.2	0.2
	REND. MÉDIO	64 121	64 650	64 659	0.8	0.0	--	--

CANA-DE-AÇÚCAR

Março 2026

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2025	SAFRA 2026		VARIACÃO (%)		PARTICIPACÃO	
			FEVEREIRO	MARÇO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2025	SAFRA 2026
CEARÁ	ÁREA I	8 881	8 936	8 936	0.6	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	8 881	8 936	8 936	0.6	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	565 601	499 667	499 667	-11.7	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	63 687	55 916	55 916	-12.2	0.0	--	--
RIO GRANDE DO NORTE	ÁREA I	73 516	65 159	65 331	-11.1	0.3	0.8	0.7
	ÁREA II	73 192	64 829	64 998	-11.2	0.3	0.8	0.7
	PRODUÇÃO	5 118 718	3 674 481	3 728 102	-27.2	1.5	0.7	0.5
	REND. MÉDIO	69 935	56 680	57 357	-18.0	1.2	--	--
PARAÍBA	ÁREA I	124 249	120 183	120 183	-3.3	0.0	1.3	1.3
	ÁREA II	124 249	120 183	120 183	-3.3	0.0	1.3	1.3
	PRODUÇÃO	7 356 918	7 192 206	7 192 206	-2.2	0.0	1.0	1.0
	REND. MÉDIO	59 211	59 844	59 844	1.1	0.0	--	--
PERNAMBUCO	ÁREA I	239 418	254 510	246 163	2.8	-3.3	2.5	2.6
	ÁREA II	239 317	254 403	246 063	2.8	-3.3	2.5	2.6
	PRODUÇÃO	13 763 474	15 040 697	14 601 134	6.1	-2.9	2.0	2.1
	REND. MÉDIO	57 511	59 122	59 339	3.2	0.4	--	--
ALAGOAS	ÁREA I	260 602	254 006	254 006	-2.5	0.0	2.7	2.7
	ÁREA II	260 602	254 006	254 006	-2.5	0.0	2.7	2.7
	PRODUÇÃO	16 032 393	15 835 760	15 835 760	-1.2	0.0	2.3	2.2
	REND. MÉDIO	61 521	62 344	62 344	1.3	0.0	--	--
SERGIPE	ÁREA I	41 527	40 736	40 736	-1.9	0.0	0.4	0.4
	ÁREA II	40 898	40 736	40 736	-0.4	0.0	0.4	0.4
	PRODUÇÃO	2 196 263	2 210 539	2 210 539	0.7	0.0	0.3	0.3
	REND. MÉDIO	53 701	54 265	54 265	1.1	0.0	--	--
BAHIA	ÁREA I	79 000	79 000	79 000	0.0	0.0	0.8	0.8
	ÁREA II	79 000	79 000	79 000	0.0	0.0	0.8	0.8
	PRODUÇÃO	6 241 000	5 499 528	5 499 528	-11.9	0.0	0.9	0.8
	REND. MÉDIO	79 000	69 614	69 614	-11.9	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	6 113 420	5 944 603	5 944 577	-2.8	-0.0	63.7	62.1
	ÁREA II	6 089 932	5 921 148	5 921 122	-2.8	-0.0	63.7	62.0
	PRODUÇÃO	446 919 546	444 426 989	444 406 260	-0.6	-0.0	63.6	62.9
	REND. MÉDIO	73 387	75 058	75 054	2.3	-0.0	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	1 172 825	1 169 630	1 169 630	-0.3	0.0	12.2	12.2
	ÁREA II	1 172 825	1 169 630	1 169 630	-0.3	0.0	12.3	12.3
	PRODUÇÃO	82 134 329	86 735 424	86 735 424	5.6	0.0	11.7	12.3
	REND. MÉDIO	70 031	74 156	74 156	5.9	0.0	--	--
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	53 258	53 264	53 238	-0.0	-0.0	0.6	0.6
	ÁREA II	53 239	53 264	53 238	-0.0	-0.0	0.6	0.6
	PRODUÇÃO	3 357 724	3 312 612	3 310 966	-1.4	-0.0	0.5	0.5
	REND. MÉDIO	63 069	62 192	62 192	-1.4	0.0	--	--
RIO DE JANEIRO	ÁREA I	51 762	51 614	51 614	-0.3	0.0	0.5	0.5
	ÁREA II	51 718	51 584	51 584	-0.3	0.0	0.5	0.5
	PRODUÇÃO	2 327 493	2 300 513	2 281 430	-2.0	-0.8	0.3	0.3
	REND. MÉDIO	45 004	44 597	44 227	-1.7	-0.8	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	4 835 575	4 670 095	4 670 095	-3.4	0.0	50.4	48.8
	ÁREA II	4 812 150	4 646 670	4 646 670	-3.4	0.0	50.3	48.7
	PRODUÇÃO	359 100 000	352 078 440	352 078 440	-2.0	0.0	51.1	49.9
	REND. MÉDIO	74 624	75 770	75 770	1.5	0.0	--	--

CANA-DE-AÇÚCAR

Março 2026

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2025	SAFRA 2026		VARIÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			FEVEREIRO	MARÇO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2025	SAFRA 2026
SUL	ÁREA I	521 005	527 941	531 322	2.0	0.6	5.4	5.6
	ÁREA II	519 712	527 941	531 322	2.2	0.6	5.4	5.6
	PRODUÇÃO	36 731 039	39 923 737	40 235 694	9.5	0.8	5.2	5.7
	REND. MÉDIO	70 676	75 622	75 728	7.1	0.1	--	--
PARANÁ	ÁREA I	504 800	513 700	517 100	2.4	0.7	5.3	5.4
	ÁREA II	504 800	513 700	517 100	2.4	0.7	5.3	5.4
	PRODUÇÃO	36 079 700	39 303 100	39 617 200	9.8	0.8	5.1	5.6
	REND. MÉDIO	71 473	76 510	76 614	7.2	0.1	--	--
SANTA CATARINA	ÁREA I	3 652	3 489	3 489	-4.5	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	3 647	3 489	3 489	-4.3	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	183 001	171 029	171 029	-6.5	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	50 179	49 019	49 019	-2.3	0.0	--	--
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	12 553	10 752	10 733	-14.5	-0.2	0.1	0.1
	ÁREA II	11 265	10 752	10 733	-4.7	-0.2	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	468 338	449 608	447 465	-4.5	-0.5	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	41 575	41 816	41 691	0.3	-0.3	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	2 010 841	1 980 697	2 155 034	7.2	8.8	21.0	22.5
	ÁREA II	2 004 377	1 980 697	2 155 034	7.5	8.8	21.0	22.6
	PRODUÇÃO	159 959 889	157 991 463	163 758 996	2.4	3.7	22.8	23.2
	REND. MÉDIO	79 805	79 766	75 989	-4.8	-4.7	--	--
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	723 345	672 844	723 348	0.0	7.5	7.5	7.6
	ÁREA II	723 345	672 844	723 348	0.0	7.5	7.6	7.6
	PRODUÇÃO	55 264 060	50 723 289	55 263 991	-0.0	9.0	7.9	7.8
	REND. MÉDIO	76 401	75 386	76 400	-0.0	1.3	--	--
MATO GROSSO	ÁREA I	258 546	262 566	263 739	2.0	0.4	2.7	2.8
	ÁREA II	252 082	262 566	263 739	4.6	0.4	2.6	2.8
	PRODUÇÃO	20 508 039	21 412 890	21 847 612	6.5	2.0	2.9	3.1
	REND. MÉDIO	81 355	81 552	82 838	1.8	1.6	--	--
GOIÁS	ÁREA I	1 028 745	1 045 082	1 167 742	13.5	11.7	10.7	12.2
	ÁREA II	1 028 745	1 045 082	1 167 742	13.5	11.7	10.8	12.2
	PRODUÇÃO	84 170 412	85 837 905	86 630 014	2.9	0.9	12.0	12.3
	REND. MÉDIO	81 819	82 135	74 186	-9.3	-9.7	--	--
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	205	205	205	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	205	205	205	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	17 378	17 379	17 379	0.0	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	84 771	84 776	84 776	0.0	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Março/2026.

CANOLA (em grão)

Março 2026

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2025	SAFRA 2026		VARIÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			FEVEREIRO	MARÇO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2025	SAFRA 2026
TOTAL	ÁREA I	-	178 043	178 043	inf	0.0	-	100.0
	ÁREA II	-	178 043	178 043	inf	0.0	-	100.0
	PRODUÇÃO	-	298 932	298 932	inf	0.0	-	100.0
	REND. MÉDIO	-	1 679	1 679	inf	0.0	--	--
SUL	ÁREA I	-	178 043	178 043	inf	0.0	-	100.0
	ÁREA II	-	178 043	178 043	inf	0.0	-	100.0
	PRODUÇÃO	-	298 932	298 932	inf	0.0	-	100.0
	REND. MÉDIO	-	1 679	1 679	inf	0.0	--	--
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	-	178 043	178 043	inf	0.0	-	100.0
	ÁREA II	-	178 043	178 043	inf	0.0	-	100.0
	PRODUÇÃO	-	298 932	298 932	inf	0.0	-	100.0
	REND. MÉDIO	-	1 679	1 679	inf	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Março/2026.

CASTANHA-DE-CAJU

Março 2026

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2025	SAFRA 2026		VARIÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			FEVEREIRO	MARÇO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2025	SAFRA 2026
TOTAL	ÁREA I	483 744	458 083	458 475	-5.2	0.1	100.0	100.0
	ÁREA II	464 285	455 023	455 408	-1.9	0.1	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	124 979	141 832	141 093	12.9	-0.5	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	269	312	310	15.2	-0.6	--	--
NORTE	ÁREA I	922	924	924	0.2	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	922	924	924	0.2	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	637	632	632	-0.8	0.0	0.5	0.4
	REND. MÉDIO	691	684	684	-1.0	0.0	--	--
PARÁ	ÁREA I	920	920	920	0.0	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	920	920	920	0.0	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	636	629	629	-1.1	0.0	0.5	0.4
	REND. MÉDIO	691	684	684	-1.0	0.0	--	--
TOCANTINS	ÁREA I	2	4	4	100.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	2	4	4	100.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	1	3	3	200.0	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	500	750	750	50.0	0.0	--	--
NORDESTE	ÁREA I	482 672	457 009	457 541	-5.2	0.1	99.8	99.8
	ÁREA II	463 213	453 949	454 474	-1.9	0.1	99.8	99.8
	PRODUÇÃO	124 254	141 112	140 456	13.0	-0.5	99.4	99.5
	REND. MÉDIO	268	311	309	15.3	-0.6	--	--
MARANHÃO	ÁREA I	7 683	7 497	7 504	-2.3	0.1	1.6	1.6
	ÁREA II	7 683	7 464	7 471	-2.8	0.1	1.7	1.6
	PRODUÇÃO	2 650	2 644	2 370	-10.6	-10.4	2.1	1.7
	REND. MÉDIO	345	354	317	-8.1	-10.5	--	--
PIAUI	ÁREA I	77 059	77 241	77 336	0.4	0.1	15.9	16.9
	ÁREA II	74 510	77 241	77 336	3.8	0.1	16.0	17.0
	PRODUÇÃO	14 684	32 308	32 407	120.7	0.3	11.7	23.0
	REND. MÉDIO	197	418	419	112.7	0.2	--	--
CEARÁ	ÁREA I	286 637	288 742	288 742	0.7	0.0	59.3	63.0
	ÁREA II	286 566	288 742	288 742	0.8	0.0	61.7	63.4
	PRODUÇÃO	75 261	78 029	78 029	3.7	0.0	60.2	55.3
	REND. MÉDIO	263	270	270	2.7	0.0	--	--
RIO GRANDE DO NORTE	ÁREA I	90 164	62 610	63 038	-30.1	0.7	18.6	13.7
	ÁREA II	74 325	60 586	61 007	-17.9	0.7	16.0	13.4
	PRODUÇÃO	24 863	21 089	20 616	-17.1	-2.2	19.9	14.6
	REND. MÉDIO	335	348	338	0.9	-2.9	--	--
PARAÍBA	ÁREA I	2 276	2 054	2 054	-9.8	0.0	0.5	0.4
	ÁREA II	2 276	2 054	2 054	-9.8	0.0	0.5	0.5
	PRODUÇÃO	444	504	504	13.5	0.0	0.4	0.4
	REND. MÉDIO	195	245	245	25.6	0.0	--	--
PERNAMBUCO	ÁREA I	2 212	2 208	2 210	-0.1	0.1	0.5	0.5
	ÁREA II	2 212	2 205	2 207	-0.2	0.1	0.5	0.5
	PRODUÇÃO	2 776	2 995	2 987	7.6	-0.3	2.2	2.1
	REND. MÉDIO	1 255	1 358	1 353	7.8	-0.4	--	--
ALAGOAS	ÁREA I	641	657	657	2.5	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	641	657	657	2.5	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	651	603	603	-7.4	0.0	0.5	0.4
	REND. MÉDIO	1 016	918	918	-9.6	0.0	--	--

CASTANHA-DE-CAJU

Março 2026

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2025	SAFRA 2026		VARIÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			FEVEREIRO	MARÇO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2025	SAFRA 2026
BAHIA	ÁREA I	16 000	16 000	16 000	0.0	0.0	3.3	3.5
	ÁREA II	15 000	15 000	15 000	0.0	0.0	3.2	3.3
	PRODUÇÃO	2 925	2 940	2 940	0.5	0.0	2.3	2.1
	REND. MÉDIO	195	196	196	0.5	0.0	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	150	150	10	-93.3	-93.3	0.0	0.0
	ÁREA II	150	150	10	-93.3	-93.3	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	88	88	5	-94.3	-94.3	0.1	0.0
	REND. MÉDIO	587	587	500	-14.8	-14.8	--	--
MATO GROSSO	ÁREA I	150	150	10	-93.3	-93.3	0.0	0.0
	ÁREA II	150	150	10	-93.3	-93.3	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	88	88	5	-94.3	-94.3	0.1	0.0
	REND. MÉDIO	587	587	500	-14.8	-14.8	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Março/2026.

FEIJÃO (em grão) - TOTAL

Março 2026

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2025	SAFRA 2026		VARIACÃO (%)		PARTICIPACÃO	
			FEVEREIRO	MARÇO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2025	SAFRA 2026
TOTAL	ÁREA I	2 707 551	2 554 674	2 516 969	-7.0	-1.5	100.0	100.0
	ÁREA II	2 536 860	2 473 490	2 453 684	-3.3	-0.8	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	3 014 620	3 008 745	2 955 047	-2.0	-1.8	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	1 188	1 216	1 204	1.3	-1.0	--	--
NORTE	ÁREA I	117 552	112 667	112 228	-4.5	-0.4	4.3	4.5
	ÁREA II	117 405	112 655	112 207	-4.4	-0.4	4.6	4.6
	PRODUÇÃO	116 948	108 072	108 102	-7.6	0.0	3.9	3.7
	REND. MÉDIO	996	959	963	-3.3	0.4	--	--
RONDÔNIA	ÁREA I	2 497	2 313	1 862	-25.4	-19.5	0.1	0.1
	ÁREA II	2 490	2 313	1 862	-25.2	-19.5	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	2 112	1 812	1 763	-16.5	-2.7	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	848	783	947	11.7	20.9	--	--
ACRE	ÁREA I	5 033	4 998	4 998	-0.7	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	5 033	4 998	4 998	-0.7	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	2 829	2 769	2 769	-2.1	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	562	554	554	-1.4	0.0	--	--
AMAZONAS	ÁREA I	1 386	1 051	1 051	-24.2	0.0	0.1	0.0
	ÁREA II	1 349	1 051	1 051	-22.1	0.0	0.1	0.0
	PRODUÇÃO	1 366	1 046	1 046	-23.4	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	1 013	995	995	-1.8	0.0	--	--
RORAIMA	ÁREA I	881	607	607	-31.1	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	881	607	607	-31.1	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	1 545	1 037	1 037	-32.9	0.0	0.1	0.0
	REND. MÉDIO	1 754	1 708	1 708	-2.6	0.0	--	--
PARÁ	ÁREA I	17 455	17 318	17 318	-0.8	0.0	0.6	0.7
	ÁREA II	17 455	17 318	17 318	-0.8	0.0	0.7	0.7
	PRODUÇÃO	12 610	12 916	12 916	2.4	0.0	0.4	0.4
	REND. MÉDIO	722	746	746	3.3	0.0	--	--
AMAPÁ	ÁREA I	766	782	782	2.1	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	760	782	773	1.7	-1.2	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	733	741	739	0.8	-0.3	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	964	948	956	-0.8	0.8	--	--
TOCANTINS	ÁREA I	89 534	85 598	85 610	-4.4	0.0	3.3	3.4
	ÁREA II	89 437	85 586	85 598	-4.3	0.0	3.5	3.5
	PRODUÇÃO	95 753	87 751	87 832	-8.3	0.1	3.2	3.0
	REND. MÉDIO	1 071	1 025	1 026	-4.2	0.1	--	--
NORDESTE	ÁREA I	1 209 712	1 221 329	1 214 848	0.4	-0.5	44.7	48.3
	ÁREA II	1 039 796	1 140 176	1 151 644	10.8	1.0	41.0	46.9
	PRODUÇÃO	381 499	550 967	566 680	48.5	2.9	12.7	19.2
	REND. MÉDIO	367	483	492	34.1	1.9	--	--
MARANHÃO	ÁREA I	45 130	40 142	45 786	1.5	14.1	1.7	1.8
	ÁREA II	44 800	40 140	45 784	2.2	14.1	1.8	1.9
	PRODUÇÃO	29 323	26 369	29 246	-0.3	10.9	1.0	1.0
	REND. MÉDIO	655	657	639	-2.4	-2.7	--	--
PIAUI	ÁREA I	167 695	165 274	157 934	-5.8	-4.4	6.2	6.3
	ÁREA II	114 859	165 274	157 934	37.5	-4.4	4.5	6.4
	PRODUÇÃO	36 477	83 734	81 414	123.2	-2.8	1.2	2.8
	REND. MÉDIO	318	507	515	61.9	1.6	--	--

FEIJÃO (em grão) - TOTAL

Março 2026

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2025	SAFRA 2026		VARIÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			FEVEREIRO	MARÇO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2025	SAFRA 2026
CEARÁ	ÁREA I	337 095	333 101	329 598	-2.2	-1.1	12.5	13.1
	ÁREA II	335 366	333 101	329 598	-1.7	-1.1	13.2	13.4
	PRODUÇÃO	61 860	86 365	94 440	52.7	9.3	2.1	3.2
	REND. MÉDIO	184	259	287	56.0	10.8	--	--
RIO GRANDE DO NORTE	ÁREA I	45 598	44 988	43 726	-4.1	-2.8	1.7	1.7
	ÁREA II	16 881	18 552	35 239	108.7	89.9	0.7	1.4
	PRODUÇÃO	5 568	6 846	15 949	186.4	133.0	0.2	0.5
	REND. MÉDIO	330	369	453	37.3	22.8	--	--
PARAÍBA	ÁREA I	75 591	88 772	88 772	17.4	0.0	2.8	3.5
	ÁREA II	57 338	88 772	88 772	54.8	0.0	2.3	3.6
	PRODUÇÃO	8 054	51 794	51 794	543.1	0.0	0.3	1.8
	REND. MÉDIO	140	583	583	316.4	0.0	--	--
PERNAMBUCO	ÁREA I	160 893	161 977	161 957	0.7	-0.0	5.9	6.4
	ÁREA II	98 159	107 262	107 242	9.3	-0.0	3.9	4.4
	PRODUÇÃO	38 497	58 549	56 527	46.8	-3.5	1.3	1.9
	REND. MÉDIO	392	546	527	34.4	-3.5	--	--
ALAGOAS	ÁREA I	25 284	24 649	24 649	-2.5	0.0	0.9	1.0
	ÁREA II	19 997	24 649	24 649	23.3	0.0	0.8	1.0
	PRODUÇÃO	13 262	17 398	17 398	31.2	0.0	0.4	0.6
	REND. MÉDIO	663	706	706	6.5	0.0	--	--
SERGIPE	ÁREA I	2 426	2 426	2 426	0.0	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	2 396	2 426	2 426	1.3	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	1 258	1 262	1 262	0.3	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	525	520	520	-1.0	0.0	--	--
BAHIA	ÁREA I	350 000	360 000	360 000	2.9	0.0	12.9	14.3
	ÁREA II	350 000	360 000	360 000	2.9	0.0	13.8	14.7
	PRODUÇÃO	187 200	218 650	218 650	16.8	0.0	6.2	7.4
	REND. MÉDIO	535	607	607	13.5	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	363 650	364 599	364 534	0.2	-0.0	13.4	14.5
	ÁREA II	363 610	364 599	364 534	0.3	-0.0	14.3	14.9
	PRODUÇÃO	688 198	693 635	693 738	0.8	0.0	22.8	23.5
	REND. MÉDIO	1 893	1 902	1 903	0.5	0.1	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	283 998	286 231	286 231	0.8	0.0	10.5	11.4
	ÁREA II	283 958	286 231	286 231	0.8	0.0	11.2	11.7
	PRODUÇÃO	474 057	514 073	514 073	8.4	0.0	15.7	17.4
	REND. MÉDIO	1 669	1 796	1 796	7.6	0.0	--	--
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	8 876	8 903	8 803	-0.8	-1.1	0.3	0.3
	ÁREA II	8 876	8 903	8 803	-0.8	-1.1	0.3	0.4
	PRODUÇÃO	9 734	10 139	10 208	4.9	0.7	0.3	0.3
	REND. MÉDIO	1 097	1 139	1 160	5.7	1.8	--	--
RIO DE JANEIRO	ÁREA I	814	801	836	2.7	4.4	0.0	0.0
	ÁREA II	814	801	836	2.7	4.4	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	1 021	1 135	1 169	14.5	3.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	1 254	1 417	1 398	11.5	-1.3	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	69 962	68 664	68 664	-1.9	0.0	2.6	2.7
	ÁREA II	69 962	68 664	68 664	-1.9	0.0	2.8	2.8
	PRODUÇÃO	203 386	168 288	168 288	-17.3	0.0	6.7	5.7
	REND. MÉDIO	2 907	2 451	2 451	-15.7	0.0	--	--

FEIJÃO (em grão) - TOTAL

Março 2026

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2025	SAFRA 2026		VARIÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			FEVEREIRO	MARÇO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2025	SAFRA 2026
SUL	ÁREA I	627 470	466 793	429 694	-31.5	-7.9	23.2	17.1
	ÁREA II	626 930	466 793	429 634	-31.5	-8.0	24.7	17.5
	PRODUÇÃO	1 039 046	867 151	775 145	-25.4	-10.6	34.5	26.2
	REND. MÉDIO	1 657	1 858	1 804	8.9	-2.9	--	--
PARANÁ	ÁREA I	515 000	369 200	343 700	-33.3	-6.9	19.0	13.7
	ÁREA II	515 000	369 200	343 700	-33.3	-6.9	20.3	14.0
	PRODUÇÃO	841 500	688 400	626 000	-25.6	-9.1	27.9	21.2
	REND. MÉDIO	1 634	1 865	1 821	11.4	-2.4	--	--
SANTA CATARINA	ÁREA I	63 547	54 494	47 353	-25.5	-13.1	2.3	1.9
	ÁREA II	63 547	54 494	47 353	-25.5	-13.1	2.5	1.9
	PRODUÇÃO	119 286	104 284	88 165	-26.1	-15.5	4.0	3.0
	REND. MÉDIO	1 877	1 914	1 862	-0.8	-2.7	--	--
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	48 923	43 099	38 641	-21.0	-10.3	1.8	1.5
	ÁREA II	48 383	43 099	38 581	-20.3	-10.5	1.9	1.6
	PRODUÇÃO	78 260	74 467	60 980	-22.1	-18.1	2.6	2.1
	REND. MÉDIO	1 618	1 728	1 581	-2.3	-8.5	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	389 167	389 286	395 665	1.7	1.6	14.4	15.7
	ÁREA II	389 119	389 267	395 665	1.7	1.6	15.3	16.1
	PRODUÇÃO	788 929	788 920	811 382	2.8	2.8	26.2	27.5
	REND. MÉDIO	2 027	2 027	2 051	1.2	1.2	--	--
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	8 606	9 169	8 408	-2.3	-8.3	0.3	0.3
	ÁREA II	8 558	9 150	8 408	-1.8	-8.1	0.3	0.3
	PRODUÇÃO	12 143	12 439	11 515	-5.2	-7.4	0.4	0.4
	REND. MÉDIO	1 419	1 359	1 370	-3.5	0.8	--	--
MATO GROSSO	ÁREA I	222 723	225 322	232 822	4.5	3.3	8.2	9.3
	ÁREA II	222 723	225 322	232 822	4.5	3.3	8.8	9.5
	PRODUÇÃO	365 059	363 422	385 342	5.6	6.0	12.1	13.0
	REND. MÉDIO	1 639	1 613	1 655	1.0	2.6	--	--
GOIÁS	ÁREA I	141 738	138 695	136 335	-3.8	-1.7	5.2	5.4
	ÁREA II	141 738	138 695	136 335	-3.8	-1.7	5.6	5.6
	PRODUÇÃO	369 787	364 929	361 995	-2.1	-0.8	12.3	12.3
	REND. MÉDIO	2 609	2 631	2 655	1.8	0.9	--	--
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	16 100	16 100	18 100	12.4	12.4	0.6	0.7
	ÁREA II	16 100	16 100	18 100	12.4	12.4	0.6	0.7
	PRODUÇÃO	41 940	48 130	52 530	25.3	9.1	1.4	1.8
	REND. MÉDIO	2 605	2 989	2 902	11.4	-2.9	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Março/2026.

FEIJÃO (em grão) 1ª safra

Março 2026

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2025	SAFRA 2026		VARIÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			FEVEREIRO	MARÇO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2025	SAFRA 2026
TOTAL	ÁREA I	1 297 404	1 229 074	1 214 838	-6.4	-1.2	100.0	100.0
	ÁREA II	1 150 310	1 158 100	1 161 813	1.0	0.3	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	955 412	1 001 739	998 799	4.5	-0.3	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	831	865	860	3.5	-0.6	--	--
NORTE	ÁREA I	16 382	16 017	15 627	-4.6	-2.4	1.3	1.3
	ÁREA II	16 336	16 010	15 620	-4.4	-2.4	1.4	1.3
	PRODUÇÃO	14 092	12 792	12 868	-8.7	0.6	1.5	1.3
	REND. MÉDIO	863	799	824	-4.5	3.1	--	--
RONDÔNIA	ÁREA I	2 387	1 933	1 531	-35.9	-20.8	0.2	0.1
	ÁREA II	2 380	1 933	1 531	-35.7	-20.8	0.2	0.1
	PRODUÇÃO	2 035	1 555	1 550	-23.8	-0.3	0.2	0.2
	REND. MÉDIO	855	804	1 012	18.4	25.9	--	--
AMAZONAS	ÁREA I	1 368	1 033	1 033	-24.5	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	1 331	1 033	1 033	-22.4	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	1 345	1 025	1 025	-23.8	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	1 011	992	992	-1.9	0.0	--	--
RORAIMA	ÁREA I	881	607	607	-31.1	0.0	0.1	0.0
	ÁREA II	881	607	607	-31.1	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	1 545	1 037	1 037	-32.9	0.0	0.2	0.1
	REND. MÉDIO	1 754	1 708	1 708	-2.6	0.0	--	--
PARÁ	ÁREA I	5 673	7 372	7 372	29.9	0.0	0.4	0.6
	ÁREA II	5 673	7 372	7 372	29.9	0.0	0.5	0.6
	PRODUÇÃO	4 170	5 509	5 509	32.1	0.0	0.4	0.6
	REND. MÉDIO	735	747	747	1.6	0.0	--	--
TOCANTINS	ÁREA I	6 073	5 072	5 084	-16.3	0.2	0.5	0.4
	ÁREA II	6 071	5 065	5 077	-16.4	0.2	0.5	0.4
	PRODUÇÃO	4 997	3 666	3 747	-25.0	2.2	0.5	0.4
	REND. MÉDIO	823	724	738	-10.3	1.9	--	--
NORDESTE	ÁREA I	861 726	869 821	856 731	-0.6	-1.5	66.4	70.5
	ÁREA II	714 873	798 854	803 713	12.4	0.6	62.1	69.2
	PRODUÇÃO	194 528	356 707	368 671	89.5	3.4	20.4	36.9
	REND. MÉDIO	272	447	459	68.8	2.7	--	--
MARANHÃO	ÁREA I	14 726	13 574	16 219	10.1	19.5	1.1	1.3
	ÁREA II	14 726	13 574	16 219	10.1	19.5	1.3	1.4
	PRODUÇÃO	7 650	6 943	8 272	8.1	19.1	0.8	0.8
	REND. MÉDIO	519	511	510	-1.7	-0.2	--	--
PIAUI	ÁREA I	154 492	161 260	150 310	-2.7	-6.8	11.9	12.4
	ÁREA II	101 656	161 260	150 310	47.9	-6.8	8.8	12.9
	PRODUÇÃO	25 837	81 221	74 824	189.6	-7.9	2.7	7.5
	REND. MÉDIO	254	504	498	96.1	-1.2	--	--
CEARÁ	ÁREA I	332 487	328 265	324 762	-2.3	-1.1	25.6	26.7
	ÁREA II	330 758	328 265	324 762	-1.8	-1.1	28.8	28.0
	PRODUÇÃO	55 334	79 728	87 803	58.7	10.1	5.8	8.8
	REND. MÉDIO	167	243	270	61.7	11.1	--	--
RIO GRANDE DO NORTE	ÁREA I	45 548	44 938	43 676	-4.1	-2.8	3.5	3.6
	ÁREA II	16 831	18 502	35 189	109.1	90.2	1.5	3.0
	PRODUÇÃO	5 478	6 790	15 893	190.1	134.1	0.6	1.6
	REND. MÉDIO	325	367	452	39.1	23.2	--	--

FEIJÃO (em grão) 1ª safra

Março 2026

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2025	SAFRA 2026		VARIÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			FEVEREIRO	MARÇO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2025	SAFRA 2026
PARAÍBA	ÁREA I	57 709	66 361	66 361	15.0	0.0	4.4	5.5
	ÁREA II	44 040	66 361	66 361	50.7	0.0	3.8	5.7
	PRODUÇÃO	5 782	38 392	38 392	564.0	0.0	0.6	3.8
	REND. MÉDIO	131	579	579	342.0	0.0	--	--
PERNAMBUCO	ÁREA I	76 764	75 423	75 403	-1.8	-0.0	5.9	6.2
	ÁREA II	26 862	30 892	30 872	14.9	-0.1	2.3	2.7
	PRODUÇÃO	8 047	10 783	10 637	32.2	-1.4	0.8	1.1
	REND. MÉDIO	300	349	345	15.0	-1.1	--	--
BAHIA	ÁREA I	180 000	180 000	180 000	0.0	0.0	13.9	14.8
	ÁREA II	180 000	180 000	180 000	0.0	0.0	15.6	15.5
	PRODUÇÃO	86 400	132 850	132 850	53.8	0.0	9.0	13.3
	REND. MÉDIO	480	738	738	53.8	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	125 423	127 879	127 894	2.0	0.0	9.7	10.5
	ÁREA II	125 423	127 879	127 894	2.0	0.0	10.9	11.0
	PRODUÇÃO	182 616	201 983	202 021	10.6	0.0	19.1	20.2
	REND. MÉDIO	1 456	1 579	1 580	8.5	0.1	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	112 459	113 587	113 587	1.0	0.0	8.7	9.3
	ÁREA II	112 459	113 587	113 587	1.0	0.0	9.8	9.8
	PRODUÇÃO	158 570	172 375	172 375	8.7	0.0	16.6	17.3
	REND. MÉDIO	1 410	1 518	1 518	7.7	0.0	--	--
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	4 566	4 543	4 523	-0.9	-0.4	0.4	0.4
	ÁREA II	4 566	4 543	4 523	-0.9	-0.4	0.4	0.4
	PRODUÇÃO	5 577	5 638	5 642	1.2	0.1	0.6	0.6
	REND. MÉDIO	1 221	1 241	1 247	2.1	0.5	--	--
RIO DE JANEIRO	ÁREA I	291	283	318	9.3	12.4	0.0	0.0
	ÁREA II	291	283	318	9.3	12.4	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	240	287	321	33.7	11.8	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	825	1 014	1 009	22.3	-0.5	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	8 107	9 466	9 466	16.8	0.0	0.6	0.8
	ÁREA II	8 107	9 466	9 466	16.8	0.0	0.7	0.8
	PRODUÇÃO	18 229	23 683	23 683	29.9	0.0	1.9	2.4
	REND. MÉDIO	2 249	2 502	2 502	11.2	0.0	--	--
SUL	ÁREA I	235 594	159 919	158 694	-32.6	-0.8	18.2	13.1
	ÁREA II	235 399	159 919	158 694	-32.6	-0.8	20.5	13.7
	PRODUÇÃO	435 985	303 973	288 337	-33.9	-5.1	45.6	28.9
	REND. MÉDIO	1 852	1 901	1 817	-1.9	-4.4	--	--
PARANÁ	ÁREA I	168 000	104 100	104 000	-38.1	-0.1	12.9	8.6
	ÁREA II	168 000	104 100	104 000	-38.1	-0.1	14.6	9.0
	PRODUÇÃO	301 900	191 800	191 500	-36.6	-0.2	31.6	19.2
	REND. MÉDIO	1 797	1 842	1 841	2.4	-0.1	--	--
SANTA CATARINA	ÁREA I	36 741	28 382	28 291	-23.0	-0.3	2.8	2.3
	ÁREA II	36 741	28 382	28 291	-23.0	-0.3	3.2	2.4
	PRODUÇÃO	77 936	60 635	53 753	-31.0	-11.3	8.2	5.4
	REND. MÉDIO	2 121	2 136	1 900	-10.4	-11.0	--	--
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	30 853	27 437	26 403	-14.4	-3.8	2.4	2.2
	ÁREA II	30 658	27 437	26 403	-13.9	-3.8	2.7	2.3
	PRODUÇÃO	56 149	51 538	43 084	-23.3	-16.4	5.9	4.3
	REND. MÉDIO	1 831	1 878	1 632	-10.9	-13.1	--	--

FEIJÃO (em grão) 1ª safra

Março 2026

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2025	SAFRA 2026		VARIÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			FEVEREIRO	MARÇO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2025	SAFRA 2026
CENTRO-OESTE	ÁREA I	58 279	55 438	55 892	-4.1	0.8	4.5	4.6
	ÁREA II	58 279	55 438	55 892	-4.1	0.8	5.1	4.8
	PRODUÇÃO	128 191	126 284	126 902	-1.0	0.5	13.4	12.7
	REND. MÉDIO	2 200	2 278	2 270	3.2	-0.4	--	--
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	1 324	557	486	-63.3	-12.7	0.1	0.0
	ÁREA II	1 324	557	486	-63.3	-12.7	0.1	0.0
	PRODUÇÃO	2 046	1 022	863	-57.8	-15.6	0.2	0.1
	REND. MÉDIO	1 545	1 835	1 776	15.0	-3.2	--	--
MATO GROSSO	ÁREA I	10 610	10 210	10 210	-3.8	0.0	0.8	0.8
	ÁREA II	10 610	10 210	10 210	-3.8	0.0	0.9	0.9
	PRODUÇÃO	14 917	13 708	13 708	-8.1	0.0	1.6	1.4
	REND. MÉDIO	1 406	1 343	1 343	-4.5	0.0	--	--
GOIÁS	ÁREA I	38 345	36 671	35 196	-8.2	-4.0	3.0	2.9
	ÁREA II	38 345	36 671	35 196	-8.2	-4.0	3.3	3.0
	PRODUÇÃO	92 028	89 954	86 331	-6.2	-4.0	9.6	8.6
	REND. MÉDIO	2 400	2 453	2 453	2.2	0.0	--	--
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	8 000	8 000	10 000	25.0	25.0	0.6	0.8
	ÁREA II	8 000	8 000	10 000	25.0	25.0	0.7	0.9
	PRODUÇÃO	19 200	21 600	26 000	35.4	20.4	2.0	2.6
	REND. MÉDIO	2 400	2 700	2 600	8.3	-3.7	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Março/2026.

FEIJÃO (em grão) 2ª safra

Março 2026

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2025	SAFRA 2026		VARIÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			FEVEREIRO	MARÇO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2025	SAFRA 2026
TOTAL	ÁREA I	1 124 366	1 040 586	1 017 999	-9.5	-2.2	100.0	100.0
	ÁREA II	1 100 769	1 030 376	1 007 739	-8.5	-2.2	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	1 285 951	1 240 320	1 188 843	-7.6	-4.2	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	1 168	1 204	1 180	1.0	-2.0	--	--
NORTE	ÁREA I	97 830	93 430	93 381	-4.5	-0.1	8.7	9.2
	ÁREA II	97 729	93 425	93 367	-4.5	-0.1	8.9	9.3
	PRODUÇÃO	98 943	91 521	91 475	-7.5	-0.1	7.7	7.7
	REND. MÉDIO	1 012	980	980	-3.2	0.0	--	--
RONDÔNIA	ÁREA I	110	380	331	200.9	-12.9	0.0	0.0
	ÁREA II	110	380	331	200.9	-12.9	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	77	257	213	176.6	-17.1	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	700	676	644	-8.0	-4.7	--	--
ACRE	ÁREA I	5 033	4 998	4 998	-0.7	0.0	0.4	0.5
	ÁREA II	5 033	4 998	4 998	-0.7	0.0	0.5	0.5
	PRODUÇÃO	2 829	2 769	2 769	-2.1	0.0	0.2	0.2
	REND. MÉDIO	562	554	554	-1.4	0.0	--	--
AMAZONAS	ÁREA I	18	18	18	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	18	18	18	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	21	21	21	0.0	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	1 167	1 167	1 167	0.0	0.0	--	--
PARÁ	ÁREA I	11 782	9 946	9 946	-15.6	0.0	1.0	1.0
	ÁREA II	11 782	9 946	9 946	-15.6	0.0	1.1	1.0
	PRODUÇÃO	8 440	7 407	7 407	-12.2	0.0	0.7	0.6
	REND. MÉDIO	716	745	745	4.1	0.0	--	--
AMAPÁ	ÁREA I	766	782	782	2.1	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	760	782	773	1.7	-1.2	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	733	741	739	0.8	-0.3	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	964	948	956	-0.8	0.8	--	--
TOCANTINS	ÁREA I	80 121	77 306	77 306	-3.5	0.0	7.1	7.6
	ÁREA II	80 026	77 301	77 301	-3.4	0.0	7.3	7.7
	PRODUÇÃO	86 843	80 326	80 326	-7.5	0.0	6.8	6.8
	REND. MÉDIO	1 085	1 039	1 039	-4.2	0.0	--	--
NORDESTE	ÁREA I	347 986	351 508	358 117	2.9	1.9	30.9	35.2
	ÁREA II	324 923	341 322	347 931	7.1	1.9	29.5	34.5
	PRODUÇÃO	186 971	194 260	198 009	5.9	1.9	14.5	16.7
	REND. MÉDIO	575	569	569	-1.0	0.0	--	--
MARANHÃO	ÁREA I	30 404	26 568	29 567	-2.8	11.3	2.7	2.9
	ÁREA II	30 074	26 566	29 565	-1.7	11.3	2.7	2.9
	PRODUÇÃO	21 673	19 426	20 974	-3.2	8.0	1.7	1.8
	REND. MÉDIO	721	731	709	-1.7	-3.0	--	--
PIAUI	ÁREA I	13 203	4 014	7 624	-42.3	89.9	1.2	0.7
	ÁREA II	13 203	4 014	7 624	-42.3	89.9	1.2	0.8
	PRODUÇÃO	10 640	2 513	6 590	-38.1	162.2	0.8	0.6
	REND. MÉDIO	806	626	864	7.2	38.0	--	--
CEARÁ	ÁREA I	4 608	4 836	4 836	4.9	0.0	0.4	0.5
	ÁREA II	4 608	4 836	4 836	4.9	0.0	0.4	0.5
	PRODUÇÃO	6 526	6 637	6 637	1.7	0.0	0.5	0.6
	REND. MÉDIO	1 416	1 372	1 372	-3.1	0.0	--	--

FEIJÃO (em grão) 2ª safra

Março 2026

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2025	SAFRA 2026		VARIÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			FEVEREIRO	MARÇO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2025	SAFRA 2026
RIO GRANDE DO NORTE	ÁREA I	50	50	50	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	50	50	50	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	90	56	56	-37.8	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	1 800	1 120	1 120	-37.8	0.0	--	--
PARAÍBA	ÁREA I	17 882	22 411	22 411	25.3	0.0	1.6	2.2
	ÁREA II	13 298	22 411	22 411	68.5	0.0	1.2	2.2
	PRODUÇÃO	2 272	13 402	13 402	489.9	0.0	0.2	1.1
	REND. MÉDIO	171	598	598	249.7	0.0	--	--
PERNAMBUCO	ÁREA I	84 129	86 554	86 554	2.9	0.0	7.5	8.5
	ÁREA II	71 297	76 370	76 370	7.1	0.0	6.5	7.6
	PRODUÇÃO	30 450	47 766	45 890	50.7	-3.9	2.4	3.9
	REND. MÉDIO	427	625	601	40.7	-3.8	--	--
ALAGOAS	ÁREA I	25 284	24 649	24 649	-2.5	0.0	2.2	2.4
	ÁREA II	19 997	24 649	24 649	23.3	0.0	1.8	2.4
	PRODUÇÃO	13 262	17 398	17 398	31.2	0.0	1.0	1.5
	REND. MÉDIO	663	706	706	6.5	0.0	--	--
SERGIPE	ÁREA I	2 426	2 426	2 426	0.0	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	2 396	2 426	2 426	1.3	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	1 258	1 262	1 262	0.3	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	525	520	520	-1.0	0.0	--	--
BAHIA	ÁREA I	170 000	180 000	180 000	5.9	0.0	15.1	17.7
	ÁREA II	170 000	180 000	180 000	5.9	0.0	15.4	17.9
	PRODUÇÃO	100 800	85 800	85 800	-14.9	0.0	7.8	7.2
	REND. MÉDIO	593	477	477	-19.6	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	124 518	122 369	122 286	-1.8	-0.1	11.1	12.0
	ÁREA II	124 478	122 369	122 286	-1.8	-0.1	11.3	12.1
	PRODUÇÃO	204 508	191 813	191 875	-6.2	0.0	15.9	16.1
	REND. MÉDIO	1 643	1 567	1 569	-4.5	0.1	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	108 178	108 398	108 398	0.2	0.0	9.6	10.6
	ÁREA II	108 138	108 398	108 398	0.2	0.0	9.8	10.8
	PRODUÇÃO	168 970	164 509	164 509	-2.6	0.0	13.1	13.8
	REND. MÉDIO	1 563	1 518	1 518	-2.9	0.0	--	--
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	3 858	3 908	3 825	-0.9	-2.1	0.3	0.4
	ÁREA II	3 858	3 908	3 825	-0.9	-2.1	0.4	0.4
	PRODUÇÃO	3 477	3 820	3 882	11.6	1.6	0.3	0.3
	REND. MÉDIO	901	977	1 015	12.7	3.9	--	--
RIO DE JANEIRO	ÁREA I	523	518	518	-1.0	0.0	0.0	0.1
	ÁREA II	523	518	518	-1.0	0.0	0.0	0.1
	PRODUÇÃO	781	848	848	8.6	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	1 493	1 637	1 637	9.6	0.0	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	11 959	9 545	9 545	-20.2	0.0	1.1	0.9
	ÁREA II	11 959	9 545	9 545	-20.2	0.0	1.1	0.9
	PRODUÇÃO	31 280	22 636	22 636	-27.6	0.0	2.4	1.9
	REND. MÉDIO	2 616	2 372	2 372	-9.3	0.0	--	--
SUL	ÁREA I	391 376	306 374	270 500	-30.9	-11.7	34.8	26.6
	ÁREA II	391 031	306 374	270 440	-30.8	-11.7	35.5	26.8
	PRODUÇÃO	602 561	562 678	486 408	-19.3	-13.6	46.9	40.9
	REND. MÉDIO	1 541	1 837	1 799	16.7	-2.1	--	--

FEIJÃO (em grão) 2ª safra

Março 2026

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2025	SAFRA 2026		VARIÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			FEVEREIRO	MARÇO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2025	SAFRA 2026
PARANÁ	ÁREA I	346 500	264 600	239 200	-31.0	-9.6	30.8	23.5
	ÁREA II	346 500	264 600	239 200	-31.0	-9.6	31.5	23.7
	PRODUÇÃO	539 100	496 100	434 100	-19.5	-12.5	41.9	36.5
	REND. MÉDIO	1 556	1 875	1 815	16.6	-3.2	--	--
SANTA CATARINA	ÁREA I	26 806	26 112	19 062	-28.9	-27.0	2.4	1.9
	ÁREA II	26 806	26 112	19 062	-28.9	-27.0	2.4	1.9
	PRODUÇÃO	41 350	43 649	34 412	-16.8	-21.2	3.2	2.9
	REND. MÉDIO	1 543	1 672	1 805	17.0	8.0	--	--
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	18 070	15 662	12 238	-32.3	-21.9	1.6	1.2
	ÁREA II	17 725	15 662	12 178	-31.3	-22.2	1.6	1.2
	PRODUÇÃO	22 111	22 929	17 896	-19.1	-22.0	1.7	1.5
	REND. MÉDIO	1 247	1 464	1 470	17.9	0.4	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	162 656	166 905	173 715	6.8	4.1	14.5	17.1
	ÁREA II	162 608	166 886	173 715	6.8	4.1	14.8	17.2
	PRODUÇÃO	192 968	200 048	221 076	14.6	10.5	15.0	18.6
	REND. MÉDIO	1 187	1 199	1 273	7.2	6.2	--	--
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	6 882	7 962	7 272	5.7	-8.7	0.6	0.7
	ÁREA II	6 834	7 943	7 272	6.4	-8.4	0.6	0.7
	PRODUÇÃO	8 537	9 984	9 092	6.5	-8.9	0.7	0.8
	REND. MÉDIO	1 249	1 257	1 250	0.1	-0.6	--	--
MATO GROSSO	ÁREA I	143 004	146 503	154 003	7.7	5.1	12.7	15.1
	ÁREA II	143 004	146 503	154 003	7.7	5.1	13.0	15.3
	PRODUÇÃO	165 974	173 444	195 364	17.7	12.6	12.9	16.4
	REND. MÉDIO	1 161	1 184	1 269	9.3	7.2	--	--
GOIÁS	ÁREA I	12 670	12 340	12 340	-2.6	0.0	1.1	1.2
	ÁREA II	12 670	12 340	12 340	-2.6	0.0	1.2	1.2
	PRODUÇÃO	18 277	16 490	16 490	-9.8	0.0	1.4	1.4
	REND. MÉDIO	1 443	1 336	1 336	-7.4	0.0	--	--
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	100	100	100	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	100	100	100	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	180	130	130	-27.8	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	1 800	1 300	1 300	-27.8	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Março/2026.

FEIJÃO (em grão) 3ª safra

Março 2026

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2025	SAFRA 2026		VARIACÃO (%)		PARTICIPACÃO	
			FEVEREIRO	MARÇO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2025	SAFRA 2026
TOTAL	ÁREA I	285 781	285 014	284 132	-0.6	-0.3	100.0	100.0
	ÁREA II	285 781	285 014	284 132	-0.6	-0.3	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	773 257	766 686	767 405	-0.8	0.1	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	2 706	2 690	2 701	-0.2	0.4	--	--
NORTE	ÁREA I	3 340	3 220	3 220	-3.6	0.0	1.2	1.1
	ÁREA II	3 340	3 220	3 220	-3.6	0.0	1.2	1.1
	PRODUÇÃO	3 913	3 759	3 759	-3.9	0.0	0.5	0.5
	REND. MÉDIO	1 172	1 167	1 167	-0.4	0.0	--	--
TOCANTINS	ÁREA I	3 340	3 220	3 220	-3.6	0.0	1.2	1.1
	ÁREA II	3 340	3 220	3 220	-3.6	0.0	1.2	1.1
	PRODUÇÃO	3 913	3 759	3 759	-3.9	0.0	0.5	0.5
	REND. MÉDIO	1 172	1 167	1 167	-0.4	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	113 709	114 351	114 354	0.6	0.0	39.8	40.2
	ÁREA II	113 709	114 351	114 354	0.6	0.0	39.8	40.2
	PRODUÇÃO	301 074	299 839	299 842	-0.4	0.0	38.9	39.1
	REND. MÉDIO	2 648	2 622	2 622	-1.0	0.0	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	63 361	64 246	64 246	1.4	0.0	22.2	22.6
	ÁREA II	63 361	64 246	64 246	1.4	0.0	22.2	22.6
	PRODUÇÃO	146 517	177 189	177 189	20.9	0.0	18.9	23.1
	REND. MÉDIO	2 312	2 758	2 758	19.3	0.0	--	--
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	452	452	455	0.7	0.7	0.2	0.2
	ÁREA II	452	452	455	0.7	0.7	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	680	681	684	0.6	0.4	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	1 504	1 507	1 503	-0.1	-0.3	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	49 896	49 653	49 653	-0.5	0.0	17.5	17.5
	ÁREA II	49 896	49 653	49 653	-0.5	0.0	17.5	17.5
	PRODUÇÃO	153 877	121 969	121 969	-20.7	0.0	19.9	15.9
	REND. MÉDIO	3 084	2 456	2 456	-20.4	0.0	--	--
SUL	ÁREA I	500	500	500	0.0	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	500	500	500	0.0	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	500	500	400	-20.0	-20.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	1 000	1 000	800	-20.0	-20.0	--	--
PARANÁ	ÁREA I	500	500	500	0.0	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	500	500	500	0.0	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	500	500	400	-20.0	-20.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	1 000	1 000	800	-20.0	-20.0	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	168 232	166 943	166 058	-1.3	-0.5	58.9	58.4
	ÁREA II	168 232	166 943	166 058	-1.3	-0.5	58.9	58.4
	PRODUÇÃO	467 770	462 588	463 404	-0.9	0.2	60.5	60.4
	REND. MÉDIO	2 781	2 771	2 791	0.4	0.7	--	--
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	400	650	650	62.5	0.0	0.1	0.2
	ÁREA II	400	650	650	62.5	0.0	0.1	0.2
	PRODUÇÃO	1 560	1 433	1 560	0.0	8.9	0.2	0.2
	REND. MÉDIO	3 900	2 205	2 400	-38.5	8.8	--	--

FEIJÃO (em grão) 3ª safra

Março 2026

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2025	SAFRA 2026		VARIÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			FEVEREIRO	MARÇO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2025	SAFRA 2026
MATO GROSSO	ÁREA I	69 109	68 609	68 609	-0.7	0.0	24.2	24.1
	ÁREA II	69 109	68 609	68 609	-0.7	0.0	24.2	24.1
	PRODUÇÃO	184 168	176 270	176 270	-4.3	0.0	23.8	23.0
	REND. MÉDIO	2 665	2 569	2 569	-3.6	0.0	--	--
GOIÁS	ÁREA I	90 723	89 684	88 799	-2.1	-1.0	31.7	31.3
	ÁREA II	90 723	89 684	88 799	-2.1	-1.0	31.7	31.3
	PRODUÇÃO	259 482	258 485	259 174	-0.1	0.3	33.6	33.8
	REND. MÉDIO	2 860	2 882	2 919	2.1	1.3	--	--
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	8 000	8 000	8 000	0.0	0.0	2.8	2.8
	ÁREA II	8 000	8 000	8 000	0.0	0.0	2.8	2.8
	PRODUÇÃO	22 560	26 400	26 400	17.0	0.0	2.9	3.4
	REND. MÉDIO	2 820	3 300	3 300	17.0	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Março/2026.

FUMO (em folhas)

Março 2026

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2025	SAFRA 2026		VARIÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			FEVEREIRO	MARÇO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2025	SAFRA 2026
TOTAL	ÁREA I	360 131	365 919	370 930	3.0	1.4	100.0	100.0
	ÁREA II	358 434	365 837	370 755	3.4	1.3	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	813 158	811 137	820 860	0.9	1.2	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	2 269	2 217	2 214	-2.4	-0.1	--	--
NORTE	ÁREA I	188	188	188	0.0	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	188	188	188	0.0	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	143	148	148	3.5	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	761	787	787	3.4	0.0	--	--
ACRE	ÁREA I	153	153	153	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	153	153	153	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	115	120	120	4.3	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	752	784	784	4.3	0.0	--	--
PARÁ	ÁREA I	35	35	35	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	35	35	35	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	28	28	28	0.0	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	800	800	800	0.0	0.0	--	--
NORDESTE	ÁREA I	21 945	21 156	21 156	-3.6	0.0	6.1	5.7
	ÁREA II	21 945	21 156	21 156	-3.6	0.0	6.1	5.7
	PRODUÇÃO	47 328	29 994	29 994	-36.6	0.0	5.8	3.7
	REND. MÉDIO	2 157	1 418	1 418	-34.3	0.0	--	--
CEARÁ	ÁREA I	97	100	100	3.1	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	97	100	100	3.1	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	79	80	80	1.3	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	814	800	800	-1.7	0.0	--	--
ALAGOAS	ÁREA I	13 998	13 206	13 206	-5.7	0.0	3.9	3.6
	ÁREA II	13 998	13 206	13 206	-5.7	0.0	3.9	3.6
	PRODUÇÃO	36 675	19 254	19 254	-47.5	0.0	4.5	2.3
	REND. MÉDIO	2 620	1 458	1 458	-44.4	0.0	--	--
BAHIA	ÁREA I	7 850	7 850	7 850	0.0	0.0	2.2	2.1
	ÁREA II	7 850	7 850	7 850	0.0	0.0	2.2	2.1
	PRODUÇÃO	10 574	10 660	10 660	0.8	0.0	1.3	1.3
	REND. MÉDIO	1 347	1 358	1 358	0.8	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	13	13	13	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	13	13	13	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	12	10	10	-16.7	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	923	769	769	-16.7	0.0	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	13	13	13	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	13	13	13	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	12	10	10	-16.7	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	923	769	769	-16.7	0.0	--	--
SUL	ÁREA I	337 985	344 562	349 573	3.4	1.5	93.9	94.2
	ÁREA II	336 288	344 480	349 398	3.9	1.4	93.8	94.2
	PRODUÇÃO	765 675	780 985	790 708	3.3	1.2	94.2	96.3
	REND. MÉDIO	2 277	2 267	2 263	-0.6	-0.2	--	--

FUMO (em folhas)

Março 2026

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2025	SAFRA 2026		VARIÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			FEVEREIRO	MARÇO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2025	SAFRA 2026
PARANÁ	ÁREA I	82 900	86 000	86 800	4.7	0.9	23.0	23.4
	ÁREA II	82 900	86 000	86 800	4.7	0.9	23.1	23.4
	PRODUÇÃO	195 100	213 000	214 000	9.7	0.5	24.0	26.1
	REND. MÉDIO	2 353	2 477	2 465	4.8	-0.5	--	--
SANTA CATARINA	ÁREA I	94 415	95 940	99 993	5.9	4.2	26.2	27.0
	ÁREA II	94 343	95 940	99 903	5.9	4.1	26.3	26.9
	PRODUÇÃO	219 005	225 809	232 083	6.0	2.8	26.9	28.3
	REND. MÉDIO	2 321	2 354	2 323	0.1	-1.3	--	--
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	160 670	162 622	162 780	1.3	0.1	44.6	43.9
	ÁREA II	159 045	162 540	162 695	2.3	0.1	44.4	43.9
	PRODUÇÃO	351 570	342 176	344 625	-2.0	0.7	43.2	42.0
	REND. MÉDIO	2 211	2 105	2 118	-4.2	0.6	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Março/2026.

GERGELIM (em grão)

Março 2026

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2025	SAFRA 2026		VARIACÃO (%)		PARTICIPACÃO	
			FEVEREIRO	MARÇO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2025	SAFRA 2026
TOTAL	ÁREA I	-	555 391	559 541	inf	0.7	-	100.0
	ÁREA II	-	555 391	559 541	inf	0.7	-	100.0
	PRODUÇÃO	-	362 484	360 100	inf	-0.7	-	100.0
	REND. MÉDIO	-	653	644	inf	-1.4	--	--
NORTE	ÁREA I	-	204 869	204 786	inf	-0.0	-	36.6
	ÁREA II	-	204 869	204 786	inf	-0.0	-	36.6
	PRODUÇÃO	-	135 015	134 949	inf	-0.0	-	37.5
	REND. MÉDIO	-	659	659	inf	0.0	--	--
PARÁ	ÁREA I	-	146 200	146 200	inf	0.0	-	26.1
	ÁREA II	-	146 200	146 200	inf	0.0	-	26.1
	PRODUÇÃO	-	102 735	102 735	inf	0.0	-	28.5
	REND. MÉDIO	-	703	703	inf	0.0	--	--
TOCANTINS	ÁREA I	-	58 669	58 586	inf	-0.1	-	10.5
	ÁREA II	-	58 669	58 586	inf	-0.1	-	10.5
	PRODUÇÃO	-	32 280	32 214	inf	-0.2	-	8.9
	REND. MÉDIO	-	550	550	inf	0.0	--	--
NORDESTE	ÁREA I	-	70	70	inf	0.0	-	0.0
	ÁREA II	-	70	70	inf	0.0	-	0.0
	PRODUÇÃO	-	38	38	inf	0.0	-	0.0
	REND. MÉDIO	-	543	543	inf	0.0	--	--
PIAUI	ÁREA I	-	8	8	inf	0.0	-	0.0
	ÁREA II	-	8	8	inf	0.0	-	0.0
	PRODUÇÃO	-	4	4	inf	0.0	-	0.0
	REND. MÉDIO	-	500	500	inf	0.0	--	--
CEARÁ	ÁREA I	-	62	62	inf	0.0	-	0.0
	ÁREA II	-	62	62	inf	0.0	-	0.0
	PRODUÇÃO	-	34	34	inf	0.0	-	0.0
	REND. MÉDIO	-	548	548	inf	0.0	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	-	350 452	354 685	inf	1.2	-	63.4
	ÁREA II	-	350 452	354 685	inf	1.2	-	63.4
	PRODUÇÃO	-	227 431	225 113	inf	-1.0	-	62.5
	REND. MÉDIO	-	649	635	inf	-2.2	--	--
MATO GROSSO	ÁREA I	-	350 452	354 685	inf	1.2	-	63.4
	ÁREA II	-	350 452	354 685	inf	1.2	-	63.4
	PRODUÇÃO	-	227 431	225 113	inf	-1.0	-	62.5
	REND. MÉDIO	-	649	635	inf	-2.2	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Março/2026.

LARANJA

Março 2026

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2025	SAFRA 2026		VARIACÃO (%)		PARTICIPACÃO	
			FEVEREIRO	MARÇO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2025	SAFRA 2026
TOTAL	ÁREA I	563 359	560 564	560 761	-0.5	0.0	100.0	100.0
	ÁREA II	552 120	552 198	552 384	0.0	0.0	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	15 682 304	15 582 419	15 625 139	-0.4	0.3	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	28 404	28 219	28 287	-0.4	0.2	--	--
NORTE	ÁREA I	22 578	22 504	22 504	-0.3	0.0	4.0	4.0
	ÁREA II	22 402	22 478	22 478	0.3	0.0	4.1	4.1
	PRODUÇÃO	382 003	383 449	383 419	0.4	-0.0	2.4	2.5
	REND. MÉDIO	17 052	17 059	17 058	0.0	-0.0	--	--
ACRE	ÁREA I	387	382	382	-1.3	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	377	372	372	-1.3	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	5 279	5 228	5 228	-1.0	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	14 003	14 054	14 054	0.4	0.0	--	--
AMAZONAS	ÁREA I	2 856	2 810	2 810	-1.6	0.0	0.5	0.5
	ÁREA II	2 695	2 810	2 810	4.3	0.0	0.5	0.5
	PRODUÇÃO	54 452	57 114	57 114	4.9	0.0	0.3	0.4
	REND. MÉDIO	20 205	20 325	20 325	0.6	0.0	--	--
RORAIMA	ÁREA I	760	759	759	-0.1	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	760	749	749	-1.4	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	7 645	7 511	7 511	-1.8	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	10 059	10 028	10 028	-0.3	0.0	--	--
PARÁ	ÁREA I	18 012	17 988	17 988	-0.1	0.0	3.2	3.2
	ÁREA II	18 012	17 988	17 988	-0.1	0.0	3.3	3.3
	PRODUÇÃO	310 479	309 412	309 412	-0.3	0.0	2.0	2.0
	REND. MÉDIO	17 237	17 201	17 201	-0.2	0.0	--	--
AMAPÁ	ÁREA I	480	480	480	0.0	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	480	480	478	-0.4	-0.4	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	3 182	3 205	3 188	0.2	-0.5	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	6 629	6 677	6 669	0.6	-0.1	--	--
TOCANTINS	ÁREA I	83	85	85	2.4	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	78	79	81	3.8	2.5	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	966	979	966	0.0	-1.3	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	12 385	12 392	11 926	-3.7	-3.8	--	--
NORDESTE	ÁREA I	100 476	100 301	100 304	-0.2	0.0	17.8	17.9
	ÁREA II	92 060	91 987	91 990	-0.1	0.0	16.7	16.7
	PRODUÇÃO	1 148 152	1 134 463	1 134 850	-1.2	0.0	7.3	7.3
	REND. MÉDIO	12 472	12 333	12 337	-1.1	0.0	--	--
MARANHÃO	ÁREA I	43	43	45	4.7	4.7	0.0	0.0
	ÁREA II	43	43	45	4.7	4.7	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	204	199	184	-9.8	-7.5	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	4 744	4 628	4 089	-13.8	-11.6	--	--
PIAUI	ÁREA I	144	146	143	-0.7	-2.1	0.0	0.0
	ÁREA II	144	146	143	-0.7	-2.1	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	1 266	1 301	1 274	0.6	-2.1	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	8 792	8 911	8 909	1.3	-0.0	--	--
CEARÁ	ÁREA I	962	980	980	1.9	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	962	980	980	1.9	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	8 971	8 144	8 144	-9.2	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	9 325	8 310	8 310	-10.9	0.0	--	--

LARANJA

Março 2026

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2025	SAFRA 2026		VARIÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			FEVEREIRO	MARÇO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2025	SAFRA 2026
RIO GRANDE DO NORTE	ÁREA I	25	27	27	8.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	25	27	27	8.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	184	242	225	22.3	-7.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	7 360	8 963	8 333	13.2	-7.0	--	--
PARAÍBA	ÁREA I	657	666	666	1.4	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	645	666	666	3.3	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	4 463	4 642	4 642	4.0	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	6 919	6 970	6 970	0.7	0.0	--	--
PERNAMBUCO	ÁREA I	1 040	834	838	-19.4	0.5	0.2	0.1
	ÁREA II	935	819	823	-12.0	0.5	0.2	0.1
	PRODUÇÃO	5 408	5 688	6 134	13.4	7.8	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	5 784	6 945	7 453	28.9	7.3	--	--
ALAGOAS	ÁREA I	8 405	8 405	8 405	0.0	0.0	1.5	1.5
	ÁREA II	8 405	8 405	8 405	0.0	0.0	1.5	1.5
	PRODUÇÃO	94 016	94 447	94 447	0.5	0.0	0.6	0.6
	REND. MÉDIO	11 186	11 237	11 237	0.5	0.0	--	--
SERGIPE	ÁREA I	31 700	31 700	31 700	0.0	0.0	5.6	5.7
	ÁREA II	30 901	30 901	30 901	0.0	0.0	5.6	5.6
	PRODUÇÃO	401 819	386 690	386 690	-3.8	0.0	2.6	2.5
	REND. MÉDIO	13 003	12 514	12 514	-3.8	0.0	--	--
BAHIA	ÁREA I	57 500	57 500	57 500	0.0	0.0	10.2	10.3
	ÁREA II	50 000	50 000	50 000	0.0	0.0	9.1	9.1
	PRODUÇÃO	631 821	633 110	633 110	0.2	0.0	4.0	4.1
	REND. MÉDIO	12 636	12 662	12 662	0.2	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	382 340	381 608	381 683	-0.2	0.0	67.9	68.1
	ÁREA II	382 339	381 599	381 674	-0.2	0.0	69.2	69.1
	PRODUÇÃO	12 712 782	12 636 524	12 637 183	-0.6	0.0	81.1	80.9
	REND. MÉDIO	33 250	33 115	33 110	-0.4	-0.0	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	42 122	41 397	41 397	-1.7	0.0	7.5	7.4
	ÁREA II	42 122	41 397	41 397	-1.7	0.0	7.6	7.5
	PRODUÇÃO	1 170 466	1 095 089	1 095 089	-6.4	0.0	7.5	7.0
	REND. MÉDIO	27 788	26 453	26 453	-4.8	0.0	--	--
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	1 559	1 547	1 622	4.0	4.8	0.3	0.3
	ÁREA II	1 559	1 547	1 622	4.0	4.8	0.3	0.3
	PRODUÇÃO	20 452	20 563	21 727	6.2	5.7	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	13 119	13 292	13 395	2.1	0.8	--	--
RIO DE JANEIRO	ÁREA I	4 399	4 404	4 404	0.1	0.0	0.8	0.8
	ÁREA II	4 398	4 395	4 395	-0.1	0.0	0.8	0.8
	PRODUÇÃO	61 144	60 152	59 647	-2.4	-0.8	0.4	0.4
	REND. MÉDIO	13 903	13 686	13 572	-2.4	-0.8	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	334 260	334 260	334 260	0.0	0.0	59.3	59.6
	ÁREA II	334 260	334 260	334 260	0.0	0.0	60.5	60.5
	PRODUÇÃO	11 460 720	11 460 720	11 460 720	0.0	0.0	73.1	73.3
	REND. MÉDIO	34 287	34 287	34 287	0.0	0.0	--	--
SUL	ÁREA I	47 060	44 550	44 666	-5.1	0.3	8.4	8.0
	ÁREA II	44 414	44 533	44 638	0.5	0.2	8.0	8.1
	PRODUÇÃO	1 220 802	1 186 005	1 227 160	0.5	3.5	7.8	7.9
	REND. MÉDIO	27 487	26 632	27 491	0.0	3.2	--	--

LARANJA

Março 2026

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2025	SAFRA 2026		VARIÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			FEVEREIRO	MARÇO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2025	SAFRA 2026
PARANÁ	ÁREA I	22 500	22 500	22 500	0.0	0.0	4.0	4.0
	ÁREA II	22 500	22 500	22 500	0.0	0.0	4.1	4.1
	PRODUÇÃO	804 330	804 038	804 038	-0.0	0.0	5.1	5.1
	REND. MÉDIO	35 748	35 735	35 735	-0.0	0.0	--	--
SANTA CATARINA	ÁREA I	1 655	1 646	1 609	-2.8	-2.2	0.3	0.3
	ÁREA II	1 655	1 646	1 609	-2.8	-2.2	0.3	0.3
	PRODUÇÃO	34 504	27 857	45 076	30.6	61.8	0.2	0.3
	REND. MÉDIO	20 848	16 924	28 015	34.4	65.5	--	--
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	22 905	20 404	20 557	-10.3	0.7	4.1	3.7
	ÁREA II	20 259	20 387	20 529	1.3	0.7	3.7	3.7
	PRODUÇÃO	381 968	354 110	378 046	-1.0	6.8	2.4	2.4
	REND. MÉDIO	18 854	17 369	18 415	-2.3	6.0	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	10 905	11 601	11 604	6.4	0.0	1.9	2.1
	ÁREA II	10 905	11 601	11 604	6.4	0.0	2.0	2.1
	PRODUÇÃO	218 565	241 978	242 527	11.0	0.2	1.4	1.6
	REND. MÉDIO	20 043	20 858	20 900	4.3	0.2	--	--
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	1 522	1 543	1 546	1.6	0.2	0.3	0.3
	ÁREA II	1 522	1 543	1 546	1.6	0.2	0.3	0.3
	PRODUÇÃO	29 945	32 674	33 223	10.9	1.7	0.2	0.2
	REND. MÉDIO	19 675	21 176	21 490	9.2	1.5	--	--
MATO GROSSO	ÁREA I	406	481	481	18.5	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	406	481	481	18.5	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	5 057	8 169	8 169	61.5	0.0	0.0	0.1
	REND. MÉDIO	12 456	16 983	16 983	36.3	0.0	--	--
GOIÁS	ÁREA I	8 910	9 510	9 510	6.7	0.0	1.6	1.7
	ÁREA II	8 910	9 510	9 510	6.7	0.0	1.6	1.7
	PRODUÇÃO	181 955	199 723	199 723	9.8	0.0	1.2	1.3
	REND. MÉDIO	20 421	21 001	21 001	2.8	0.0	--	--
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	67	67	67	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	67	67	67	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	1 608	1 412	1 412	-12.2	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	24 000	21 075	21 075	-12.2	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Março/2026.

MANDIOCA

Março 2026

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2025	SAFRA 2026		VARIÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			FEVEREIRO	MARÇO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2025	SAFRA 2026
TOTAL	ÁREA I	1 309 800	1 294 384	1 287 431	-1.7	-0.5	100.0	100.0
	ÁREA II	1 260 982	1 269 784	1 265 979	0.4	-0.3	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	19 809 620	20 092 304	19 809 678	0.0	-1.4	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	15 710	15 823	15 648	-0.4	-1.1	--	--
NORTE	ÁREA I	410 378	415 275	415 344	1.2	0.0	31.3	32.3
	ÁREA II	407 562	414 800	414 869	1.8	0.0	32.3	32.8
	PRODUÇÃO	5 986 447	6 086 223	6 082 348	1.6	-0.1	30.2	30.7
	REND. MÉDIO	14 688	14 673	14 661	-0.2	-0.1	--	--
RONDÔNIA	ÁREA I	14 230	13 666	13 264	-6.8	-2.9	1.1	1.0
	ÁREA II	14 207	13 666	13 264	-6.6	-2.9	1.1	1.0
	PRODUÇÃO	290 133	284 369	273 855	-5.6	-3.7	1.5	1.4
	REND. MÉDIO	20 422	20 809	20 646	1.1	-0.8	--	--
ACRE	ÁREA I	21 834	21 934	21 934	0.5	0.0	1.7	1.7
	ÁREA II	21 734	21 834	21 834	0.5	0.0	1.7	1.7
	PRODUÇÃO	494 311	501 922	501 922	1.5	0.0	2.5	2.5
	REND. MÉDIO	22 744	22 988	22 988	1.1	0.0	--	--
AMAZONAS	ÁREA I	73 787	72 178	72 178	-2.2	0.0	5.6	5.6
	ÁREA II	72 951	71 978	71 978	-1.3	0.0	5.8	5.7
	PRODUÇÃO	784 795	787 664	787 664	0.4	0.0	4.0	4.0
	REND. MÉDIO	10 758	10 943	10 943	1.7	0.0	--	--
RORAIMA	ÁREA I	6 860	6 663	6 663	-2.9	0.0	0.5	0.5
	ÁREA II	6 860	6 663	6 663	-2.9	0.0	0.5	0.5
	PRODUÇÃO	102 846	88 450	88 450	-14.0	0.0	0.5	0.4
	REND. MÉDIO	14 992	13 275	13 275	-11.5	0.0	--	--
PARÁ	ÁREA I	267 065	276 630	276 630	3.6	0.0	20.4	21.5
	ÁREA II	266 735	276 630	276 630	3.7	0.0	21.2	21.9
	PRODUÇÃO	3 988 390	4 109 584	4 109 584	3.0	0.0	20.1	20.7
	REND. MÉDIO	14 953	14 856	14 856	-0.6	0.0	--	--
AMAPÁ	ÁREA I	12 732	11 510	11 510	-9.6	0.0	1.0	0.9
	ÁREA II	11 368	11 510	11 510	1.2	0.0	0.9	0.9
	PRODUÇÃO	111 114	115 687	115 441	3.9	-0.2	0.6	0.6
	REND. MÉDIO	9 774	10 051	10 030	2.6	-0.2	--	--
TOCANTINS	ÁREA I	13 870	12 694	13 165	-5.1	3.7	1.1	1.0
	ÁREA II	13 707	12 519	12 990	-5.2	3.8	1.1	1.0
	PRODUÇÃO	214 858	198 547	205 432	-4.4	3.5	1.1	1.0
	REND. MÉDIO	15 675	15 860	15 815	0.9	-0.3	--	--
NORDESTE	ÁREA I	471 970	443 680	444 093	-5.9	0.1	36.0	34.5
	ÁREA II	436 348	421 265	424 840	-2.6	0.8	34.6	33.6
	PRODUÇÃO	4 656 886	4 206 499	4 197 589	-9.9	-0.2	23.5	21.2
	REND. MÉDIO	10 672	9 985	9 880	-7.4	-1.1	--	--
MARANHÃO	ÁREA I	47 106	44 344	45 413	-3.6	2.4	3.6	3.5
	ÁREA II	46 978	44 337	45 406	-3.3	2.4	3.7	3.6
	PRODUÇÃO	615 648	352 211	349 269	-43.3	-0.8	3.1	1.8
	REND. MÉDIO	13 105	7 944	7 692	-41.3	-3.2	--	--
PIAUI	ÁREA I	47 252	44 779	43 749	-7.4	-2.3	3.6	3.4
	ÁREA II	44 870	44 779	43 749	-2.5	-2.3	3.6	3.5
	PRODUÇÃO	385 314	467 163	429 179	11.4	-8.1	1.9	2.2
	REND. MÉDIO	8 587	10 433	9 810	14.2	-6.0	--	--

MANDIOCA

Março 2026

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2025	SAFRA 2026		VARIÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			FEVEREIRO	MARÇO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2025	SAFRA 2026
CEARÁ	ÁREA I	90 257	82 072	82 074	-9.1	0.0	6.9	6.4
	ÁREA II	90 257	82 072	82 074	-9.1	0.0	7.2	6.5
	PRODUÇÃO	962 897	834 461	834 490	-13.3	0.0	4.9	4.2
	REND. MÉDIO	10 668	10 167	10 168	-4.7	0.0	--	--
RIO GRANDE DO NORTE	ÁREA I	38 615	24 320	24 688	-36.1	1.5	2.9	1.9
	ÁREA II	33 765	22 372	22 647	-32.9	1.2	2.7	1.8
	PRODUÇÃO	441 996	228 298	221 674	-49.8	-2.9	2.2	1.1
	REND. MÉDIO	13 090	10 205	9 788	-25.2	-4.1	--	--
PARAÍBA	ÁREA I	16 254	15 723	15 723	-3.3	0.0	1.2	1.2
	ÁREA II	16 222	15 723	15 723	-3.1	0.0	1.3	1.2
	PRODUÇÃO	168 142	154 294	154 294	-8.2	0.0	0.8	0.8
	REND. MÉDIO	10 365	9 813	9 813	-5.3	0.0	--	--
PERNAMBUCO	ÁREA I	55 797	55 707	55 711	-0.2	0.0	4.3	4.3
	ÁREA II	44 385	52 065	55 324	24.6	6.3	3.5	4.4
	PRODUÇÃO	480 573	582 524	621 135	29.2	6.6	2.4	3.1
	REND. MÉDIO	10 827	11 188	11 227	3.7	0.3	--	--
ALAGOAS	ÁREA I	37 716	37 762	37 762	0.1	0.0	2.9	2.9
	ÁREA II	37 716	37 762	37 762	0.1	0.0	3.0	3.0
	PRODUÇÃO	520 008	535 045	535 045	2.9	0.0	2.6	2.7
	REND. MÉDIO	13 787	14 169	14 169	2.8	0.0	--	--
SERGIPE	ÁREA I	15 973	15 973	15 973	0.0	0.0	1.2	1.2
	ÁREA II	13 155	13 155	13 155	0.0	0.0	1.0	1.0
	PRODUÇÃO	175 660	179 982	179 982	2.5	0.0	0.9	0.9
	REND. MÉDIO	13 353	13 682	13 682	2.5	0.0	--	--
BAHIA	ÁREA I	123 000	123 000	123 000	0.0	0.0	9.4	9.6
	ÁREA II	109 000	109 000	109 000	0.0	0.0	8.6	8.6
	PRODUÇÃO	906 648	872 521	872 521	-3.8	0.0	4.6	4.4
	REND. MÉDIO	8 318	8 005	8 005	-3.8	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	133 349	130 811	130 319	-2.3	-0.4	10.2	10.1
	ÁREA II	131 621	129 108	128 596	-2.3	-0.4	10.4	10.2
	PRODUÇÃO	2 608 224	2 484 518	2 470 964	-5.3	-0.5	13.2	12.5
	REND. MÉDIO	19 816	19 244	19 215	-3.0	-0.2	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	40 926	39 039	39 039	-4.6	0.0	3.1	3.0
	ÁREA II	40 926	39 039	39 039	-4.6	0.0	3.2	3.1
	PRODUÇÃO	628 929	551 971	551 971	-12.2	0.0	3.2	2.8
	REND. MÉDIO	15 367	14 139	14 139	-8.0	0.0	--	--
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	7 502	7 542	7 430	-1.0	-1.5	0.6	0.6
	ÁREA II	7 502	7 542	7 430	-1.0	-1.5	0.6	0.6
	PRODUÇÃO	127 232	129 343	127 387	0.1	-1.5	0.6	0.6
	REND. MÉDIO	16 960	17 150	17 145	1.1	-0.0	--	--
RIO DE JANEIRO	ÁREA I	12 985	12 809	12 429	-4.3	-3.0	1.0	1.0
	ÁREA II	11 612	11 485	11 085	-4.5	-3.5	0.9	0.9
	PRODUÇÃO	169 937	159 355	147 757	-13.1	-7.3	0.9	0.7
	REND. MÉDIO	14 635	13 875	13 329	-8.9	-3.9	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	71 936	71 421	71 421	-0.7	0.0	5.5	5.5
	ÁREA II	71 581	71 042	71 042	-0.8	0.0	5.7	5.6
	PRODUÇÃO	1 682 126	1 643 849	1 643 849	-2.3	0.0	8.5	8.3
	REND. MÉDIO	23 500	23 139	23 139	-1.5	0.0	--	--

MANDIOCA

Março 2026

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2025	SAFRA 2026		VARIÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			FEVEREIRO	MARÇO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2025	SAFRA 2026
SUL	ÁREA I	205 156	213 669	202 396	-1.3	-5.3	15.7	15.7
	ÁREA II	196 514	213 668	202 395	3.0	-5.3	15.6	16.0
	PRODUÇÃO	4 654 576	5 432 315	5 100 352	9.6	-6.1	23.5	25.7
	REND. MÉDIO	23 686	25 424	25 200	6.4	-0.9	--	--
PARANÁ	ÁREA I	140 000	159 700	148 600	6.1	-7.0	10.7	11.5
	ÁREA II	140 000	159 700	148 600	6.1	-7.0	11.1	11.7
	PRODUÇÃO	3 644 700	4 437 500	4 112 900	12.8	-7.3	18.4	20.8
	REND. MÉDIO	26 034	27 786	27 678	6.3	-0.4	--	--
SANTA CATARINA	ÁREA I	14 717	14 700	14 700	-0.1	0.0	1.1	1.1
	ÁREA II	14 717	14 700	14 700	-0.1	0.0	1.2	1.2
	PRODUÇÃO	299 768	292 827	292 827	-2.3	0.0	1.5	1.5
	REND. MÉDIO	20 369	19 920	19 920	-2.2	0.0	--	--
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	50 439	39 269	39 096	-22.5	-0.4	3.9	3.0
	ÁREA II	41 797	39 268	39 095	-6.5	-0.4	3.3	3.1
	PRODUÇÃO	710 108	701 988	694 625	-2.2	-1.0	3.6	3.5
	REND. MÉDIO	16 989	17 877	17 768	4.6	-0.6	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	88 947	90 949	95 279	7.1	4.8	6.8	7.4
	ÁREA II	88 937	90 943	95 279	7.1	4.8	7.1	7.5
	PRODUÇÃO	1 903 487	1 882 749	1 958 425	2.9	4.0	9.6	9.9
	REND. MÉDIO	21 403	20 703	20 555	-4.0	-0.7	--	--
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	62 550	65 135	65 737	5.1	0.9	4.8	5.1
	ÁREA II	62 546	65 135	65 737	5.1	0.9	5.0	5.2
	PRODUÇÃO	1 507 693	1 488 481	1 570 961	4.2	5.5	7.6	7.9
	REND. MÉDIO	24 105	22 852	23 898	-0.9	4.6	--	--
MATO GROSSO	ÁREA I	13 124	12 951	12 393	-5.6	-4.3	1.0	1.0
	ÁREA II	13 118	12 951	12 393	-5.5	-4.3	1.0	1.0
	PRODUÇÃO	183 562	185 322	178 412	-2.8	-3.7	0.9	0.9
	REND. MÉDIO	13 993	14 309	14 396	2.9	0.6	--	--
GOIÁS	ÁREA I	12 390	11 980	16 266	31.3	35.8	0.9	1.3
	ÁREA II	12 390	11 974	16 266	31.3	35.8	1.0	1.3
	PRODUÇÃO	194 365	193 302	193 408	-0.5	0.1	1.0	1.0
	REND. MÉDIO	15 687	16 143	11 890	-24.2	-26.3	--	--
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	883	883	883	0.0	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	883	883	883	0.0	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	17 867	15 644	15 644	-12.4	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	20 234	17 717	17 717	-12.4	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Março/2026.

MILHO (em grão) - TOTAL

Março 2026

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2025	SAFRA 2026		VARIÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			FEVEREIRO	MARÇO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2025	SAFRA 2026
TOTAL	ÁREA I	22 547 222	22 938 864	23 127 574	2.6	0.8	100.0	100.0
	ÁREA II	22 271 313	22 795 843	23 003 874	3.3	0.9	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	141 734 445	134 279 377	138 301 366	-2.4	3.0	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	6 364	5 891	6 012	-5.5	2.1	--	--
NORTE	ÁREA I	1 800 658	1 820 437	1 819 063	1.0	-0.1	8.0	7.9
	ÁREA II	1 799 574	1 820 007	1 818 577	1.1	-0.1	8.1	7.9
	PRODUÇÃO	7 999 012	7 724 256	7 692 478	-3.8	-0.4	5.6	5.6
	REND. MÉDIO	4 445	4 244	4 230	-4.8	-0.3	--	--
RONDÔNIA	ÁREA I	491 023	532 844	534 212	8.8	0.3	2.2	2.3
	ÁREA II	490 217	532 844	534 188	9.0	0.3	2.2	2.3
	PRODUÇÃO	2 400 979	2 471 126	2 453 043	2.2	-0.7	1.7	1.8
	REND. MÉDIO	4 898	4 638	4 592	-6.2	-1.0	--	--
ACRE	ÁREA I	39 088	42 192	42 192	7.9	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	39 088	42 192	42 192	7.9	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	123 214	137 689	137 689	11.7	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	3 152	3 263	3 263	3.5	0.0	--	--
AMAZONAS	ÁREA I	6 576	2 723	2 723	-58.6	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	6 488	2 723	2 723	-58.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	18 724	7 580	7 580	-59.5	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	2 886	2 784	2 784	-3.5	0.0	--	--
RORAIMA	ÁREA I	21 762	21 777	21 777	0.1	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	21 762	21 777	21 777	0.1	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	117 301	119 391	119 391	1.8	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	5 390	5 482	5 482	1.7	0.0	--	--
PARÁ	ÁREA I	684 304	662 046	662 046	-3.3	0.0	3.0	2.9
	ÁREA II	684 304	662 046	662 046	-3.3	0.0	3.1	2.9
	PRODUÇÃO	2 700 175	2 303 256	2 303 256	-14.7	0.0	1.9	1.7
	REND. MÉDIO	3 946	3 479	3 479	-11.8	0.0	--	--
AMAPÁ	ÁREA I	1 950	2 009	2 009	3.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	1 950	2 009	1 977	1.4	-1.6	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	1 890	2 047	1 946	3.0	-4.9	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	969	1 019	984	1.5	-3.4	--	--
TOCANTINS	ÁREA I	555 955	556 846	554 104	-0.3	-0.5	2.5	2.4
	ÁREA II	555 765	556 416	553 674	-0.4	-0.5	2.5	2.4
	PRODUÇÃO	2 636 729	2 683 167	2 669 573	1.2	-0.5	1.9	1.9
	REND. MÉDIO	4 744	4 822	4 822	1.6	0.0	--	--
NORDESTE	ÁREA I	2 756 639	2 783 794	2 820 163	2.3	1.3	12.2	12.2
	ÁREA II	2 486 530	2 644 825	2 700 686	8.6	2.1	11.2	11.7
	PRODUÇÃO	8 607 096	9 116 240	9 374 060	8.9	2.8	6.1	6.8
	REND. MÉDIO	3 461	3 447	3 471	0.3	0.7	--	--
MARANHÃO	ÁREA I	536 743	509 190	553 727	3.2	8.7	2.4	2.4
	ÁREA II	536 080	509 096	553 633	3.3	8.7	2.4	2.4
	PRODUÇÃO	2 712 194	2 538 318	2 746 678	1.3	8.2	1.9	2.0
	REND. MÉDIO	5 059	4 986	4 961	-1.9	-0.5	--	--
PIAUÍ	ÁREA I	470 018	472 723	463 977	-1.3	-1.9	2.1	2.0
	ÁREA II	376 724	472 723	463 977	23.2	-1.9	1.7	2.0
	PRODUÇÃO	1 636 236	2 076 618	2 085 371	27.4	0.4	1.2	1.5
	REND. MÉDIO	4 343	4 393	4 495	3.5	2.3	--	--

MILHO (em grão) - TOTAL

Março 2026

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2025	SAFRA 2026		VARIÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			FEVEREIRO	MARÇO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2025	SAFRA 2026
CEARÁ	ÁREA I	581 148	592 332	593 352	2.1	0.2	2.6	2.6
	ÁREA II	581 148	592 332	593 352	2.1	0.2	2.6	2.6
	PRODUÇÃO	284 566	416 249	442 025	55.3	6.2	0.2	0.3
	REND. MÉDIO	490	703	745	52.0	6.0	--	--
RIO GRANDE DO NORTE	ÁREA I	62 447	61 241	60 799	-2.6	-0.7	0.3	0.3
	ÁREA II	27 119	26 539	45 589	68.1	71.8	0.1	0.2
	PRODUÇÃO	13 137	13 778	28 709	118.5	108.4	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	484	519	630	30.2	21.4	--	--
PARAÍBA	ÁREA I	90 007	103 596	103 596	15.1	0.0	0.4	0.4
	ÁREA II	71 640	103 596	103 596	44.6	0.0	0.3	0.5
	PRODUÇÃO	17 351	122 874	122 874	608.2	0.0	0.0	0.1
	REND. MÉDIO	242	1 186	1 186	390.1	0.0	--	--
PERNAMBUCO	ÁREA I	169 817	174 952	174 952	3.0	0.0	0.8	0.8
	ÁREA II	58 645	70 779	70 779	20.7	0.0	0.3	0.3
	PRODUÇÃO	33 219	50 350	50 350	51.6	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	566	711	711	25.6	0.0	--	--
ALAGOAS	ÁREA I	55 671	54 880	54 880	-1.4	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	44 386	54 880	54 880	23.6	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	118 271	114 525	114 525	-3.2	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	2 665	2 087	2 087	-21.7	0.0	--	--
SERGIPE	ÁREA I	190 788	184 880	184 880	-3.1	0.0	0.8	0.8
	ÁREA II	190 788	184 880	184 880	-3.1	0.0	0.9	0.8
	PRODUÇÃO	1 053 722	981 528	981 528	-6.9	0.0	0.7	0.7
	REND. MÉDIO	5 523	5 309	5 309	-3.9	0.0	--	--
BAHIA	ÁREA I	600 000	630 000	630 000	5.0	0.0	2.7	2.7
	ÁREA II	600 000	630 000	630 000	5.0	0.0	2.7	2.7
	PRODUÇÃO	2 738 400	2 802 000	2 802 000	2.3	0.0	1.9	2.0
	REND. MÉDIO	4 564	4 448	4 448	-2.5	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	1 866 429	1 939 847	1 939 797	3.9	-0.0	8.3	8.4
	ÁREA II	1 863 324	1 936 426	1 936 376	3.9	-0.0	8.4	8.4
	PRODUÇÃO	11 575 086	11 514 559	11 517 640	-0.5	0.0	8.2	8.3
	REND. MÉDIO	6 212	5 946	5 948	-4.2	0.0	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	1 102 234	1 178 581	1 178 581	6.9	0.0	4.9	5.1
	ÁREA II	1 099 971	1 178 581	1 178 581	7.1	0.0	4.9	5.1
	PRODUÇÃO	7 103 534	7 335 203	7 335 203	3.3	0.0	5.0	5.3
	REND. MÉDIO	6 458	6 224	6 224	-3.6	0.0	--	--
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	16 427	16 441	16 376	-0.3	-0.4	0.1	0.1
	ÁREA II	16 407	16 441	16 376	-0.2	-0.4	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	60 243	50 299	53 330	-11.5	6.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	3 672	3 059	3 257	-11.3	6.5	--	--
RIO DE JANEIRO	ÁREA I	2 146	2 034	2 049	-4.5	0.7	0.0	0.0
	ÁREA II	2 146	2 034	2 049	-4.5	0.7	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	11 709	11 161	11 211	-4.3	0.4	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	5 456	5 487	5 471	0.3	-0.3	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	745 622	742 791	742 791	-0.4	0.0	3.3	3.2
	ÁREA II	744 800	739 370	739 370	-0.7	0.0	3.3	3.2
	PRODUÇÃO	4 399 600	4 117 896	4 117 896	-6.4	0.0	3.1	3.0
	REND. MÉDIO	5 907	5 569	5 569	-5.7	0.0	--	--

MILHO (em grão) - TOTAL

Março 2026

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2025	SAFRA 2026		VARIÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			FEVEREIRO	MARÇO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2025	SAFRA 2026
SUL	ÁREA I	4 070 489	4 303 506	4 328 630	6.3	0.6	18.1	18.7
	ÁREA II	4 069 303	4 303 305	4 328 314	6.4	0.6	18.3	18.8
	PRODUÇÃO	28 371 923	30 069 400	30 417 333	7.2	1.2	20.0	22.0
	REND. MÉDIO	6 972	6 988	7 028	0.8	0.6	--	--
PARANÁ	ÁREA I	3 093 300	3 198 800	3 210 500	3.8	0.4	13.7	13.9
	ÁREA II	3 093 300	3 198 800	3 210 500	3.8	0.4	13.9	14.0
	PRODUÇÃO	20 689 700	21 104 200	21 363 200	3.3	1.2	14.6	15.4
	REND. MÉDIO	6 689	6 598	6 654	-0.5	0.8	--	--
SANTA CATARINA	ÁREA I	258 329	278 150	284 746	10.2	2.4	1.1	1.2
	ÁREA II	258 329	278 150	284 631	10.2	2.3	1.2	1.2
	PRODUÇÃO	2 388 000	2 477 218	2 606 793	9.2	5.2	1.7	1.9
	REND. MÉDIO	9 244	8 906	9 158	-0.9	2.8	--	--
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	718 860	826 556	833 384	15.9	0.8	3.2	3.6
	ÁREA II	717 674	826 355	833 183	16.1	0.8	3.2	3.6
	PRODUÇÃO	5 294 223	6 487 982	6 447 340	21.8	-0.6	3.7	4.7
	REND. MÉDIO	7 377	7 851	7 738	4.9	-1.4	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	12 053 007	12 091 280	12 219 921	1.4	1.1	53.5	52.8
	ÁREA II	12 052 582	12 091 280	12 219 921	1.4	1.1	54.1	53.1
	PRODUÇÃO	85 181 328	75 854 922	79 299 855	-6.9	4.5	60.1	57.3
	REND. MÉDIO	7 067	6 274	6 489	-8.2	3.4	--	--
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	2 269 541	2 212 591	2 263 516	-0.3	2.3	10.1	9.8
	ÁREA II	2 269 116	2 212 591	2 263 516	-0.2	2.3	10.2	9.8
	PRODUÇÃO	13 934 927	10 379 886	11 827 015	-15.1	13.9	9.8	8.6
	REND. MÉDIO	6 141	4 691	5 225	-14.9	11.4	--	--
MATO GROSSO	ÁREA I	7 354 030	7 473 609	7 577 385	3.0	1.4	32.6	32.8
	ÁREA II	7 354 030	7 473 609	7 577 385	3.0	1.4	33.0	32.9
	PRODUÇÃO	54 878 063	50 251 257	52 308 687	-4.7	4.1	38.7	37.8
	REND. MÉDIO	7 462	6 724	6 903	-7.5	2.7	--	--
GOIÁS	ÁREA I	2 370 136	2 345 780	2 324 535	-1.9	-0.9	10.5	10.1
	ÁREA II	2 370 136	2 345 780	2 324 535	-1.9	-0.9	10.6	10.1
	PRODUÇÃO	15 944 858	14 781 218	14 768 626	-7.4	-0.1	11.2	10.7
	REND. MÉDIO	6 727	6 301	6 353	-5.6	0.8	--	--
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	59 300	59 300	54 485	-8.1	-8.1	0.3	0.2
	ÁREA II	59 300	59 300	54 485	-8.1	-8.1	0.3	0.2
	PRODUÇÃO	423 480	442 561	395 527	-6.6	-10.6	0.3	0.3
	REND. MÉDIO	7 141	7 463	7 259	1.7	-2.7	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Março/2026.

MILHO (em grão) 1ª safra

Março 2026

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2025	SAFRA 2026		VARIACÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			FEVEREIRO	MARÇO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2025	SAFRA 2026
TOTAL	ÁREA I	4 651 323	4 948 845	4 962 370	6.7	0.3	100.0	100.0
	ÁREA II	4 407 427	4 827 049	4 859 919	10.3	0.7	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	25 729 396	28 878 842	29 262 528	13.7	1.3	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	5 838	5 983	6 021	3.1	0.6	--	--
NORTE	ÁREA I	435 208	429 707	429 499	-1.3	-0.0	9.4	8.7
	ÁREA II	434 930	429 277	429 037	-1.4	-0.1	9.9	8.8
	PRODUÇÃO	1 733 718	1 575 042	1 576 431	-9.1	0.1	6.7	5.4
	REND. MÉDIO	3 986	3 669	3 674	-7.8	0.1	--	--
RONDÔNIA	ÁREA I	14 027	14 073	13 915	-0.8	-1.1	0.3	0.3
	ÁREA II	14 027	14 073	13 915	-0.8	-1.1	0.3	0.3
	PRODUÇÃO	47 957	49 021	49 482	3.2	0.9	0.2	0.2
	REND. MÉDIO	3 419	3 483	3 556	4.0	2.1	--	--
ACRE	ÁREA I	28 510	30 667	30 667	7.6	0.0	0.6	0.6
	ÁREA II	28 510	30 667	30 667	7.6	0.0	0.6	0.6
	PRODUÇÃO	79 749	86 838	86 838	8.9	0.0	0.3	0.3
	REND. MÉDIO	2 797	2 832	2 832	1.3	0.0	--	--
AMAZONAS	ÁREA I	6 576	2 723	2 723	-58.6	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	6 488	2 723	2 723	-58.0	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	18 724	7 580	7 580	-59.5	0.0	0.1	0.0
	REND. MÉDIO	2 886	2 784	2 784	-3.5	0.0	--	--
RORAIMA	ÁREA I	21 762	21 777	21 777	0.1	0.0	0.5	0.4
	ÁREA II	21 762	21 777	21 777	0.1	0.0	0.5	0.4
	PRODUÇÃO	117 301	119 391	119 391	1.8	0.0	0.5	0.4
	REND. MÉDIO	5 390	5 482	5 482	1.7	0.0	--	--
PARÁ	ÁREA I	295 244	293 986	293 986	-0.4	0.0	6.3	5.9
	ÁREA II	295 244	293 986	293 986	-0.4	0.0	6.7	6.0
	PRODUÇÃO	1 189 164	1 024 247	1 024 247	-13.9	0.0	4.6	3.5
	REND. MÉDIO	4 028	3 484	3 484	-13.5	0.0	--	--
AMAPÁ	ÁREA I	1 950	2 009	2 009	3.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	1 950	2 009	1 977	1.4	-1.6	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	1 890	2 047	1 946	3.0	-4.9	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	969	1 019	984	1.5	-3.4	--	--
TOCANTINS	ÁREA I	67 139	64 472	64 422	-4.0	-0.1	1.4	1.3
	ÁREA II	66 949	64 042	63 992	-4.4	-0.1	1.5	1.3
	PRODUÇÃO	278 933	285 918	286 947	2.9	0.4	1.1	1.0
	REND. MÉDIO	4 166	4 465	4 484	7.6	0.4	--	--
NORDESTE	ÁREA I	1 816 123	1 846 491	1 850 421	1.9	0.2	39.0	37.3
	ÁREA II	1 576 484	1 726 347	1 749 769	11.0	1.4	35.8	36.0
	PRODUÇÃO	5 230 369	5 981 737	6 097 179	16.6	1.9	20.3	20.8
	REND. MÉDIO	3 318	3 465	3 485	5.0	0.6	--	--
MARANHÃO	ÁREA I	321 103	299 310	311 413	-3.0	4.0	6.9	6.3
	ÁREA II	320 440	299 216	311 319	-2.8	4.0	7.3	6.4
	PRODUÇÃO	1 803 912	1 633 572	1 699 568	-5.8	4.0	7.0	5.8
	REND. MÉDIO	5 629	5 460	5 459	-3.0	-0.0	--	--
PIAUI	ÁREA I	378 837	394 732	385 981	1.9	-2.2	8.1	7.8
	ÁREA II	285 543	394 732	385 981	35.2	-2.2	6.5	7.9
	PRODUÇÃO	1 176 642	1 694 897	1 703 636	44.8	0.5	4.6	5.8
	REND. MÉDIO	4 121	4 294	4 414	7.1	2.8	--	--

MILHO (em grão) 1ª safra

Março 2026

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2025	SAFRA 2026		VARIÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			FEVEREIRO	MARÇO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2025	SAFRA 2026
CEARÁ	ÁREA I	581 033	592 216	593 236	2.1	0.2	12.5	12.0
	ÁREA II	581 033	592 216	593 236	2.1	0.2	13.2	12.2
	PRODUÇÃO	283 876	415 553	441 329	55.5	6.2	1.1	1.5
	REND. MÉDIO	489	702	744	52.1	6.0	--	--
RIO GRANDE DO NORTE	ÁREA I	62 447	61 241	60 799	-2.6	-0.7	1.3	1.2
	ÁREA II	27 119	26 539	45 589	68.1	71.8	0.6	0.9
	PRODUÇÃO	13 137	13 778	28 709	118.5	108.4	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	484	519	630	30.2	21.4	--	--
PARAÍBA	ÁREA I	90 007	103 596	103 596	15.1	0.0	1.9	2.1
	ÁREA II	71 640	103 596	103 596	44.6	0.0	1.6	2.1
	PRODUÇÃO	17 351	122 874	122 874	608.2	0.0	0.1	0.4
	REND. MÉDIO	242	1 186	1 186	390.1	0.0	--	--
PERNAMBUCO	ÁREA I	102 696	105 396	105 396	2.6	0.0	2.2	2.1
	ÁREA II	10 709	20 048	20 048	87.2	0.0	0.2	0.4
	PRODUÇÃO	3 451	13 063	13 063	278.5	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	322	652	652	102.5	0.0	--	--
BAHIA	ÁREA I	280 000	290 000	290 000	3.6	0.0	6.0	5.8
	ÁREA II	280 000	290 000	290 000	3.6	0.0	6.4	6.0
	PRODUÇÃO	1 932 000	2 088 000	2 088 000	8.1	0.0	7.5	7.1
	REND. MÉDIO	6 900	7 200	7 200	4.3	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	909 233	986 918	986 871	8.5	-0.0	19.5	19.9
	ÁREA II	906 865	985 897	985 850	8.7	-0.0	20.6	20.3
	PRODUÇÃO	6 079 398	6 894 259	6 897 248	13.5	0.0	23.6	23.6
	REND. MÉDIO	6 704	6 993	6 996	4.4	0.0	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	628 490	692 387	692 387	10.2	0.0	13.5	14.0
	ÁREA II	626 257	692 387	692 387	10.6	0.0	14.2	14.2
	PRODUÇÃO	4 428 995	5 038 351	5 038 351	13.8	0.0	17.2	17.2
	REND. MÉDIO	7 072	7 277	7 277	2.9	0.0	--	--
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	13 451	13 460	13 398	-0.4	-0.5	0.3	0.3
	ÁREA II	13 431	13 460	13 398	-0.2	-0.5	0.3	0.3
	PRODUÇÃO	46 526	40 507	43 446	-6.6	7.3	0.2	0.1
	REND. MÉDIO	3 464	3 009	3 243	-6.4	7.8	--	--
RIO DE JANEIRO	ÁREA I	1 477	1 350	1 365	-7.6	1.1	0.0	0.0
	ÁREA II	1 477	1 350	1 365	-7.6	1.1	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	6 977	6 401	6 451	-7.5	0.8	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	4 724	4 741	4 726	0.0	-0.3	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	265 815	279 721	279 721	5.2	0.0	5.7	5.6
	ÁREA II	265 700	278 700	278 700	4.9	0.0	6.0	5.7
	PRODUÇÃO	1 596 900	1 809 000	1 809 000	13.3	0.0	6.2	6.2
	REND. MÉDIO	6 010	6 491	6 491	8.0	0.0	--	--
SUL	ÁREA I	1 247 793	1 434 625	1 451 045	16.3	1.1	26.8	29.2
	ÁREA II	1 246 607	1 434 424	1 450 729	16.4	1.1	28.3	29.9
	PRODUÇÃO	10 669 911	12 489 731	12 795 122	19.9	2.4	41.5	43.7
	REND. MÉDIO	8 559	8 707	8 820	3.0	1.3	--	--
PARANÁ	ÁREA I	281 000	341 000	345 200	22.8	1.2	6.0	7.0
	ÁREA II	281 000	341 000	345 200	22.8	1.2	6.4	7.1
	PRODUÇÃO	3 052 300	3 599 200	3 823 000	25.2	6.2	11.9	13.1
	REND. MÉDIO	10 862	10 555	11 075	2.0	4.9	--	--

MILHO (em grão) 1ª safra

Março 2026

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2025	SAFRA 2026		VARIÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			FEVEREIRO	MARÇO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2025	SAFRA 2026
SANTA CATARINA	ÁREA I	247 933	267 069	272 461	9.9	2.0	5.3	5.5
	ÁREA II	247 933	267 069	272 346	9.8	2.0	5.6	5.6
	PRODUÇÃO	2 323 388	2 402 549	2 524 782	8.7	5.1	9.0	8.6
	REND. MÉDIO	9 371	8 996	9 270	-1.1	3.0	--	--
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	718 860	826 556	833 384	15.9	0.8	15.5	16.8
	ÁREA II	717 674	826 355	833 183	16.1	0.8	16.3	17.1
	PRODUÇÃO	5 294 223	6 487 982	6 447 340	21.8	-0.6	20.6	22.0
	REND. MÉDIO	7 377	7 851	7 738	4.9	-1.4	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	242 966	251 104	244 534	0.6	-2.6	5.2	4.9
	ÁREA II	242 541	251 104	244 534	0.8	-2.6	5.5	5.0
	PRODUÇÃO	2 016 000	1 938 073	1 896 548	-5.9	-2.1	7.8	6.5
	REND. MÉDIO	8 312	7 718	7 756	-6.7	0.5	--	--
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	13 085	12 591	13 516	3.3	7.3	0.3	0.3
	ÁREA II	12 660	12 591	13 516	6.8	7.3	0.3	0.3
	PRODUÇÃO	114 298	112 486	127 015	11.1	12.9	0.4	0.4
	REND. MÉDIO	9 028	8 934	9 397	4.1	5.2	--	--
MATO GROSSO	ÁREA I	52 887	53 177	47 127	-10.9	-11.4	1.1	0.9
	ÁREA II	52 887	53 177	47 127	-10.9	-11.4	1.2	1.0
	PRODUÇÃO	306 498	298 161	279 885	-8.7	-6.1	1.2	1.0
	REND. MÉDIO	5 795	5 607	5 939	2.5	5.9	--	--
GOIÁS	ÁREA I	161 994	168 336	169 406	4.6	0.6	3.5	3.4
	ÁREA II	161 994	168 336	169 406	4.6	0.6	3.7	3.5
	PRODUÇÃO	1 433 204	1 343 826	1 350 592	-5.8	0.5	5.6	4.6
	REND. MÉDIO	8 847	7 983	7 973	-9.9	-0.1	--	--
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	15 000	17 000	14 485	-3.4	-14.8	0.3	0.3
	ÁREA II	15 000	17 000	14 485	-3.4	-14.8	0.3	0.3
	PRODUÇÃO	162 000	183 600	139 056	-14.2	-24.3	0.6	0.5
	REND. MÉDIO	10 800	10 800	9 600	-11.1	-11.1	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Março/2026.

MILHO (em grão) 2ª safra

Março 2026

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2025	SAFRA 2026		VARIÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			FEVEREIRO	MARÇO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2025	SAFRA 2026
TOTAL	ÁREA I	17 895 899	17 990 019	18 165 204	1.5	1.0	100.0	100.0
	ÁREA II	17 863 886	17 968 794	18 143 955	1.6	1.0	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	116 005 049	105 400 535	109 038 838	-6.0	3.5	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	6 494	5 866	6 010	-7.5	2.5	--	--
NORTE	ÁREA I	1 365 450	1 390 730	1 389 564	1.8	-0.1	7.6	7.6
	ÁREA II	1 364 644	1 390 730	1 389 540	1.8	-0.1	7.6	7.7
	PRODUÇÃO	6 265 294	6 149 214	6 116 047	-2.4	-0.5	5.4	5.6
	REND. MÉDIO	4 591	4 422	4 401	-4.1	-0.5	--	--
RONDÔNIA	ÁREA I	476 996	518 771	520 297	9.1	0.3	2.7	2.9
	ÁREA II	476 190	518 771	520 273	9.3	0.3	2.7	2.9
	PRODUÇÃO	2 353 022	2 422 105	2 403 561	2.1	-0.8	2.0	2.2
	REND. MÉDIO	4 941	4 669	4 620	-6.5	-1.0	--	--
ACRE	ÁREA I	10 578	11 525	11 525	9.0	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	10 578	11 525	11 525	9.0	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	43 465	50 851	50 851	17.0	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	4 109	4 412	4 412	7.4	0.0	--	--
PARÁ	ÁREA I	389 060	368 060	368 060	-5.4	0.0	2.2	2.0
	ÁREA II	389 060	368 060	368 060	-5.4	0.0	2.2	2.0
	PRODUÇÃO	1 511 011	1 279 009	1 279 009	-15.4	0.0	1.3	1.2
	REND. MÉDIO	3 884	3 475	3 475	-10.5	0.0	--	--
TOCANTINS	ÁREA I	488 816	492 374	489 682	0.2	-0.5	2.7	2.7
	ÁREA II	488 816	492 374	489 682	0.2	-0.5	2.7	2.7
	PRODUÇÃO	2 357 796	2 397 249	2 382 626	1.1	-0.6	2.0	2.2
	REND. MÉDIO	4 823	4 869	4 866	0.9	-0.1	--	--
NORDESTE	ÁREA I	940 516	937 303	969 742	3.1	3.5	5.3	5.3
	ÁREA II	910 046	918 478	950 917	4.5	3.5	5.1	5.2
	PRODUÇÃO	3 376 727	3 134 503	3 276 881	-3.0	4.5	2.9	3.0
	REND. MÉDIO	3 711	3 413	3 446	-7.1	1.0	--	--
MARANHÃO	ÁREA I	215 640	209 880	242 314	12.4	15.5	1.2	1.3
	ÁREA II	215 640	209 880	242 314	12.4	15.5	1.2	1.3
	PRODUÇÃO	908 282	904 746	1 047 110	15.3	15.7	0.8	1.0
	REND. MÉDIO	4 212	4 311	4 321	2.6	0.2	--	--
PIAUI	ÁREA I	91 181	77 991	77 996	-14.5	0.0	0.5	0.4
	ÁREA II	91 181	77 991	77 996	-14.5	0.0	0.5	0.4
	PRODUÇÃO	459 594	381 721	381 735	-16.9	0.0	0.4	0.4
	REND. MÉDIO	5 040	4 894	4 894	-2.9	0.0	--	--
CEARÁ	ÁREA I	115	116	116	0.9	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	115	116	116	0.9	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	690	696	696	0.9	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	6 000	6 000	6 000	0.0	0.0	--	--
PERNAMBUCO	ÁREA I	67 121	69 556	69 556	3.6	0.0	0.4	0.4
	ÁREA II	47 936	50 731	50 731	5.8	0.0	0.3	0.3
	PRODUÇÃO	29 768	37 287	37 287	25.3	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	621	735	735	18.4	0.0	--	--
ALAGOAS	ÁREA I	55 671	54 880	54 880	-1.4	0.0	0.3	0.3
	ÁREA II	44 386	54 880	54 880	23.6	0.0	0.2	0.3
	PRODUÇÃO	118 271	114 525	114 525	-3.2	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	2 665	2 087	2 087	-21.7	0.0	--	--

MILHO (em grão) 2ª safra

Março 2026

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2025	SAFRA 2026		VARIÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			FEVEREIRO	MARÇO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2025	SAFRA 2026
SERGIPE	ÁREA I	190 788	184 880	184 880	-3.1	0.0	1.1	1.0
	ÁREA II	190 788	184 880	184 880	-3.1	0.0	1.1	1.0
	PRODUÇÃO	1 053 722	981 528	981 528	-6.9	0.0	0.9	0.9
	REND. MÉDIO	5 523	5 309	5 309	-3.9	0.0	--	--
BAHIA	ÁREA I	320 000	340 000	340 000	6.2	0.0	1.8	1.9
	ÁREA II	320 000	340 000	340 000	6.2	0.0	1.8	1.9
	PRODUÇÃO	806 400	714 000	714 000	-11.5	0.0	0.7	0.7
	REND. MÉDIO	2 520	2 100	2 100	-16.7	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	957 196	952 929	952 926	-0.4	-0.0	5.3	5.2
	ÁREA II	956 459	950 529	950 526	-0.6	-0.0	5.4	5.2
	PRODUÇÃO	5 495 688	4 620 300	4 620 392	-15.9	0.0	4.7	4.2
	REND. MÉDIO	5 746	4 861	4 861	-15.4	0.0	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	473 744	486 194	486 194	2.6	0.0	2.6	2.7
	ÁREA II	473 714	486 194	486 194	2.6	0.0	2.7	2.7
	PRODUÇÃO	2 674 539	2 296 852	2 296 852	-14.1	0.0	2.3	2.1
	REND. MÉDIO	5 646	4 724	4 724	-16.3	0.0	--	--
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	2 976	2 981	2 978	0.1	-0.1	0.0	0.0
	ÁREA II	2 976	2 981	2 978	0.1	-0.1	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	13 717	9 792	9 884	-27.9	0.9	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	4 609	3 285	3 319	-28.0	1.0	--	--
RIO DE JANEIRO	ÁREA I	669	684	684	2.2	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	669	684	684	2.2	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	4 732	4 760	4 760	0.6	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	7 073	6 959	6 959	-1.6	0.0	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	479 807	463 070	463 070	-3.5	0.0	2.7	2.5
	ÁREA II	479 100	460 670	460 670	-3.8	0.0	2.7	2.5
	PRODUÇÃO	2 802 700	2 308 896	2 308 896	-17.6	0.0	2.4	2.1
	REND. MÉDIO	5 850	5 012	5 012	-14.3	0.0	--	--
SUL	ÁREA I	2 822 696	2 868 881	2 877 585	1.9	0.3	15.8	15.8
	ÁREA II	2 822 696	2 868 881	2 877 585	1.9	0.3	15.8	15.9
	PRODUÇÃO	17 702 012	17 579 669	17 622 211	-0.5	0.2	15.3	16.2
	REND. MÉDIO	6 271	6 128	6 124	-2.3	-0.1	--	--
PARANÁ	ÁREA I	2 812 300	2 857 800	2 865 300	1.9	0.3	15.7	15.8
	ÁREA II	2 812 300	2 857 800	2 865 300	1.9	0.3	15.7	15.8
	PRODUÇÃO	17 637 400	17 505 000	17 540 200	-0.6	0.2	15.2	16.1
	REND. MÉDIO	6 272	6 125	6 122	-2.4	-0.0	--	--
SANTA CATARINA	ÁREA I	10 396	11 081	12 285	18.2	10.9	0.1	0.1
	ÁREA II	10 396	11 081	12 285	18.2	10.9	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	64 612	74 669	82 011	26.9	9.8	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	6 215	6 738	6 676	7.4	-0.9	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	11 810 041	11 840 176	11 975 387	1.4	1.1	66.0	65.9
	ÁREA II	11 810 041	11 840 176	11 975 387	1.4	1.1	66.1	66.0
	PRODUÇÃO	83 165 328	73 916 849	77 403 307	-6.9	4.7	71.7	71.0
	REND. MÉDIO	7 042	6 243	6 464	-8.2	3.5	--	--
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	2 256 456	2 200 000	2 250 000	-0.3	2.3	12.6	12.4
	ÁREA II	2 256 456	2 200 000	2 250 000	-0.3	2.3	12.6	12.4
	PRODUÇÃO	13 820 629	10 267 400	11 700 000	-15.3	14.0	11.9	10.7
	REND. MÉDIO	6 125	4 667	5 200	-15.1	11.4	--	--

MILHO (em grão) 2ª safra

Março 2026

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2025	SAFRA 2026		VARIÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			FEVEREIRO	MARÇO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2025	SAFRA 2026
MATO GROSSO	ÁREA I	7 301 143	7 420 432	7 530 258	3.1	1.5	40.8	41.5
	ÁREA II	7 301 143	7 420 432	7 530 258	3.1	1.5	40.9	41.5
	PRODUÇÃO	54 571 565	49 953 096	52 028 802	-4.7	4.2	47.0	47.7
	REND. MÉDIO	7 474	6 732	6 909	-7.6	2.6	--	--
GOIÁS	ÁREA I	2 208 142	2 177 444	2 155 129	-2.4	-1.0	12.3	11.9
	ÁREA II	2 208 142	2 177 444	2 155 129	-2.4	-1.0	12.4	11.9
	PRODUÇÃO	14 511 654	13 437 392	13 418 034	-7.5	-0.1	12.5	12.3
	REND. MÉDIO	6 572	6 171	6 226	-5.3	0.9	--	--
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	44 300	42 300	40 000	-9.7	-5.4	0.2	0.2
	ÁREA II	44 300	42 300	40 000	-9.7	-5.4	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	261 480	258 961	256 471	-1.9	-1.0	0.2	0.2
	REND. MÉDIO	5 902	6 122	6 412	8.6	4.7	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Março/2026.

SOJA (em grão)

Março 2026

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2025	SAFRA 2026		VARIACÃO (%)		PARTICIPACÃO	
			FEVEREIRO	MARÇO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2025	SAFRA 2026
TOTAL	ÁREA I	47 789 501	48 182 541	48 269 548	1.0	0.2	100.0	100.0
	ÁREA II	47 724 673	48 129 883	48 216 875	1.0	0.2	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	166 054 076	173 258 060	173 735 161	4.6	0.3	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	3 479	3 600	3 603	3.6	0.1	--	--
NORTE	ÁREA I	3 716 060	3 708 188	3 719 749	0.1	0.3	7.8	7.7
	ÁREA II	3 659 759	3 656 151	3 667 697	0.2	0.3	7.7	7.6
	PRODUÇÃO	12 767 625	12 203 856	12 316 630	-3.5	0.9	7.7	7.1
	REND. MÉDIO	3 489	3 338	3 358	-3.8	0.6	--	--
RONDÔNIA	ÁREA I	698 918	718 403	720 008	3.0	0.2	1.5	1.5
	ÁREA II	696 676	718 403	719 993	3.3	0.2	1.5	1.5
	PRODUÇÃO	2 615 394	2 642 548	2 695 095	3.0	2.0	1.6	1.6
	REND. MÉDIO	3 754	3 678	3 743	-0.3	1.8	--	--
ACRE	ÁREA I	17 478	15 801	15 801	-9.6	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	15 156	15 801	15 801	4.3	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	56 659	59 724	59 724	5.4	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	3 738	3 780	3 780	1.1	0.0	--	--
AMAZONAS	ÁREA I	11 485	11 485	11 485	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	11 485	11 485	11 485	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	35 820	35 820	35 820	0.0	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	3 119	3 119	3 119	0.0	0.0	--	--
RORAIMA	ÁREA I	133 280	131 048	131 048	-1.7	0.0	0.3	0.3
	ÁREA II	133 280	131 048	131 048	-1.7	0.0	0.3	0.3
	PRODUÇÃO	495 456	477 310	477 310	-3.7	0.0	0.3	0.3
	REND. MÉDIO	3 717	3 642	3 642	-2.0	0.0	--	--
PARÁ	ÁREA I	1 348 823	1 335 215	1 335 215	-1.0	0.0	2.8	2.8
	ÁREA II	1 348 823	1 335 215	1 335 215	-1.0	0.0	2.8	2.8
	PRODUÇÃO	4 462 302	4 140 441	4 140 441	-7.2	0.0	2.7	2.4
	REND. MÉDIO	3 308	3 101	3 101	-6.3	0.0	--	--
AMAPÁ	ÁREA I	10 000	11 650	11 650	16.5	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	10 000	11 650	11 650	16.5	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	26 182	30 872	30 872	17.9	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	2 618	2 650	2 650	1.2	0.0	--	--
TOCANTINS	ÁREA I	1 496 076	1 484 586	1 494 542	-0.1	0.7	3.1	3.1
	ÁREA II	1 444 339	1 432 549	1 442 505	-0.1	0.7	3.0	3.0
	PRODUÇÃO	5 075 812	4 817 141	4 877 368	-3.9	1.3	3.1	2.8
	REND. MÉDIO	3 514	3 363	3 381	-3.8	0.5	--	--
NORDESTE	ÁREA I	4 591 696	4 704 974	4 740 562	3.2	0.8	9.6	9.8
	ÁREA II	4 590 841	4 704 974	4 740 562	3.3	0.8	9.6	9.8
	PRODUÇÃO	16 634 331	17 381 181	17 390 097	4.5	0.1	10.0	10.0
	REND. MÉDIO	3 623	3 694	3 668	1.2	-0.7	--	--
MARANHÃO	ÁREA I	1 374 307	1 418 224	1 450 092	5.5	2.2	2.9	3.0
	ÁREA II	1 373 552	1 418 224	1 450 092	5.6	2.2	2.9	3.0
	PRODUÇÃO	4 422 858	4 587 196	4 583 130	3.6	-0.1	2.7	2.6
	REND. MÉDIO	3 220	3 234	3 161	-1.8	-2.3	--	--
PIAUI	ÁREA I	1 067 691	1 097 913	1 101 633	3.2	0.3	2.2	2.3
	ÁREA II	1 067 591	1 097 913	1 101 633	3.2	0.3	2.2	2.3
	PRODUÇÃO	3 582 881	4 062 685	4 075 667	13.8	0.3	2.2	2.3
	REND. MÉDIO	3 356	3 700	3 700	10.3	0.0	--	--

SOJA (em grão)

Março 2026

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2025	SAFRA 2026		VARIÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			FEVEREIRO	MARÇO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2025	SAFRA 2026
CEARÁ	ÁREA I	3 838	3 978	3 978	3.6	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	3 838	3 978	3 978	3.6	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	14 130	14 927	14 927	5.6	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	3 682	3 752	3 752	1.9	0.0	--	--
ALAGOAS	ÁREA I	2 360	2 360	2 360	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	2 360	2 360	2 360	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	8 272	8 202	8 202	-0.8	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	3 505	3 475	3 475	-0.9	0.0	--	--
BAHIA	ÁREA I	2 143 500	2 182 499	2 182 499	1.8	0.0	4.5	4.5
	ÁREA II	2 143 500	2 182 499	2 182 499	1.8	0.0	4.5	4.5
	PRODUÇÃO	8 606 190	8 708 171	8 708 171	1.2	0.0	5.2	5.0
	REND. MÉDIO	4 015	3 990	3 990	-0.6	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	3 756 290	3 752 531	3 752 531	-0.1	0.0	7.9	7.8
	ÁREA II	3 755 680	3 751 921	3 751 921	-0.1	0.0	7.9	7.8
	PRODUÇÃO	14 540 766	14 197 198	14 197 198	-2.4	0.0	8.8	8.2
	REND. MÉDIO	3 872	3 784	3 784	-2.3	0.0	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	2 370 789	2 351 562	2 351 562	-0.8	0.0	5.0	4.9
	ÁREA II	2 370 789	2 351 562	2 351 562	-0.8	0.0	5.0	4.9
	PRODUÇÃO	9 150 180	8 960 311	8 960 311	-2.1	0.0	5.5	5.2
	REND. MÉDIO	3 860	3 810	3 810	-1.3	0.0	--	--
RIO DE JANEIRO	ÁREA I	891	891	891	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	891	891	891	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	2 674	2 682	2 682	0.3	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	3 001	3 010	3 010	0.3	0.0	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	1 384 610	1 400 078	1 400 078	1.1	0.0	2.9	2.9
	ÁREA II	1 384 000	1 399 468	1 399 468	1.1	0.0	2.9	2.9
	PRODUÇÃO	5 387 912	5 234 205	5 234 205	-2.9	0.0	3.2	3.0
	REND. MÉDIO	3 893	3 740	3 740	-3.9	0.0	--	--
SUL	ÁREA I	13 468 573	13 342 476	13 358 273	-0.8	0.1	28.2	27.7
	ÁREA II	13 461 511	13 342 465	13 358 262	-0.8	0.1	28.2	27.7
	PRODUÇÃO	38 170 340	46 111 525	43 547 550	14.1	-5.6	23.0	25.1
	REND. MÉDIO	2 836	3 456	3 260	15.0	-5.7	--	--
PARANÁ	ÁREA I	5 844 900	5 834 500	5 843 100	-0.0	0.1	12.2	12.1
	ÁREA II	5 844 900	5 834 500	5 843 100	-0.0	0.1	12.2	12.1
	PRODUÇÃO	21 372 600	22 290 400	22 089 000	3.4	-0.9	12.9	12.7
	REND. MÉDIO	3 657	3 820	3 780	3.4	-1.0	--	--
SANTA CATARINA	ÁREA I	826 957	813 285	815 762	-1.4	0.3	1.7	1.7
	ÁREA II	826 957	813 285	815 762	-1.4	0.3	1.7	1.7
	PRODUÇÃO	3 150 637	3 055 096	3 085 541	-2.1	1.0	1.9	1.8
	REND. MÉDIO	3 810	3 756	3 782	-0.7	0.7	--	--
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	6 796 716	6 694 691	6 699 411	-1.4	0.1	14.2	13.9
	ÁREA II	6 789 654	6 694 680	6 699 400	-1.3	0.1	14.2	13.9
	PRODUÇÃO	13 647 103	20 766 029	18 373 009	34.6	-11.5	8.2	10.6
	REND. MÉDIO	2 010	3 102	2 742	36.4	-11.6	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	22 256 882	22 674 372	22 698 433	2.0	0.1	46.6	47.0
	ÁREA II	22 256 882	22 674 372	22 698 433	2.0	0.1	46.6	47.1
	PRODUÇÃO	83 941 014	83 364 300	86 283 686	2.8	3.5	50.6	49.7
	REND. MÉDIO	3 771	3 677	3 801	0.8	3.4	--	--

SOJA (em grão)

Março 2026

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2025	SAFRA 2026		VARIÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			FEVEREIRO	MARÇO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2025	SAFRA 2026
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	4 264 013	4 400 000	4 383 093	2.8	-0.4	8.9	9.1
	ÁREA II	4 264 013	4 400 000	4 383 093	2.8	-0.4	8.9	9.1
	PRODUÇÃO	13 119 833	14 960 000	15 629 492	19.1	4.5	7.9	9.0
	REND. MÉDIO	3 077	3 400	3 566	15.9	4.9	--	--
MATO GROSSO	ÁREA I	12 788 611	13 026 238	13 073 996	2.2	0.4	26.8	27.1
	ÁREA II	12 788 611	13 026 238	13 073 996	2.2	0.4	26.8	27.1
	PRODUÇÃO	50 175 032	48 532 919	50 514 251	0.7	4.1	30.2	29.1
	REND. MÉDIO	3 923	3 726	3 864	-1.5	3.7	--	--
GOIÁS	ÁREA I	5 117 258	5 163 134	5 151 694	0.7	-0.2	10.7	10.7
	ÁREA II	5 117 258	5 163 134	5 151 694	0.7	-0.2	10.7	10.7
	PRODUÇÃO	20 317 289	19 539 881	19 779 550	-2.6	1.2	12.2	11.4
	REND. MÉDIO	3 970	3 785	3 839	-3.3	1.4	--	--
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	87 000	85 000	89 650	3.0	5.5	0.2	0.2
	ÁREA II	87 000	85 000	89 650	3.0	5.5	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	328 860	331 500	360 393	9.6	8.7	0.2	0.2
	REND. MÉDIO	3 780	3 900	4 020	6.3	3.1	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Março/2026.

SORGO (em grão)

Março 2026

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2025	SAFRA 2026		VARIACÃO (%)		PARTICIPACÃO	
			FEVEREIRO	MARÇO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2025	SAFRA 2026
TOTAL	ÁREA I	1 540 789	1 548 594	1 648 366	7.0	6.4	100.0	100.0
	ÁREA II	1 537 684	1 545 264	1 645 036	7.0	6.5	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	5 399 877	4 886 651	5 386 809	-0.2	10.2	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	3 512	3 162	3 275	-6.7	3.6	--	--
NORTE	ÁREA I	75 351	74 052	70 942	-5.9	-4.2	4.9	4.3
	ÁREA II	75 351	74 052	70 942	-5.9	-4.2	4.9	4.3
	PRODUÇÃO	198 380	189 613	181 255	-8.6	-4.4	3.7	3.4
	REND. MÉDIO	2 633	2 561	2 555	-3.0	-0.2	--	--
RONDÔNIA	ÁREA I	14 214	10 895	7 945	-44.1	-27.1	0.9	0.5
	ÁREA II	14 214	10 895	7 945	-44.1	-27.1	0.9	0.5
	PRODUÇÃO	41 123	30 964	22 989	-44.1	-25.8	0.8	0.4
	REND. MÉDIO	2 893	2 842	2 894	0.0	1.8	--	--
PARÁ	ÁREA I	23 080	22 850	22 850	-1.0	0.0	1.5	1.4
	ÁREA II	23 080	22 850	22 850	-1.0	0.0	1.5	1.4
	PRODUÇÃO	69 625	64 871	64 871	-6.8	0.0	1.3	1.2
	REND. MÉDIO	3 017	2 839	2 839	-5.9	0.0	--	--
TOCANTINS	ÁREA I	38 057	40 307	40 147	5.5	-0.4	2.5	2.4
	ÁREA II	38 057	40 307	40 147	5.5	-0.4	2.5	2.4
	PRODUÇÃO	87 632	93 778	93 395	6.6	-0.4	1.6	1.7
	REND. MÉDIO	2 303	2 327	2 326	1.0	-0.0	--	--
NORDESTE	ÁREA I	195 286	146 829	187 852	-3.8	27.9	12.7	11.4
	ÁREA II	192 286	144 129	185 152	-3.7	28.5	12.5	11.3
	PRODUÇÃO	430 844	293 280	380 375	-11.7	29.7	8.0	7.1
	REND. MÉDIO	2 241	2 035	2 054	-8.3	0.9	--	--
MARANHÃO	ÁREA I	18 023	15 337	56 160	211.6	266.2	1.2	3.4
	ÁREA II	17 773	15 337	56 160	216.0	266.2	1.2	3.4
	PRODUÇÃO	35 292	34 200	120 035	240.1	251.0	0.7	2.2
	REND. MÉDIO	1 986	2 230	2 137	7.6	-4.2	--	--
PIAUI	ÁREA I	78 650	32 879	33 079	-57.9	0.6	5.1	2.0
	ÁREA II	78 650	32 879	33 079	-57.9	0.6	5.1	2.0
	PRODUÇÃO	251 532	120 251	121 511	-51.7	1.0	4.7	2.3
	REND. MÉDIO	3 198	3 657	3 673	14.9	0.4	--	--
CEARÁ	ÁREA I	15	15	15	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	15	15	15	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	6	36	36	500.0	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	400	2 400	2 400	500.0	0.0	--	--
PERNAMBUCO	ÁREA I	3 000	3 000	3 000	0.0	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	250	300	300	20.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	13	182	182	1300.0	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	52	607	607	1067.3	0.0	--	--
ALAGOAS	ÁREA I	448	448	448	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	448	448	448	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	1 021	1 021	1 021	0.0	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	2 279	2 279	2 279	0.0	0.0	--	--
BAHIA	ÁREA I	95 150	95 150	95 150	0.0	0.0	6.2	5.8
	ÁREA II	95 150	95 150	95 150	0.0	0.0	6.2	5.8
	PRODUÇÃO	142 980	137 590	137 590	-3.8	0.0	2.6	2.6
	REND. MÉDIO	1 503	1 446	1 446	-3.8	0.0	--	--

SORGO (em grão)

Março 2026

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2025	SAFRA 2026		VARIÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			FEVEREIRO	MARÇO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2025	SAFRA 2026
SUDESTE	ÁREA I	505 472	548 503	548 503	8.5	0.0	32.8	33.3
	ÁREA II	505 397	547 873	547 873	8.4	0.0	32.9	33.3
	PRODUÇÃO	2 030 768	1 909 739	1 909 739	-6.0	0.0	37.6	35.5
	REND. MÉDIO	4 018	3 486	3 486	-13.2	0.0	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	355 689	398 026	398 026	11.9	0.0	23.1	24.1
	ÁREA II	355 689	398 026	398 026	11.9	0.0	23.1	24.2
	PRODUÇÃO	1 422 500	1 401 746	1 401 746	-1.5	0.0	26.3	26.0
	REND. MÉDIO	3 999	3 522	3 522	-11.9	0.0	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	149 783	150 477	150 477	0.5	0.0	9.7	9.1
	ÁREA II	149 708	149 847	149 847	0.1	0.0	9.7	9.1
	PRODUÇÃO	608 268	507 993	507 993	-16.5	0.0	11.3	9.4
	REND. MÉDIO	4 063	3 390	3 390	-16.6	0.0	--	--
SUL	ÁREA I	2 000	6 384	6 440	222.0	0.9	0.1	0.4
	ÁREA II	2 000	6 384	6 440	222.0	0.9	0.1	0.4
	PRODUÇÃO	4 000	15 892	31 636	690.9	99.1	0.1	0.6
	REND. MÉDIO	2 000	2 489	4 912	145.6	97.3	--	--
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	2 000	6 384	6 440	222.0	0.9	0.1	0.4
	ÁREA II	2 000	6 384	6 440	222.0	0.9	0.1	0.4
	PRODUÇÃO	4 000	15 892	31 636	690.9	99.1	0.1	0.6
	REND. MÉDIO	2 000	2 489	4 912	145.6	97.3	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	762 680	772 826	834 629	9.4	8.0	49.5	50.6
	ÁREA II	762 650	772 826	834 629	9.4	8.0	49.6	50.7
	PRODUÇÃO	2 735 885	2 478 127	2 883 804	5.4	16.4	50.7	53.5
	REND. MÉDIO	3 587	3 207	3 455	-3.7	7.7	--	--
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	131 295	130 100	180 100	37.2	38.4	8.5	10.9
	ÁREA II	131 265	130 100	180 100	37.2	38.4	8.5	10.9
	PRODUÇÃO	534 726	415 630	720 150	34.7	73.3	9.9	13.4
	REND. MÉDIO	4 074	3 195	3 999	-1.8	25.2	--	--
MATO GROSSO	ÁREA I	91 900	95 350	90 570	-1.4	-5.0	6.0	5.5
	ÁREA II	91 900	95 350	90 570	-1.4	-5.0	6.0	5.5
	PRODUÇÃO	278 273	292 476	293 512	5.5	0.4	5.2	5.4
	REND. MÉDIO	3 028	3 067	3 241	7.0	5.7	--	--
GOIÁS	ÁREA I	516 485	527 376	543 459	5.2	3.0	33.5	33.0
	ÁREA II	516 485	527 376	543 459	5.2	3.0	33.6	33.0
	PRODUÇÃO	1 826 286	1 686 021	1 777 892	-2.6	5.4	33.8	33.0
	REND. MÉDIO	3 536	3 197	3 271	-7.5	2.3	--	--
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	23 000	20 000	20 500	-10.9	2.5	1.5	1.2
	ÁREA II	23 000	20 000	20 500	-10.9	2.5	1.5	1.2
	PRODUÇÃO	96 600	84 000	92 250	-4.5	9.8	1.8	1.7
	REND. MÉDIO	4 200	4 200	4 500	7.1	7.1	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Março/2026.

TOMATE

Março 2026

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2025	SAFRA 2026		VARIÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			FEVEREIRO	MARÇO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2025	SAFRA 2026
TOTAL	ÁREA I	63 812	63 046	63 102	-1.1	0.1	100.0	100.0
	ÁREA II	63 614	62 854	62 924	-1.1	0.1	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	4 755 782	4 711 290	4 714 070	-0.9	0.1	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	74 760	74 956	74 917	0.2	-0.1	--	--
NORTE	ÁREA I	388	410	401	3.4	-2.2	0.6	0.6
	ÁREA II	382	410	401	5.0	-2.2	0.6	0.6
	PRODUÇÃO	8 704	9 499	9 101	4.6	-4.2	0.2	0.2
	REND. MÉDIO	22 785	23 168	22 696	-0.4	-2.0	--	--
RONDÔNIA	ÁREA I	150	137	128	-14.7	-6.6	0.2	0.2
	ÁREA II	144	137	128	-11.1	-6.6	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	4 298	4 212	3 814	-11.3	-9.4	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	29 847	30 745	29 797	-0.2	-3.1	--	--
AMAZONAS	ÁREA I	49	51	51	4.1	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	49	51	51	4.1	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	692	739	739	6.8	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	14 122	14 490	14 490	2.6	0.0	--	--
RORAIMA	ÁREA I	115	115	115	0.0	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	115	115	115	0.0	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	2 034	2 145	2 145	5.5	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	17 687	18 652	18 652	5.5	0.0	--	--
PARÁ	ÁREA I	74	107	107	44.6	0.0	0.1	0.2
	ÁREA II	74	107	107	44.6	0.0	0.1	0.2
	PRODUÇÃO	1 680	2 403	2 403	43.0	0.0	0.0	0.1
	REND. MÉDIO	22 703	22 458	22 458	-1.1	0.0	--	--
NORDESTE	ÁREA I	10 807	10 840	10 824	0.2	-0.1	16.9	17.2
	ÁREA II	10 645	10 665	10 663	0.2	-0.0	16.7	16.9
	PRODUÇÃO	563 348	552 347	563 989	0.1	2.1	11.8	12.0
	REND. MÉDIO	52 921	51 791	52 892	-0.1	2.1	--	--
MARANHÃO	ÁREA I	149	161	161	8.1	0.0	0.2	0.3
	ÁREA II	149	161	161	8.1	0.0	0.2	0.3
	PRODUÇÃO	3 170	3 612	3 612	13.9	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	21 275	22 435	22 435	5.5	0.0	--	--
PIAUÍ	ÁREA I	163	177	177	8.6	0.0	0.3	0.3
	ÁREA II	163	177	177	8.6	0.0	0.3	0.3
	PRODUÇÃO	5 110	5 440	5 448	6.6	0.1	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	31 350	30 734	30 780	-1.8	0.1	--	--
CEARÁ	ÁREA I	2 737	2 852	2 852	4.2	0.0	4.3	4.5
	ÁREA II	2 737	2 852	2 852	4.2	0.0	4.3	4.5
	PRODUÇÃO	205 796	210 387	210 387	2.2	0.0	4.3	4.5
	REND. MÉDIO	75 190	73 768	73 768	-1.9	0.0	--	--
RIO GRANDE DO NORTE	ÁREA I	203	220	242	19.2	10.0	0.3	0.4
	ÁREA II	186	191	227	22.0	18.8	0.3	0.4
	PRODUÇÃO	5 619	6 053	6 569	16.9	8.5	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	30 210	31 691	28 938	-4.2	-8.7	--	--
PARAÍBA	ÁREA I	740	646	646	-12.7	0.0	1.2	1.0
	ÁREA II	734	646	646	-12.0	0.0	1.2	1.0
	PRODUÇÃO	21 772	19 066	19 066	-12.4	0.0	0.5	0.4
	REND. MÉDIO	29 662	29 514	29 514	-0.5	0.0	--	--

TOMATE

Março 2026

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2025	SAFRA 2026		VARIÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			FEVEREIRO	MARÇO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2025	SAFRA 2026
PERNAMBUCO	ÁREA I	2 345	2 309	2 271	-3.2	-1.6	3.7	3.6
	ÁREA II	2 206	2 163	2 125	-3.7	-1.8	3.5	3.4
	PRODUÇÃO	126 945	112 009	123 127	-3.0	9.9	2.7	2.6
	REND. MÉDIO	57 545	51 784	57 942	0.7	11.9	--	--
ALAGOAS	ÁREA I	230	235	235	2.2	0.0	0.4	0.4
	ÁREA II	230	235	235	2.2	0.0	0.4	0.4
	PRODUÇÃO	12 237	12 669	12 669	3.5	0.0	0.3	0.3
	REND. MÉDIO	53 204	53 911	53 911	1.3	0.0	--	--
BAHIA	ÁREA I	4 240	4 240	4 240	0.0	0.0	6.6	6.7
	ÁREA II	4 240	4 240	4 240	0.0	0.0	6.7	6.7
	PRODUÇÃO	182 699	183 111	183 111	0.2	0.0	3.8	3.9
	REND. MÉDIO	43 089	43 187	43 187	0.2	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	25 597	25 042	25 132	-1.8	0.4	40.1	39.8
	ÁREA II	25 584	25 042	25 132	-1.8	0.4	40.2	39.9
	PRODUÇÃO	1 992 439	1 963 022	1 957 370	-1.8	-0.3	41.9	41.5
	REND. MÉDIO	77 878	78 389	77 884	0.0	-0.6	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	7 894	7 408	7 408	-6.2	0.0	12.4	11.7
	ÁREA II	7 894	7 408	7 408	-6.2	0.0	12.4	11.8
	PRODUÇÃO	585 249	563 682	563 682	-3.7	0.0	12.3	12.0
	REND. MÉDIO	74 138	76 091	76 091	2.6	0.0	--	--
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	2 549	2 545	2 426	-4.8	-4.7	4.0	3.8
	ÁREA II	2 549	2 545	2 426	-4.8	-4.7	4.0	3.9
	PRODUÇÃO	160 956	160 958	153 989	-4.3	-4.3	3.4	3.3
	REND. MÉDIO	63 145	63 245	63 474	0.5	0.4	--	--
RIO DE JANEIRO	ÁREA I	1 641	1 589	1 798	9.6	13.2	2.6	2.8
	ÁREA II	1 641	1 589	1 798	9.6	13.2	2.6	2.9
	PRODUÇÃO	112 634	104 782	106 099	-5.8	1.3	2.4	2.3
	REND. MÉDIO	68 637	65 942	59 009	-14.0	-10.5	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	13 513	13 500	13 500	-0.1	0.0	21.2	21.4
	ÁREA II	13 500	13 500	13 500	0.0	0.0	21.2	21.5
	PRODUÇÃO	1 133 600	1 133 600	1 133 600	0.0	0.0	23.8	24.0
	REND. MÉDIO	83 970	83 970	83 970	0.0	0.0	--	--
SUL	ÁREA I	8 182	8 080	8 077	-1.3	-0.0	12.8	12.8
	ÁREA II	8 165	8 063	8 060	-1.3	-0.0	12.8	12.8
	PRODUÇÃO	507 087	509 859	507 269	0.0	-0.5	10.7	10.8
	REND. MÉDIO	62 105	63 234	62 937	1.3	-0.5	--	--
PARANÁ	ÁREA I	4 200	4 200	4 200	0.0	0.0	6.6	6.7
	ÁREA II	4 200	4 200	4 200	0.0	0.0	6.6	6.7
	PRODUÇÃO	266 200	273 700	273 700	2.8	0.0	5.6	5.8
	REND. MÉDIO	63 381	65 167	65 167	2.8	0.0	--	--
SANTA CATARINA	ÁREA I	2 077	2 068	2 058	-0.9	-0.5	3.3	3.3
	ÁREA II	2 077	2 068	2 058	-0.9	-0.5	3.3	3.3
	PRODUÇÃO	140 467	140 646	138 254	-1.6	-1.7	3.0	2.9
	REND. MÉDIO	67 630	68 011	67 179	-0.7	-1.2	--	--
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	1 905	1 812	1 819	-4.5	0.4	3.0	2.9
	ÁREA II	1 888	1 795	1 802	-4.6	0.4	3.0	2.9
	PRODUÇÃO	100 420	95 513	95 315	-5.1	-0.2	2.1	2.0
	REND. MÉDIO	53 189	53 211	52 894	-0.6	-0.6	--	--

TOMATE

Março 2026

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2025	SAFRA 2026		VARIÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			FEVEREIRO	MARÇO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2025	SAFRA 2026
CENTRO-OESTE	ÁREA I	18 838	18 674	18 668	-0.9	-0.0	29.5	29.6
	ÁREA II	18 838	18 674	18 668	-0.9	-0.0	29.6	29.7
	PRODUÇÃO	1 684 204	1 676 563	1 676 341	-0.5	-0.0	35.4	35.6
	REND. MÉDIO	89 405	89 781	89 798	0.4	0.0	--	--
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	49	49	47	-4.1	-4.1	0.1	0.1
	ÁREA II	49	49	47	-4.1	-4.1	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	1 804	1 689	1 550	-14.1	-8.2	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	36 816	34 469	32 979	-10.4	-4.3	--	--
MATO GROSSO	ÁREA I	152	137	133	-12.5	-2.9	0.2	0.2
	ÁREA II	152	137	133	-12.5	-2.9	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	3 350	3 097	3 014	-10.0	-2.7	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	22 039	22 606	22 662	2.8	0.2	--	--
GOIÁS	ÁREA I	18 287	18 138	18 138	-0.8	0.0	28.7	28.7
	ÁREA II	18 287	18 138	18 138	-0.8	0.0	28.7	28.8
	PRODUÇÃO	1 651 342	1 644 025	1 644 025	-0.4	0.0	34.7	34.9
	REND. MÉDIO	90 301	90 640	90 640	0.4	0.0	--	--
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	350	350	350	0.0	0.0	0.5	0.6
	ÁREA II	350	350	350	0.0	0.0	0.6	0.6
	PRODUÇÃO	27 708	27 752	27 752	0.2	0.0	0.6	0.6
	REND. MÉDIO	79 166	79 291	79 291	0.2	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Março/2026.

TRIGO (em grão)

Março 2026

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2025	SAFRA 2026		VARIÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			FEVEREIRO	MARÇO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2025	SAFRA 2026
TOTAL	ÁREA I	2 418 307	2 417 980	2 366 220	-2.2	-2.1	100.0	100.0
	ÁREA II	2 417 277	2 417 970	2 366 210	-2.1	-2.1	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	7 806 842	7 681 512	7 361 276	-5.7	-4.2	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	3 230	3 177	3 111	-3.7	-2.1	--	--
NORDESTE	ÁREA I	6 000	6 000	6 000	0.0	0.0	0.2	0.3
	ÁREA II	6 000	6 000	6 000	0.0	0.0	0.2	0.3
	PRODUÇÃO	34 644	34 860	34 860	0.6	0.0	0.4	0.5
	REND. MÉDIO	5 774	5 810	5 810	0.6	0.0	--	--
BAHIA	ÁREA I	6 000	6 000	6 000	0.0	0.0	0.2	0.3
	ÁREA II	6 000	6 000	6 000	0.0	0.0	0.2	0.3
	PRODUÇÃO	34 644	34 860	34 860	0.6	0.0	0.4	0.5
	REND. MÉDIO	5 774	5 810	5 810	0.6	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	253 631	294 464	294 464	16.1	0.0	10.5	12.4
	ÁREA II	253 591	294 454	294 454	16.1	0.0	10.5	12.4
	PRODUÇÃO	886 818	921 728	921 728	3.9	0.0	11.4	12.5
	REND. MÉDIO	3 497	3 130	3 130	-10.5	0.0	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	138 631	136 451	136 451	-1.6	0.0	5.7	5.8
	ÁREA II	138 591	136 441	136 441	-1.6	0.0	5.7	5.8
	PRODUÇÃO	462 315	425 912	425 912	-7.9	0.0	5.9	5.8
	REND. MÉDIO	3 336	3 122	3 122	-6.4	0.0	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	115 000	158 013	158 013	37.4	0.0	4.8	6.7
	ÁREA II	115 000	158 013	158 013	37.4	0.0	4.8	6.7
	PRODUÇÃO	424 503	495 816	495 816	16.8	0.0	5.4	6.7
	REND. MÉDIO	3 691	3 138	3 138	-15.0	0.0	--	--
SUL	ÁREA I	2 086 903	2 051 509	1 996 809	-4.3	-2.7	86.3	84.4
	ÁREA II	2 085 953	2 051 509	1 996 809	-4.3	-2.7	86.3	84.4
	PRODUÇÃO	6 634 865	6 502 234	6 165 994	-7.1	-5.2	85.0	83.8
	REND. MÉDIO	3 181	3 169	3 088	-2.9	-2.6	--	--
PARANÁ	ÁREA I	817 300	824 300	775 600	-5.1	-5.9	33.8	32.8
	ÁREA II	817 300	824 300	775 600	-5.1	-5.9	33.8	32.8
	PRODUÇÃO	2 805 400	2 847 300	2 532 400	-9.7	-11.1	35.9	34.4
	REND. MÉDIO	3 433	3 454	3 265	-4.9	-5.5	--	--
SANTA CATARINA	ÁREA I	103 440	98 759	98 759	-4.5	0.0	4.3	4.2
	ÁREA II	103 440	98 759	98 759	-4.5	0.0	4.3	4.2
	PRODUÇÃO	371 382	336 914	336 914	-9.3	0.0	4.8	4.6
	REND. MÉDIO	3 590	3 411	3 411	-5.0	0.0	--	--
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	1 166 163	1 128 450	1 122 450	-3.7	-0.5	48.2	47.4
	ÁREA II	1 165 213	1 128 450	1 122 450	-3.7	-0.5	48.2	47.4
	PRODUÇÃO	3 458 083	3 318 020	3 296 680	-4.7	-0.6	44.3	44.8
	REND. MÉDIO	2 968	2 940	2 937	-1.0	-0.1	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	71 773	66 007	68 947	-3.9	4.5	3.0	2.9
	ÁREA II	71 733	66 007	68 947	-3.9	4.5	3.0	2.9
	PRODUÇÃO	250 515	222 690	238 694	-4.7	7.2	3.2	3.2
	REND. MÉDIO	3 492	3 374	3 462	-0.9	2.6	--	--

TRIGO (em grão)

Março 2026

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2025	SAFRA 2026		VARIÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			FEVEREIRO	MARÇO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2025	SAFRA 2026
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	28 976	25 110	25 000	-13.7	-0.4	1.2	1.1
	ÁREA II	28 936	25 110	25 000	-13.6	-0.4	1.2	1.1
	PRODUÇÃO	56 451	48 387	50 000	-11.4	3.3	0.7	0.7
	REND. MÉDIO	1 951	1 927	2 000	2.5	3.8	--	--
GOIÁS	ÁREA I	38 797	35 697	36 027	-7.1	0.9	1.6	1.5
	ÁREA II	38 797	35 697	36 027	-7.1	0.9	1.6	1.5
	PRODUÇÃO	176 664	157 983	158 922	-10.0	0.6	2.3	2.2
	REND. MÉDIO	4 554	4 426	4 411	-3.1	-0.3	--	--
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	4 000	5 200	7 920	98.0	52.3	0.2	0.3
	ÁREA II	4 000	5 200	7 920	98.0	52.3	0.2	0.3
	PRODUÇÃO	17 400	16 320	29 772	71.1	82.4	0.2	0.4
	REND. MÉDIO	4 350	3 138	3 759	-13.6	19.8	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Março/2026.

UVA

Março 2026

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2025	SAFRA 2026		VARIACÃO (%)		PARTICIPACÃO	
			FEVEREIRO	MARÇO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2025	SAFRA 2026
TOTAL	ÁREA I	86 711	82 653	83 276	-4.0	0.8	100.0	100.0
	ÁREA II	86 009	82 555	83 263	-3.2	0.9	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	2 209 104	2 077 639	2 180 549	-1.3	5.0	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	25 685	25 167	26 189	2.0	4.1	--	--
NORTE	ÁREA I	2	2	2	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	2	2	2	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	21	1	1	-95.2	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	10 500	500	500	-95.2	0.0	--	--
TOCANTINS	ÁREA I	2	2	2	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	2	2	2	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	21	1	1	-95.2	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	10 500	500	500	-95.2	0.0	--	--
NORDESTE	ÁREA I	21 382	18 686	18 686	-12.6	0.0	24.7	22.4
	ÁREA II	21 382	18 686	18 686	-12.6	0.0	24.9	22.4
	PRODUÇÃO	974 299	847 769	862 124	-11.5	1.7	44.1	39.5
	REND. MÉDIO	45 566	45 369	46 137	1.3	1.7	--	--
PIAUI	ÁREA I	4	5	5	25.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	4	5	5	25.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	67	69	69	3.0	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	16 750	13 800	13 800	-17.6	0.0	--	--
CEARÁ	ÁREA I	29	31	31	6.9	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	29	31	31	6.9	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	574	667	667	16.2	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	19 793	21 516	21 516	8.7	0.0	--	--
PARAÍBA	ÁREA I	73	72	72	-1.4	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	73	72	72	-1.4	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	1 445	1 430	1 430	-1.0	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	19 795	19 861	19 861	0.3	0.0	--	--
PERNAMBUCO	ÁREA I	17 876	15 178	15 178	-15.1	0.0	20.6	18.2
	ÁREA II	17 876	15 178	15 178	-15.1	0.0	20.8	18.2
	PRODUÇÃO	870 213	738 368	752 723	-13.5	1.9	39.4	34.5
	REND. MÉDIO	48 681	48 647	49 593	1.9	1.9	--	--
BAHIA	ÁREA I	3 400	3 400	3 400	0.0	0.0	3.9	4.1
	ÁREA II	3 400	3 400	3 400	0.0	0.0	4.0	4.1
	PRODUÇÃO	102 000	107 235	107 235	5.1	0.0	4.6	4.9
	REND. MÉDIO	30 000	31 540	31 540	5.1	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	9 027	8 896	8 900	-1.4	0.0	10.4	10.7
	ÁREA II	9 020	8 895	8 899	-1.3	0.0	10.5	10.7
	PRODUÇÃO	156 154	162 659	162 748	4.2	0.1	7.1	7.5
	REND. MÉDIO	17 312	18 287	18 288	5.6	0.0	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	1 385	1 335	1 335	-3.6	0.0	1.6	1.6
	ÁREA II	1 385	1 335	1 335	-3.6	0.0	1.6	1.6
	PRODUÇÃO	18 681	20 184	20 184	8.0	0.0	0.8	0.9
	REND. MÉDIO	13 488	15 119	15 119	12.1	0.0	--	--
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	157	148	152	-3.2	2.7	0.2	0.2
	ÁREA II	157	148	152	-3.2	2.7	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	2 526	2 150	2 239	-11.4	4.1	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	16 089	14 527	14 730	-8.4	1.4	--	--

UVA

Março 2026

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2025	SAFRA 2026		VARIÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			FEVEREIRO	MARÇO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2025	SAFRA 2026
RIO DE JANEIRO	ÁREA I	72	40	40	-44.4	0.0	0.1	0.0
	ÁREA II	66	40	40	-39.4	0.0	0.1	0.0
	PRODUÇÃO	188	103	103	-45.2	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	2 848	2 575	2 575	-9.6	0.0	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	7 413	7 373	7 373	-0.5	0.0	8.5	8.9
	ÁREA II	7 412	7 372	7 372	-0.5	0.0	8.6	8.9
	PRODUÇÃO	134 759	140 222	140 222	4.1	0.0	6.1	6.4
	REND. MÉDIO	18 181	19 021	19 021	4.6	0.0	--	--
SUL	ÁREA I	56 021	54 790	55 410	-1.1	1.1	64.6	66.5
	ÁREA II	55 326	54 693	55 398	0.1	1.3	64.3	66.5
	PRODUÇÃO	1 073 381	1 062 030	1 150 511	7.2	8.3	48.6	52.8
	REND. MÉDIO	19 401	19 418	20 768	7.0	7.0	--	--
PARANÁ	ÁREA I	4 000	4 000	4 000	0.0	0.0	4.6	4.8
	ÁREA II	4 000	4 000	4 000	0.0	0.0	4.7	4.8
	PRODUÇÃO	56 872	58 000	58 000	2.0	0.0	2.6	2.7
	REND. MÉDIO	14 218	14 500	14 500	2.0	0.0	--	--
SANTA CATARINA	ÁREA I	3 714	3 715	3 715	0.0	0.0	4.3	4.5
	ÁREA II	3 709	3 709	3 709	0.0	0.0	4.3	4.5
	PRODUÇÃO	59 672	53 788	53 788	-9.9	0.0	2.7	2.5
	REND. MÉDIO	16 088	14 502	14 502	-9.9	0.0	--	--
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	48 307	47 075	47 695	-1.3	1.3	55.7	57.3
	ÁREA II	47 617	46 984	47 689	0.2	1.5	55.4	57.3
	PRODUÇÃO	956 837	950 242	1 038 723	8.6	9.3	43.3	47.6
	REND. MÉDIO	20 094	20 225	21 781	8.4	7.7	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	279	279	278	-0.4	-0.4	0.3	0.3
	ÁREA II	279	279	278	-0.4	-0.4	0.3	0.3
	PRODUÇÃO	5 249	5 180	5 165	-1.6	-0.3	0.2	0.2
	REND. MÉDIO	18 814	18 566	18 579	-1.2	0.1	--	--
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	12	13	12	0.0	-7.7	0.0	0.0
	ÁREA II	12	13	12	0.0	-7.7	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	92	88	73	-20.7	-17.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	7 667	6 769	6 083	-20.7	-10.1	--	--
MATO GROSSO	ÁREA I	20	20	20	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	20	20	20	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	166	164	164	-1.2	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	8 300	8 200	8 200	-1.2	0.0	--	--
GOIÁS	ÁREA I	190	189	189	-0.5	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	190	189	189	-0.5	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	3 689	3 623	3 623	-1.8	0.0	0.2	0.2
	REND. MÉDIO	19 416	19 169	19 169	-1.3	0.0	--	--
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	57	57	57	0.0	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	57	57	57	0.0	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	1 302	1 305	1 305	0.2	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	22 842	22 895	22 895	0.2	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Março/2026.

Colaboradores externos

Governo Federal

Companhia Nacional de Abastecimento - CONAB
Banco do Brasil - BB
Banco Central do Brasil - BACEN
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA
Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA
Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária – INCRA
Banco do Nordeste do Brasil S/A
Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira - CEPLAC
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis- IBAMA
Instituto Nacional de Meteorologia – INMET

Rondônia

Associação de Assistência Técnica e Extensão Rural - EMATER/RO
Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira - CEPLAC/RO
Secretaria de Estado da Agricultura, Desenvolvimento, Regularização Fundiária – SEAGRI
Superintendência Federal de Agricultura - SFA/RO/MAPA
Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril de Rondônia – IDARON
BANCO DA AMAZÔNIA S.A. – BASA
Centro Gestor e Operacional do Sistema de Proteção da Amazônia – SIPAM
Secretaria de Estado de Planejamento Orçamento e Gestão – SEPOG

Acre

Secretaria de Estado de Produção e Agronegócio – SEPA
Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão – SEPLAG
Federação da Agricultura e Pecuária do Estado do Acre- FAEAC
Superintendência Federal de Agricultura - SFA/Ac

Amazonas

Banco da Amazônia
Secretaria de Estado da Produção Rural
Secretaria de Estado de Planejamento, Desenvolvimento, Ciência, Tecnologia e Inovação
Secretaria de Estado do Meio Ambiente
Sindicato e Organização das Cooperativas do Estado do Amazonas - OCB-AM
Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA

Roraima

Agência de Defesa Agropecuária de Roraima - ADERR
Federação da Agricultura de Roraima - FAERR
Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Secretaria Estadual de Planejamento do Estado de Roraima - SEPLAN
Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento
Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais de Boa Vista - STTR-BV
Superintendência Federal de Agricultura

Pará

Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Pará - ADEPARÁ
Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado do Pará – EMATER

Amapá

Banco da Amazônia
Centro de Pesquisa Agroflorestal do Amapá - CPAF-AP
Federação da Agricultura e Pecuária do Estado do Amapá - FAEAP
Instituto de Desenvolvimento Rural do Amapá - RURAP
Instituto de Estudos e Pesquisas do Estado do Amapá - IEPA
Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária - INCRA
Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento
Secretaria de Estado do Desenvolvimento Rural

Serviço Nacional de Aprendizagem Rural - SENAR
Superintendência Federal de Agricultura

Tocantins

Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Tocantins - ADAPEC
Instituto de Desenvolvimento Rural do Estado do Tocantins - RURALTINS
Secretaria do Planejamento e Orçamento do Estado do Tocantins

Maranhão

Agência Estadual de Defesa Agropecuária – AGED
Agência Estadual de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural – AGERP
Empresa Brasileira de Pesquisas Agropecuárias – Embrapa Cocais
Federação da Agricultura e Pecuária do Maranhão - FAEMA
Instituto Maranhense de Estudos Socioeconômicos e Cartográficos – IMESC
Ministério da Agricultura – Superintendência Federal no Maranhão – SFA
Secretaria de Estado de Agricultura Familiar – SAF

Piauí

Agência de Defesa Agropecuária do Piauí - ADAPI
Instituto de Assistência Técnica de Extensão Rural do Piauí - EMATER
Secretaria de Estado do Desenvolvimento Rural

Ceará

Agência de Defesa Agropecuária – ADAGRI
Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Ceará - EMATERCE
Federação da Agricultura e Pecuária do Estado do Ceará – FAEC
Instituto de Desenvolvimento da Fruticultura e Agroindústria – Instituto Frutal
Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará - IPECE
Instituto Caju do Brasil - ICB
Serviço de Agricultura Familiar e Cooperativismo – SEAF
Secretaria de Desenvolvimento Agrário do Ceará - SDA
Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Trabalho do Estado do Ceará – SEDET

Rio Grande do Norte

Associação Norte-Rio-Grandense de Criadores do Rio Grande do Norte - ANORC
Instituto de Assistência Técnica e Extensão Rural do Rio Grande do Norte – EMATER
Empresa de Pesquisa Agropecuária do Rio Grande do Norte - EMPARN
Federação dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares do Estado do Rio Grande do Norte - FETARN
Instituto de Desenvolvimento Econômico e Meio Ambiente - IDEMA
Secretaria Estadual de Agricultura e Pesca
Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - SEBRAE
Secretaria de Estado do Desenvolvimento Rural e da Agricultura Familiar – SEDRAF

Paraíba

Embrapa Algodão
Secretaria do Desenvolvimento da Agropecuária e da Pesca - ADAP
Empresa Paraibana de Pesquisa, Extensão Rural e Regularização Fundiária - EMPAER
Secretaria de Planejamento, Orçamento e Gestão - SEPLAG
Defesa Civil Estadual

Pernambuco

Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba - CODEVASF
Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - EMBRAPA Semiárido
Instituto Agrônomo de Pernambuco - IPA

Alagoas

Secretaria de Estado do Planejamento, Gestão e Patrimônio - SEPLAG
Secretaria da Agricultura, Pecuária, Irrigação, Pesca e Aquicultura - SEAGRI
Agência de Defesa e Inspeção Agropecuária de Alagoas - ADEAL
Instituto de Inovação para o Desenvolvimento Rural Sustentável de Alagoas - EMATER

Sergipe

Empresa de Desenvolvimento Agropecuário de Sergipe- EMDAGRO
Secretaria de Estado da Agricultura, Desenvolvimento Agrário e Pesca - SEAGRI
Banco do Estado de Sergipe - BANESE
Superintendência Federal de Agricultura
Secretaria de Estado Geral de Governo - SEGG

Bahia

Secretaria da Agricultura, Pecuária, Irrigação, Pesca e Aquicultura - SEAGRI
Secretaria de Desenvolvimento Rural – DAS
Superintendência De Estudos Econômicos E Sociais - SEI
Federação da Agricultura e Pecuária – FAEB

Minas Gerais

Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais - EMATER
Federação de Agricultura e Pecuária do Estado de Minas Gerais - FAEMG
Centrais de Abastecimento de Minas Gerais - CEASA/MINAS
Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais - EPAMIG
Fundação João Pinheiro - FJP
Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento - SEAPA
Instituto Mineiro de Agropecuária - IMA

Espírito Santo

Instituto Capixaba de Pesquisa e Extensão Rural – INCAPER
Instituto Jones do Santos Neves – IJSN
Secretaria Estadual de Agricultura – SAEG-ES
Organização das Cooperativas do Brasil – OCB-ES

Rio de Janeiro

Centrais de Abastecimento do Estado do Rio de Janeiro - CEASA/RJ
Fundação Centro Estadual de Estatísticas, Pesquisas e Formação de Servidores Públicos do Rio de Janeiro - CEPERJ
Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado do Rio de Janeiro - Emater-Rio
EMBRAPA – Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Agroindústria de Alimentos
EMBRAPA-Solos - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – Solos – CNPS
Federação da Agricultura, Pecuária e Pesca do Estado do Rio de Janeiro – Faerj
Fundação Instituto de Pesca do Estado do Rio de Janeiro - FIPERJ
Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro - FIRJAN
Empresa de Pesquisa Agropecuária do Estado do Rio de Janeiro - Pesagro-Rio
Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária, Pesca e Abastecimento (Conselho Estadual de Desenvolvimento Rural e Sustentável) - SEAPPA / CEDRUS.
Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas no Estado do Rio de Janeiro - SEBRAE/RJ

São Paulo

Associação Nacional dos Exportadores de Sucos Cítricos – CITRUSBR
Associação Paulista dos Produtores, Fornecedores e Consumidores de Florestas Plantadas – FLORESTAR SP;
Companhia de Entrepósitos e Armazéns Gerais de São Paulo – CEAGESP;
Duratex S.A.;;
Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – FSEADE;
Instituto de Economia Agrícola – IEA, da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo – SAA-SP;
Sindicato Nacional da Indústria de Alimentação Animal – SINDIRAÇÕES;
União da Indústria de Cana de Açúcar – ÚNICA

Paraná

Secretaria de Estado da Agricultura e Abastecimento (SEAB) - Departamento de Economia Rural (DERAL);
- Organização das Cooperativas no Estado do Paraná - OCEPAR;
- Federação da Agricultura no Estado do Paraná - FAEP;
- Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social - IPARDES.

Santa Catarina

Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina - EPAGRI
Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de Santa Catarina - FETAESC
Sindicato e Organização das Cooperativas do Estado de Santa Catarina – OCESC

Rio Grande do Sul

Associação Riograndense de Empreendimento de Assistência Técnica e Extensão Rural - EMATER/RS -
(Coordenação de Planejamento - CPLAN)
Companhia Estadual de Silos e Armazéns - CESA
Departamento de Planejamento e Fomento Agrícola da Secretaria Estadual de Agricultura, Pecuária e
Agronegócio - DPFA
Federação da Agricultura do Estado do Rio Grande do Sul – FARSUL
Federação das Associações dos Municípios do RS – FAMURS
Federação das Cooperativas Agropecuárias do RS LTDA - FECOAGRO/RS
Federação dos Trabalhadores da Agricultura no RS - FETAG
Fundação Estadual de Proteção Ambiental “Henrique Luís Roessler/RS” - FEPAM
Instituto Riograndense do Arroz – IRGA
Departamento de Economia e Estatística da SEPLAG - DEE
Secretaria Estadual de Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural – SEAPDR/RS

Mato Grosso do Sul

Secretária do Estado da Fazenda – SEFAZ-MS
Secretária do Estado do Meio Ambiente, Desenvolvimento Econômico, Produção e Agricultura Familiar –
SEMAGRO-
Agência de Desenvolvimento Agrário e Extensão Rural – Agraer-MS
Associação dos Produtores de Bioenergia do Mato Grosso do Sul Biosul-MS
Agência Estadual Sanitária e Vegetal – IAGRO-MS
Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento – SFA-MS/MAPA
Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Mato Grosso do Sul – FAMASUL

Mato Grosso

Instituto Mato-grossense de Economia Agropecuária - IMEA
Associação Mato-grossense dos Produtores de Algodão - AMPA
Instituto de Defesa Agropecuária de Mato Grosso - INDEA/MT
Organização das Cooperativas do Brasil - OCB/MT
Universidade Federal de Mato Grosso - UFMT
Empresa Mato-grossense de Pesquisa, assistência e Extensão Rural - EMPAER
Secretaria de Planejamento e Gestão do Governo do Estado - SEPLAG
Secretaria de Estado e Desenvolvimento Econômico do Estado - SEDEC
Observatório do Agronegócio do Governo do Estado de Mato Grosso
Secretaria da Agricultura Familiar do Governo do Estado - SEAF
Associação dos Produtores de Feijão - APROFIR

Goiás

Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária - EMATER-GO
Agência Goiana de Defesa Agropecuária – Agrodefesa
Universidade Federal de Goiás – UFG
Federação da Agricultura e Pecuária de Goiás – FAEG
Associação Goiana dos Produtores de Algodão – AGOPA
Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos – IMB
Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento – SEAPA

Distrito Federal

Centrais de Abastecimento do Distrito Federal - CEASA-DF
Cooperativa Agrícola do Rio Preto - COARP
Cooperativa Agropecuária da Região do Distrito Federal - COOPA-DF
Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Distrito Federal - EMATER-DF
Secretaria de Estado da Agric., Abast. e Desenv. Rural, Subsecretaria de Defesa Agropecuária

Chefes de Seção de Pesquisas Agropecuárias

UF	<i>Chefes / e-mail</i>	ENDEREÇO	TELEFONE(S)
RO	AIRTON JOSÉ DALPIAS airton.dalpias@ibge.gov.br	Av. Duque de Caxias, nº 1.223 CEP 78900-040, Porto Velho	(69) 3533-9812 / Voip 769-9812
AC	GARDENIA DE OLIVEIRA SALES gardenia.sales@ibge.gov.br	Av. Benjamin Constant, nº 506 CEP 69900-160, Rio Branco	(68) 3224-1540/1382/1490
AM	DIRLEY MENESES DO NASCIMENTO dirley.nascimento@ibge.gov.br	Rua Nova Palma, 200, Bairro Nossa Senhora das Graças. CEP 69053-578, Manaus	(92) 3306-2044 / 2068 Fax 3306-2044
RR	JOSÉ NAGIB DA SILVA LIMA josenagib.lima@ibge.gov.br	Av. Getúlio Vargas, 5795 - Centro CEP 69301-031, Boa Vista	(95) 3212-2108/2126 / Voip 795-2108
PA	THELMO ARAUJO DARIVA thelmo.dariva@ibge.gov.br	Av. Serzedelo Correa, 331 – Nazaré, CEP 66025-240, Belém	(91) 3202-5616 Fax 3202-5632
AP	RAUL TABAJARA LIMA E SILVA raul.silva@ibge.gov.br	Rua São José, 2342 - Central CEP 68900-120, Macapá	(96) 3082-2717
TO	RONIGLESE PEREIRA DE CARVALHO TITO roniglese.tito@ibge.gov.br	Quadra 108 Norte, Alameda 4 nº 38 CEP 77006-100, Palmas	(63) 3215-1907/2001 r 2030 Fax 3215-2101
MA	RUAN CLAUDIO DA SILVA ROSA ruan.rosa@ibge.gov.br	Rua de Nazaré/Odylio Costa Filho 49 - 3ºand CEP 65010-410, São Luís	(98) 2106-6029/6042 / Voip 798-6029/6042
PI	PEDRO ANDRADE DE OLIVEIRA pedro.oliveira@ibge.gov.br	Rua Simplicio Mendes 436/N - Centro, CEP 64000-110, Teresina	(86) 2106 4166 / Fax 2106-4162
CE	REGINA LUCIA FEITOSA DIAS regina.dias@ibge.gov.br	Av. 13 de Maio 2901 – Benfica CEP 60040-531, Fortaleza	(85) 3464-5375/5376 Fax 3464-5369
RN	LEONARDO MEDEIROS JÚNIOR leonardo.medeiros@ibge.gov.br	Pça Cívica (Antiga Pedro Velho,161) Bairro Petrópolis CEP59020-400 Natal	(84) 3203-6175/ VOIP: 784 6175
PB	JOSÉ RINALDO DE SOUZA jose.souza@ibge.gov.br	Rua Irineu Pinto 94 – Centro CEP 58010-100, João Pessoa	(83) 2106-6635/6600 Fax 2106-6612
PE	REMONDE DE LOURDES GONDIM OLIVEIRA remonde.oliveira@ibge.gov.br	Pça Min.João Gonçalves de Souza s/n 4ªAla Sul,CEP 50670-900,Recife	(81) 3272-4050/4051 Fax 3272-4051
AL	WANDERSON JUNIO AZEVEDO DA SILVA wanderson.silva@ibge.gov.br	Av.Comendador Gustavo Paiva, 2789 Ed. Norcon Empresarial 2º and CEP 57031-360, Maceió	(82) 2123-4255 Fax 2123-4248
SE	HELLIE DE CASSIA NUNES MANSUR hellie.mansur@ibge.gov.br	Av Francisco Porto, 107 CEP 49025-230, Aracaju	(79) 3217-4357/ Fax 3217-6798
BA	RODRIGO GOMES ANUNCIACÃO rodrigo.anunciacao@ibge.gov.br	Av Estados Unidos nº50/4ºand, Comércio, CEP 40010-020, Salvador	(71) 3507-4700 ramais 2040/2062
MG	HUMBERTO SILVA AUGUSTO humberto.augusto@ibge.gov.br	Rua Oliveira 523, 4 and, sala s/n Cruzeiro CEP 30310-150,B.Horizonte	(31) 2105-2470 / 2471 / 2473
ES	DARCY ANDERSON DALTIO darcy.daltio@ibge.gov.br	Av.N.Governador Carlos Lindemberg, 596/Centro, CEP 29900-020, Vitória	(27) 3264-0128 / 3371-5857
RJ	MAURO ANDRÉ RATZSCH DE ANDREAZZI mauro.andreazzi@ibge.gov.br	Av. Beira Mar,436, 5º and,Castelo, CEP 20021-060, Rio de Janeiro	(21) 2142-3777
SP	BIANCA SCHMID bianca.schmid@ibge.gov.br	Rua Urussuí 93/9ºand., Itaim Bibi CEP 04542-050, São Paulo	(11) 2105-8329
PR	JORGE MRYCZKA jorge.mryczka@ibge.gov.br	Rua Carlos de Carvalho 75 Conj.22 CEP 80410-180, Curitiba	(41) 3595-4444
SC	JAIR AGUILAR QUARESMA Jair.quaresma@ibge.gov.br	Rua Tenente Silveira, 94/11ºandar CEP 88010-300, Florianópolis	(48) 3212-3202/3206 Fax 3212-3205
RS	FERNANDA ASSAIFE DE MELLO fernanda.mello@ibge.gov.br	Rua Augusto de Carvalho 1.205/4º and.CEP 90010-390, Porto Alegre	(51) 3778-5150/5152 Fax 3228-4116
MS	ALEXANDER BRUNO PEGORARE alexander.pegorare@ibge.gov.br	Rua Barão do Rio Branco 1.431 CEP 79002-174, Campo Grande	(67) 3320-4239 / Voip 727/4239
MT	PEDRO NESSI SNIZEK pedro.junior@ibge.gov.br	Av Ten Cel Duarte 407/1º andar CEP 78005-750, Cuiabá	(65) 3928-6135
GO	Daniel Ribeiro de Oliveira daniel.oliveira@ibge.gov.br	Rua 85, 759 Setor Sul CEP 74605-020, Goiânia	(62) 3239-8131/8116 / Fax 3239-8104
DF	ELTON MENDES FIOR elton.fior@ibge.gov.br	SCRS 509 – Bloco A - Lojas 1/5 CEP 70360-510, Brasília	(61) 3319-2159/2125 Voip 761/ 2125/2159